Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23077.091338/2019-92

ELETRÔNICO

Cadastrado em 19/11/2019

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
ELISETE SCHWADE	eliseteschwade@gmail.com	1149569
GILMAR SANTANA	gsfz@hotmail.com	1693229

Tipo do Processo:
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Assunto do Processo:
NÃO DEFINIDO

Assunto Detalhado:
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS.

Unidade de Origem:
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA (13.12)

Criado Por:
ELISETE SCHWADE

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
19/11/2019	DIREÇÃO DO CCHLA (13.01)
19/11/2019	PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO (11.03.04)
19/11/2019	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
20/11/2019	PROGRAD - DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO (DDPED) (11.03.05)
20/11/2019	PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO (11.03.04)
27/11/2019	PROGRAD - DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO (DDPED) (11.03.05)
29/11/2019	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
29/11/2019	PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO (11.03.04)
02/12/2019	SECRETARIA DOS COLEGIADOS (11.32.09)
03/12/2019	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE (11.32.09.02)
13/12/2019	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

Data	Destino

SIPAC | Superintendência de Informática - | | Copyright © 2005-2020 - UFRN - sipac01-producao.info.ufrn.br.sipac01-producao

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufrn.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Licenciatura em

CIENCIAS SOCIAIS

na modalidade presencial

NATAL, RN
2019

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Licenciatura em

CIENCIAS SOCIAIS

na modalidade presencial

REITOR

José Daniel Diniz Melo

VICE-REITOR

Hênio Ferreira de Miranda

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Elda Silva do Nascimento Melo

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

Elda Silva do Nascimento Melo

CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Anne Cristine da Silva Dantas

DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Maria das Graças Rodrigues

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Cimone Rozendo

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Luiz Assunção

COORDENAÇÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA

Elisete Schwade

Gilmar Santana

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Cimone Rozendo de Souza

Gilmar Santana

Irene Alves de Paiva

Jose Antonio Spineli Lindozo

Rodrigo Figueiredo Suassuna

Elisete Schwade

Francisca De Souza Miller

Rita de Cássia Maria Neves

Paulo Victor Leite Lopes

PROFESSORES DO CURSO

Ana Patricia dias Sales

Cesar Sanson

Carlos Eduardo Freitas

Cimone Rozendo de Souza

Edmilson Lopes Junior

Francisca de Paula de Oliveira

Gabriel Eduardo Vitullo

Gilmar Santana

Irene Alves de Paiva

Jose Antonio Spineli Lindozo

Maria Lucia Bastos Alves

Rodrigo Figueiredo Suassuna

Ana Gretel Echazu

Angela Mercedes Facundo Navia

Carlos Guilherme O. do Valle

Eliane Tania Martins de Freitas

Elisete Schwade

Francisca de Souza Miller

Jose Glebson Vieira

Juliana Goncalves Melo

Julie Antoinette Cavignac

Lisabete Coradini

Luiz Carvalho de Assuncao

Paulo Victor Leite Lopes

Rita de Cássia Maria Neves

Rozeli Maria Porto

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Elisete Schwade

Gilmar Santana

Irene Alves de Paiva

Ana Patricia Dias Sales

ASSESSORIA E REVISÃO PEDAGÓGICA

Ana Rita Rodrigues dos Santos

Anne Cristine da Silva Dantas

José Carlos de Farias Torres

Neyjmme de Fátima Medeiros

Víctor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira

SUPORTETÉCNICO-PEDAGÓGICO

Luana Albuquerque Serafim

Marconi César Catão de Sá Leitão

S U M Á R I O

1 INTRODUÇÃO 5
2 HISTÓRICO DO CURSO 6
2.1 - TRAJETÓRIA DO ENSINO DE SOCIOLOGIA NO BRASIL 6
2.2 - O CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS SOCIAIS NO RIO GRANDE DO NORTE.....8
3 OBJETIVOS DO CURSO.....10
3.1 GERAL 10
3.2 ESPECÍFICOS 10
4 JUSTIFICATIVA.....10
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL.....18
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....21
6.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURS0 21
6.2 PERFIL DO EGRESSO 22
6.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 22
6.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 23
6.3 METODOLOGIA.....24
6.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR 36
6.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO.....36
6.4.2 ESTRUTURA CURRICULAR.....40
6.4.3 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES 43
6.4.4 PLANO DE MIGRAÇÃO 47
7 APOIO AO DISCENTE 48
8 AVALIAÇÃO.....51
8.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....51
8.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....52
REFERÊNCIA.....53
APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES 55
ANEXO I – ATAS 00
ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES.....00

1 INTRODUÇÃO

O curso de Ciências Sociais Licenciatura tem como objetivo principal a formação de docentes para o Ensino de Sociologia, de modo especial no Ensino Médio. O Projeto Pedagógico de Curso que ora apresentamos busca adequar a prática para a docência por meio da atualização teórica, metodológica e pedagógica, tendo em vista a realidade de contextos educativos contemporâneos, tanto na formação na universidade quanto no ambiente de atuação profissional, nas escolas e em outros espaços educativos. Nessa direção, a proposta está fundamentada no reconhecimento da ampliação das possibilidades de aprendizagem, bem como na incorporação de temáticas que permitam a abertura para um amplo leque de perspectivas sociológicas, antropológicas e políticas necessárias para a formação cidadão por meio de um efetivo exercício dialógico o ensino das ciências sociais.

O Curso de Ciências Sociais da UFRN é formado pelo Departamento de Ciências Sociais e pelo Departamento de Antropologia. Além destes, o Departamento do Centro de Educação cumpre fundamental papel no oferecimento de disciplinas para a licenciatura, entre elas a supervisão de estágio, contando, inclusive, com um representante no colegiado de Curso. Também participam do curso, com componentes curriculares, os Departamentos de: História, Letras, Filosofia e o Instituto Humanitas.

O PPC que aqui apresentamos foi elaborado a partir de um amplo processo de avaliação e reflexão sobre o ensino de Ciências Sociais em Licenciatura. Nosso ponto de partida envolveu um diagnóstico, no qual buscamos mapear pontos fortes e fracos da matriz curricular vigente. Tal processo envolveu o dialogo com os docentes, discentes, técnicos da PROGRAD e também pesquisas realizadas com egressos do curso. Dentro deste contexto, avaliamos ser importante considerar, como mencionamos em diferentes momentos desse projeto, a intermitência da obrigatoriedade da sociologia como componente no ensino médio, pois este fator provoca um impacto direto sobre a formação em licenciatura em Ciências Sociais. Não obstante esse aspecto de ordem geral, o que mais chamou a atenção e, por conseguinte, se tornou norteador da elaboração da proposta, pode ser resumido no que segue: ao que se refere

sobre os conteúdos teórico metodológicos a atual matriz é bem avaliada, porém apresenta fragilidades em se tratando da transposição dos conhecimentos para contextos da educação básica.

A elaboração do projeto considerou de modo especial o que está disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, e também *a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério de Educação Básica por meio da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015.* Esta última, prevê uma formação teórica sólida e interdisciplinar dos professores, com ampliação da carga horária para 3200 horas, a fim de contemplar os seguintes aspectos: a) a inserção dos estudantes de licenciatura nos ambientes de ensino desde o início do curso como forma de privilegiar o direcionamento da formação acadêmica para o exercício da práxis docente; b) ampliação e aperfeiçoamento da língua portuguesa, da capacidade comunicativa e da língua de sinais/libras; c) a incorporação de conteúdos sobre questões sócio-ambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade etnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de geração e pluralidade sócio-cultural; d) ênfase na integração entre ensino, pesquisa e extensão; e) capacitação para a atenção a contextos em que o ambiente educacional esteja inserido; f) desenvolvimento de habilidades de planejamento e gestão no sistema da educação básica; g) ênfase na produção de materiais didáticos e instrumentalização para o uso adequado de recursos didáticos pedagógicos (incorporando linguagens audiovisuais, sobretudo mídias digitais e instrumentos virtuais);

2 HISTÓRICO DO CURSO

2.1 - TRAJETÓRIA DO ENSINO DE SOCIOLOGIA NO BRASIL

A constatação da importância do ensino de Sociologia na escola secundária brasileira remete ao ano de 1954, quando essa proposta foi apresentada no primeiro Congresso Brasileiro de Sociologia , em São Paulo, por Florestan Fernandes. A proposição considerou que era necessário preparar, por meio do sistema educacional e da contribuição da disciplina, a sociedade para as mudanças ocorridas no desenvolvimento da sociedade capitalista, capacitando existencialmente os indivíduos na dimensão política, contribuindo, de maneira significativa, na vida social dos indivíduos, uma vez que, de acordo

com o autor, (...) o ensino das ciências sociais no curso secundário seria uma condição natural para a formação de atitudes capazes de orientar o comportamento humano no sentido de aumentar a eficiência e a harmonia de atividades baseadas em uma compreensão racional das relações entre os meios e os fins, em qualquer setor da vida social (...) (FERNANDES, 1966, p. 106).

Florestan Fernandes considerou também as questões referentes à integração da Sociologia no ensino médio, buscando, sob um ponto de vista pedagógico, a organização de um programa de ensino na escola secundária que melhor representasse o papel da Sociologia na sociedade. Defendeu uma fundamentação sociológica propondo a realização de um programa de investigação que analisasse a inserção da Sociologia no ensino secundário – observando sempre o contexto do sistema educacional em vigor, na tentativa de construir um posicionamento sobre a inclusão ou não da disciplina, que não se limitasse às opiniões de ordem subjetiva, por ele, consideradas vazias. (SARANDY, 2004, p. 42).

O processo de institucionalização da sociologia no sistema escolar brasileiro possui um caráter intermitente: presente nos currículos nas primeiras décadas do século XX, excluída em 1942, com o Estado Novo e reaparecendo em 1954, com Florestan Fernandes, conforme já citado. A época pré-golpe 1964, marca um período de efervescência crítica nas escolas e universidades brasileiras. A disciplina da sociologia era optativa ou obrigatória em currículos escolares de vários estados, com base na LDB de 1961. Com o avanço do golpe de estado civil-militar, no final dos anos 60, a disciplina foi retirada do ensino médio. No período da ditadura, as ciências sociais têm suas potencialidades políticas e emancipatórias profundamente afetadas (Nise Jinkings).

Nos anos 80, com a abertura democrática, assistimos a uma retomada da luta pela obrigatoriedade da sociologia no ensino médio, então renomeado segundo grau. Em São Paulo, foi recomendada sua inclusão ainda em 1985, enquanto no Rio de Janeiro e Minas Gerais se tornou obrigatória em 1989. Com a pós constituição de 1988, abre-se um espaço favorável a incorporação das temáticas das ciências sociais, tendo em vista o reconhecimento dos direitos sociais.

Um aspecto importante para a consolidação do ensino de sociologia na

Educação básica ocorreu por ocasião da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDBN), nº 9.394/96, que no artigo 36, parágrafo 1, inciso III, preconiza que: *ao final do ensino médio, o educando demonstre domínio de conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania*, o que trouxe uma nova expectativa para os (as) profissionais e entidades da área.

Foi no curso desse processo que se firmou a lei 11.684/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade da sociologia nos currículos escolares em âmbito nacional. Mais recentemente, pela medida provisória 746 de 22 de setembro de 2016, que reestrutura o ensino médio, a sociologia mais uma vez perde sua demanda de disciplina obrigatória nos currículos de ensino médio, provocando o início de um novo ciclo de discussões entre seus profissionais acerca da importância de seu lugar crítico para a compreensão, tanto na ciência como na sociedade contemporânea.

2.2 - O CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS SOCIAIS NO RIO GRANDE DO NORTE

O Curso de Ciências Sociais da UFRN teve sua origem na Faculdade de Sociologia e Política da Fundação José Augusto, órgão de cultura, ligado ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Na UFRN foi criado e autorizado pelo Decreto Federal 74.211 de 24/06/1974, e reconhecido pelo Decreto Federal 77.363 de 01/04/1976, tendo se vinculado ao então Departamento de Estudos Sociais. Este, transformado posteriormente em Departamento de Ciências Sociais, unidade acadêmico administrativa que, desde então, tem sido responsabilizada pelo oferecimento de seu principal aporte material e humano, seguido pelo Departamento de Antropologia, desmembrado deste após reconhecida sua autonomia desde março de 2000, tendo reconhecida sua autonomia desde março de 2000. Além destes, os Departamentos do Centro de Educação cumpre fundamental papel no oferecimento de disciplinas para a licenciatura, entre elas a supervisão de estágio, contando com um representante no colegiado de Curso.

No primeiro ano de sua existência, o curso funcionou apenas como Licenciatura Plena. Em 1975 ampliou sua estrutura com a criação do

Bacharelado, com habilitações em Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Posteriormente, bacharelado e licenciatura tornaram-se ramificações possíveis (opções curriculares) de um único Curso, modelo este que vigorou até 2004.

Em 2004, a criação do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais ocorreu em consonância com os Pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1.363/2001, com o debate do Fórum Nacional de Cursos de Ciências Sociais, com os objetivos definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as especificidades socioeconômicas, políticas e culturais da sociedade, diante das demandas nacionais. Portanto, o curso proposto atende a critérios das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais, ficando alocado no campus Natal na UFRN, no Departamento de Ciências Sociais do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA).

O contexto contemporâneo marcado por diversidades conjunturais e contínuos processos de metamorfoses estruturais emaranhadas entre situações com panoramas políticos, econômicos, culturais e sociais múltiplos, prescinde frequentemente de ser elucidado, no sentido de evidenciar demandas, contrastes e grupos sociais, que apresentam desafios a serem enfrentados, porém em geral pouco explicitados socialmente. Existem necessidades constantes de sua compreensão. E somente quando este mosaico se desenha compreensivelmente com as ferramentas cientificas devida, se torna possível buscar formas pelas quais, inúmeras medidas podem ser tomadas a fim de explicitar melhores saídas visando olhar a sociedade de maneira mais participativa e comprometida com seu destino.

Nesse sentido, esclarecer os quadros sociais e os agentes que neles atuam nessa realidade simultaneamente global e local, requer essas ferramentas adequadas que funcionem para analisar e movimentar a dinâmica social que se apresenta. Por possuírem em seu cabedal de conhecimento, análises e metodologias necessárias para essa tarefa, as ciências sociais demonstram seu papel essencial de problematização e sistematização da pluralidade social a ser observada. O curso de ciências sociais na esfera da licenciatura, em suas linhas gerais objetiva construir mecanismos que favoreçam aos licenciandos a exercício do exame e diagnóstico desse cenário.

3 OBJETIVOS DO CURSO

3.1- Geral

-Promover a formação de professores em Ciências Sociais com conteúdos específicos de antropologia, sociologia e ciência política, por meio de um projeto de curso que fortaleça o licenciando a exercitar a relação entre teoria e prática profissional docente, desenvolvendo estratégias de ensino, aprendizagem escolar e recursos metodológicos para educação básica;

3.2 Específicos

1- Formar profissionais para o exercício da prática docente por meio da reflexão sobre a diversidade, habilitados a trabalhar em sala de aula com temáticas referentes a diferenças de gênero, raça, sexualidade, etnia, deficiência e multiculturalidade, norteando-se pelos princípios de acessibilidade e inclusão e em referencia aos direitos humanos.

2- Desenvolver uma formação que possibilite o exercício do licenciando para a coordenação de programas e projetos institucionais no âmbito da educação básica da educação popular e dos movimentos sociais para a gestão pedagógica na educação básica.

3- Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a instituição e a que recebe o egresso da licenciatura, estimulando o reconhecimento das especificidades dos contextos escolares.

4- Adequar o currículo e a proposta pedagógica do curso de licenciatura de professores da educação básica às orientações das diretrizes curriculares para o Curso de Ciências Sociais – Licenciatura e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

4 JUSTIFICATIVA

Conforme o histórico apresentado viu-se que o ensino de sociologia no nível médio, no Brasil, possui um caráter intermitente. Os fatos mais recentes revelam novamente esse quadro: foi obrigatório de 2008 a 2016, porém em razão da reforma do ensino médio, novamente se atribuiu o caráter opcional a este componente na estrutura curricular.

O período de vigência da obrigatoriedade, no entanto, proporcionou visibilidade a uma carência de profissionais na área de sociologia. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/2012 revelam a enorme dificuldade das escolas do ensino médio em se adaptar à legislação de 2008, em função da baixa oferta de licenciados em Sociologia.

Tabela 05. Docentes que ministram disciplina de Sociologia no Ensino Médio: Disciplina de sociologia

			%
Professores formados em Ciências Sociais	Não	49.041	89,7
Licenciatura	Sim	5.613	10,3

Fonte: INEP, Microdados do Censo Escolar – Docentes, 2012

Analisando-se os microdados do Censo Escolar de 2012 produzido pelo (INEP), verifica-se que havia 54.654 professores ministrando turmas de Sociologia no ensino básico. Os licenciados, entretanto, na área eram 10,3% do total. O número de docentes de Sociologia mais do que dobrou entre 2008 e 2012, mas a participação dos licenciados em Ciências Sociais/Sociologia foi reduzida.

Tabela 06. Turmas de Sociologia por docentes formados em Ciências Sociais - Licenciatura por Categoria, 2012

	Turmas de Sociologia				
	Docentes com licenciatura em Ciências Sociais	**Docentes formados em outros cursos**			
Categoria	**Turmas**	%	**Turmas**	%	
Categorias de Escola	Escola Pública	48.311	20,0%	193.192	80,0%

Privada	Particular	4.530	15,8%	24.171	84,2%
	Comunitária	33	10,4%	284	89,6%
	Confessional	79	14,7%	457	85,3%
	Filantrópica	733	13,7%	4.613	86,3%

Fonte: INEP. Microdados Censo Escolar - Tabela produzida por Ronaldo Baltar - Docentes, 2012. *Mercado de trabalho para os sociólogos e a Sociologia no Ensino Médio* in Revista Coletiva - nº 11/maio/jun/jul/ago 2013.

Comparando-se o número de turmas ofertadas em todas as escolas, observa-se que os professores formados em Sociologia ministraram outros componentes curriculares. Segundo os dados do Censo Escolar de 2012, ainda havia mais turmas ofertadas em Estudos Sociais do que em Sociologia.

A defasagem entre o número de turmas da disciplina de Sociologia ofertadas por professores formados na área e não formados na área é maior nas escolas particulares. De maneira geral, são as escolas comunitárias e filantrópicas as que menos contratam professores formados em Sociologia para ministrar a disciplina.

No Rio Grande do Norte esse cenário se repete, muitas situações em que o professor de Sociologia assume esse componente sem habilitação.

A formação do professor em ciências sociais busca estabelecer uma relação entre teoria e prática, de modo que os licenciandos ao se apropriarem dos conhecimentos teóricos produzidos em sala de aula, possam refletir e organizar o que foi desenvolvido, para aplicá-los nos estágios e nas práticas que serão construídas ao longo das oficinas pedagógicas, experiências e/ou de vivências nas escolas nos projetos institucionais: Residência pedagógica e PIBID. Nesse sentido, o trabalho docente, ao ser considerado uma atividade teórica e prática, deixa claro que a ação profissional dos professores não é uma mera atividade técnica. Não se constitui como um fazer resultante de habilidades técnicas, mas uma atividade prática que é sempre teórica de maneira dialógica (LIBÂNEO, 2012).

Essa relação entre saber e fazer está presente nas Diretrizes da formação docente (DCNs) com o objetivo de proporcionar condições a professores (ou

capacidades) de atuar nas escolas. Para isso, o graduando, ao se apropriar dos conhecimentos teóricos do curso e se inserir no campo das escolas durante os estágios, aprenderá como as práticas educativas são construídas a partir dos conhecimentos teóricos, da realidade da escola e dos alunos.

Como resultado das reformas já apontadas, durante os anos de 2003 e 2004, a professora do Departamento de Ciências Sociais da UFRN, Ana Laudelina Ferreira Gomes, conduziu o processo de construção do projeto político pedagógico. Nesse contexto foi feita uma avaliação com a colaboração da PROGRAD e da Pro-Reitoria de Planejamento, envolvendo professores, estudantes e gestores. Como resultado desse processo, foram levantados dados importantes que subsidiaram a construção do referido projeto.

Na ocasião isso foi realizado concomitantemente às reformulações para bacharelado e licenciatura. Embora passassem a ser concebidos, a partir de 2004, como entrada e cursos independentes, todos os itens da avaliação contemplaram ambos os cursos e na reforma até o 5o. período a estrutura curricular permaneceu como estava anteriormente. Os itens avaliados no processo de reestruturação, de 2002 a 2004, foram:

1- Avaliação dos objetivos e Perfil profissional - Nesse aspecto considerou-se, na época, que o curso não atendia aos objetivos para o exercício das funções de planejamento e assessoria. No novo projeto, foram incluídas disciplinas de planejamento atualizando-as do ponto de vista teórico e prático. Outro elemento verificado, este demandado pelos alunos, era a observação do perfil do curso sob orientação predominantemente teórica que não proporcionava formação suficiente para o exercício de trabalhos comunitários. Para atender a estes apontamentos, foi incorporada no Projeto uma atividade de extensão universitária que denominamos "Atividade Curricular em Comunidade" a fim de criar um espaço específico de diálogo entre saberes na relação universidade-sociedade, embora não seja esperado que esta relação se restrinja somente a ele.

A inclusão de novas atividades e disciplinas, tais como as "Atividade Curricular em Comunidade", e "Atividades acadêmico científico culturais", ambas previstas em caráter obrigatório para as duas modalidades (bacharelado e licenciatura), buscaram ser formas de ampliar uma formação para o exercício

da assessoria e do planejamento.

2- Organização e integração dos conteúdos ministrados

Na época já havia um consenso entre estudantes e professores acerca da falta de integração entre os conteúdos ministrados no curso. Para os alunos, o problema se intensificava em disciplinas ofertadas por outros departamentos que não os diretamente vinculados ao curso (Ciências Sociais e Antropologia).

3- Qualidade das aulas - conteúdos

No período de reestruturação, tanto as avaliações de alunos quanto de professores consideraram a qualificação dos docentes e a profundidade dos conteúdos, sendo este um dos aspectos destacados como dos mais positivos. Apesar disso, os alunos reclamaram da qualidade das aulas da maior parte dos professores provenientes de outros departamentos que não os diretamente vinculados ao Curso (Ciências Sociais e Antropologia). Diante do quadro apresentado, houve uma série de reformulações na estrutura curricular, com a substituição de disciplinas e a tentativa de integração de conteúdos de caráter prático/teórico. Houve também a preocupação de estabelecer uma melhor adequação de componentes no currículo. Como resultado importante, incorporado na reformulação de 2004, além da organização de componentes que estabelecem a relação teoria e prática, houve um investimento no sentido de encadear as teorias (sociológica, antropológica e política).

O processo de reestruturação foi concluído em 2004 e passou a ser efetivado em 2005. Esse projeto foi avaliado positivamente em seus resultados. Contudo, foram efetuados ajustes na proposta curricular do bacharelado e licenciatura de modo especial no que se refere a componentes específicos das áreas de formação. Nesse sentido, a partir de 2011, foi incluído na estrutura curricular um conjunto de componentes específicos das áreas de antropologia, sociologia e ciência política, para o curso de bacharelado. Tais disciplinas, denominadas avançadas, possibilitaram dedicação ampliada em conteúdos específicos de área para formação do cientista social. A estrutura curricular do curso de licenciatura não comporta essas disciplinas.

Desde 2008, quando a disciplina de Sociologia foi incorporada como obrigatória no Ensino Médio, assistimos a uma demanda crescente no curso de licenciatura. A partir de 2015, se intensificou o debate em torno da formação do

professor, quando da publicação da resolução Nº 2, de 1º de julho 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura e outros cursos de formação de profissionais do magistério para educação básica. Para contemplar as exigências dessa resolução, voltadas sobretudo para os cursos de licenciatura, bem como atender as demandas da política de formação de professores, fez-se necessário a elaboração do presente projeto pedagógico. Somadas a isso, sua confecção se justifica também em razão das avaliações de professores e alunos. Nesse sentido, tivemos apresentadas em nosso programa de pós-graduação teses e dissertações que tratam do ensino de sociologia apontando questões fundamentais para se refletir sobre o processo de formação na licenciatura.

O Curso de Ciências Sociais Licenciatura contou em 2019, com 141 alunos matriculados em situação regular (ativos). Tivemos 12 concluintes em 2018.2 e 6 2019.1. No processo de reelaboração do Projeto Pedagógico que ora apresentamos, realizamos uma avaliação que se fundamenta em exigência institucional que demanda a reformulação para os cursos de licenciatura, visando uma formação de professores mais condizente com aquela de profissionais voltados para a atuação na educação. Essa resolução prevê uma base teórica sólida e interdisciplinar dos professores, com ampliação da carga horária para 3200 horas visando contemplar os seguintes aspectos:

a) a inserção dos estudantes de licenciatura nos ambientes de ensino desde o início do curso como forma de privilegiar o direcionamento da formação acadêmica para o exercício da práxis docente; b) ampliação e aperfeiçoamento da língua portuguesa, da capacidade comunicativa e da língua de sinais/libras; c) a incorporação de conteúdos sobre questões sócio-ambientais, éticas, estéticas e relativas a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de geração; d) ênfase na integração entre ensino, pesquisa e extensão; e) capacitação para a atenção a contextos em que o ambiente educacional está inserido; f) desenvolvimento de habilidades de planejamento e gestão no sistema da educação básica; g) ênfase na produção de materiais didáticos e instrumentalização para o uso adequado de recursos didáticos pedagógicos (incorporando mídias digitais e instrumentos virtuais e audiovisuais);

Diante dessa indicação, iniciamos, em 2016, um processo de discussão com vistas a avaliar a estrutura curricular então vigente, a fim de propor mudanças que, além do atendimento à resolução, incorporasse demandas que já estavam postas tanto pelos alunos, quanto pelos professores. Trata-se de um debate que se intensificou após a regulamentação da obrigatoriedade da sociologia no ensino médio, em 2008. Desde então assistimos a uma produção significativa de pesquisas e reflexões sobre o ensino das ciências sociais, sistematizadas em dissertações, teses e artigos acadêmicos. Especificamente para o RN, as pesquisas realizadas por Josemi Medeiros (Medeiros, 2017) e Karla Daniele da Silva Souza (Souza, 2017), trazem dados importantes para fundamentar essa avaliação. Como acréscimo, também realizamos uma avaliação que envolveu alunos e professores do curso.

Nos discursos dos alunos aparecem os seguintes aspectos: 1) A compreensão de que as disciplinas do campo educacional (didática, estágio, metodologia de ensino) estão desconectadas da formação teórica e metodológica em ciências sociais; 2) Apontam que a licenciatura ainda estaria distante da realidade do ensino médio, no sentido de que não prepara para a atuação prática em sala de aula; 3) Necessidade de adensar a relação teoria/prática enfatizam que até o 5o. período o curso não oferece atividades práticas).

Essa mesma compreensão é corroborada nas pesquisas realizadas com egressos do curso de licenciatura em ciências sociais, já mencionadas (Souza, 2017), sobressaindo a referência ao fato de que o curso deve ser pensado com a articulação entre as discussões teóricas e experiências práticas, em quatro eixos centrais:

- necessidade de contato mais intenso com a escola e a sala de aula desde o início do curso;
- disciplinas que articulem a transposição didática de conteúdos;
- disciplina específica de docência de sociologia para o ensino médio
- mais experiência de prática docente em sala de aula.

É importante sublinhar também as falas dos egressos do curso em relação às disciplinas da educação, quando se faz referência a necessidade de construir vínculos das práticas com as teorias específicas. Sublinha-se ainda a necessidade de contemplar contextos regionais e o cotidiano da escola.

As conclusões de Cunha (2017) trazem outros elementos importantes:

• o curso prepara mais para ser professor universitário;

• fragilidade do debate sobre o ensino na educação básica: o curso não prepara para compreender os problemas na escola;

• a importância da formação teórica (do bacharelado)

• a maioria dos professores da universidade nunca trabalhou em outro lugar que não a sala de aula da graduação: "*eles (os professores) mais esperam que a gente diga como está o ensino médio do que aprenda com eles*".

•- limitações do estágio supervisionado;

•- a falta de preparo na universidade exige o auto preparo dos professores – o que faz desacreditar na formação em licenciatura e valorizar o fazer pedagógico como capacitação.

Esses indicadores também podem ser percebidos nos resultados das avaliações institucionais, sobretudo o ENADE. No ENADE de 2014, participaram do processo de avaliação 50 estudantes concluintes do Curso de Ciências Sociais de Licenciatura da UFRN. O desempenho dos estudantes naquele ano, apresenta indicadores baixos, não obstante dentro da média oferecida nacionalmente e também na região.

No item de formação geral os índices foram: IES, entre 40-50, índice que se repete na UF, Região e Brasil, Por exemplo, as médias do componente específico: IES, 40.1; UF, 58,9; Região, 37,4; Brasil, 36,4. (Fonte: Relatório ENADE)

Com relação à percepção que os estudantes possuem da prova ENADE, as respostas indicam também esse enquadramento em um padrão na IES, UF, Região e Brasil. Por exemplo, no percentual que considera a prova "fácil", temos 8,2 na IES, 10,3 na UF, na Região 9,7 e no Brasil 9,8. As respostas acerca de grau de dificuldades nos componentes gerais e específico se repetem como "média" dos níveis gerais (região e Brasil).

No relatório ENADE observa-se uma avaliação positiva do Corpo Docente. Na IES UFRN, sempre em comparação com os dados da região e do Brasil, a avaliação oscila de entre 50 e 58, no que se refere ao domínio de conteúdo e formação dos professores. Esse aspecto também foi percebido na avaliação que realizamos *in loco* envolvendo estudantes e docentes, bem como nas pesquisas sobre os egressos, que resultaram em dissertações e teses já citadas.

O Corpo Docente do Curso de Ciências, no qual atuam majoritariamente professores dos Departamentos de Ciências Sociais e Antropologia, é composto na sua totalidade por professores com doutorado, efetivamente integrados em Grupos de Pesquisa e Programas de Pós-Graduação.

A organização didático-pedagógica dos conteúdos é um ponto que estamos discutindo exaustivamente na reformulação curricular em curso. Saliente-se que é recorrente uma boa avaliação no que se refere à formação teórica e metodológica. O ponto frágil apontado é a criação de estratégias de transposição desses conhecimentos sistematizados para o ensino, considerando especificidades da educação básica.

Portanto, tendo em vista as avaliações e os indicadores, a justificativa para o presente projeto reside na organização de uma estrutura curricular que integre os componentes teóricos e metodológicos no sentido de proporcionar a construção de estratégias e materiais didáticos. Além disso, o investimento no curso de Ciências Sociais Licenciatura, se justifica pela inexistência de oferecimento de curso similar na cidade de Natal e apenas um outro curso no Estado do Rio Grande do Norte.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

A infraestrutura disponível para acomodar as atividades do Curso de Ciências Sociais Licenciatura contempla demandas de acessibilidade, rampas, elevador, plataforma, vagas exclusivas de estacionamento, espaços reservados em salas e auditórios, conforme Quadro 01.

Quadro 01 – Infraestrutura Física do Curso

Ambiente	Qtd.	Capacidade de Atendimento Discente	Descrição do Ambiente
SALAS DE AULA	**06**	**30 A 60**	Salas de aula do Setor II, Bloco E, todas equipadas com computador, data show, internet cabeada e também acesso via wifi
SALAS DE PROFESSORES	**20**	**02 PROFESSORES/SALA**	20 salas no departamento de antropologia e ciências sociais com computador, internet cabeada
SALAS DE GRUPOS DE PESQUISA	**12**	**04 A 8 ESTUDANTES**	Salas dos departamentos de antropologia e ciências sociais equipadas com computadores, internet cabeada e mesas de trabalho
SALA DA SECRETARIA CURSO	**01**		Sala secretaria equipada com computador e impressora. Atende aos cursos de Licenciartura e Bacharelado em Ciências Sociais
SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO	**01**		Sala equipada com computador, mesa e cadeiras.
LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIENCIAS SOCIAIS	**01**	**08 A 10**	Sala equipada com computadores e internet cabeada

Além disso, comporta acesso universal a Internet da UFRN, bem como disponibilidade do Laboratório de Informática no Setor II, onde os estudantes podem acessar as diferentes plataformas, sobretudo o sistema sigaa.

Quadro 02 – Pessoal Docente

Área de Formação e Atuação	Titulação	Regime de Trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
Sociologia Rural	Doutor	DE	01	Efetivo
Ciencia Política	Doutor	DE	02	Efetivo
Teoria Sociologica	Doutor	DE	04	Efetivo
Sociologia do Trabalho	Doutor	DE	02	Efetivo
Sociologia da educação	Doutor	DE	02	Efetivo
Antropologia e educação	Doutor	DE	01	Efetivo
Teoria Antropológica	Doutor	DE	04	Efetivo
Etnologia Indígena	Doutor	DE	02	Efetivo
Antropologia e Direitos Humanos	Doutor	DE	02	Efetivo
Antropologia Urbana	Doutor	DE	01	Efetivo
Antropologia, gênero, sexualidade, corpo e saúde	Doutor	DE	03	Efetivo

Quadro 03 – Pessoal Técnico-Administrativo em Educação do Curso

Cargo	Regime de trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	**40hs**	**04**	**Dep. C.Sociais**
AUXILIAR	**40hs**	**01**	**Dep. C.Sociais**

ADMINISTRATIVO			
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	**40HS**	**01**	**Dep. De Antropologia**

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

DENOMINAÇÃO: Licenciatura em Ciências Sociais

MODALIDADE: Presencial

ENDEREÇO: CCHLA-UFRN (campus Natal)

NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 50

FORMA(S) DE INGRESSO: SISU

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO - 3200

TURNO(S): NOTURNO

- **TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:**
  - **Médio: 04 anos**
  - **Máximo: 05 anos**
  - **Modalidade: presencial**

DEPARTAMENTO(S)/UNIDADE(S) QUE ATENDE(M) O CURSO:

Departamento de Ciencias Sociais
Departamento de Antropologia
Departamento de História
Departamento de Filosofia
Departamento de Letras
Departamento de Práticas Educacionais e Curriculo

O propósito principal que orientou a definição da matriz curricular que aqui apresentamos, foi a ênfase no curso de licenciatura, observando a inclusão de atividades e componentes que remetem a práticas e contextos educativos desde o seu início da formação e, além disso, a introdução de elementos que ampliem o debate com ênfase em Direitos Humanos, gênero, etnia, questões ambientais, deficiência e inclusão, cultura e diversidade.

A inclusão de componentes curriculares na forma de oficinas, tem como objetivo criar um espaço de articulação entre as diferentes nuances dos componentes curriculares, por meio da ênfase na prática profissional, e pretende, como resultado, a produção de material didático específico para o ensino das ciências sociais. As oficinas possuem um papel central nessa proposta, desde que atendam a uma preocupação evidenciada na avaliação e em pesquisas com os egressos, já mencionadas, pode-se resumir no que segue: entende-se que a formação teórica e metodológica do curso de

ciências sociais licenciatura é adequada, no entanto carece de propostas e estratégias de transmissão de tais conteúdos, lacuna que se manifesta quando os egressos assumem posições de docentes na educação básica.

Além disso, a inclusão de referência a contextos educativos não escolares, com atividades de extensão, amplia o horizonte do ensino de ciências sociais, incorporando a diversidade de aprendizados e transmissão de saberes e experiências. A proposta contempla também a preocupação com acessibilidade, um exemplo mais direto deste aspecto corresponde à oferta da disciplina de LIBRAS dentro da estrutura curricular do curso.

No que se refere ao uso de tecnologias de informação, o ambiente virtual SIGAA pode ser considerado como uma ferramenta fundamental na viabilização da proposta curricular. O uso do sistema sigaa, garante a acessibilidade digital e comunicacional, promove a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso) e assegura o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar. Não obstante, a proposta da matriz curricular contempla também um componente específico sobre linguagens audiovisuais no ensino das ciências sociais.

Estruturalmente, enfim, procuramos estabelecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como previsto na base da proposta que ora apresentamos, sobretudo com os componentes curriculares na forma de oficinas no entendimento de que estas oferecem os meios para tornar essa relação mais sólida e orgânica.

6.2 PERFIL DO EGRESSO

De acordo com as DCN's, o perfil do egresso de Licenciado em Ciências sociais deve permitir a ele o exercício profissional como professor de ensino fundamental, de ensino médio e de ensino superior, neste último caso a depender de sua formação continuada em pós-graduação. Ademais, deve possibilitar a atuação como pesquisador, seja na área acadêmica ou não acadêmica. Na atuação técnico-profissional, o egresso do curso poderá atuar em planejamento, consultoria, formação e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares.

6.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

De acordo com as DCN, espera-se as seguintes competências e habilidades:

- Domínio dos conteúdos teóricos básicos que são objeto de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicos que permitam a análise, reflexão e transmissão do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.

O Licenciado em Ciências Sociais poderá atuar como docente no ensino médio, assessor, gestor e pesquisador nos assuntos que competem a área de educação em seu campo de conhecimento, devendo estar preparado para organizar conteúdos, planejar e conduzir atividades relativas ao processo de ensino/aprendizagem.

Tendo em vista tais diretrizes, espera-se que o licenciado desenvolva as seguintes habilidades:

- exercício da docência em sociologia, antropologia e política no ensino médio;
- ensino e condução de atividades escolares de temáticas transversais no campo das ciências humanas e sociais (tais como sexualidade, meio ambiente, produção, sociabilidade e pluralidade cultural, direitos humanos, participação política, etc);
- assessoramento na formulação e direção de projetos político-pedagógicos em unidades escolares de ensino médio, superior e fundamental, especialmente nos dois primeiros;
- condução de atividades pedagógicas (oficinas, vivências, seminários, etc) em instituições educacionais formais e informais;
- formulação e desenvolvimento de atividades pedagógicas com jovens e adultos em situação de exclusão e/ou vulnerabilidade social
- assessoramento e desenvolvimento de atividades pedagógicas em instituições dedicadas à "terceira idade" e à educação popular comunitária em todas as idades.

6.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A política de gestão, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta Universidade, estabelece a utilização de mecanismos para

acompanhar o egresso da UFRN e avaliar sua inserção profissional e a relação entre a formação recebida e sua ocupação. Com esse fim, realiza-se bienalmente uma pesquisa com egressos dos cursos de graduação, regulamentada pela Resolução nº 079/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFRN, que aprova o projeto de auto avaliação da Instituição. A coleta de dados é realizada no segundo semestre dos anos ímpares e, posteriormente à sua tabulação, os resultados são disseminados para a comunidade interna e externa a partir do Portal do Egresso (http://www.portaldoegresso.ufrn.br) para fins de avaliação, planejamento e retroalimentação curricular. A referida pesquisa é competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN.

Durante a elaboração do presente projeto, o Colegiado empregou diferentes materiais que fazem referência aos egressos do curso de ciências sociais licenciatura. Nesse processo, utilizamos estudos acadêmicos sobre o ensino de sociologia realizados no programa de pós graduação em ciências sociais (dissertação e tese), bem como tivemos contato com egressos que estão lecionando sociologia na rede pública e privada. O contato sinalizou a necessidade do estabelecimento de um mecanismo específico para esse acompanhamento, sobretudo devido a já mencionada intermitência da obrigatoriedade da sociologia no ensino médio.

6.3 METODOLOGIA

A construção da presente proposta atende ao que está disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, e também à *Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério de Educação Básica por meio da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015*. Esta última prevê uma formação teórica sólida e interdisciplinar dos professores, com ampliação da carga horária para 3200 horas, a fim de contemplar os seguintes aspectos: a) a inserção dos estudantes de licenciatura nos ambientes e em práticas de ensino desde o início do curso como forma de privilegiar o direcionamento da formação acadêmica para o exercício da práxis docente; b) ampliação e aperfeiçoamento da língua portuguesa, da

capacidade comunicativa e da língua de sinais/libras; c) a incorporação de conteúdos sobre questões sócio-ambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade etnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de geração; d) ênfase na integração entre ensino, pesquisa e extensão; e) capacitação para a atenção a contextos em que o ambiente educacional esteja inserido; f) desenvolvimento de habilidades de planejamento e gestão no sistema da educação básica; g) ênfase na produção de materiais didáticos e instrumentalização para o uso adequado de recursos didáticos pedagógicos (incorporando mídias digitais e instrumentos virtuais);

Tendo em vista o disposto nas DCN's, a matriz curricular articula componentes de formação específica, formação complementar e formação livre, na qual se destaca:

1)A ênfase na formação do licenciado desde o primeiro período;

2) Busca de uma integração entre os conteúdos teóricos, metodológicos e atividades práticas destinadas a elaboração das estratégias de ensino/ aprendizagem como parte constituinte das disciplinas ministradas no curso.

6.3.1 – Flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica, prática como componente curricular e extensão

O curso está previsto para o período noturno, com oferta regular de 20 horas semanais, correspondente a integralização de 05 componentes curriculares em cada semestre letivo. Também estão previstas cargas horárias como Atividade Coletiva (atividade integradora de formação), nos de estágios e oficinas, ambos destinados a reforçar práticas como componentes curriculares.

Como forma de garantir a flexibilidade, optamos pela quebra de pré-requisitos, os quais ficaram restritos apenas ao cumprimento de componentes introdutórios em cada uma das três principais áreas acadêmicas do curso, a saber, antropologia, sociologia, ciências política e a disciplina de didática a ser oferecida no segundo período. A ênfase na interdisciplinaridade está na articulação entre os conteúdos com os componentes didáticos, produção textual, ênfase na prática e organização de componentes na forma de oficinas.

A efetivação da proposta pressupõe metodologias que auxiliem na formação de profissionais para o exercício da prática docente por meio da reflexão sobre a diversidade, habilitados a trabalhar em sala de aula nas temáticas com diferenças de gênero, raça, sexualidade, etnia, deficiência, norteando-se pelos princípios de acessibilidade e inclusão e em referencia aos direitos humanos. Nesse sentido, além da oferta do componente LIBRAS, sempre que demandado, em razão do ingresso no curso de discentes portadores de deficiências físicas ou psicológicas, com altas habilidades, transtornos ou deficiências, em atendimento hospitalar e domiciliar; serão acionados os espaços competentes para atendimento, tais como a Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE). O atendimento individualizado de alunos com dificuldades de aprendizagem será incentivado por meio de projetos de monitoria e estágio docência. E ainda, como parte de uma prática pedagógica inclusiva, serão adotados mecanismos de divulgação das oportunidades de bolsas, editais relacionados às políticas de assistência estudantil e políticas de permanência.

A infraestrutura física do curso, notadamente o Setor de Aulas II, favorece o uso de diferentes metodologias e estratégias didáticas como parte das possibilidades de efetivação de um processo de ensino aprendizagem inclusivo. Conforme já mencionamos, no diagnóstico avaliativo do curso, as aprendizagens dos conteúdos teórico metodológicos foram avaliadas positivamente, identificando-se dificuldades relacionadas a transposição de conteúdos. Nessa direção, a proposta metodológica enfatiza as práticas didáticas e pedagógicas em oficinas, bem como o contato com contextos educativos desde os primeiros semestres, como possibilidades de aprofundar a relação teoria e prática.

Como forma de comunicação entre coordenação, docentes e discentes, serão utilizados os recursos disponíveis na plataforma sigaa, a qual permite interação continuada, acesso a materiais e recursos didáticos, bem como acompanhamento da efetivação de cada componente curricular.

No processo de organização da matriz curricular atendemos a expectativa de uma articulação mais eficaz entre os conteúdos e práticas, tanto no que se refere a formação do licenciado quanto na articulação de conteúdos de maneira reflexiva durante todo o curso. Nesse sentido, a disciplina de didática,

seguida dos componentes de estágios e o oferecimento de oficinas, possibilitarão a mencionada articulação e também o espaço para uma aproximação mais efetiva com contextos educativos. As cinco oficinas, que serão oferecidas a partir do 3º. Período, apresentam uma composição entre aulas/preparação e atividade prática coletiva, respectivamente, 40 e 60hs.

Na organização da estrutura curricular estão previstas 500 horas de práticas como componentes curriculares, distribuídas entre Oficinas de Pesquisa em ensino de Ciências Sociais I, Oficina de Pesquisa em Ciências Sociais II, Oficina de Projetos em Contextos Educativos I, Oficina de Projetos em Contextos Educativos II , Oficina de produção de material didático pedagógico para o ensino de ciências sociais , Metodologia do Ensino de Ciências Sociais , Direitos Humanos e Educação , Diversidade de gênero, educação e relações Étnico Raciais Linguagens áudio Visuais no Ensino de Ciências Sociais . As mencionadas constituem como esforço de implentar estratégias ativas e de inovação no processo de ensino-aprendizagem. São componentes curriculares ofertados como atividades, mais adequados para promover uma articulação entre os diferentes componentes curriculares, entre teoria e prática. Nessas oficinas, serão desenvolvidos projetos e materiais didáticos pelos estudantes de forma ativa como resultado dos estudos em outros componentes e nos próprios componentes, sem prescindir, por isso, do ensino e da orientação do professor. Essas atividades serão desenvolvidas a partir da noção de práxis, isto é, da integração de teoria e práticas em busca da solução de problemas da realidade social, especialmente da realidade educacional.

A extensão (RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 038/2019 de 23 de abril de 2019) está contemplada em atividades relacionadas ao reconhecimento de espaços escolares e instituições com práticas educativas, articuladas acomponentes tais como Didática, Metodologia de Ensino de Ciências Sociais, Direitos Humanos e Educação, Diversidade de Gênero e Relações Étnico Raciais. Além disso, comportam atividades de extensão os vínculos dos discentes em projetos desenvolvidos no âmbito dos Grupos e Núcleos de Pesquisa (listados neste item, adiante). Salientamos que as atividades de extensão contemplando, pelo menos, 10% da carga horária total do curso,serão regulamentadas em resolução

específica do Colegiado de Curso, respeitando o prazo estabelecido legal e institucionalmente.

Tendo em vista o que dispõe a resolução 2/2015, o PPC contempla conteúdo previstos em tal norma, tanto em componentes específicos quanto em abordagens transversais. Buscamos organizar a estrutura curricular de modo a integrar tais conteúdos no processo de formação. Assim, questões relacionadas a problemáticas ambientais serão abordadas no contexto da reflexão sobre a diversidade, mas também previstas em componente optativo específico (Cultura e Meio Ambiente, DAN0012).

No interior da estrutura curricular proposta, está incluída a oferta de componentes optativos, num total de 360 horas, dos quais 120 horas poderão ser cursadas na forma de disciplinas eletivas.

Como parte da operacionalização do projeto, serão ampliadas as discussões coletivas acerca de aspectos pedagógicos do curso, nas reuniões de colegiado de curso e também plenárias dos departamentos. Nesses espaços será estimulada a participação dos discentes. E ainda, estamos em processo de estruturação da orientação acadêmica, com estratégias previstas no Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação, elaborado recentemente.

Outro aspecto importante, no que se refere ao modo de operacionalização, é a realização da Semana Acadêmica, por ocasião do ingresso dos discentes. Considerando a proposta de avaliação processual e continuada, a semana acadêmica se constituiu em um espaço importante para o compartilhamento de aprendizagens, com a participação de estudantes ingressantes, estudantes veteranos do curso e o grupo de docentes.

6.3.2 – Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Prática como componente Curricular.

O Estágio Supervisionado para Formação de Professores em Ciências Sociais consta na matriz curricular com 400 horas, nos termos das DCN's, distribuídas entre a partir do 3º. Semestre. Assim, desde o início do curso o discente terá contato com contextos educativos escolares, reconhecendo suas características, gestão e realidade socioeconômica. A cada semestre oferecido,

o componente de estágio subdivide-se em 40 horas presencias e 60 como atividade de orientação coletiva. Os componentes de Estágios I, II, III e IV são ofertados pelo Departamento de Práticas educacionais e Currículo – DEPEC, e estão organizados de modo a contemplar os diferentes aspectos da prática docentes. Tal Departamento possui regulamentação própria para todos os cursos de licenciatura ofertados na UFRN, a qual referenciamos e destacamos, de modo especial o CAPITULO II, Dos Princípios, em razão afinidade direta com nossa proposta de PPC:

"CAPÍTULO II DOS PRINCÍPIOS

Art. 3º São princípios que orientam o Estágio Obrigatório dos Cursos de Licenciatura da UFRN:

I - Valorização da experiência docente: reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão para que se possa conduzir o(a) egresso(a);

II - Escola pública como ambiência prioritária da formação: as instituições educativas públicas nas diferentes níveis (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades da educação básica devem ser reconhecidas como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério;

III - Compreensão do contexto social e cultural da escola campo de estágio: do licenciando espera-se posicionamento crítico em face desse contexto de participação em sua transformação.

IV – Relação teoria e prática: articulação entre teoria e prática fundada nos conhecimentos científicos e didáticos e do contexto sociocultural, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

V – Colaboração entre os profissionais da escola, da universidade e os estudantes: configuração do trabalho pedagógico coletivo que articula formação inicial e formação continuada;

VI - Estágio concebido como pesquisa: desenvolvimento de atitude de professor/a- pesquisador/a que problematiza a prática; produção do conhecimento pedagógico;

VII – Respeito à pluralidade e diversidade sociocultural dos sujeitos: adoção de comportamentos e tomada de decisões pautadas pela ética, pela superação de preconceitos e de qualquer tipo de discriminação;

VIII - Valorização do profissional do magistério: contribuição para a política de valorização do magistério, com a democratização do acesso à formação inicial e continuada, como forma de redução das desigualdades sociais, regionais e locais.

O Trabalho de Conclusão de Curso se constituiu em parte dos requisitos para a formação de Licenciado em Ciências Sociais, possuindo, portanto, caráter obrigatório. Trata-se de um trabalho produzido de forma individual, no qual o discente deverá aprofundar o estudo de determinada temática relacionada a sua formação, e apresentar os resultados no formato de monografia, relatório analítico de prática educacional, projeto de ensino ou produção didática, conforme resolução 01/2011 (abaixo).

Os discentes são incentivados a delinear o TCC no decorrer do curso, com ênfase em aspectos relacionados ao ensino de ciências sociais. Sempre que possível, deve-se associar o desenvolvimento do tema à participação em projetos de pesquisa ou ensino.

No decorrer da elaboração do presente PPC, identificou-se a necessidade de revisão da Resolução que regulamente o TCC, com vistas a incluir o depósito da versão final no repositório institucional de amplo acesso pela internet disponível na UFRN, a Biblioteca Zila Mamede, via Sigaa.

Como forma de incentivar a participação discente na vida acadêmica, aprofundando a interdisciplinaridade, a atuação em ações de extensão, em pesquisa, a conclusão do curso contempla a integralização de 200 horas em Atividades Teórico Práticas (ATP), antes chamadas de ACC e já regulamentadas em resolução do colegiado de cursoEssa carga horária se justifica pela ampliação da formação para além das atividades desenvolvidas em sala de aula, bem como favorece a integração com outros cursos de graduação e também a pós graduação específica na área de antropologia e ciências sociais.

6.3.3 –Articulação com a pós-graduação, Grupos de Pesquisa e Projetos de Ensino.

A articulação da formação de licenciados em ciências sociais com a pós-graduação se efetiva em diferentes ações que envolvem o corpo docente e discente, nos núcleos e grupos de pesquisa, na organização coletiva de eventos e atividades acadêmicas, nos projetos e programas de extensão. Outra forma de integração está relacionada a atuação de discentes dos Programas de Pós-Graduação em Antropologia Social e em Ciências Sociais como estagiários docentes.

Como forma de efetivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o PPC está integrado a uma estrutura de departamentos que integra grupos de pesquisa e projetos de ensino. Os Grupos de pesquisas possuem espaço físico compartilhado, o que permite o contato entre alunos com formação em diferentes níveis - graduação, mestrado e doutorado, ocupados em discussões, análises e pesquisa acerca de temas pertinentes ao campo de conhecimento das ciências humanas em geral, em particular das ciências sociais. Neles, é possível socializar elementos que vão além das experiências dos estudos. Estes correspondem ao exercício de sociabilidades que trazem processos variados de formação do vivido e de fontes intra e extra oficiais de educação.

Grupos de Pesquisa ;

1- GÊNERO, CORPO E SEXUALIDADE -GCS

Líder(es) do grupo:Elisete Schwade

Carlos Guilherme O do Valle

2- ETNOLOGIA, TRADIÇÃO, AMBIENTE E PESCA ARTESANAL
Líder(es) do grupo:
Francisca Miller

3- NÚCLEO DE ANTROPOLOGIA VISUAL
Líder(es) do grupo:

LisabeteCoradini

4 CULTURA, IDENTIDADE E REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS
Líder(es) do grupo:
Julie Cavignac

5- CULTURA POPULAR
Líder(es) do grupo:
Luiz Assunção

6- NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS EM DIVERSIDADE SEXUAL, GÊNERO E DIREITOS HUMANOS - TIRÉSIAS
Líder(es) do grupo:
Paulo Victor Leite Lopes
Rita de Lourdes de Lima - (externo DCS)

7- LABORATÓRIO DE ESTUDOS RURAIS
Líder(es) do grupo:
Fernando Bastos Costa (externo DCS)
CimoneRozendo de Souza.

8 - LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Líder (es) do grupo:
Irene Alves Paiva
Gilmar Santana

9 - GRUPO DE ESTUDOS TRABALHO ESTADO E SOCIEDADE - GETES
Líder(es) do grupo:
Cesar Sanson
Ana Patrícia Dias Sales

PROGRAMAS E PROJETOS DE ENSINO: PIBID e Residência pedagógica

Os programas e projetos de ensino, vinculados aos departamentos de antropologia e ciências sociais, contam com 28 bolsas ativas, destinadas ao incentivo dos educandos a um envolvimento mais efetivo com a prática educacional. Temos como pressupostos que tanto coordenadores, supervisores e bolsistas que estiverem envolvidos com estes trabalhos, possuam de maneira clara projetos e tarefas objetivas práticas que evidenciem o compromisso com uma educação crítica e dialógica

entre todos os integrantes das ações no nível do planejamento, com um debate horizontal entre todos, no encaminhamento e deliberação de propostas. Sejam estas, aquelas em diálogo direto com as Diretrizes de ensino-aprendizagem estabelecidas pelo e pelas linhas teóricas e de pesquisa desenvolvidas pelos departamentos de Ciências Sociais e Antropologia em contínuo processo de avaliação e construção de ações que garantam o aprimoramento de práticas didáticos pedagógicas em resposta às necessidades de uma sociedade contemporânea em mudança e de um ensino comprometido com uma educação cidadã e emancipadora. Destes, podemos destacar:

Desde 2018, está em funcionamento, na forma de projeto piloto, a Residência Pedagógica. Ocorre a partir de reuniões contínuas com toda a equipe na universidade e encontros de formação que envolvem tanto o professor coordenador, como supervisores, coordenadores de outros PIBIDs e coordenação geral do Programa. Implica a participação dos estudantes bolsistas na docência de ensino médio sob tutoria de professores da universidade e escolas conveniadas.

O PIBID iniciou suas atividades em 2010. Este Programa nacional que abrange diversas áreas da licenciatura, é a primeira iniciativa governamental que busca garantir ao estudante de licenciatura uma experiência acadêmica de maneira conjugada à pesquisa e ao ensino de modo analítico e reflexivo, bem como o trabalho diretamente relacionado na área da educação. Com média geral de 20 bolsistas que permanecem no grupo por volta de dois anos, desenvolvem-se atividades de docência auxiliar aos professores supervisores das escolas conveniadas ao Programa, preparação em reuniões contínuas da universidade de subsídios teóricos e pedagógicos materiais acerca dos conteúdos desenvolvidos nas séries em que a disciplina "Sociologia" é ministrada e reflexões temáticas relativas ao

campo de estudos das Ciências Sociais, além de participações em congressos e encontros para apresentar os resultados dessas atividades.

Outra ação do Curso para fomentar a formação científica de seus estudantes é o Programa de Educação Tutorial de Ciências Sociais, conhecido com Grupo PET, em atividade desde 1995. Este grupo congrega 12 (doze) alunos bolsistas, sob a orientação e acompanhamento de um professor tutor. O PET conta com uma sala de estudos e de reuniões e com uma estrutura ba´sica de informa´tica com acesso à Internet a cabo. Além da programação específica de formação de seus bolsistas, o PET do Curso possui potencialidade de promover eventos acadêmicos acerca de temáticas pertinentes aos estudos das Ciências Sociais, abertos para os demais alunos.

Além do PET, nos ú´ltimos quatro anos, o curso contou, mais ou menos sistematicamente, com diferentes programas de monitoria, sejam ligados ao Departamento de Ciências Sociais ou ao Departamento de Antropologia. Nestes programas o aluno bolsista participa como monitor, atuando junto ao professor nas disciplinas cobertas pelo projeto específico aprovado pelas pró-reitorias da universidade. Entre outras atividades, estes monitores auxiliam os alunos do curso na elaboração de fichamentos, resumos, principalmente nos dois níveis iniciais do curso, quando o choque da passagem do ensino médio para o ensino universitário está sendo vivenciado e a familiaridade com a elaboração acadêmica ainda é incipiente.

Quadro 04 – Conteúdos Obrigatórios

Conteúdos	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária (Por Componente Curricular)

Libras	**FPE0087**	60
Educação / Relações Étnico-raciais	**DAN0028**	60
História e Cultura da África e Indígena	**DAN0036**	60
Educação Ambiental / Meio Ambiente	**DAN0036**	60
Fundamentos da Educação / Metodologias	**PEC0683** **DCS0089** **DCS0088** **DCS0092**	60 60 60 60
Gestão da Educação	**PEC2201**	100
Políticas Públicas	**DCS0093** **DAN0040** **PEC2201**	100 100 60
Educação Especial	**DAN0036**	60
Direitos Humanos	**DAN0035**	60
Direitos educacionais de adolescentes e jovens em medidas socioeducativas	**DAN0035**	60
Diversidade de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional	**DAN0036**	60

Quadro 05– Dimensões Obrigatórias

Dimensões	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária (Por Componente Curricular)
Prática como Componente Curricular	DCS0086	80
	DCS0093	80
	DAN0038	80
	DAN0040	80
	DCS0092	80

	DCS0088	30
	DCS0089	30
	DAN0035	20
	DAN0036	20

6.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

6.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Conforme pontuamos na justificativa deste projeto, a ênfase do projeto de reestruturação curricular consiste na integração entre disciplinas de maneira a dialogar com as necessidades de um trabalho que responda ao contexto atual de uma educação crítica, consciente e participativa com a realidade social e política do país, bem com suas vinculações ao panorama mundial de transformações nas várias esferas de sociabilidade. No que se refere à organização da estrutura curricular, a partir de nosso diagnóstico, estamos mantendo a oferta das teorias nos primeiros semestres nas três áreas temáticas, referência básica que estrutura o curso. No que tange a uma maior dinamização dessa perspectiva, busca-se agora fortalecer a participação das oficinas distribuídas ao longo dos semestres. No segundo período já são incluídas disciplinas da área didática, no terceiro, estágio. A partir do quarto período os estágios e teorias se articulam com oficinas de ensino e pesquisa em Ciências Sociais, oficinas práticas de extensão em contexto educativo e produção de material didático. Também a partir do quinto período, incluímos disciplinas temáticas envolvendo direitos humanos, relações etnico-raciais, meio ambiente, gênero, diversidade cultural e outros temas demandados pela resolução número 2 de 2015. Nossa principal inovação, desenvolvida na sessão de Metodologia, consiste na introdução das oficinas como espaço para promover uma articulação entre os diferentes componentes curriculares no sentido de reconhecer uma lacuna observada no

diagnóstico no presente projeto que se refere às formas de mediação de conhecimento acerca das abordagens estudadas nas ciências sociais. Dentre as principais disciplinas, incluímos aquelas ocupadas em integrar metodologias de pesquisa, ensino e extensão em ciências sociais acentuando-se o fazer com vistas no ensino-aprendizagem constante. Nesse sentido, também Introduzimos uma disciplina específica de ensino em ciências sociais no quinto período referente a linguagens audiovisuais no ensino de ciências sociais.

NOME DO CURSO:**CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA - DAN E DCS
MUNICÍPIO-SEDE: NATAL
MODALIDADE: (X) Presencial ( ) A Distância
GRAU CONCEDIDO: ( ) Bacharelado (X) Licenciatura ( ) Tecnologia

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO: ( ) M ( ) T (X) N ( ) MT ( ) MN ( ) TN ( ) MTN
HABILITAÇÃO (caso exista):
ÊNFASE (caso exista):
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA:**120**
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: **60** Média:_____ Máxima:420
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Mínimo: _**08**____ Padrão: 08 Máximo: 12
PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1º (x) Número de vagas: _**50**____ 2º ( ) Número de vagas: _____

	CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR					
	Discipli	Mód	Blo	Atividades Acadêmicas		

	nas	ulos	cos	Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas				
				Estágios com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação			
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-					
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-					
CARGA HOR				-	-	-					

ÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA											
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-								
SUBTOTAIS DAS CARGAS HORÁRIAS											

PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)										

6.4.2 ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **2020.1**

Observação para o preenchimento dos quadros a seguir:
Quando se tratar de um Componente Curricular já existente, os pré-requisitos, os correquisitos e as equivalências devem corresponder ao cadastrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0007	ANTROPOLOGIA AFRO-BRASILEIRA	60			
DAN0009	ANTROPOLOGIA DE GÊNERO E DAS SEXUALIDADES	60	DAN0136		
DAN-0010	ANTROPOLOGIA DAS RELIGIÕES	60	DAN0136		
DAN0012	CULTURA E MEIO AMBIENTE	60	DAN0136		
DAN0014	ETNOLOGIA INDÍGENA	60	DAN0201		
DAN0016	CULTURA BRASILEIRA	60	DAN0136		
DAN0029	ANTROPOLOGIA E IMAGEM	60	DAN0136		
DAN0034	ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE	60	DAN0136		
DAN0108	ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS	60	DAN0201		
DAN0111	ANTROPOLOGIA POLITICA	60	-		
DAN0112	ANTROPOLOGIA URBANA	60			
DAN0114	CULTURA POPULAR	60			
DCS0345	SOCIOLOGIA DA SAÚDE	60	DCS0121		
DCS0322	SOCIOLOGIA DO TRABALHO	60	DCS0121		
DCS0325	SOCIOLOGIA RURAL	60	DCS0121		
DCS0041	SEMINARIO TEMATICO DE POLITICA I	60			

DCS0042	SEMINÁRIO TEMATICO DE POLITICA II	60			
DCS0045	SEMINARIO TEMATICO DE SOCIOLOGIA I	60			
DCS0046	SEMINARIO TEMATICO DE SOCIOLOGIA II	60			
DCS0227	TOPICOS TEORICOS DE POLITICA I	60			
DCS0228	TOPICOS TEORICOS DE POLITICA II	60			
DCS0329	TOPICOS TEORICOS DE SOCIOLOGIA I	60			
DCS0330	TOPICOS TEORICOS DE SOCIOLOGIA II	60			
DAN0120	SEMINÁRIO ESPECIAL DE ANTROPOLOGIA I	60	DAN0002 OU DAN0031 OU DAN0101		
DAN0121	SEMINÁRIO ESPECIAL DE ANTROPOLOGIA II -	60	DAN0002 OU DAN003 OU DAN0101		
DAN0122	DTÓPICOS TEÓRICOS DE ANTROPOLOGIA I	60	DAN0002 OU DAN0003 OU DAN0101		
DAN0123	TÓPICO TEÓRICO DE ANTROPOLOGIA II	60	DAN0002 ou DAN0003 ou DAN101		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**1620**			

PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DCS0121	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	60			DCS0013/DCS0029
DAN0136	INTRODUCAO À ANTROPOLOGIA	60			DAN0011/DAN0001
DCS0120	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA	60			DCS0012/DCS0005
FIL0001	FILOSOFIA I	60			FIL0008/ESE0328/ FIL0201/FIL0619/ ADM0055
LET0301	PRATICA DE LEITURA E PRODUCAO DE TEXTOS I	60			LET0001/LET0475/ LET0418/LET0478
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**300**			

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0201	TEORIA ANTROPOLÓGICA I	60	DAN0136/DAN0011		DAN0031/DAN0002
DCS0244	TEORIA SOCIOLÓGICA I	60	DCS0121/DCS0028		DCS0033
DCS0243	TEORIA POLÍTICA I	60	DCS0120		DCS0032/DCS0006
HIS0065	HISTÓRIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO	60			HIS0004
PEC2000	DIDÁTICA	60			EDU0121/EDU0683/ PEC0688/EDU0688/ PEC2000
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**300**			

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0301	TEORIA ANTROPOLÓGICA II	60	DAN0201		DAN0101
DCS0346	TEORIA POLÍTICA II	60	DCS0243		DCS0201/DCS0006
DCS0347	TEORIA SOCIOLÓGICA II	60	DCS0244		DCS0301

DCS0050	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	60			ISH0025
PEC2201	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I	100	EDU0683/PEC0683/ PEC2000		EDU0984/EDU0173/ PEC2201/PEC4010
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**340**			

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0403	TEORIA ANTROPOLÓGICA III	60	DAN0201		DAN0102
DCS0404	TEORIA POLÍTICA III	60	DCS0243		DCS0202
DCS0405	TEORIA SOCIOLÓGICA III	60	DCS0244		DCS0302
PEC2202	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II	100	PEC0173/EDU0173/ PEC2201		EDU0985/EDU0174/ PEC2202/PEC4020
DCS0086	OFICINA DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS I	100	DC0120/DCS0121/ DAN0136/PEC0683		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**380**			

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0028	ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO	60	DAN0136		
DAN0008	ANTROPOLOGIA BRASILEIRA	60	DAN0201		DAN0603
DCS0089	METODOLOGIA DE ENSINO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	60	DCS0120/DCS0121/ DAN0136/PEC0683		
DCS0506	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	DCS0347		FPE0590/FPE5010
DAN0038	OFICINA DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS II	100	DAN0136		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**340**			

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0035	DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO	60	DAN0136		
FPE0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	60			EDU0087/EDE0200/ LET0568
DCS0088	LINGUAGENS AUDIOVISUAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	60	DCS0120/DCS0121/ DAN0136/PEC0683		
DCS0093	OFICINA DE PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS I	100	DCS0120/DCS0121/ DAN0136/PEC0683		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**280**			

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0036	DIVERSIDADE DE GÊNERO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	60	DAN0136		
PEC0175	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III	100	EDU0174/PEC0174/ EDU0985		CCS0802/EDU0175/ PEC4030
DAN0040	OFICINA DE PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVO II	100	DAN0136		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**260**			

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
PEC0176	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO	100	PEC0175/EDU0175		EDU0986/EDU0233/ EDU0176/PEC4040
CCS0091	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	220	DCS0120/DCS0121/ DAN0136/PEC0683		

DCS0092	OFICINA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	100	DCS0120/DCS0121/ DAN0136/PEC0683		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**420**			

CARGA HORÁRIA TOTAL- 3200 horas

Obrigatórias/formação : 2620, incluindo estágios (400 horas) e TCC (220 horas)

Atividades Teórico-Práticas (ACC) – 220 horas
Optativas - 360 horas, podendo ser cumpridas por meio de 120 horas de componentes eletivos.

6.4.3 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES

Conforme explicitado nos itens anteriores, a criação da nova estrutura curricular atende ao disposto na resolução 02/2015/MEC. Contempla também o diagnóstico realizado, a partir de diálogo com docentes e discentes, bem como pesquisas com egressos do curso de ciências sociais licenciatura, processo no qual foram identificados elementos relacionados sobretudo a dificuldades de transmissão dos conhecimentos. Nesse sentido, a nova estrutura curricular mantém o núcleo de formação teórica e metodológica em antropologia, ciência política e sociologia, com alterações nas seguintes direções: 1) inclusão de disciplinas de ensino desde os períodos iniciais; 2) Ênfase no fazer como prática pedagógica, com previsão de componentes que remetem a contextos educativos desde os primeiros períodos. 3) Oferta de disciplinas que ampliem a formação em ciências sociais, ampliando a referência a contextos educativos por meio do diálogo com temáticas previstas na resolução 003/2015, tais como diversidade etnico-racial, direitos humanos, gênero e questões ambientais.

QUADRO COMPARATIVO

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
1º	DCS120	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	60		DCS120	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	60
	DAN136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA	60		DAN136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	60
	DCS120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA	60		DCS120	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA	60
	FIL0001	FILOSOFIA I	60		FIL0001	FILOSOFIA I	60
	LET0301	PRATICA DE LEITURA E PRODUCAO DE TEXTOS	60		LET0301	OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTO	60
			300				300

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
2º	DAN0201	TEORIA ANTROPOLOGICA I	60		DAN0201	TEORIA ANTROPOLOGICA I	60
	DCS0050	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	60		PEC0683	DIDÁTICA	60
	DCS0243	TEORIA POLITICA I	60		DCS0243	TEORIA POLITICA I	60
	DCS0244	TEORIA SOCIOLOGICA I	60		DCS0244	TEORIA SOCIOLOGICA I	60
	HIS0065	HISTÓRIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO	60		HIS0065	HISTÓRIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO	60
			300				300

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
3º	DAN0301	TEORIA ANTROPOLOGICA II	60		DAN0301	TEORIA ANTROPOLOGICA	60

						II	
	DCS346	TEORIA SOCIOLOGICA II	60		DCS346	TEORIA SOCIOLOGICA II	60
	DCS347	TEORIA POLITICA II	60		DCS347	TEORIA POLITICA CLÁSSICA II-	60
	DCS0019	SOCIOLOGIA DO BRASIL	60		DCS0050	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	60
	LET0302	PRATICA DE LEITURA E PRODUCAO DE TEXTOS II - 60H	60		PEC0173	ESTAGIO I	100
			300				340

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
4º	DAN0403	TEORIA ANTROPOLÓGICA III	60		DAN0403	TEORIA ANTROPOLÓGICA III	60
	DCS346	TEORIA SOCIOLOGICA III	60		DCS346	TEORIA SOCIOLÓGICA III	60
	DCS0404	TEORIA POLITICA III	60		DCS0404	TEORIA POLÍTICA III	60
	PEC0683	DIDÁTICA ()	60		PEC0174	ESTAGIO II	100
	DAN0008	ANTROPLOGIA BRASILEIRA	60		DCS0086	OFICINAPESQUISA EM ENSINO I	100

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
PERÍODO	CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH		CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
5º	DAN0507	PLURALIDADE CULTURAL E EDUCACAO	60		DAN0028	ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO -	60
	DCS0315	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO	60		DCS 0315	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO)	60
	DCS0025	OFICINA I DE MÉTODOS QUALITATIVOS-	60		DCS0089	METODOLOGIA EM ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	60
	EDU0682	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA -	60		DAN0008	ANTROPOLOGIA BRASILEIRA	60
	PEC0173	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE	60		DAN0038	OFICINA PESQUISA EM ENSINO II	100

		PROFESSORES I (CIÊNCIAS SOCIAIS)					

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
6º	EST0246	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	60		DAN0035	DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO	60
	COP0033	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (COP0033)	60		FPE0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60
	FPE0500	FUNDAMENTOS PSICOSSOCIAIS DA APRENDIZAGEM -	60		DCS0088	LINGUAGENS AUDIOVISUAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS (DCS)	60
	PEC0501	TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS				OPTATIVA	60
	PEC0174	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II			DCS0093	OFICINA DE PROJETOS DE EXTENSÃO EM CONTEXTOS EDUCATIVOS I	100

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
PERÍODO	CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH		CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
7º	DAN0016	OFICINA II DE MÉTODOS QUALITATIVOS -	60		DAN	DIVERSIDADE DE GÊNERO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAL	60
	PEC0175	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III (CIÊNCIAS SOCIAIS)				OPTATIVA	60

						OPTATIVA	60
					PEC0175	ESTAGIO SUPERVISIONADO III	100
					DAN0040	OFICINA PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVO II	100

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
8º	DCS0604	PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E EDUCAÇÃO				OPTATIVA	60
		ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	200		PEC0176	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES IV(CIÊNCIAS SOCIAIS)	100
		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			DCS0090	OFICINA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (DAN/DCS)	100
						OPTATIVA	60
						OPTATIVA	60

6.4.4 PLANO DE MIGRAÇÃO

A presente proposta deverá entrar em vigor no primeiro semestre de 2020. A indicação da migração para a nova estrutura envolve discentes até o 4º. período, o que implica na oferta de componentes nos períodos subseqüentes de acordo com a nova proposta a partir de 2020. Nesse sentido, os estudantes que ingressaram em períodos anteriores poderão cumprir os componentes previstos, especialmente didática, estágios e oficinas.

A proposta de migração considera dois aspectos principais:

1)A nova matriz curricular, embora apresente alterações na organização da grade curricular, mantém um significativo número de componentes inalterados, de modo especial até o 4º.período, conforme pode ser observado no quadro comparativo.

2)é necessário observar uma dinâmica própria do Curso de Ciências Sociais Licenciatura. A título de exemplo, no ano de 2019, 54 discentes ingressaram no curso e, desses, nesse segundo período, permanecem 42 ativos. Ou seja, como há um grande numero de cancelamentos, a migração torna-se pertinente.

De todo modo, a Coordenação assume a responsabilidade de implementar um processo consultivo e, se não houver ciência dos estudantes ativos previstos para migrar, serão oferecidas ambas as estruturas curriculares, bem como as equivalências correspondentes.

7 APOIO AO DISCENTE

Considerando o quadro atual e pregresso do universo amostral de estudantes que permanecem e desistem do curso, entendemos que a orientação acadêmica é uma maneira de garantir uma aproximação didático metodológica mais efetiva entre educador, educando e a estrutura curricular disponível para formação pessoal, profissional e intelectual dos futuros cientistas sociais, conforme consta no título IX 9 sobre a orientação acadêmica, do regulamento de graduação da UFRN de 2014. Acerca de seus artigos, nos dispomos dentro das proporções de orientação estabelecidas em seu conteúdo, considerando a equação: quadro de professores e demanda discentes, a colaborar efetivamente para o incremento desta prerrogativa de modo a fortalecer o interesse e envolvimento entre o curso, a universidade e seu cotidiano acadêmico. Sobretudo, no que diz respeito à "relação quantitativa entre número de

estudantes por orientador compatível com as características do curso e disponibilidade docente, guardada, sempre que possível, a proporção mínima de 20 (vinte) e máxima de 60 (sessenta) estudantes para cada professor", nos responsabilizamos a responder da maneira mais plausível possível ao equilíbrio entre a realidade do curso e as diretrizes da universidade, sob acompanhamento do colegiado de curso.

Frente a esse panorama, o perfil dos discentes apresenta situações que o refletem, a saber: instabilidade na freqüência e matrículas individuais em poucas disciplinas. Houve um período em que cada professor era responsável pela orientação de uma turma. As mudanças ocorridas em função desse histórico, levaram à individualização dos processos de acompanhamento e à pouca adesão de professores para esta atividade, situação que agora tem sido discutida em plenárias dos departamentos e reuniões do colegiado na busca de reversão e melhoria do envolvimento dos educandos diante do curso. Sobre essas circunstâncias os dados atuais demonstram a disparidade apontada entre alunos e professores.

Ressalte-se que a orientação acadêmica individualizada foi adotada nos últimos anos, com divisão de turmas/docentes de acordo com o período de ingresso. No entanto, essa estratégia se mostrou pouco eficiente. Assim, estamos, atualmente, definindo maneiras de formalizar a orientação acadêmica a partir de um contato mais estreito entre professores e estudantes.

Além desse aspecto de caráter mais direto e pessoal junto aos estudantes, pretende-se ampliar os espaços de participação coletiva e integração entre docentes e discentes, a saber: discussões de atividades gerais do curso como palestras, conferências, rodas de conversa e congressos referentes ao campo da educação em Ciências Sociais, fóruns acerca de reflexões sobre as perspectivas profissionais e acadêmicas

diante do curso, da universidade, da realidade do ensino médio e dos desafios que todo este contexto apresenta, reuniões de caráter consultivo e participativo referente a possíveis necessidades de revisão ou reestruturação do curso.

Outra estratégia é consolidar projetos que ampliem a inserção dos discentes em espaços educativos, mesmo considerando as atuais dificuldades que se apresentam frente às ciências humanas. A intenção,nesse sentido, é agregar estudantes na formação de grupos de estudo junto às linhas de pesquisa dos professores ou projetos mesmo que com a precariedade de bolsas de estudo, possam despertar interesse voluntariado de estudantes que se afinem com as áreas de investigação desenvolvidas.

Também nos propomos a fomentar a participação de discentes em projetos de extensão junto a movimentos sociais e outras instituições formadoras. Contamos, no Curso, com as ações de espaços como o Núcleo Tirésias, que, associado a outros grupos de pesquisa, tem se mostrado efetivo no contato e atuação junto a coletivos organizados, envolvendo questões de gênero, sexualidade, diferenças e direitos humanos. Além desse, atividades de projetos de extensão e grupos de pesquisa, envolvendo temáticas como questões étnico-raciais, problemáticas ambientais, territórios, questões alimentares, memória e patrimônio, são temas recorrentes nos quais estão envolvidos estudantes do curso. Também contamos com projetos específicos na área de educação, como os já mencionados programas PIBID e Residência Pedagógica, que permitem o contato direto com os contextos escolares, por meio de bolsas. Todos estes, aspectos considerando a realidade econômica e social dos vários estudantes pertencentes ao curso de licenciatura em Ciências Sociais.

Ainda no campo da integração, temos como prática uma atividade acadêmica em que os estudantes são recebidos, na primeira semana de aula do seu período de ingresso no curso, para tomarem conhecimento das atividades na universidade por meio de encontros de integração em que são apresentadas as ações do departamento, do centro, da PROGRAD e PROAE. Na ocasião, costumamos apresentar a Pro reitoria de assistência estudantil, explicando os diferentes programas e projetos de assistência estudantil: Bolsa Apoio Técnico, Programa de Atenção à Saúde Mental do Estudante, Programa de Aconselhamento em Saúde - PAS, Projeto de Extensão Hábitos de Estudo – PHE , Orientação a docentes e familiares, Mediações de conflito, Assistência Médica e Odontológica e Auxílio Óculos). Na ocasião são explicitadas formas de assistência estudantil e os processos sobre a participação em editais, bem como informações de atendimento singular para casos que exijam maior atenção tanto física, psicológica e social de estudantes que necessitarem recorrer aos serviços da universidade.

8 AVALIAÇÃO

8.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, observando o alcance das competências e habilidades previstas, será efetivada em cada componente, de acordo com as normas estabelecidas no regulamento geral dos cursos de graduação da UFRN , sobretudo o que dispõe o Título VII Capitulo I Resolução 171/2013 -CONSEPE).

Cada componente será avaliado com nota mínima para aprovação igual a 5,0 e frequência de 75 %. Os procedimentos de verificação de aprendizagens deverão ser efetuadas pelo docente e registrados no plano de curso a ser apresentado no primeiro dia de aula,

sempre em observação ao que dispõe a legislação no que se refere as competências, habilidades e atitudes.

No desenvolvimento da orientação acadêmica de forma mais sistemática, pretende-se um acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem, atendendo ao que se propõe o PPC, de uma maior ênfase na articulação teoria e prática. Nesse sentido, pretendemos implantar, na semana pedagógica, um espaço de diálogo entre professores de diferentes componentes curriculares em um mesmo período, como forma de articular a formação. Também no interior desse processo, estarão sendo pensadas as oficinas.

No que se refere à estrutura física, pessoal e previsão de capacitação, essa dimensão está incorporada no caráter processual atribuído a presente proposta, que projeta diálogos coletivos sistemáticos em diferentes instâncias, tais como colegiado de curso, núcleo docente estruturante, semana pedagógica, entre outros.

8.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Núcleo Docente Estruturante será redimensionado, composto por representantes dos departamentos diretamente envolvidos na oferta de componentes curriculares.

Sobre a auto-avaliação do curso, conforme mencionado no item anterior, será efetivada de modo sistemático com periodicidade trienal, acompanhando o PATCG. O colegiado também acompanhará índices e processos avaliativos, bem como atividades coletivas (docentes e discentes) para avaliação continuada dentro do desenvolvimento de implementação da proposta.

A Semana Acadêmica do período de ingresso, sempre no primeiro semestre, consistirá em espaço de avaliação e planejamento anual,

ocasião na qual podem-se incorporar sugestões na abordagem dos conteúdos dos componentes disciplinares.

No mesmo período em que redigimos o presente PPC, elaboramos o PAT CG, para um período de 3 anos. Essas ações integradas fortaleceram o reconhecimento, por meio de diagnóstico, das potencialidades e fragilidades do Curso de Ciências Sociais Licenciatura.

Também foi de fundamental importância a cooperação entre a Comissão de Elaboração do PPC e a equipe da CPA/PROGRAD. Tendo em vista os resultados positivos desse processo, buscaremos manter esse dialogo direto e efetivo, entendendo que a avaliação de todas as ações previstas no PPC deve ocorrer de forma processual e continuada.

REFERENCIAS

FERNANDES, Florestan. A contestação necessária. São Paulo: Ática, 1995

_____. A Sociologia no Brasil. Anhembi, São Paulo, n. 65, p. 342-344, abr. 1956.

_____. Ensaios de Sociologia geral e aplicada. São Paulo: Pioneira, 1960.

_____. Florestan Fernades. In: BASTOS, Elide Rugai et al. Conversas com sociólogos brasileiros. São Paulo: Editora 34, 2006, p. 13-48.

_____. Florestan Fernandes: leituras e legados. São Paulo: Global, 2010

JINKINGS Nise Ensino de Sociologia: particularidades e desafios contemporâneos v. 12, n. 1 (2007)

LIBÂNEO, José Carlos, Pedagogia e Pedagogos para Quê ?,SP: cortez, 202.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SARANDY, Flávio Marcos Silva. A Sociologia volta à escola: um estudo dos manuais de Sociologia para o ensino médio no Brasil. 2004. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Antropologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004ª.

SOUZA, Karla Danielle da Silva. Licenciatura em ciências sociais e prática docente de sociologia no ensino médio: um estudo sobre a efetividade da formação na UFRN. 2017. 218f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

CUNHA, Josemi Medeiros da. As sociologias no Ensino Médio: conflitos e desafios na prática docente. 2017. 271f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDBN), nº 9.394/96
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
Lei 11.684/2008,
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

Medida provisória 746 de 22 de setembro de 2016,
http://www.educacao.mppr.mp.br/arquivos/File/informativos/2016/mp_746_2016_ensino_medio_integral.pdf

INEP, Microdados do Censo Escolar – Docentes, 2012

http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35881

Resolução Nº 2, de 1º de julho 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura e outros cursos de formação de profissionais do magistério para educação básica
http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file

Relatório ENADE 2017 http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/enadeResultado/

APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS

OBRIGATÓRIAS

- DCS0120 - INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
- DCS0121 - INTRODUÇÃO A CIÊNCIA POLITICA
- DCS0222 - TEORIA SOCIOLÓGICA I
- DCS0243 - TEORIA POLÍTICA I
- DCS0347 - TEORIA SOCIOLÓGICA II
- DCS0346 - TEORIA POLÍTICA II
- DC0403 - TEORIA SOCIOLÓGICA III
- DCS0404 - TEORIA POLÍTICA III
- DCS0050 – EPISTEMOLOGIA DAS CIENCIAS SOCIAIS
- DCS0086 - OFICINA DE PESQUISA EM ENSINO DE CIENCIAS SOCIAIS I
- DCS0037- METODOLOGIA DE ENSINO EM CIENCIAS SOCIAIS
- DCS0088 - LINGUAGENS AUDIO VISUAIS NO ENSINO DE CIENCIAS SOCIAIS
- DCS0093 - OFICINA DE PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS I
- DCS0135 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- DCS0092 - OFICINA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO PARA O CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS

OPTATIVAS

DCS0345 - SOCIOLOGIA DA SAÚDE

DCS0322 - SOCIOLOGIA DO TRABALHO

DCS0345 - SOCIOLOGIA RURAL

DCS0041 - SEMINARIO TEMATICO DE POLITICA I

DCS0045 - SEMINARIO TEMATICO DE SOCIOLOGIA I

DCS0046 - SEMINARIO TEMATICO DE SOCIOLOGIA II

DCS0227 - TOPICOS TEORICOS DE POLITICA I

DCS0228 - TOPICOS TEORICOS DE POLITICA II

DCS0329 - TOPICOS TEORICOS DE SOCIOLOGIA I

DCS0330 TOPICOS TEORICOS DE SOCIOLOGIA II

Natal, 18 de novembro de 2019

Profa. Dra. Cimone Rozendo de Souza
Chefe do Departamento de Ciências Sociais
Mat.: 1678883

ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0121
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0013	INTRODUCAO A SOCIOLOGIA
DCS0029	SOCIOLOGIA I

EMENTA / DESCRIÇÃO

Conceitos básicos na Sociologia (organização social, estrutura social, instituição social, relações sociais, linguagem, socialização, ideologia, universo simbólico, modo de produção, classes sociais, etc.). Introdução à interpretação sociológica da sociedade brasileira .

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERGER, Peter e LUCKMAN, Thomas. A construção social da realidade. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude.A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo, Abril Cultural,1978 (Os Pensadores)

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan H. **Teoria social hoje**. São Paulo: UNESP, c1996.

HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. São Paulo, Paz e Terra, 1985

MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo, Brasiliense, 1983

FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade**: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1986.

MILLS, C. Wright; DUTRA, Waltensir. **A imaginação sociológica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

TOURAINE, Alain. **Crítica da modernidade**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna. Petrópolis: Vozes, 1995

WILLIAMS, Raymond; DUTRA, Waltensir. **Marxismo e literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1991

CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1980

CHAUÍ, Marilena. "Crítica e ideologia". In: Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Moderna, 1981.

CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1986

DURKHEIM, Émile. A ciência social e a ação. Lisboa,Livraria Bertrand, 1975

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0120
INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso
(Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.

(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0012	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA
DCS0005	CIENCIA POLITICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
A idéia de Ciência Política e o seu objeto de Estudo.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOBBIO, Norberto. Direita e esquerda: Razões e significados de uma distinção política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de Política. [1983]. 4ª. Ed. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1998. 2 v. CARDOSO, F. H. & MARTINS, C. E. Política e sociedade. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1979. 2 volumes. CERRONI, Umberto. Política. São Paulo: Brasiliense, 1993.

DALLARI, Dalmo. O Que é Participação Política. São Paulo: Brasiliense, 1991.
GRUPPI, Luciano. Tudo começou com Maquiavel. Porto Alegre: LP&M, 1986.
LOSURDO, Domenico. Democracia ou bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.
LYRA, Rubens Pinto (org.). Estado e cidadania: de Maquiavel à democracia participativa. 2ª ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. Coleção Os Pensadores.
QUIRINO, C.G. E SOUZA M.T.S. (ORGS.) O pensamento político clássico. São Paulo: T.A. Queiroz, 1980.
PÉCAUT, Daniel. Os intelectuais e a política no Brasil: Entre o povo e a nação. São Paulo: Editora Ática, 1990.
ROSENFIELD, Denis L. O que é democracia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
SABINE, George H. Historia de la teoria política. México, D. F.: Fondo de Cultura Económica, 1987.
SARTORI, Giovanni. A política: lógica e método nas ciências sociais. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.
WEFFORT, Francisco C. Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 1989, v.1 e 2.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DCS0244**
TEORIA SOCIOLOGICA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual
( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.

(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0033	TEORIA SOCIOLOGICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo de aportes e referências fundamentais da sociologia, com destaque para as obras de Marx e Durkheim.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIDDENS, Anthony. *Sociologia.* Porto Alegre (RS): ArtMed, 2005.
HOBSBAWM, Eric. *A era do capital.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
_____. *A era das revoluções.* 5. ed.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico.* São Paulo: Martins Fontes, 2003.
_____. *A divisão do trabalho social.* São Paulo: Martins Fontes, 2004.
_____. *O suicídio. Lisboa: Editorial Presença, 1973.*
_____. *As formas elementares da vida religiosa.* São Paulo: Martins Fontes, 1996.
_____. *Coleção Grandes Cientistas Sociais. Vol I.* São Paulo Ática, 1978. Coletânea organizada por Rodrigues, José Albertino.

_____. Coleção Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1978. Coletânea organizada por Giannotti, José Arthur.
MARX, Karl. *Para a crítica da Economia política* (introdução – 1857; prefácio, 1859). São Paulo, abril, 1978. Col. Os Pensadores.
_____. *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
_____. *O capital*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. Livro I.
_____. *Coleção Grandes Cientistas Sociais*. Vol 10. São Paulo, Ática, 1979. Coletânea organizada por Ianni, Octávio.
_____. *Coleção Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1978. Coletânea organizada por Giannotti, José Arthur.
MARX, Karl, ENGELS, F. *Manifesto do partido comunista*. ***in****: Cartas filosóficas e outros escritos*. São Paulo: Grijalbo, 1977.
_____.*A ideologia Alemã*. Lisboa, Presença, s.d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARON, Raymond. *As etapas do Pensamento Sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido se desmancha no ar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
BOTTOMORE, Tom (org.) *Dicionário do Pensamento marxista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
BOUDON, Raymond. *Dicionário crítico de Sociologia*. São Paulo: Ática, 1993.
CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos.* São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
COHN, Gabriel (org.). *Sociologia para ler os clássicos*. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1977.
COMISSÃO GULBEKIAN. *Para abrir as ciências sociais.* São Paulo, Cortez, 1996.
GIDDENS, Anthony. *Sociologia e teoria social.* São Paulo, UNESP, 1996.
HOBSBAWM, E. J. *Da revolução industrial inglesa ao imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.
VILAR, Pierre. *Marx e a História*. ***In***: HOBSBAWM, E. J. (org.). *História do Marxismo*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1980, V.I.
WALLERSTEIN, Immanuel. *As estruturas do conhecimento ou quantas formas temos nós de conhecer?* ***In***: SANTOS, Boaventura de S. (org.). *Conhecimento Prudente para uma vida decente*. São Paulo: Cortez, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0243
TEORIA POLITICA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso
(Atividade de Orientação Individual)	
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade de Orientação Individual)	
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade Coletiva)	
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0120	INTRODUÇÃO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0032	TEORIA POLITICA I
DCS0006	CIENCIA POLITICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Discussão de idéias de autores clássicos do pensamento político, de Maquiavel a Rousseau, tendo como referência essencial suas contribuições para a abordagem do absolutismo, liberalismo e democracia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: do poder. In: Maquiavel e o poder (cap 1 a 4). José Nivaldo Ática, 1989. CHAUÍ Marilena, Amizade, recusa do servir.. In: Discurso da servidão voluntária, democracia participativa. João Pessoa: Editora da UFPB, 2006.

HOBBES Thomas . A ideologia do leviatã hobbesiano. João Paulo Monteiro
HOBBES Thomas .Leviatã. Segunda parte. caps. XIV a XXI.
HOBBES Thomas .O Leviatã (várias edições). Introdução, cap. VI a XIII.
individuais. In: Estado e cidadania: de Maquiavel à
junior. Martin Claret, 1999.
LA BOÉTIE Etienne. Discurso da servidão voluntária. Etienne de laBoétie. São Paulo, Brasiliense, 1982
LOCKE John. Dois tratados sobre o Governo. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
LYRA Rubens Pinto,_ Estado como instrumento de garantia da propriedade e das liberdades
MAQUIAVEL Nicolau O Príncipe(várias edições).
_____Carta sobre a tolerância. John Locke. São Paulo, Editora Hedra, 2007.
_____o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtú. Maria Tereza
_____O fascínio
MIGUEL, Luis Felipe. Maquiavel e o desafio da política.. In: O Nascimento da
moderna. Rio de Janeiro, UFRJ, 2006.
OLIVEIRA. Isabel de A. Ribeiro. A República democrática de Rousseau. In: Teoria
política moderna, Brasília, Editora da UNB, 2007.
Política Moderna. Rio de Janeiro, UFRJ. 2006.
RIBEIRO, Isabel Assis. Locke e o governo representativo. In: Teoria política
ROUSSEAU Jean-Jacques Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens.. Porto Alegre, editora LP&M, 2011.
ROUSSEAU Jean-Jacques. O Contrato social (várias edições).
Rousseau: a recusa dos pressupostos liberais, Porto Alegre, Edipucrs, 1997.
Sadek.In: Os clássicos da Política. Volume 1. Francisco Weffort (org).São Paulo,
São Paulo, Editora Brasiliense, 1986
VIEIRA, Luiz Vicente O Contratualismo em Rousseau. In: A democracia em

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA Junior, José Benedito. Como ler Jean-Jacques Rousseau. São Paulo, Paulus, 2013.
ALMEIDA, Paulo Robert. O moderno príncipe: Maquiavel revisitado. Brasília, UNB, 2010.
Bagno, Sandra e Rodrigo Monteiro. Maquiavel no Brasil. Dos desdobramentos ao século
BENJAMIN. Cesar(org.). Estudos sobre Rousseau. Rio de Janeiro, Contraponto, 2014.
BIGNOTTO. Maquiavel Republicano. São Paulo, Edições Loyola, 1991.
CHAUÍ, Marilena. Contra a servidão voluntária. São Paulo, editora Autêntica/Perseu Abramo,
CHISHOLM, Robert. A ética feroz de Maquiavel. In: Clássicos do pensamento político, Quirino, Companhia das Letras, 2011.
GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o Estado moderno. RJ, civilização Brasileira, 1976
OLIVEIRA, Isabel de Assis Ribeiro. Teoria política moderna: uma introdução. UFRJ, 2006.
RIDOLFI. Roberto. Biografia de Nicolau Maquiavel.São Paulo, Musa Editora, 1999.
SANTOS, Wanderley Guilherme. O paradoxo de Rousseau: uma interpretação democrática da
STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: a transparência e o obstáculo. São Paulo,
vontade geral. Rio de Janeiro, Rocco, 2007.
WEFFORT, Francisco C. Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 1989, v.1.
XXI. Rio de Janeiro, FGV, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DCS0346**
TEORIA POLITICA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS 0120	INTRODUÇÃO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0201	TEORIA POLITICA II
DCS0006	CIENCIA POLITICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo das teorias que fundam, no pensamento político moderno, o socialismo e a liberal-democracia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMADEO, Javier. Mapeando o marxismo. In: BORON, Atílio; AMADEO, Javier; GONZÁLEZ, Sabrina (orgs.). A teoria marxista hoje: problemas e perspectivas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2006. ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. Porto: Edições Afrontamento, 1976. BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. (Especialmente o capítulo intitulado Liberalismo velho e novo). ENGELS, Friedrich. Do socialismo utópico ao socialismo científico. In: MARX, Karl; _____. Obras escolhidas. V. 2. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d. ENGELS, Friedrich. Introdução. In: MARX, Karl. As lutas de classes na França de 1848 a 1850. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Obras escolhidas. V. 1. São Paulo: Alfa-Omega,	

1980.
GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a política e o Estado moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984,
GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1789.
HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. O Federalista. São Paulo: Nova Cultura, Coleção Os Pensadores, 1985.
HOBSBAWM, Eric J. Marx, Engels e o Socialismo Pré-marxiano. In: _____ (org.). História do Marxismo, v. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
JAMESON, Fredric. Cinco teses sobre o marxismo atualmente existente. In: WOOD, Ellen Meiksins; FOSTER, John Bellamy. Em defesa da história: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
LÊNIN, Vladimir I. O Estado e a revolução. São Paulo: Hucitec, 1978.
LÊNIN, Vladimir I. Que fazer? São Paulo: Hucitec, 1979.
LOSURDO, Domenico. Contra-história do liberalismo. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.
LUXEMBURGO, Rosa. Reforma social ou revolução? São Paulo: Global, 1986.
LUXEMBURGO, Rosa. A revolução russa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.
MARX, Karl. A guerra civil na França. In: _____; ENGELS, Friedrich. Obras escolhidas. V. 2. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d.
MARX, Karl. Crítica ao Programa de Gotha. In: _____; ENGELS, Friedrich. Obras escolhidas. V. 2. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d.
MARX, Karl. Crítica ao Programa de Gotha. In: _____; ENGELS, Friedrich. Obras escolhidas. V. 2. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. In: _____. Obras escolhidas. V. 2. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte. In: _____. Obras escolhidas. V. 2. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d.
MILL, John Stuart. Considerações sobre o governo representativo. São Paulo: Editora Escala, s/d.
RAWLS, John. Elementos básicos do liberalismo político. In: _____. Liberalismo político. Lisboa: Editorial Presença, 1997,
SOUZA, Lincoln Moraes de. O neoliberalismo: furor e fracasso de uma ideologia. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, 1994.
TOCQUEVILLE, Alexis de. A democracia na América. Belo Horizonte: Editora Itália Limitada; São Paulo: EDUSP, 1977.
TROTSKY, Leon. A revolução permanente. São Paulo: Kairós, 1985.
WOOD, Ellen Meiksins. Estado, democracia e globalização. In: BORON, Atílio; AMADEO, Javier; GONZÁLEZ, Sabrina (orgs.). A teoria marxista hoje: problemas e perspectivas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MILL, John Stuart. Sobre a liberdade. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.
TOCQUEVILLE, Alexis de. Estado social e político da França antes e depois de 1789. In: Igualdade social e liberdade política: uma introdução à obra de Alexis de Tocqueville. São Paulo: Nermam, 1988. (Textos selecionados e apresentados por Pierre Gilbert).

TROTSKY, Leon. Resultados y perspectivas: las fuerzas motrices de la revolucion. Buenos Aires: Ediciones Cepes, 1972.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CIENCIAS SOCIAS

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO **CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0347

TEORIA SOCIOLOGICA II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.

(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0301	TEORIA SOCIOLOGICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo de aportes e referencias fundamentais da sociologia, com destaque para as obras de Tonnies, Simmel e Weber.

BIBLIOGRAFIA

ELIAS, Norbert. Mudanças nos padrões europeus de comportamento no século XX In Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio da Janeiro, Jorge Zahar, 1997, p. 35-51.

_____. Sugestões para uma Teoria de Processos Civilizadores In O Processo Civilizador (Vol. 2): Formação do Estado e Civilização. Rio da Janeiro, Jorge Zahar, 1984, p. 193-297.

RINGER, F. K., O declínio dos mandarins alemães, São Paulo: EDUSP, 2000.

SIMMEL, Georg. O indivíduo e a díade In: CARDOSO, Fernando Henrique; IANNI, Octavio. Homem e Sociedade: Leituras básicas de sociologia geral. São Paulo, Ed. Nacional, 1976, p. 128-135.

SIMMEL, Georg. O indivíduo e a liberdade; A divisão do trabalho como causa da diferenciação da cultura subjetiva e objetiva (1900). SOUZA, Jessé e ÖELZE,

Berthold. Simmel e a modernidade. Brasília: UnB. 1998. p.41-77;
p. 109-117.
_____. Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006.
WEBER, Max. A "Objetividade" do Conhecimento na Ciência Social e na Ciência Política in Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo, Cortez Editora, 2001, p.107-154.
WEBER, Max. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.
WEBER, Max. Conceitos sociológicos fundamentais; Ciência como vocação; Política como vocação; Reflexão intermediária – Teoria dos níveis e direções da rejeição religiosa do mundo In: BOTELHO, André. Essencial sociologia. São Paulo, Penguin Classics Companhia das Letras, 2013, p.363-431; 506-552.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SIMMEL, Georg. As grandes cidades e a vida do espírito (1903); O dinheiro na cultura moderna In: BOTELHO, André. Essencial sociologia. São Paulo, Penguin Classics Companhia das Letras, 2013, p.311-350.
WEBER, Max. A Psicologia Social das Religiões Mundiais; As Seitas Protestantes e o Espírito do Capitalismo; Rejeições Religiosas do Mundo e Suas Direções in Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro, Editora LTC, 1982, p.107-154.
_____. Sociologia da Religião (tipos de relações comunitárias religiosas) in Economia e Sociedade. UNB, 2004, p. 279-418.
_____. A História Geral da Economia. São Paulo, Centauro, 2006.
_____. Sociologia da Religião (tipos de relações comunitárias religiosas) in Economia e Sociedade. UNB, 2004, p. 279-418.
_____. A História Geral da Economia. São Paulo, Centauro, 2006.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CIENCIAS SOCIAIS
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DCS0404**
TEORIA POLITICA III
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: (X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma ( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0243	TEORIA POLÍTICA I

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0202	TEORIA POLITICA III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Discutir a teoria política relacionada com algumas transformações básicas que estão ocorrendo na sociedade.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p. 9-23. AVRITZER, Leonardo; COSTA, Sérgio. Teoria crítica, democracia e esfera pública: concepções e usos na América Latina. **Dados**, v.47, n.4, 2004. BORON, Atilio. Poder, "contra-poder" y "antipoder": Notas sobre un extravío teórico político en el pensamiento crítico contemporáneo. **Chiapas**, EZNL, n.15, 2003. _____. Mercado, Estado e democracia: reflexões em torno da teoria política do monetarismo. In: _____. **Estado, capitalismo e democracia na América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. p.49-86. _____. Entre Hobbes e Friedman: liberalismo econômico e despotismo burguês na América Latina. In: _____. **Estado, capitalismo e democracia na América Latina**. Rio de Janeiro:

Paz e Terra, 2002. p.87-121.

_____. Os novos leviatãs e a polis democrática. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Orgs). ***Pós-neoliberalismo II***: neoliberalismo, decomposição estatal e decadência da democracia na América Latina. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. p. 7-67.

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital.** São Paulo: Xamã, 1996.

DASSO Jr., Aragon É. **A "Nova Gestão Pública" (NGP)**: a Teoria de Administração Pública do Estado Neoliberal. Porto Alegre: 2006. Não publicado.

DIXON, Keith. **Les Évangelistes du marche**. Paris: Raisons d´agir, 1998.

FRIEDMAN, Milton. **Capitalismo e liberdade**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

GROS, Denise Barbosa. Institutos liberais, neoliberalismo e políticas públicas no Brasil da Nova República. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.19, n.54, fev.2004.

HAYEK, Friedrich A. **O caminho da servidão**. Porto Alegre: Globo, 1977.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Sociedade civil, entre o político-estatal e o universo gerencial. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.18, n.52. jun. 2003.

PAOLI, Maria Célia. Empresas e responsabilidade social: os enredamentos da cidadania no Brasil. In: SANTOS, Boaventura de Souza (org). **Democratizar a democracia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

VITULLO, Gabriel E. As teorias da democratização frente às democracias latino-americanas realmente existentes. **Opinião Pública**, v.12, n.2, 2006.

_____. **Ascensão, auge e decadência do neoliberalismo na América Latina**. Natal: 2006. Não publicado.

WOOD, Ellen Meiksins. **Democracia contra capitalismo**: a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOLLOWAY, John. **Mudar o mundo sem tomar o poder**: o significado da revolução hoje. São Paulo: Viramundo, 2003.

_____. El zapatismo y las ciencias sociales en América Latina. **OSAL - Observatorio Social de América Latina**, n. 4, jun. 2001a.

_____. La asimetría de la lucha de clases. Una respuesta a Atilio Boron. **OSAL - Observatorio Social de América Latina**, n. 4, jun. 2001b.

MORAES, Reginaldo C. Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações Estado-sociedade. **Educação e Sociedade**, v.23, n.80, set.2002. p.13-24. www.cedes.unicamp.br

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CIENCIAS SOCIAIS
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DCS0404**
TEORIA SOCIOLOGICA III
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: (X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma ( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0244	TEORIA SOCIOLOGICA I

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0302	TEORIA SOCIOLOGICA III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo de aportes e referencias fundamentais da sociologia contemporânea, com destaque para as obras de autores da Escola de Frankfurt, P. Bourdieu e N. Elias.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa, Difel, 1989.
BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma teoria da prática, Publicado por Ortiz, Renato (Org) Pierre Bourdieu, São Paulo, Ática, 1983.

ELIAS, Nobert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1994, 2v.

HABERMAS, Jürrgen. O discurso filosófico da modernidade. Lisboa: DomQuixote, 1990
HARVEY, David. Condições pós-moderna.São Paulo, Loyola. 1992.

HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. Dialética do esclarecimento. Fragmentos filosóficos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1975.

INGRAN, David. Habermas e a dialética da razão. Brasília: Editora Universidade, Brasília, 1987.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: O social e o político na pós modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLENTAR

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2008.

KURZ, Robert. O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

TOURAINE, Alain. Crítica da modernidade, Petrópolis, Voze, 1994.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0050

EPISTEMOLOGIA DAS CIENCIAS SOCIAIS

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0401 OU DCS0245 OU DCS0038 OU ISH0025	

EMENTA / DESCRIÇÃO
O papel da linguagem e do conhecimento na construção do mundo. O conhecimento e o conhecimento científico. O lugar da teoria e do método nas Ciências Sociais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AGAMBEN, G. 2008. O que resta de Auschwitz. São Paulo: Boitempo ALVES, R. 2007. Entre a Ciência e a Sapiência. São Paulo: Loyola. ALVES, R. 1982. A Filosofia da ciência. São Paulo:Brasiliense. BERGER, Peter L. O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo: Paulinas, 1985. BRAGA, Rubem 2016. Os moços cantam e outras crônicassobre música. Belo Horizonte: Autêntica. BUBER, M. Eu e Tu. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento I: deGutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento II: daEnciclopédia à Wikipédia. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. CASTRO, Eduardo Viveiros de 2015. Metafísicas canibais.São Paulo: N-1. HARDT, Michel et NEGRI, Antonio. Declaração: Isto não éum manifesto (Trad. Carlos Szlak). São Paulo: não-1 edições, 2014. HEPP, A. e HASEBRINK, Uwe. Interação Humana e Configurações Comunicativas: transformações culturais e sociedades midiatizadas. In Revista Parágrafo. JUL. /DEZ.2015. V. 2, N. 3 LATOUR, Bruno. 2000. Ciência em ação. SP: UNESP. LATOUR, Bruno 2012. Reagregando o social: umaintrodução à teoria do Ator-Rede. Salvador, Bauru: EDUFBA e EDUSC. LÉVI-STRAUSS, C. O pensamento selvagem. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: STENGERS, Isabelle 2002. A invenção das ciênciasmodernas. São Paulo: Editora 34. UNAMUNO, M. Do Sentimento trágico do mundo. SãoPaulo: Martins Fontes, 1996. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O Nativo Relativo. InRevista Mana vol.8 no.1 Rio de Janeiro Apr. 2002. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132002000100005 WITTGENSTEIN O Livro Azul. Lisboa: Edições 70, 1992ZILLES, Urbano. Teoria do conhecimento e teoria da ciência. São Paulo: Paulus, 2006.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ANTROPOLOGIA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0086
OFICINA DE PESQUISA EM ENSINO DE CIENCIAS SOCIAIS I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

() Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco	(X) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-		60	-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**					-				-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-					20	
CARGA HORÁRIA **TOTAL**								100	

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0120	INTRODUÇÃO A CIENCIA POLITICA
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
DAN0136 PEC0683	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA DIDÁTICA

CORREQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Analisar diferentes contextos sociais em processos contemporâneos de sociabilidade locais e mundiais, para efeito comparativo e associativo entre cotidiano e esferas globais acerca das mudanças dialéticas estruturais-sociais da sociedade atual. Para isso, vislumbrar os diferentes espaços de educação (formal, não formal; curricular e extracurricular etc) existentes, suas especificidades e interfaces; a pesquisa de aspectos macro e microssociológicos da prática pedagógica e dos cotidianos escolares e não escolares, observando as formas de (re) produção de violências, discriminações e dominação a partir de diferentes marcadores sociais da diferença (como gênero, raça, sexualidade, idade, etnia etc); vinculações com as relações do mundo corrente do trabalho, mudanças na esfera familiar e dimensões ecológicas ambientais, métodos e técnicas de pesquisa em instituições escolares e não escolares; elaboração de projeto de investigação em educação, através da formulação de problemas e reflexões sobre as práticas pedagógicas e a partir dos conteúdos específicos das Ciências Sociais, observando as possibilidades de execução, os procedimentos de análise e a avaliação dos resultados da ação proposta; a pesquisa como conteúdo e prática pedagógica no ensino de Ciências Sociais; a formação e a prática do educador-pesquisador.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (org.). A invenção da escola a cada dia. Rio de Janeiro: D, P & A, 2000.

ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BOURDIEU, P. Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola; CUNHA, Luiz A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade. Campinas (4), set. 1979

BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec: SP.1997.

BENEVIDES, A, CARVALHO, A e CORREIA, A "Conflitos na escola: textos e contextos", Educação, Sociedade e Cultura: Porto, n. 3, p.143-97, 1995.

BRANDÃO, C.R .. A educação como cultura, São Paulo: Brasiliense, 1985.

CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de (2014). O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./mar. 2014. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade.

GOLDENBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. 2. ed.São Paulo:Record,. 1998.

MEUCCI, Simone (2015). Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/546 2.

MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.

THIOLLENT, M.: Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997

OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4o.

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR **DCS0089**
METODOLOGIA DE ENSINO NAS CIENCIAS SOCIAIS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma

( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de ciências sociais. Propostas curriculares em ensino das ciências sociais. Propostas curriculares em ciências sociais. Construção de programa de curso, plano de aula e avaliação. Estratégias. Metodológicas, recortes de conteúdo. Recursos didáticos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AUDIGIER, F. Didática da História, da Geografia e das Ciências Sociais: proposições introdutórias. Revista Francesa de Pedagogia, n. 85, pp. 5-9, out.-dez., 1988. BRASIL. MEC. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros

Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Brasília, 1998.
BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria de.; MOTIM, Benilde Lenzi. Ensinar e aprender Sociologia. São Paulo: Contexto, 2010.
CANO, Ignacio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. Sociologias, Porto Alegre, Ano 14, n. 31, pp. 94-119, set.-dez., 2012.
CARRETERO, M. Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
HAYDT, R. C. C. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 2011.
MELLO, Guiomar Namo de; DALLAN, Maura Chezzi; GRELLET, Vera. Educação escolar brasileira: o que trouxemos do século XX? São Paulo: Artmed, 2004.
NIDELCOFF, M. T. As Ciências Sociais na Escola. São Paulo: Brasiliense, 1987.
OLIVEIRA, Amurabi. Revistando a história do ensino da Sociologia na Educação Básica. Acta Scientiarum. Education, Maringá, v. 35, n. 2, pp. 179-189, jul.-dez., 2013.
Complementar
AISENBERG, B.; ALDEROQUI, S. Didática de las Ciencias Sociales: aportes y reflexiones. Buenos Aires: Paidos, 1995.
BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
LEME, D. M. P. et al. O ensino de Estudos Sociais no 1º. Grau. São Paulo: Cortez, 2000.
MORAN, J. M.; MASSETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.
VEIGA, I. Aula: gênese, dimensões, práticas e princípios. Campinas: Papirus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Org.). A Sociologia vai à Escola: História, Ensino e Docência. Rio de Janeiro: Quartet, Faperj, 2009.
GUIMARAES, Elisabeth Fonseca; TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Departamento de Políticas de Ensino Médio. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília, DF, 2004. p. 343-372.
MOTA, Kelly Cristine Corrêa da Silva. Os lugares da sociologia na educação escolar de jovens do

ensino médio: formação ou exclusão da cidadania e da crítica. 2003. Dissertação (mestrado)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2003.

_____. Os lugares da sociologia na formação de estudantes do ensino médio: as perspectivas de professores. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 29, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DCS0506**

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0347	TEORIA SOCIOLÓGICA I

CORREQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FPE0590	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aporte teóricos clássicos e contemporâneos em Ciências Sociais acerca da Educação.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação, 17ª ed., Brasiliense, São Paulo, 1986. DURKHEIM, Emile. Educação e Sociologia, 9ª ed., Melhoramentos, São Paulo, 1973. MORRISH, Ivor. Sociologia da Educação, Zahar, Rio de Janeiro, 1978. FORRACCHI, Marialice e PEREIRA, Luiz. Educação e Sociedade, 10ª Ed.,Nacional, 1979. FURTER, Pierre. Educação e Reflexão, Vozes, Petrópolis, 1966. GRANSCI, Antônio. A concepção dialética da história. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1986. _____. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civil. Brás. 1991. ALTHUSSER, Louis. Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado, 3ª ed. Presença, Lisboa, 1980.

BOURDIEU, Pierre e Passeron, Jean-Claude. A Reprodução: Elementos para uma Teoria do S Ensino, Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1975. (trad. De Reynaldo Bairão).
FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade, 6ª ed., Moraes, São Paulo, 1976.
SNYDERS, Georges. Escola, Classe e Luta de Classe, 2ª ed., Moraes, Lisboa, 1981.
JAMIL CURY, Carlos R. Educação e contradição, 2ª ed., Cortez, São Paulo, 1986.
D'AVILA, José Luiz P. A crítica da Escola Capitalista em Debate, Vozes, Petrópolis, 1985.
O ENSINO de 2º grau: Trabalho e Educação em debate. Cadernos CEDES, V. 20, Campinas,1988.
MACHADO, Lucília R. de Souza. Educação e Divisão Social do Trabalho, Cortez, São Paulo, 1982.
AZEVEDO, Fernando. Sociologia Educacacional 6ª ed., Melhoramentos, São Paulo, 1964.
MEKSENAS, Paulo. Sociologia da Educação, 3ª ed., Loyola, São Paulo, 1991.
MANACORDA, Mário A. Marx e a Pedagogia Moderna. Iniciativas Editoriais, Lisboa, 1975.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pensar a prática, Loyola, São Paulo, 1984.
DEYEY, John. Democracia e Educação, 4ª ed., Nacional, São Paulo, 1979. (Trad. De Godofredo Anísio Teixeira)
SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia, 4ª ed., Cortez, São Paulo, 1984.
VALLE, Edênio – QUEIROZ, José. (org.) A cultura do povo. São Paulo: Cortez/IEE 1988.
NASSIF, Ricardo. Pedagogia de Nosso Tempo, 4ª ed., Vozes, Petrópolis, 1973. (Trad. Diva Vasco Rocha)
ILLICH, Ivan. Sociedade sem Escolas, 3ª es., Vozes, Petrópolis, 1976. (trad. LúciaMathildeEndlichC
FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade, 4ª ed., Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1974.
_____. Educação e Mudança, 7ª ed., Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1983.
_____. Pedagogia do Oprimido, Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1974.
_____. Conscientização, Moraes, São Paulo, 1980.
WANDERLEY, Luiz Eduardo. Educar para Transformar, Vozes, Petrópolis, l984.
LIBÂNIO, José Carlos. Democratização da Escola Pública, 4ª ed., Loyola, São Paulo, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NIDELCOFF, Maria Teresa. Uma Escola para o Povo, 13ª ed., Brasiliense, São Paulo, 1983.
SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira: Estrutura e Sistema, Saraiva, São Paulo, 1975.
GERMANO, José Willington. Lendo e Aprendendo: A Campanha de Pé no Chão, Cortez São Paulo,
GERMANO, José Willington. A Política Educacional Pós 1964, Natal, 1981. (mineo)
NISKIER, Arnaldo. Educação em primeiro lugar, 1ª ed., Moderna, São Paulo, 1992.
MANFREDI, Silvia Maria. Política e Educação Popular, 2ª ed., Cortez, São Paulo, 1981.
BEZERRA, Aída e BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Questão Política da Educação Popula Brasiliense, São Paulo, 1987.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6o.

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTOD E CIENCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0093

NOME: **OFICINA DE PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS I**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
() Disciplina
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo
(X) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:100

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva			Atividade Autônoma
				Estágio com Orient	Trabalho de Concl	Atividade Integr	Estágio com Orient	Atividade Integr		Atividade Integr

				ação Individual	usão de Curso	adoração de Formação	ação Coletiva	adoração de Formação	adoração de Formação
100CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-		60	-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**		-	-					20	
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						20	-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
PEC0683	DIDÁTICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A compreensão do processo pedagógico através das interações entre os sujeitos nele implicados; as diferentes possibilidades de projetos e ações em espaços de educação (escolar ou não, curriculares ou não); estudos de projetos e ações de extensão já desenvolvidos, refletindo a respeito dos impactos positivos que estas atividades têm para o desenvolvimento e a identificação do aluno com a disciplina, com o ambiente e seus pares; realização de visitas de campo com as/os licenciandas/os para conhecer ações já existentes e instrumentalizá-los para o exercício de uma ação extensionista; execução de uma atividade de extensão com vistas à compreensão articulada e integrada entre relações de sociabilidade múltiplas na sociedade e seus desdobramentos nos processos educativos, sejam eles internos ou externos ao ambiente escolar. O exercício de conexão entre as várias esferas dessas socializações é parte essencial desse trabalho, pois visa despertar no educando a percepção e a inspiração para o desenvolvimento de ações educacionais que considerem concomitantemente a realidade dos alunos e sua comunidade de convivência.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (org.). A invenção da escola a cada dia. Rio de Janeiro: D, P & A, 2000. ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de

Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.
BOURDIEU, P. Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola; CUNHA, Luiz A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade. Campinas (4), set. 1979
BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec: SP.1997.
BENEVIDES, A, CARVALHO, A e CORREIA, A "Conflitos na escola: textos e contextos", Educação, Sociedade e Cultura: Porto, n. 3, p.143-97, 1995.
BRANDÃO, C.R .. A educação como cultura, São Paulo: Brasiliense, 1985.
CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de (2014). O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./mar. 2014. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade.
GOLDENBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. 2. ed.São Paulo:Record,. 1998.
MEUCCI, Simone (2015). Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/546 2.
MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.
THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.
THIOLLENT, M.: Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (org.). A invenção da escola a cada dia. Rio de Janeiro: D, P & A, 2000.
ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.
BOURDIEU, P. Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola; CUNHA, Luiz A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade. Campinas (4), set. 1979
BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec: SP.1997.
BENEVIDES, A, CARVALHO, A e CORREIA, A "Conflitos na escola: textos e contextos", Educação, Sociedade e Cultura: Porto, n. 3, p.143-97, 1995.
BRANDÃO, C.R .. A educação como cultura, São Paulo: Brasiliense, 1985.
CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de (2014). O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./mar. 2014. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade.
GOLDENBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. 2. ed.São Paulo:Record,. 1998.
MEUCCI, Simone (2015). Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/546 2.
MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia:

entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.
THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.
THIOLLENT, M.: Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DCS0088**
LINGUAGENS AUDIOVISUAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:	
(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso
(Atividade de Orientação Individual)	
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade de Orientação Individual)	
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação

(Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA
PEC0683	DIDÁTICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Análises e exercícios que abordam questões teóricas e práticas acerca do lugar, uso e alcance do audiovisual no ensino das Ciências Sociais como ferramenta dialógica no processo da produção de conhecimento. Visa-se simultaneamente compreender suas linguagens como construtoras de reflexões sociológicas e criar recursos didáticos que possibilitem olhares plurais e críticos sobre a sociedade contemporânea.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AUMONT, Jacques. A imagem. 3. ed. Campinas: Papirus, 1993.

BAUMAN, Zygmunt. A cultura no mundo líquido moderno. Rio de janeiro: Zahar, 2013.

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo : Companhia das Letras, 1992.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2008.

BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

DOUGLAS, MARY e ISHERWOOD, Baron. O mundo dos bens – para uma antropologia do consumo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. São Paulo: editora UNESP, 2005.

ELIAS, Norbert. Teoria simbólica. Oeiras: CELTA EDITORA, 1994.

FERRAZ, Ana Lúcia Camargo; MEDONÇA, João Martinho de (Orgs.). Antropologia visual: perspectivas de ensino e pesquisa Brasília- DF: ABA, 2014.

GAUTHIER, Guy.Documentário: um outro cinema. Campinas/SP: Papirus, 2011

GOMES, Itania Maria Mota (Org.) Televisão e realidade. Salvador : EDUFBA, 2009.

GRUPPI, Luciano. O conceito de hegemonia em Gramsci. 4. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2000.

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro (Organizador). Sociologia da imagem. Ensaios CrÌticos. João Pessoa, GREI, 2004.

LAPLANTINE, François e TRINDADE, Liana. O que é imaginário. Versão digital para fins didáticos. São Paulo: editora Brasiliense.

LÉVY, Pierre. O que é virtual? São Paulo:, Ed. 34, 1996.

LEVY,Pierre, Cibercultura, São Paulo: Editora 34, 1999

LINS, Consuelo Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo / Consuelo

Lins, Claudia Mesquita. — Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

MARTIN-BARBERO, Jesús. América Latina e os anos recentes: o estudo da recepção em comunicação social. In: SOUSA, Mauro Wilton (org.). Sujeito, o lado oculto do receptor. São Paulo: Brasiliense, 2002.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Comunicação e mediações culturais. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, vol XXIII, n. 1, jan-jun. 2000.

MARTINS, José de Souza. Sociologia da Fotografia e da Imagem. 2.ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

RIOS, Alicia. Estudios y otras prácticas intelectuales latinoamericanas en cultura y poder. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2002.

SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. São Paulo: Cia das letras, 1995.

WILLIAMS, Raymond. Cultura e materialismo. São Paulo: editora UNESP, 2011.

_____. Recursos da esperança. São Paulo: editora UNESP, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, Alfredo. Ideologia e contraideologia. São Paulo: Cia das letras, 2010.

EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

EAGLETON, Terry. Ideologia. São Paulo: Editora UNESP e Boitempo Editorial, 1997.

FONTENELLE, Isleide. O nome da marca. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

HARVEY, David. A condição pós-moderna.São Paulo: Loyola, 1992.

HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. Dialética do esclarecimento. Fragmentos filosóficos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1975.

IANNI, Octavio. Enigmas da modernidade-mundo. 3. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996.

MARTINS, José de Souza ET alli (orgs). O imaginário e o poético nas Ciências Sociais. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

POLISTCHUK, Ilana; TRINTA, Aluizio Ramos. Teorias da Comunicação: o pensamento e a prática da Comunicação Social. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna : teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0092
OFICINA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
(X) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 105

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	

CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-		60	-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-					20	
CARGA HORÁRIA **TOTAL**								100	

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						20	-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA
PEC0683	DIDÁTICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de ciências sociais. Propostas curriculares em ensino das ciências sociais. Propostas curriculares em ciências sociais. Construção de programa de curso, plano de aula e avaliação. Estratégias metodológicas, recortes de conteúdo. Avaliação de recursos didáticos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AUDIGIER, F. Didática da História, da Geografia e das Ciências Sociais: proposições introdutórias. Revista Francesa de Pedagogia, n. 85, pp. 5-9, out.-dez., 1988. BRASIL. MEC. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Brasília, 1998. BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria de.; MOTIM, Benilde Lenzi. Ensinar e aprender Sociologia. São Paulo: Contexto, 2010. CANO, Ignacio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. Sociologias, Porto Alegre, Ano 14, n. 31, pp. 94-119, set.-dez., 2012. CARRETERO, M. Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. HAYDT, R. C. C. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 2011. NIDELCOFF, M. T. As Ciências Sociais na Escola. São Paulo: Brasiliense, 1987. OLIVEIRA, Amurabi. Revistando a história do ensino da Sociologia na Educação

Básica. Acta Scientiarum. Education, Maringá, v. 35, n. 2, pp. 179-189, jul.-dez., 2013. Complementar AISENBERG, B.; ALDEROQUI, S. Didática de las Ciencias Sociales: aportes y reflexiones. Buenos Aires: Paidos, 1995. MORAN, J. M.; MASSETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000. VEIGA, I. Aula: gênese, dimensões, práticas e princípios. Campinas: Papirus, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. LEME, D. M. P. et al. O ensino de Estudos Sociais no 1º. Grau. São Paulo: Cortez, 2000. MELLO, Guiomar Namo de; DALLAN, Maura Chezzi; GRELLET, Vera. Educação escolar brasileira: o que trouxemos do século XX? São Paulo: Artmed, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0345

NOME: SOCIOLOGIA DA SAÚDE

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Sociedade, Cultura e Instituições. Divisão do trabalho. Classes sociais e saúde. A saúde como processo social. Saúde e sociedade no Brasil.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERLINGUER, Giovanni. **A saúde nas fábricas.** São Paulo: Hucitec, 1983.

BOLTANSKI, Luc. **As classes sociais e o corpo.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.

BRAGA, José Carlos de Souza e PAULA, Sérgio Goes de. **Saúde e Previdência: estudos de Política Social.** São Paulo: CEBES-Hucitec, 1981.

CAMPOS, Gestão Wagner de Sousa. **A saúde e a defesa de vida.** São Paulo: Cortez, 1986.

DIESAT. **De que adoecem e morrem os trabalhadores.** São Paulo: DIESAT/MESP, 1984.

FORACCHI, Marielice M. et al. **Sociologia e Sociedade.** Rio de Janeiro: LCT, 1980.

FOUCAULT, Michel. **A Microfísica do Poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da clínica.** Rio de janeiro, Forence-Universitarie, 1977.

GARCIA, Juan Cesar. **O Pensamento Social em saúde na América Latina.** São Paulo: Cortez/ABRASCO, 1989.

IBASE. **Saúde e trabalho no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1982.

LE GOFF, Jacques (org.) **As doenças tem história.** Lisboa, Terra-mar, 1991.

LUZ, Madel T. **As Instituições médicas no Brasil.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.

LYDA, Massako. **Cem anos de saúde Pública.** São Paulo: UNESP, 1994.

MARX, Karl. **O Capital.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. Cap. XIII.

NUNES, Everardo (org.) **Medicina social: aspectos históricos e teóricos.** São Paulo: Global, 1983.
NUNES, Everardo (org.) **As Ciências Sociais em saúde na América Latina.** Brasília: OPAS, 1985.
POSSAS, Cristina. **Epidemologia e Sociedade.** São Paulo: Hucitec, 1989.
ROSEN, George. **Uma história da Saúde Pública.** São Paulo: Hucitec, 1984.
TEIXEIRA, Sônia Fleury (org.) **Reforma Sanitária.** São Paulo: Cortez/Agrasco, 1989.
TEIXEIRA, Sônia Fleury. **Estado sem cidadãos.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARRAFA, Valnei. **Contra o monopólio da saúde.** São Paulo: Achiani, 1983.
HEIMANN, Luíza S. et al. **O município e a saúde.** Sã Paulo: Cortez, 1986.
QUADRA, Antônio Augusto F. **Viver e resistir.** São Paulo: Cortez, 1983.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: DCS 0345
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0322

NOME: SOCIOLOGIA DO TRABALHO

MODALIDADE DE OFERTA: ( ) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A categoria trabalho nas diferentes formações sociais no pensamento social. Divisão social, técnica e processos de trabalho. Produção e reprodução: a subjetividade. As formas de expressão e de organização dos trabalhadores

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ANTUNES, Ricardo. A REBELDIA DO TRABALHO. Ed. UNICAMP, Campinas SP, 1992. _____. Adeus ao Trabalho. Cortez Editora. Campinas SP, 1995. DURKHEIM, Émile. DA DIVISÃO DO TRABALHO SOCIAL. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 1995. GIANOTTI, José A. ORIGENS DA DIALÉTICA DO TRABALHO. L&PM Ed. Porto Alegre, 1985. MARX, K. O Capital. Difel 8 Ed. São Paulo, 1982. MARX, K. Capítulo inédito de O Capital. OFFE, Claus. CAPITALISMO DESORGANIZADO. Ed. Brasiliense. São Paulo, 1995.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ENGELS, F. DIALÉTICA DA NATUREZA. Ed. Leituras S.A., 1968. SILVA, Elizabeth B. REFAZENDO A FÁBRICA FORDISTA. Hucitec, São Paulo, 1991.

SMITH, Adam. A RIQUEZA DAS NAÇÕES. Ed. Fundação C. Gulberkian, Lisboa, 1981. Capítulos I, II e III – Divisão Social do trabalho etc. p. 77 – 105 (28).

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: DCS 0322
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS 0325

NOME: SOCIOLOGIA RURAL

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução a sociologia: conceitos básicos, objetivo e esboço da sociologia rural: Migrações internas no Brasil; Estrutura fundiária no Brasil; Aspectos sociais da reforma agrária (Estudo comparativo)

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMOVAY, Ricardo (1997). A valorização do espaço rural, uma escolha de sociedade. In: *Espaço Rural: políticas públicas*. São Paulo: Secretaria Agrária do PT, p.19-23.

CARVALHO FILHO, José Juliano de. A "Nova Reforma Agrária"de FHC. *Reforma Agrária*, Campinas(SP), v. 28, n. 1,2 e 3, v. 29, n. 1, p. 69-76, 1999.

GOMES DA SILVA, Aldenôr. Meio rural: o espaço da exclusão? In: VALENÇA, M.M. & GOMES, R.C.C. *Globalização & desigualdade*. Natal: Editores, 2002, p. 163-176.

GOMES DA SILVA, Aldenôr. *Progresso técnico X especificidades da agricultura*. Natal: UFRN, 2000. (Notas de aula).

GRAZIANO DA SILVA, José (1999). *O novo rural brasileiro*. Campinas, SP:UNICAMP/IE. (Col. Pesquisas, 1). (Caps. 1, 4, 5 e 6).

GRAZIANO DA SILVA, José (cood.) (1978). *Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura brasileira*. São Paulo: Hucitec. (Cap. 1).

GRAZIANO DA SILVA, José. Velhos e Novos Mitos do Rural Brasileiro: implicações para as políticas públicas. *Reforma Agrária*, Campinas(SP), v. 31, n.1, p. 31-46, 2002.

INCRA-RN. PLANO REGIONAL DE REFORMA AGRÁRIA. Acesso à Terra, p. 9 – 14.

MARTINS, José de Souza. O futuro da sociologia rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural. In: *ANAIS* do X Congresso Mundial de Sociologia Rural. Rio de Janeiro, 4 de agosto de 2000.

MDA. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. *Plano Nacional de Reforma Agrária: paz, produção e qualidade de vida no meio rural*. Brasília: MDA, 2003.

NAVARRO, Zander (1997). Agricultura familiar, democracia e "novo rural": uma agenda para o desenvolvimento do campo brasileiro. In: *Espaço Rural: políticas públicas*. São Paulo: Secretaria Agrária do PT, p.24-28.
WANDERELEY, Mª de Nazareth Baiudel. O "lugar" dos rurais: o meio rural no Brasil moderno. In: *ANAIS* do XXXV Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural. Brasília: SOBER, 1997. p. 90-113.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENGELS, F. DIALÉTICA DA NATUREZA. Ed. Leituras S.A., 1968.
GRAZIANO DA SILVA, José. Mas, qual reforma agrária? *Revista Reforma Agrária*, 17(1): 11-60, ABRA, São Paulo, 1987.
TEXTOS DO GRUPO DE PESQUISA RURBANO. Disponível no site: www.eco.unicamp.br.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: DCS 0325
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0041 -
NOME: SEMINARIO TEMATICO DE POLITICA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM TEMA DE RELEVÂNCIA PARA ESTUDOS DA CIÊNCIA POLÍTICA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0042
NOME: SEMINARIO TEMATICO DE POLITICA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM TEMA DE RELEVÂNCIA PARA ESTUDOS DA CIÊNCIA POLÍTICA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0045 -
NOME: SEMINARIO TEMATICO DE SOCIOLOGIA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM TEMA DE RELEVÂNCIA PARA ESTUDOS DA SOCIOLOGIA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0046
NOME: SEMINARIO TEMATICO DE SOCIOLOGIA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM TEMA DE RELEVÂNCIA PARA ESTUDOS DA SOCIOLOGIA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0227
NOME: TOPICOS TEORICOS DE POLITICA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM AUTOR OU TEORIA DE RELEVÂNCIA PARA OS ESTUDOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0228 -
NOME: TOPICOS TEORICOS DE POLITICA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.
(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM AUTOR OU TEORIA DE RELEVÂNCIA PARA OS ESTUDOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0329 -
NOME: TOPICOS TEORICOS DE SOCIOLOGIA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM AUTOR OU TEORIA DE RELEVÂNCIA PARA OS ESTUDOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0330 -
NOME: TOPICOS TEORICOS DE SOCIOLOGIA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM AUTOR OU TEORIA DE RELEVÂNCIA PARA OS ESTUDOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

LISTA DE COMPONENTES CURRICULARES DO DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

1- OBRIGATÓRIAS

-DAN0136 INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA

- DAN0201 TEORIA ANTROPOLÓGICA I

- DAN0301 TEORIA ANTROPOLOGICA II

-DAN 0403 TEORIA ANTROPOLOGICA III

- DAN0028 ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO

- DAN0008 ANTROPOLOGIA BRASILEIRA

- DAN0038 OFICINA DE PESQUISA EM CIENCIAS SOCIAIS I

- DAN0035 DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO

- DAN0036 DIVERSIDADE DE GÊNERO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICOS RAICIAIS

- DAN0040 OFICINA DE PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS I

2- **OPTATIVAS**

DAN0007 ANTROPOLOGIA AFRO-BRASILEIRA

DAN0009 ANTROPOLOGIA DE GÊNERO E DAS SEXUALIDADES

DAN0010 ANTROPOLOGIA DAS RELIGIÕES

DAN0012 CULTURA E MEIO AMBIENTE

DAN0014 ETNOLOGIA INDÍGENA

DAN0018 CULTURA BRASILEIRA

DAN0019 ANTROPOLOGIA E IMAGEM

DAN0034 ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE

DAN 0128 ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS

DAN0111 ANTROPOLOGIA POLITICA

DAN0112 ANTROPOLOGIA URBANA

DAN0120 SEMINÁRIO ESPECIAL DE ANTROPOLOGIA I

DAN0121 SEMINÁRIO ESPECIAL DE ANTROPOLOGIA II

DANO122 TÓPICO TEÓRICO DE ANTROPOLOGIA I

DAN0123 TÓPICO TEÓRICO DE ANTROPOLOGIA II

Natal, 14 de novembro de 2019

Profª Angela Mercedes Facundo Navia
Chefe
Departamento de Antropologia / UFRN
Mat.. 2313763

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO ANTROPOLOGIA COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0136**
INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso
(Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR			
Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica

				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0001	ANTROPOLOGIA I
DAN0011	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
A Ciência antropológica: sua origem, questões fundamentais, o objeto de estudo e áreas de investigações. O trabalho dos antropólogos, suas técnicas abordagens e perspectivas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DA MATTA, Roberto. “A Antropologia no Quadro das Ciências” (itens 1 a 5). In: Relativizando. Petrópolis: Vozes. 1984: pgs 17-47.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir e escrever. São Paulo: Revista da Antropologia da USP, no. 39, 1996.

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: Sílvio Castro (org.).. Porto Alegre: L&PM. 1985 [1500].

DA MATTA, Roberto. Antropologia e História. In: Relativizando: uma introdução a antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1984. p. 86-101

CASTRO, Celso (org). . O Evolucionismo cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

ROCHA, Everardo. O que é Etnocentrismo. SP: Brasiliense. 1982

LEVI STRAUSS - Natureza e Cultura. In: As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes.

INGOLD, Tim. 1995. Humanidade e animalidade . Revista Brasileira de Ciências Sociais. 39-53.

MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In: ___. Sociologia e Antropologia. São Paulo, CosacNaify, 2003, pp. 399-422.

HERTZ, Robert. A preeminência da mão direita: um estudo sobre polaridade religiosa. In: Religião e Sociedade.
GEERTZ , Clifford. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In: Interpretação das culturas. RJ: Zahar, 1978.
LEVI STRAUSS, Claude. Raça e historia. In; Antropologia Estrutural dois. RJ: Tempo brasileiro, 1989.
ABU LUGHOD Lila– As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre relativismo cultural e os outros. Revista de Estudos Feministas, 20 (2), maio-agosto de 2012.
MALINOWSKI, Bronislaw. "Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa". In: Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural. Pgs. 17-33. 1978.
FOOTE-WHYTE, William. "Treinando a observação participante". In: Alba Z. Guimarães. (org). Desvendando máscaras sociais. Rio de Janeiro. Livraria Francisco Alves Ed. Pgs. 77-86. 1975.
ZALUAR Alba – Introdução metodológica e afetiva. In: A máquina e a revolta. RJ: Zahar, 1984.
VELHO, Gilberto. "Observando o familiar". In: ___ .Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1987.
MAGNANI, José Guilherme. Quando o campo é a cidade : fazendo antropologia na metrópole. In: Na Metrópole. SP: EDUSP.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ZALUAR Alba – Introdução metodológica e afetiva. In: A máquina e a revolta. RJ: Zahar, 1984.
VELHO, Gilberto. "Observando o familiar". In: ___ .Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1987.
MAGNANI, José Guilherme. Quando o campo é a cidade : fazendo antropologia na metrópole. In: Na Metrópole. SP: EDUSP.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO**: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1o.

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN020

TEORIA ANTROPOLOGICA I

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0031	TEORIA ANTROPOLOGICA I
DAN0002	ANTROPOLOGIA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo das teorias e métodos do pensamento clássico em antropologia

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOAS, Franz. "As limitações do método comparativo da Antropologia" e "Raça e PRogresso". Em: Celso Castro (org.) Antropologia Cultural. RJ: Jorge Zahar, 2004. RIVERS, W. R. R. "A análise etnológica da cultura (1911)" e "História e Etnologia (1920)" Em: Oliveira, R. C. (org.) A Antropologia de Rivers. Campinas: UNICAMP, 1991. BENEDICT, Ruth. O Crisântemo e a Espada. SP: Perspectiva, 1985. MEAD, Margareth. Sexo e Temperamento. SP: Perspectiva, 1986 DURKHEIM, Émile. "Que é fato social?". Em: As Regras do Método Sociológico. SP: Companhia Editora Nacional, 1971:1-11.

DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. “Algumas formas primitivas de classificação”. In: Rodrigues, J. A. (org.) Émile Durkheim. Sociologia. SP: Ed. Ática, 1995:183-203.
RADCLIFFE-BROWN, A. R. “Organização Social”. Em: The AndamansIslanders. NY: First Free Paperback Edition, 1964.
_____. "Sobre o Conceito de Função nas Ciências Sociais" e "Sobre a Estrutura Social". Em: Radcliffe-Brown, A. R. Estrutura E Funão na Sociedade Primitiva. RJ: Vozes, 1973:220-251.
MALINOWSKI, Bronislaw. “Introdução” e “Cap. III – Características Essenciais do Kula”. Em: Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da Aventura dos Nativos nos Arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. SP: Ed. Abril, 1984.
MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva”. Em: Sociologia e Antropologia. SP: Cosac&Naify, 2003:183-314.
VÍDEO: Mauss e suas alunas. 2002.
EVANS-PRITCHARD, E. E. “I. A Bruxaria é um fenômeno Orgânico e Hereditário” e “IX. ProblemaS suscitados pela consulta ao oráculo de veneno”. Em: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. RJ: Jorge Zahar, 2005.
EVANS-PRITCHARD. E. E. “Introdução” e “Tempo e Espaço”. Em: OsNuer. SP: Perspectiva, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNARD, Alan. History and Theory in Anthropology. Cambridge University Press, 2000.
BARTH, Freedrik. “Britain and the commonwealth”. Em: Hann, C. (org.) One Discipline, Four Ways: British, German, French and American Anthropology. NY: University of Chicago Press, 2005.
BENEDICT, Ruth. “Configurações de Cultura”. Em: Pierson, D. (org.) Estudos de Organização Social. SP: Livraria Martins Editora, 1970.
EVANS-PRITICHARD, E.E. “Apêndice IV: Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. RJ: Jorge Zahar, 2005.
GIDDENS, Anthony. As idéias de Durkheim. SP: Cultrix, 1978.
KUPPER, Adam. Antropólogos e Antropologia. RJ: Francisco Alves, 1978.
_____. Cultura: a visão dos antropólogos.SP: Edusc, 2002.
MALINOWSKI, Bronislaw. Coral Gardens and their Magic. NY: Dover Publications, 1935.
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. “Introdução. Leitura de Rivers”. Em: Oliveira, R. C. (org.) A Antropologia de Rivers. Campinas: UNICAMP, 1991.
STOCKING Jr., G. (ed.) Colonial Situations. Essays on the contextualization of ethnografhic knowledge. Madison: The University of Wisconsin Press, 1991.
_____. The Ethnographers Magic and Other Essays in the History of Anthropology. Madison: The University of Wisconsin Press, 1992.
SIGAUD, Lygia. “As vicissitudes do ‘Ensaio sobre o Dom’”. Mana. Estudos de Antropologia Social. Volume 5(2):89-124, 1999.
SYDEL, Silverman. “The United States”. Em: Hann, C. (org.) One Discipline, Four Ways: British, German, French and American Anthropology. NY: University of Chicago Press, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0301**
TEORIA ANTROPOLOGICA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina (Atividade de Orientação Individual)	( ) Trabalho de Conclusão de Curso
( ) Módulo (Atividade de Orientação Individual)	( ) Atividade Integradora de Formação
( ) Bloco (Atividade Coletiva)	( ) Atividade Integradora de Formação
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0201	TEORIA ANTROPOLOGICA I

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0101	TEORIA ANTROPOLOGICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução ao estudo da formação das escolas de pensamento da Antropologia moderna, especificamente da teoria estruturalista e dos seus críticos, apontando para a revolução metodológica decorrente.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DURKHEIM, E. 1989. As formas elementares da vida religiosa, São Paulo, Paulinas (Introdução)

DURKHEIM, E. e MAUSS, M. 1981. Algumas formas primitivas de classificação, in: Durkheim: coleção grandes cientistas sociais, vol. I, São Paulo, Ática.

LEACH, Edmund.1970. As idéias de Lévi-Strauss, S. Paulo, Cultrix.0

LEACH, Edmund. 1976. Cultura e comunicação. A lógica dos símbolos; introdução ao uso da análise estruturalista em antropologia social, Lisboa, ed. 70.

LEENHARDT, M. 1971 (1947). Do Kamo, la personne et le mythe dans le monde mélanésien, Paris, Gallimard.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1974. A obra de Marcel Mauss, In: MAUSS, Marcel, Sociologia e antropologia (Introdução), São Paulo, EPU/EDUSP (vol. I e II): 1-36.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1975. As formas elementares do parentesco, S. Paulo, EDUSP (cap. I e II).

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1979. Tristes trópicos, Lisboa, ed. 70, Perspectiva (Parte I)

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1985. Antropologia estrutural I, Rio, ed. Tempo brasileiro (cap. II e XV)

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1985. Antropologia estrutural II, Rio, ed. Tempo brasileiro (cap. IX).

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1989. O Pensamento selvagem, São Paulo, Papirus (cap. I e VIII)

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1998. Lévi-Strauss nos 90 voltas ao passado, Mana, v.4, n. 2, Rio de Janeiro out.(www.scielo.br)

MAUSS, M. 1974. Sociologia e antropologia, São Paulo, EPU/EDUSP (vol. I e II)

MOTTA, Antônio. 1999. Lacan, foram as estruturas que invadiram a rua, Lévi-Strauss..., IV Jornada Freud-Lacaniana, Recife, Grupo Traço: 77-88.

TEMPO BRASILEIRO. 1970. Valemos nós mais que os selvagens? In: Mito e linguagem social. Ensaios de Antropologia estrutural, Rio de Janeiro.

OLIVEIRA, R. Cardoso de. 1988. Sobre o pensamento Antropológico, Rio, Tempo Brasileiro (cap. I).

OLIVEIRA, R. Cardoso de. 1982. As categorias do entendimento na formação da Antropologia, Brasília, UNB, Série Antropológica 29.

OLIVEIRA, R. Cardoso de. Estruturalismo e estruturalistas, in : Enigmas e soluções, Rio de Janeiro, ed. Rempo Brasileiro.

OVERING, J. 1995. O Mito como história : um problema de tempo, realidade e outras questões, MANA, 1(1) : 107-140. (www.scielo.br)

ROGNON, Frederick. 1991. Os primitivos, nossos contemporâneos, Campinas, Papirus: 33-51.

RADCLIFFE-BROWN. 1973. Estrutura e função na sociedade primitiva, Petrópolis, Vozes.

SMITH, P. 1983. A natureza dos mitos, In: “Para uma antropologia fundamental”, São Paulo, Cultrix (vol. III)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SPERBER, D. 1992. O saber dos antropólogos, Lisboa, ed. 70.
SPERBER, D. s.d. O simbolismo em geral, São Paulo, Cultrix.
*COPANS, Jean. 1989. Antropologia, ciência das sociedades primitivas ?, Lisboa, Ed. 70.
GUIART, Jean. 1973. Chaves da etnologia, Rio, Zahar.
LEACH, Edmund. 1989. A diversidade antropológica. Lisboa, ed. 70. (col. Perspectivas do homem)
LAPLANTINE, François. 1988. Aprender antropologia, São Paulo, Brasiliense.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0403**

TEORIA ANTROPOLOGICA III

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0201	TEOPRIA ANTROPOLOGICA I

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.

(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.
(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0102	TEORIA ANTROPOLOGICA III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo das tendências atuais em Antropologia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GEERTZ, Clifford. "O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem". In Geertz, C. A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.
GEERTZ Clifford "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura" In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.
GEERTZ, Clifford. "Do ponto de vista dos nativos": a natureza do entendimento antropológico. In Geertz, C. O saber Local. 6ª edição. Petrópolis: Vozes, 1997
GEERTZ, Clifford. "A situação atual". In Geertz, C. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2001.
GEERTZ, Clifford. “Anti anti-relativismo”. In: GEERTZ, Clifford. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2001, p. 47-67. ou Geertz, Clifford. Anti-anti-relativismo.RBCS nº 8 , vol. 3 out de 1983.
GEERTZ, Clifford. “Mistura de gêneros: a reconfiguração dos pensamento social”. “Descoberto na tradução: a História Social da Imaginação Moral”. In: GEERTZ, Clifford. Saber local. Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, Vozes, 2000
VELHO, Otávio. “Relativizando o relativismo”. In: VELHO, Otávio. Besta-Fera. Recriação do mundo. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995, p. 171-184.
KUPER, Adam. Cultura, a visão dos antropólogos. Bauru, Edusc, 2002. Capítulo 3
SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). In Mana 3(1), 1997 (41-73).
SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte II). In Mana 3(2), 1997.
SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. (Reimpressão de 1994)
SAHLINS, Marshall. "Prefácio" e "Conclusão". In Sahlins, Marshall. Cultura e Razão Prática, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.
SAHLINS, Marshall. Cosmologias do capitalismo, o setor trans-pacífico do sistema mundial. In Anais da XVI Reunião Brasileira de Antropologia, Campinas, 1988.
KUPER, Adam. Cultura, a visão dos antropólogos.Bauru:Edusc, 2002, cap 5
GEERTZ,Clifford. Observando el Islam. Barcelona, Paidos, 1994.
GEERTZ.Clifford. El antropólogo como autor.Barcelona, Paidos, 1989.

GEERTZ, Clifford. O pensamento como ato moral, dimensões éticas do trabalho de campo antropológico em países novos in Nova Luz sobre a Antropologia,Rio de Janeiro, Zahar,2001, pp 30-46

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica, sobre a alegoria etnográfica in A experiência etnográfica antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro, UFRJ,1998, pp17-99.
AUGÉ, Marc. Quem é o outro? Os outros e seus sentidos. O Outro próximo in O sentido dos outros. Rio de janeiro, Vozes, 1999, pp 11-76
RABINOW. Paul. Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia in Antropologia da Razão, Rio de janeiro, RelumeDumará, 1999, pp71-108.

LATOUR, Bruno. Ciência e ação, como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Ed. Unesp, 2000

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0038

OFICINA DE PESQUISA EM ENSINO DE CIENCIAS SOCIAIS II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco
(X) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual
( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônom
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integrado Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-		60	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-					20		
CARGA HORÁRIA TOTAL	100									

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)					20	-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
DCS120	INTRODUÇÃO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Os diferentes espaços de educação (formal, não formal; curricular e extracurricular etc) existentes, suas especificidades e interfaces; a pesquisa de aspectos macro e microssociológicos da prática pedagógica e dos cotidianos escolares e não escolares, observando as formas de (re) produção de violências, discriminações e dominação a partir de diferentes marcadores sociais da diferença (como gênero, raça, sexualidade, idade, etnia etc); métodos e técnicas de pesquisa em instituições escolares e não escolares; elaboração de projeto de investigação em educação, através da formulação de problemas e reflexões sobre as práticas pedagógicas e a partir dos conteúdos específicos das Ciências Sociais, observando as possibilidades de execução, os procedimentos de análise e a avaliação dos resultados da ação proposta; a pesquisa como conteúdo e prática pedagógica no ensino de Ciências Sociais; a formação e a prática do educador-pesquisador.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (org.). A invenção da escola a cada dia. Rio de Janeiro: D, P & A, 2000. ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. BOURDIEU, P. Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola; CUNHA, Luiz A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade. Campinas (4), set. 1979 BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec: SP.1997. BENEVIDES, A, CARVALHO, A e CORREIA, A "Conflitos na escola: textos e contextos", Educação, Sociedade e Cultura: Porto, n. 3, p.143-97, 1995. BRANDÃO, C.R .. A educação como cultura, São Paulo: Brasiliense, 1985. CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de (2014). O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./mar. 2014. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade. GOLDENBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. 2. ed.São Paulo:Record,. 1998. MEUCCI, Simone (2015). Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro. Disponível em:http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/546 2. MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em:http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001. THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988. THIOLLENT, M.: Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997 OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4o.

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0028

NOME: **ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva			Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação		Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-				-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0028	INTRODUÇAO A ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Diálogo entre antropologia e educação, enfatizando diversidade, alteridade, relativização e suas repercussões no debate sobre diferenças e desigualdades; abordagens antropológicas clássicas e contemporâneas sobre os processos de ensino e aprendizagem; cultura, interculturalidade e alternativas políticas de reconhecimento, com ênfase em processos de socialização, de transmissão de conhecimentos, práticas educativas, escola e temas curriculares; estudos das relações estabelecidas por meio da escola; reflexões sobre o ensino da Antropologia na sala de aula na educação básica.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AUSTER, Tania; TOSTA, Sandra; ROCHA, Gilmar (Orgs.). Etnografia e Educação: cultura, culturar escolares, formação e sociabilidadesa infantis e juvenis; Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana.(org.). Educar em Direitos Humanos:construir democracia. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. 2, ED.

CESPEC- Gênero e diversidade na Escola: Formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. CESPEC: Rio de Janeiro. Brasília: SPM, 2009.

Fazzi, Rita de Cássia. 2004. O Drama Racial das Crianças Brasileiras. Belo Horizonte: Autêntica.

FLEURI, Reinado Matias (org.). Educação Intercultural: mediações necessárias. DP&A, 2003 pp.16-52.

GUSMÃO, Neusa (org.). 2003. Diversidade, cultura e Educação, São Paulo: Biruta.

HALL, Stuart. Da Diáspora. Identidades e mediações culturais. São Paulo: Humanistas, 2003.

LOPES DA SILVA, A. & NUNES, A. (orgs.). 2002. (orgs.) Crianças Indígenas, ensaios antropológicos. São Paulo: Mari/Fapesp/Global.

MATTOS, LK de e Nuernberg, AH. Reflexões sobre a inclusão escolar de uma criança com diagnósticos de autismo na Educação Infantil Revista Educação Especial 1 (1), 129-141

ROCHA, Gilmar; TOSTA, Sandra Pereira. Antropologia e educação. Belo Horizonte: Autêntica. 2009.

SCOTT. Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion Teodósio de (org.). Gênero, diversidade e desigualdades na educação: interpretação e reflexões para a formação docente. 2009

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal. (org.) Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. 2. Ed. São Paulo: Global, 2001.

SILVEIRA, M. José.; LINDOSO, Felipe J.; SOUZA, Marcio (Eds.). O Papalagui: comentários de Tuiávii, chefe da tribo Tiavá nos mares do sul; São Paulo: Marco Zero, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia e Educação: origens de um diálogo. Caderno CEDES. v.18, n.43, Campinas, dez. 1997.
GUSMÃO, Neusa. Os Filhos da África em Portugal. Antropologia, multiculturalidade e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005]
KUPER, Adam Cultura. A visão dos antropólogos. Bauru: EDUSC, 2002.
LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1986. LARAIA, Roque de B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1992.
MELO et al. Olhares feministas (org.) Coleção educação para todos; v.10. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO. 2009. 504p.
MUNANGA, Kabengele (org.) Superando o racismo na escola. SECAD/MEC, Brasília, (1999) 2005.
VIEIRA, Ricardo. A Antropologia da educação na formação dos professores. In:
VIEIRA, Ricardo. Histórias de vida e Identidades- Professores e interculturalidade. Porto, Afrontamentos, 1999.
ZALUAR, Alba (org.). O material etnográfico na antropologia inglesa de Max Gluckman, in Desvendando Máscaras Sociais. RJ: Livraria Alves editor, 1975

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:**CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0008
ANTROPOLOGIA BRASILEIRA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma

( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0201	TEORIA ANTROPOLÓGICA I

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0603	PENSAMENTO E IMAGINARIO SOCIAL BRASILEIRO II

EMENTA / DESCRIÇÃO
História social e das idéias da Antropologia desenvolvida no Brasil, em especial ao longo do século XX e início do XXI. O início: Antropologia Brasileira como Etnologia e reflexão sobre a sociedade brasileira. Museus e início da profissionalização universitária. Brasileiros e Estrangeiros na Antropologia Brasileira. A consolidação: diversificação de sub-campos. Do campesinato e da urbanidade, as relações interétnicas, a religião e a sexualidade. Estado atual da disciplina: Antropologia e sociedade, compreensão e engajamento.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CASCUDO, Luís da Câmara. História da alimentação no Brasil. Cardápioindígena. dietaafricana, ementaportuguesa, vol. 1. São Paulo: CompanhiaEditoraNacional, 1967. [Brasilianaeletrônica: http://www.brasiliana.com.br/brasiliana/colecao/obras/343/] CANDIDO, Antonio. 2010 Osparceiros do rio bonito: estudossobre o caipirapaulista e a transformação dos seusmeios de vida. 11ª. edição. Ourosobre Azul, Rio de Janeiro. http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Valeria/flg0563/1s2015/

ANTONIO_CANDIDO---OS_PARCEIROS_DO_RIO_BONITO.pdf
CUNHA, Euclides da. Os Sertões. RJ: Nova Aguilar,
2000. [http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000091.pdf]
CUNHA, Manuela Carneiro da. Negros, estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África. [2aedição, revista e ampliada]. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
FERNANDES, Florestan. Aintegração do negro nasociedade de classes. 3 ed. São Paulo: Ática, vol 1, 1978.
FREYRE, Gilberto. Casa grande&senzala.Introdução à história da sociedadePatriarcal no Brasil - 1.SP: Global, 2005. https://eraju2013.files.wordpress.com/2013/09/fernandes-florestan-o-negro-no-mundo-dos-brancos-1.pdf
FREYRE, Gilberto. Sobrados e Mucambos. São Paulo: Global, 2003.
FREYRE, Gilberto. Ordem e Progresso. São Paulo: Global, 2004.
MACÊDO, Muirakytan K. de. Rústicoscabedais. Patrimônio e cotidiano familiar nossertões do Seridó (séc. XVIII). Natal, EDUFRN, Flor de Sal, 2015.
PRADO, Paulo. Retrato do Brasil: ensaiosobre a tristezabrasileira. 2. ed. São Paulo: IBRASA ; [Brasília] : INL, 198l http://www.companhiadasletras.com.br/trechos/13272.pdf
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras. 1995. p. 480. ISBN 9788571644519. Formato PDF. Acervo digital do Portal
IPHI. http://www.usp.br/cje/anexos/pierre/ribeiro_darcy_povo_brasileiro_formacao_e_o_sentido_do_brasil.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Mário de. As danças dramáticas do Brasil. In: Andrade, Mário de. Danças Dramáticas do Brasil, 1o tomo. BH: Itatiaia, 1982: 23-84.
ANDRADE, Mário de. Macunaíma. O herói sem nenhum caráter. SP: Círculo do livro, 1980.
CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto. O ofício do antropólogo ou como desvendar evidências simbólicas. Série Antropologia 413. Brasília: Unb, 2007.
CARVALHO, José Jorge. "O confinamento racial do mundo acadêmico brasileiro". REVISTA USP, São Paulo, n.68, p. 88-103, dezembro/fevereiro 2006 (Disponível em: http://www.usp.br/revistausp/68/08-jose-jorge.pdf).
CASCUDO, Luis da Câmara. Literatura Oral. RJ: José Olympio, 1952.
FRY, Peter. Para inglês ver: Identidade e política na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
IANNI, Octávio. A Sociologia de Florestan Fernandes. Estud. av. [online]. 1996, vol.10, n.26 [cited 2016-07-26], pp.25-33.
NOGUEIRA, Oracy. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem". Tanto Preto quanto Branco. São Paulo: T.A. Queiroz, 1983.
ORTIZ, Renato. 1985. Cultura Popular e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0035**

NOME: **DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva			Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação		Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-				-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA
DAN0201	TEORIA ANTROPOLOGICA I

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Direitos Humanos, Educação, Democracia e Cidadania. História dos direitos humanos, dinamicidade dos direitos e o campo educacional. Nacionalismos, homogeneização cultural e o lugar das escolas. Abordagens sobre diversidade, desigualdade e exclusão. Vida em sociedade, manifestações da violência e construção de modelos de justiça social e paz. Estratégias de combate ao preconceito e a discriminação por meio de práticas pedagógicas; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos. Sujeitos específicos de direito e cidadanias; direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas sócioeducativas; Educação em contextos não escolares: cárceres, hospitais, fábricas e hospícios. Educação multicultural; Educação popular e de comunidades, Educação no Campo; Olhares desde o indígena, quilombola e outros povos tradicionais, direitos e questões ambientais; Documentos e pactos nacionais e internacionais sobre educação e Direitos Humanos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARENDT, H. A Condição humana. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

ANDRADE, Marcelo. É a educação um direito humano? Em busca de razões suficientes para se justificar o direito de formar-se como humano Revista de Educação, v. 36, p. 21-27; Rio Grande do Sul: PUC-RS, 2013.

BAGNO, Marcos. Preconceito lingüístico – o que é, como se faz. 15 ed. Loyola: São Paulo, 2002.

BONET, Octavio. Saber e sentir: uma etnografia da aprendizagem da biomedicina. Physis [online]. 1999, vol.9, n.1, pp.123-150.

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas; Rio de Janeiro: DP&Alli, 2008.

CANDAU, Vera Maria; ANDRADE, Marcelo; SACAVINO, Susana et alli. Educação em direitos humanos e formação de professores/as; São Paulo: Cortez, 2013.

COHN, Clarice. Concepções de infância e infâncias. Um estado da arte da antropologia da criança no Brasil. Civitas. Porto Alegre v. 13 n. 2 p. 221-244 maio-ago. 2013.

COUTO, Gustavo Belisário D'Araújo. Brincando na terra: tempo, política e faz de conta no acampamento Canaã (MST – DF) Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de PósGraduação em Antropologia Social da Universidade de Brasília – UNB, 2016.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987.

FERREIRA, Lúcia Guerra; ZENAIDE, Maria Nazaré; DIAS, Adelaide Alves (org.). Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na pedagogia; João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1970.

TASSINARI, Antonella. Produzindo corpos ativos: a aprendizagem de crianças indígenas e agricultoras através da participação nas atividades produtivas familiares. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 21, n. 44, p. 141-172, jul./dez. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOBENRIETH, M. El hospital como centro de educación y adiestramiento. Educación Médica y Salud, v. 6, n. 2, p. 106-116, 1972.
CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). Educar em direitos humanos: construir democracia; Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
CORTINA, Adela. Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania; São Paulo: Loyola, 2005.
PAIVA, AngelaRandolpho. (Org.). Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos; Rio de Janeiro: Pallas, 2012.
HERSCHMANN, M.; KROPF, S. e NUNES, C. Missionários do progresso: Médicos, engenheiros e educadores no Rio de Janeiro – 1870-1937. Rio de Janeiro: Diadorim, 1996.
MOVIMIENTO Ciudadano Contrato Social por laEducaciónenEcuador. Educación y buenvivir: Reflexiones sobre suconstrucción. Quito: Contrato Social por laEducación Editores. 2012.
SACAVINO, Susana (org). Educação em direitos humanos: pedagogias desde o sul; Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013. P
SEGATO, Rita Laura. La nación y sus otros: raza, etnicidad y diversidad religiosa entiempos de políticas de laidentidad. Buenos Aires: Prometeo, 2007.
WARIKOO, Natasha K. The DiversityBargain: AndOtherDilemmasofRace, AdmissionsandMeritocracyat Elite Universities. Chicago: UniversityOf Chicago Press. 2016.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0036**

NOME: **DIVERSIDADE DE GÊNERO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva			Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação		Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-				-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA
DAN0121	TEORIA ANTROPOLOGICA \I

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Educação para a diversidade, práticas pedagógicas inclusivas e educação especial, conceitos e estratégias educativas de combate ao preconceito e a discriminação sexual, de gênero, raça e de deficiência em contextos formais e não formais de educação. Legislações internacionais e marcos normativos para os direitos sexuais e reprodutivos. Olhares sobre AIDS, aborto, casamento gay, transição de gênero, tecnologias reprodutivas e educação sexual/reprodutiva em geografias diversas. Diferenças, desigualdades, alteridades e violências. Racismo, desigualdade de gênero e capacitismo em intersecção. Relações étnico-raciais e relações de gênero. Sexualidades dissidentes, direitos sexuais e reprodutivos, multiculturalismo, justiça e protagonismo social do movimento LGBTT. Corporalidades, performance e ética do cuidado. Estudos sobre maternagem [parentingstudies]. Conceito de minoria, direitos diferenciados. Experiências sociais diferenciadas e educação socioambiental: populações indígenas, populações afro-brasileiras e dos/nos espaços rurais, seus aspectos histórico-culturais. Laicidade do Estado e tensões no campo religioso.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. GOMES, N. L. e outros. Identidades e Corporeidades Negras: uma Experiência com Formação de Professores(as) para diversidade étnico-racial, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2009. GOMES DE JESUS, Jacqueline. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos. Guia técnico sobre pessoas transexuais, travestis e demais transgêneros, para formadores de opinião. Brasília: 2012. GONÇALVES, L. A. O. As políticas públicas como instrumento de reversão das desigualdades étnicas nos sistemas de ensino. Belo Horizonte: UFMG, 1999. LUNA, N. Provetas e clones: uma antropologia das novas tecnologias reprodutivas [online]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007. Antropologia e Saúde collection. 300 p MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. "A travesti morreu, mas carrego ela no caixão" e outras histórias vivas: conversão, transfobia religiosa e morte. Revista Brasileira de História das Religiões, v. 10, n. 9, p. 165-216, 2017. SANTOS, Renato E. dos. (Org.) Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. SILVA, A. L.; FERREIRA, M. L. (Org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. [S.l]: MARI/FAPESP/Global, 2000. (Série Antropologia e Educação). SILVA, Fabiane Ferreira da; MELLO, Elena Maria Billig (orgs.). Corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação [recurso eletrônico] /– Uruguaiana, RS: UNIPAMPA, 2011. VALENTIM, Silvani S; PINHO, Vilma A. de; GOMES, Nilma L. (Org.) Relações étnico-raciais, educação e produção do conhecimento: 10 anos do GT 21 da Anped. Belo Horizonte: Nandyala, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOAVENTURA, E. M.; SILVA, A.C. O terreiro a quadra e a roda: formas alternativas da educação da criança negra em Salvador. Salvador: Editora da Universidade Estadual da Bahia, 2004.
BASOMBRIO, C. Educación y ciudadanía: laeducación para losderechos humanos en América Latina. Perú: Ceaal; IDL; Tarea, 1992.
BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus 1992
Coleção história geral da África. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010.
CORRÊA, S.; ÁVILA, M.B. Direitos sexuais e reprodu-tivo: pauta global e percursos brasileiros. In: BERQUÓ, E. (Org). Sexo e vida: panorama da saúde reprodutiva no Brasil. Campinas: Unicamp, 2003
CUNHA JUNIOR, Henrique. Tecnologia africana na formação brasileira. Rio de Janeiro: CEAP, 2010.
Gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009.
GUILLIGAN, Carol. La ética del cuidado. Barcelona: Fundació Victor Grifols i Lucas. 2013.
MUNANGA, Kabengele (org.) Superando o racismo na escola. 2 ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
FLEISCHER, Soraya. Cenas de microcefalia, de cuidado, de antropologia (Recife, setembro de 2017). Revista Cadernos de Campo, Vol 27, Num 1, 2018.
SANTOS, Boaventura S. Cinco desafios á imaginação sociológica. In: _____. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
GOMES, J. B. Ações afirmativas e princípio constitucional da igualdade. Rio de Janeiro: Saraiva, 2001.
SISS, A; MONTEIRO, A.J de J. (orgs); CUPOLILLO, A.V. et al. Educação, cultura e relações interétnicas. Rio de Janeiro: Quartet: EDUR, 2009, 129p.
VARGAS, Juliana Ribeiro de. Meninas (mal) comportadas: posturas e estranhamentos em uma escola de periferia. GT-23: Gênero, sexualidade e Educação. Disponível emhttp://www.anped.org.br/reunioes/31ra/2poster/GT23-4804--Int.pdf

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR:**DAN0040**

NOME: **OFICINA DE PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS** II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
(X) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:105

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR					
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica		
				Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Autônoma

				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-		60	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-					20	
CARGA HORÁRIA TOTAL								100	

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)					20	-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA
DAN0121	TEORIA ANTROPOLÓGICA I

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A compreensão do processo pedagógico através das interações entre os sujeitos nele implicados; as diferentes possibilidades de projetos e ações em contextos educacio`nais (escolar ou não, curriculares ou não); estudos de projetos e ações de extensão já desenvolvidos, refletindo a respeito dos impactos positivos que estas atividades têm para o desenvolvimento e a identificação do aluno com a disciplina, com o ambiente e seus pares; realização de visitas de campo com as/os licenciandas/os para conhecer ações já existentes e instrumentalizá-los para o exercício de uma ação extensionista; elaboração e execução de uma atividade de extensão.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (org.). A invenção da escola a cada dia. Rio de Janeiro: D, P & A, 2000. ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. BOURDIEU, P. Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola; CUNHA, Luiz A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade. Campinas (4), set. 1979 BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec: SP.1997. BENEVIDES, A, CARVALHO, A e CORREIA, A "Conflitos na escola: textos e contextos", Educação, Sociedade e Cultura: Porto, n. 3, p.143-97, 1995. BRANDÃO, C.R .. A educação como cultura, São Paulo: Brasiliense, 1985. CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de (2014). O Ensino de Sociologia como Problema

Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./mar. 2014. Disponível em:http://www.ufrgs.br/edu_realidade.
GOLDENBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. 2. ed.São Paulo:Record,. 1998.
MEUCCI, Simone (2015). Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro. Disponível em:http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/546 2.
MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em:http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.
THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.
THIOLLENT, M.: Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (org.). A invenção da escola a cada dia. Rio de Janeiro: D, P & A, 2000.
ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.
BOURDIEU, P. Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola; CUNHA, Luiz A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade. Campinas (4), set. 1979
BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec: SP.1997.
BENEVIDES, A, CARVALHO, A e CORREIA, A "Conflitos na escola: textos e contextos", Educação, Sociedade e Cultura: Porto, n. 3, p.143-97, 1995.
BRANDÃO, C.R .. A educação como cultura, São Paulo: Brasiliense, 1985.
CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de (2014). O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./mar. 2014. Disponível em:http://www.ufrgs.br/edu_realidade.
GOLDENBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. 2. ed.São Paulo:Record,. 1998.
MEUCCI, Simone (2015). Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro. Disponível em:http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/546 2.
MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em:http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.
THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.
THIOLLENT, M.: Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º.

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0007**

NOME: **ANTROPOLOGIA AFRO-BRASILEIRA**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Etnografias africanas. Cultura popular africana. Cultura negra na diáspora. Diáspora. Teorias pós-colonial. Raça e mestiçagem no pensamento social brasileiro. Principais abordagens teórico-metodológicas nos estudos sobre populações afro-brasileiras. Territorialidade e processos de territorialização. Movimentos e políticas de identidade. Teorizações críticas e abordagens de obras literárias e artísticas afro-brasileiras (musica e

cinema).

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARRUTI, José Mauricio. A emergência dos remanescentes: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. Mana, v. 3, 2, 1997.
ASSUNÇÃO, Luiz. O reino dos mestres: a tradição da jurema na umbanda nordestina. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.
ASSUNÇÃO, Luiz. Jatobá: ancestralidade negra e identidade. Natal: Edufrn, 2009.
ASSUNÇÃO, Luiz. Os negros do Riacho: estratégias de sobrevivência e identidade social. Natal: Edufrn, 2009.
O'DWYER, Eliane Cantarino; CARVALHO, José Paulo Freire de. Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
ORTIZ, Renato. A morte branca do feiticeiro negro. Rio de Janeiro: Vozes, 1978.
RAMOS, Arthur. O negro brasileiro. São Paulo: Ed. Nacional, 1940.
RODRIGUES, Raymundo Nina. Os africanos no Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1932.
SCHWARCS, Lilia M. O. O espetáculo das raças. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
SILVA, Vagner Gonçalves. Candomblé e umbanda. Caminhos da devoção brasileira. São Paulo: Ática, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSUNÇÃO, Luiz (Org.). Da minha folha: múltiplos olhares sobre as religiões afro-brasileiras. São Paulo: Arché Editora, 2012.
BASTIDE, Roger. As religiões africanas no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1985.
GUIMARÃES, Antonio Sérgio. Racismo e anti-racismo no Brasil. São Paulo: Ed. 34, 1999.
GILROY, Paul. Atlântico negro. Modernidade e dupla consciência. São Paulo: Editora 34, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0009**
A**NTROPOLOGIA DE GÊNERO E DAS SEXUALIDADES**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceito de gênero. A construção das diferenças: masculino e feminino, homens e mulheres. Masculinidades. Mulheres e homens em diferentes espaços e movimentos. Imagens do masculino e do feminino. Mulher e Violência. Transversalidades de uma perspectiva de gênero. Sexualidade. História dos movimentos de liberação sexual e seus principais teóricos. Exame de temas como homossexualidade, heterossexualidade,

bissexualidade, castidade, prostituição.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PISCITELLI, Adriana. “Gênero: a história de um conceito”. In: BUARQUE DE ALMEIDA, H.;SZWAKO, J. (org.). Diferenças, igualdade. São Paulo: Berlendis&Vertecchia, 2009. pp. 116-148.
SOUZA-LOBO, Elizabeth. O gênero da representação: movimento de mulheres e representação política no Brasil (1980-1990). In: RBCS, no. 7, outubro de 1991.
CONNELL, Raewyn. “Dinâmicas de Gênero” e “A colonialidade do Gênero”. In: Gênero em termos reais. SP, nVersos, 2016.
CORRÊA, Mariza. A natureza imaginária do gênero da história da antropologia. IN: Antropólogas & Antropologia. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003, p. 20-32.

PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. Sociedade e Cultura, v.11, n.2, jul/dez. 2008.
MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Cad. Pagu [online]. 2014, n.42 [citado 2014-09-09], pp. 201-248.
COLLINS, Patricia Hill. “Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória”. Revista Parágrafo, Dossiê "Comunicação e Desigualdades". 9a Edição: Janeiro-Junho de 2017, v. 5, n. 1 (2017)
CARRARA, Sergio e SIMÕESJulio; O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaio sobre sujeitos, temas e abordagens. Cad. Pagu, 42, 2014.
VANCE, Carole S. A antropologia redescobre a sexualidade: Um Comentário Teórico. Physis, Rio De Janeiro, V. 5, N. 1, P. 7-31, 1995.
WEEKS, J. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, G (Org.). O corpo educado: pedagogia da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 35-82.
GROSSI, M. P. Gênero, Sexualidade e Reprodução: A constituição dos estudos sobre gênero, sexualidade e reprodução no Brasil. C. B. Martins e L. F. D. Duarte. Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia. SP: Anpocs., 2010, p. 293-340.
MACHADO, Lia Zanotta. O aborto como direito e o aborto como crime: o retrocesso neoconservador. Cad. Pagu [online]. 2017, n.50, e17504.

COMPLEMENTAR

PORTO, Rozeli Maria. Entremeando Relações de Poder: Itinerários Abortivos e os/as diferentes Mediadores/as em Saúde. In: Antropologia e Mediadores no Campo das Políticas de Saúde. Valle, C.G.O; NEVES, R. C. M; TEIXEIRA, C.C. (Orgs.), 2017.
GROSSI, M.P. Rimando amor e dor: Reflexões sobre violência no vínculo afetivo-conjugal. In: PEDRO, Joana e GROSSI, M.P. Masculino, feminino, plural. Florianópolis: editora Mulheres, 1998.
LOPES, Paulo Victor Leite. "A violência doméstica nas narrativas dos homens: produção de sujeitos,moralidades e eficácias" (Cap. 4). In: Homens autores de violência doméstica": relações de gênero, formas cotidianas de governo e processos de formação de Estado. Tese de Doutorado, RJ, 2016.
MACHADO, Isadora Vier; GROSSI, Miriam Pillar. Da dor no corpo à dor na alma: o conceito de violências psicológicas da Lei Maria da Penha. Revista Estudos Feministas (UFSC. Impresso), v. 23, p. 561-576, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0010**
ANTROPOLOGIA DAS RELIGIÕES
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma

( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ESTUDOS CLÁSSICOS SOBRE RELIGIÃO; ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS E RELIGIOSIDADES NO BRASIL; RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS, PENTECOSTALISMO, XAMANISMO INDÍGENA, RELIGIOSIDADE RURAL E DEVOÇÕES NO NORDESTE, NOVAS FORMAS DE RELIGIOSIDADE URBANA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DURKHEIM, Émile. "As formas elementares da vida religiosa". In: Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1978, pp.203-245. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978 (III Parte: "A religião como sistema cultural" e "Ethos, visão de mundo, e a análise de símbolos sagrados", pp.101-159). BERGER, Peter. O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião. São

Paulo: Paulina, 1985, (Cap.1: “Religião e construção do mundo”, pp.15-41).
EVANS-PRITCHARD, E.E. A noção de bruxaria como explicação de infortúnios. Texto de aula, antropologia 3. Brsília: UNB, sd.
LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970 (Cap. IX – “O feiticeiro e sua magia”; Cap. X – “A eficácia simbólica”; pp.193-236).
VAN GENNEP, A. Os ritos de passagem (Cap. “Classificação dos ritos”, pp.25-33).
TURNER, Victor W. O processo ritual. Petrópolis: Vozes, 1974. (Cap. 3 – “Liminaridade e communitas”, pp. 116-159).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUGÉ, Marc (dir) A Construção do Mundo Ed. 70, Porto, 1978.
DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel “Algumas formas primitivas de classificação” in: Durkheim Atica, S. Paulo, 1984.
LEVI-STRAUSS, Claude Antropologia Estrutural Ed Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1985.
VAN GENNEP Claude Os Ritos de Passagem Ed Vozes, Petrópolis, 1977.
TURNER, Victor O processo ritual: estrutura e anti-estruturaEd Vozes, Petrópolis, 1974.
DOUGLAS, Mary Pureza e Perigo Ed Perspectiva S. Paulo,

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0012
NOME: CULTURA E MEIO AMBIENTE
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: (X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Autônoma ( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividadede Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
CONCEITO DE CULTURA E SUA RELAÇÃO COM A NATUREZA. A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, OS SABERES E O PODER. AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS E A BIODIVERSIDADE.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIEGUES, A. 1998. Ilhas e Mares, Simbolismo e Imaginário, cap. IV "As Ciências Sociais e as Sociedades Marítimas e Insulares"e cap. 5 "A construção histórica e simbólica da maritimidade". Hucitec, São Paulo.

DIEGUES, A. 2001. O mito moderno da natureza intocada. 3 edição, São Paulo: Hucitec, Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, USP.

DIEGUES, A . C, e Arruda, R. S. V. 2001. Saberes Tradicionais eBiodiversidade no Brasil. Ministério do Meio Ambiente – MMA/ Programa Nacional de Conservação da Biodiversidade. Universidade de São Paulo- USP/Nupaub. Brasília.

DURHAN, E. 1985. "Malinowski". In. Col. Grandes Cientistas Sociais, n 55 pgs. 1-83. Ática, São Paulo.

Enciclopédia da floresta/Manuela Carneiro da Cunha, Mauro Barbosa de Almeida, organizadores- São Paulo: Companhia das Letras., 2002.

GODELIER, M. "Economia e sociedades: abordagens funcionalista, estruturalista e marxista", In CARVALHO, E (org.) Antropologia Econômica. Editora Ciências Humanas, São Paulo.

GUATTARI, Felix. 1990. As três ecologias, Tradução Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas, SP: Papiros.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1989. O pensamento selvagem. Cia Editora Nacional, 1989, S.P.

MAUSS, Marcel. 1979. "Estudo sobre as variações sasoneirasentre os Esquimós", In Sociologia e Antropologia, Edusp, São Paulo.

MORAN, Emílio F. 1990. A ecologia humana das populações da Amazônia. Petrópolis, RJ: Vozes.

NEVES, Walter Alves. 1996. Antropologia ecológica; Um olhar materialistasobre as sociedades humanas. São Paulo: Cortez.

Turner, Frederick. (1937) 1990. O espírito ocidental contra a natureza: mitos, história e as terras selvagens. Tradução José Augusto Drummond, Rio de Janeiro: Campus.

Posey, D. A. 1997. "Introdução – etnobiologia: teoria e prática". In: Suma Etnológica Brasileira-Etnobiologia. Edição atualizada do Handbook of South American Indians. Darcy Ribeiro (Editor) et alii 3 Edição, Belém, Pará: Editora Universitária, UFPA.

Sahlins, Marshall. 1966. "A cultura e o Meio Ambiente: O Estudo da Ecologia Cultural"In: Panorama da Antropologia, pg. 100-110. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Stward, J. H. 1955. Theory of Culture Change. Urbana, University of Illinois Press.
Thomas, Keith. (1933) 1988. O homem e o mundo natural: mudança deatitude em relação às plantas e aos animais, 1500-1800, São Paulo: Companhia das Letras.
Vasconcellos, Maria José Esteves de. 2002. Pensamento sistêmico: O novoparadigma da ciência. Campinas, SP: Papirus.
Viertler, R. B. 1988. Ecologia Cultural. Uma Antropologia da Mudança. São Paulo, Ática.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0014**
NOME: **ETNOLOGIA INDÍGENA**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0201	TEORIA ANTROOLOGICA I

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ESTUDO DAS SOCIEDADES INDÍGENAS NO BRASIL: ORGANIZAÇÃO SOCIAL E PARENTESCO, ECONOMIA, POLÍTICA, RELIGIÃO E TERRITORIALIDADE. ANÁLISE DAS DIFERENTES FORMAS DE RELAÇÕES INTER-ÉTNICAS. POLÍTICA INDIGENISTA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMOROSO, Marta. Nimuendaju às Voltas com a História. Revista de Antropologia, 44:2, 2001, p.173-186.Leitura e discussão de narrativas sobre origem, alteridade e contato com o "outro" nas versões Zo'é, Baré, Sateré-Mawé, Kuikuru, Wapichana KRENAK, Ailton. O eterno retorno do encontro. In: NOVAES, A. (org.) A outra margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. O futuro da questão indígena. In: Cultura com aspas. São Paulo: Cosac Naify, 2009. SANTOS, Roberto A. O. 1994. Prova Pericial através de Laudo Antropológico. In: SILVA, Orlando; LUZ, Lídia; HELM, Cecília Maria. (Orgs.) A Perícia Antropológica em Processos Judiciais. Florianópolis: Edufsc, p. 19-30. ALMEIDA, Alfredo W. B de. 2008. Peritos e perícias: Novo capítulo de (des)naturalização da antropologia. A luta contra positivistas e contra o empirismo vulgar. In: SILVA, Glaucia et all. (Orgs.). Antropologia Extramuros - novas responsabilidades sociais e políticas dos antropólogos. Brasília: Paralelo 15, p.45-50 CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. Três peças de circunstância sobre direitos dos índios. In: Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, p.245-258. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 2002. O antropólogo como perito: entre o indianismo e o indigenismo. In: L´ESTOILLE, Benoit de et al. (orgs). Antropologia, Império e Estados Nacionais. Rio de Janeiro: RelumeDumará, p. 253-277. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. 1994. Os Instrumentos de Bordo: expectativas e possibilidades do trabalho do antropólogo em laudos periciais. In: SILVA, Orlando; LUZ, Lídia; HELM, Cecília Maria. (Orgs.) A Perícia Antropológica em Processos Judiciais. Florianópolis: Edufsc, p. 115-139.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TASSINARI, Antonella. Escola indígena: novos horizontes teóricos, novas fronteiras de educação. In: SILVA, A.; FERREIRA, M. (Org.). Antropologia, história e educação. São Paulo: Global/ Mari/Fapesp, 2001. p.45-70. LUCIANO, Gersem José dos Santos. Em busca da escola ideal: dilemas e contradições; Reconhecimento, autonomia e manejo do mundo: o desafio político das pedagogias indígenas. In: Educação para manejo do mundo: entre a escola ideal e a escola real no Alto Rio Negro. Rio de Janeiro: Contra Capa; Laced, 2013, p. 97-124; 177-206. GUSMÃO, Neusa. Os desafios da diversidade naescola.In:(Org.). Diversidade, cultura e

educação: olhares cruzados. São Paulo: Biruta, 2003, p. 83-105.
GOMES, Nilma Lino. Relações Étnico-Raciais, Educação e Descolonização dos Currículos. Currículo sem Fronteiras, v. 12, p. 98-109, 2012.
GOULART, Ana Caroline. Propostas Antropológicas Para Repensar a Temática Indígena no Ambiente Escolar. Revista Eletrônica - ensino de sociologia em debate, Nº 1, Vol. 1, 2012, p. 1- 19.
SILVA, M. da Penha da. A temática indígena no currículo escolar à luz da Lei 11.645/2008. Cadernos de pesquisa, São Luís, UFMA, v. 17, n. 2, maio/ago. 2010, p. 39-47.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0018**
NOME: **CULTURA BRASILEIRA**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma

( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0134	CULTURA BRASILEIRA

EMENTA / DESCRIÇÃO
CULTURA, IDENTIDADE NACIONAL E CULTURA POPULAR. A DINÂMICA DAS APROPRIAÇÕES CULTURAIS. INDÚSTRIA CULTURAL E CULTURA DE MASSAS. A PRODUÇÃO CULTURAL BRASILEIRA. O PAPEL DO ESTADO NA PRODUÇÃO CULTURAL.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALBUQUERQUE, Ulysses Lins de 1989. Um sertanejo e o sertão, Belo Horizonte Itatiana. ANDRADE, Manoel Correia de 1964. A Terra e o homem no nordeste, São Paulo Brasiliense, 2e ed. BASTIDE, Roger. 1980. Brasil, terra de contraste, São Paulo, Rio DIFEL, 10 e ed., trad. De M.I Pereira de Queiroz. CASCUDO, Luís da Câmara. 1955. História do Rio Grande do Norte, Rio , MEC> CASCUDO, Luís da Câmara . 1952. Literatura oral, Rio , José Olímpio. CUNHA, e. DA 1903. Os Sertões. Campanha de Canudos, Lisboa, ed. Livros do Brasil. DA MATTA, R. da 1983. Carnavais, malandro e heróis, Rio de Janeiro, Zahar, 3e ed. FREYRE, Gilberto. 1936. Sobrados e mocambos, São Paulo , José Olímpio. FREYRE, Gilberto. 1950. Casa grande e senzala, Rio de Janeiro, José Olímpio TERRA, Rute Brito lemos. 1983. Memória de Lutas. Literatura de Folhetos no Nordeste 1893-1930, São Paulo, Global ed. ZALUAR, Alba. 1983. Introdução. A prática religiosa do catolicismo popular e a mudança social, in: Os Homens de Deus, Rio de janeiro, Ed. Zahar.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FREYRE, Gilberto, 1979. Heróis e vilões no romance brasileiro, São Paulo, Cultrix, USP. HOLANDA, Sérgio Buarque de 1976. Raízes do Brasil, Rio de Janeiro. JOFFILY, Geraldo Irineu. 1978. Notas sobre a Parahyba. Seleção das crônicas de Irineu Joffily(1892-1901), Brasília, Thesaurus, 2e ed. KOSTER, Henri, 1978. Viagens ao Brasil , trad. Luís da Câmara Cascudo,

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0029**
NOME: **ANTROPOLOGIA E IMAGEM**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Uso de iconografias, fotografias, filmes e vídeos como fonte documental, instrumento e produto de pesquisa. Compreensão de diferentes linguagens visuais na busca de imagens como fonte de pesquisa em Ciências Sociais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ACHUTTI, Luis Eduardo, org. Ensaios sobre o Fotográfico. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1998. AUMONT, Jacques. (1995). A Imagem. Capinas: Papirus. Aumont, Jacques: A Imagem. Papirus Editora. Campinas, 1993. Cap. 2: A Parte do Espectador. (ps. 77-134). CLARCK, Grahame. (1985). A Identidade do Homem: Uma Exploração Arqueológica. Rio de Janeiro: J.Z.E. COLLIER, Jr.,John. (1973). Antropologia Visual: a fotografia como método de pesquisa. São Paulo: EPUEDUSP.

DONDIS. Donis A. (1997). Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes.
Dubois, Philippe: O Acto Fotográfico. Ed. Vega. Lisboa, 1992. Int. e Cap. I: Da Verossimilitude ao Indice.(ps. 11-47).
DURAND, Gilbert.(1988). A imaginação Simbólica. São Paulo: Ed. Cultrix/ Edusp.
_____, Gilbert.(2002). As Estruturas Antropológicas do Imaginário. Trad. Helder Godinho. São Paulo: Martins Fontes.
ECKERT, Cornelia& MONTE-MÓR, Patricia, orgs. Imagem em Foco. Porto Alegre: Ed. Universitária UFRGS, 1999.
FELDMAN-BIANCO, Bela & MOREIRA LEITE, Míriam, orgs. Desafios da Imagem.Campinas:Papirus, 1998.
FELDMAN-BIANCO, Bela e LEITE, Miriam L. Moreira (Orgs.), (1998). Desafios da Imagem: Fotografia, Iconografia e Vídeo nas Ciências Sociais. Campinas: Papirus.
GEERTZ, C. (1989). A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara.
Jordan, Pierre: Primeiros contactos, primeiros olhares. IN Cadernos de Antropologia e Imagem. n. 1. UERJ, 1995. (ps. 11-22).
KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro (org.), (1997). Imagens e Ciências Sociais. João Pessoa: Editora Universitária/ UFPB.
KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro, org. Imagem &CIências Sociais. João Pessoa, Ed. Universitária UFPB, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro, Org. Imagem e Memória: Estudos em Antropologia Visual. Rio de Janeiro, Garamond, 2001.
KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. "A imagem nas Ciências Sociais do Brasil: Um balanço Crítico". BIB n. 47, 1999, pp. 49-64.
LINTON, Ralph. (2000). O Homem: Uma Introdução à Antropologia. São Paulo: Martins Fontes.
MARCONI, Marina de A. (2001). Antropologia. Uma Introdução. São Paulo: Ed. Atlas.
Mitchell, W.J.T.: Iconology, Image, Text, Ideology. The University of Chicago Press. Chicago, 1986. PartOne: WhatisanImage? (ps. 7-46).
PEIXOTO, Clarice E. "Antropologia e Filme Etnográfico: Um travelling no cenário literário da antropologia visual". BIB n. 48, pp. 91 a 116, 1999.
Piault, Marc-Henri: A antropologia e a "passagem à imagem". In Cadernos de Antropologia e Imagem. n. 1. UERJ, 1995. (ps. 23-29).
RIBEIRO, B.G. (1987). SUMA Etnológica Brasileira. Vol. 3. Arte Índia, 2ª ed. Petrópolis: Financiadora de Estudos e Projetos.
RODRIGUES, José C. (2003). Antropologia e comunicação: Princípios Radicais. São Paulo: Edições Loyola.
SAMAIN, Etienne, org. Do Fotográfico. São Paulo: Hucitec, 1998.
SERRA, Ordep José Trindade. (1991). O Simbolismo da Cultura. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA.
VILLEFANE, Justo. (1988). Introduccion a la teoria da imagem. Madrid: Pirâmide.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0034**
NOME: **ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Formas de definição e teorização cultural do corpo, da saúde e da doença; o problema da racionalidade e da crença; os sistemas médicos ocidentais e não-ocidentais; o papel do doente e a construção cultural do paciente; os especialistas (feiticeiros, curandeiros, xamãs, médicos, etc); a dimensão comunitária e associativa das terapias e das curas; corpo, doença e simbolismo; ritual, eficácia e cura; corpo, subjetividade e cultura; experiência e interpretação da doença e do sofrimento; gênero, sexualidade e saúde; práticas e tecnologias terapêuticas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Paulo C. "A experiência da enfermidade: considerações teóricas". Cadernos de Saúde Pública, vol.9, n. 3. Rio de Janeiro. ENSP/FIOCRUZ. 1993.

ALVES, Paulo et al. Experiência da doença e narrativa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 1999.

ALVES, Paulo.C. e MINAYO, M.C. de S. (orgs.). Saúde e Doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ. 1994.

ALVES, Paulo C. e RABELO, Miriam C. (orgs). Antropologia da Saúde. Rio de Janeiro:

FIOCRUZ/RelumeDumará. 1998.
DUARTE, Luiz F. D e LEAL, Ondina F. (orgs). Doença, Sofrimento, Perturbação: perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 1998.
DUARTE, Luís Fernando D. Da vida nervosa nas classes trabalhadoras urbanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor/CNPq. 1986.
EVANS-PRITCHARD, E.E. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar. 1978 [1937].
LANGDON, Esther J. M. (org). Xamanismo no Brasil. Florianópolis: Editora da UFSC. 1996.
LEAL, Ondina F. Corpo e Significado. Porto Alegre: Editora da Universidade. 1995.
MAUÉS, Raymundo H. A Ilha Encantada: medicina e xamanismo numa comunidade de pescadores. Belém do Pará: Editora da Universidade. 1990.
MAUSS, Marcel. "Noção de técnica corporal". Em: Sociologia e Antropologia. São Paulo: EPU. 1974.
MONTERO, Paula. Da doença à desordem: a magia na umbanda. Rio de Janeiro: Graal. 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Paulo Cézar; MINAYO, Maria Cecília de Souza (orgs.). Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.
BOLTANSKI, L. Classes sociais e o corpo. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
CAPRARA, Andrea. 1998. "Médico ferido: Omolu nos labirintos da doença", in: ALVES, Paulo C & RABELO, Miriam C (org.) Antropologia da Saúde: Traçando Identidade e Explorando Fronteiras. Rio: RelumeDumará. 123-138.
CARAPINHEIRO, Graça. "Nas margens do poder médico: as possibilidades estratégicas de enfermeiros e doentes". In: Saberes e Poderes no Hospital: Uma sociologia dos serviços hospitalares. CARAPINHEIRO, G. 3ª. Edição, Edições Afrontamento, Centro de Estudos Sociais, Lisboa, p. 252-280.
DUARTE, Luiz Fernando. 2003. Doença, sofrimento, perturbação e pessoa. In: Anais do SEMINÁRIO CULTURA, SAÚDE E DOENÇA. Londrina: MS-UEL-SMAS/PML. 108-115.
DINIZ, Simone. O que funciona e o que é justo: notas sobre a violência na assistência ao parto. In: Vitrine da Humanização em São Paulo, Seminário sobre nascimento e parto no Estado de São Paulo, São Paulo, Textos de Apoio, 1999.
EVANS-PRITCHARD, E.E. 1978. "A Noção de Bruxaria como Explicação de Infortúnios" In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio: Zahar. 56-71.
FLEISCHER, S. Sangue, Leite e Quarentena: Notas etnográficas sobre o puerpério na cidade de Melgaço, Pará. Campos 8(2):81-97, 2007. (www.scielo.br)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0108
NOME:ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma

( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-60	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0201	TEORIA ANTROPOLOGICA I

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A invenção social e epistimologia do camponês: movimento social e desenvolvimento de sub-campo antropológico. Cultura camponesa. Economia camponesa. Família e território. Organização política e mobilização camponesa. Religiosidade camponesa. Cultura popular e campesinato. Classes de idade, gênero e organização social. De camponeses a populações tradicionais. Populações tradicionais e conhecimento.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARX, Karl. 1979 [1971] [1850-2]. "El campesinado como clase". Em SHANIN, Teodor. Campesinos y sociedades campesinas. México: Fondo de Cultural Económica (Lecturas, 29). pp. 207-213. MEILLASOUX, Claude. 1976 [] "A exploração da comunidade doméstica: o imperialismo como modo de reprodução da mão-de-obra barata". Em Mulheres, Celeiros e Capitais. Porto: Afrontamento ('Crítica e Sociedade', 7). pp. 149-221. SCOTT, James C. 2011 [1985]. Exploração normal, resistência normal. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 5, Brasília, pp. 217-243. ALMEIDA, A. W. B. 1994.

"Universalização e localismo: movimentos sociais e crise dos padrões tradicionais de relação política na Amazônia". Em D'INCAO, M. A.; SILVEIRA, I. M. (orgs.), A Amazônia e a crise da modernização. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi,. pp.517-532.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PASSOLD, Sirlene Barbosa Correa. 2018. "Práticas e conhecimentos tradicionais entre mulheres quilombolas do Puris para o embelezamento e a saúde corporal". Em CASTRO, Rosana; ENGEL, Cíntia; MARTINS, Raysa (orgs.), Antropologias, saúde e contextos de crise. Brasília: Sobrescrita. pp. 141-148. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2012. Questões suscitadas pelo conhecimento tradicional. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 55(1): 439–464.
COELHO DE SOUZA, Marcela Stockler. 2010. A cultura invisível: conhecimento indígena e patrimônio imaterial. Anuário Antropológico I - 2010, Brasília, DAN/UnB, pp. 149-174

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0111
NOME: **ANTROPOLOGIA POLITICA**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ESTUDO DO FENÔMENO POLÍTICO COMO OBJETO DA ANTROPOLOGIA. CHEFIA E PODER NAS DIFERENTES SOCIEDADES. DISCUSSÕES ATUAIS DA ANTROPOLOGIA POLÍTICA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALANDIER, Georges. Antropologia Política. São Paulo: Difusão Européia do Livro/Editora da USP. 1969. BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1989. CLASTRES, Pierre. A Sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1978. COHEN, Abner. Homem bidimensional. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978. ELIAS, Norbert. Os Estabelecidos e os Outsiders. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2000 EVANS PRITCHARD, E.E. Os Nuer. São Paulo: Perspectiva. 1978. FELDMAN-BIANCO, Bela (org). Antropologia das Sociedades Contemporâneas. São Paulo: Global Universitária. 1987.

FORTES, Meyer e EVANS-PRITCHARD, E.E. Sistemas Políticos Africanos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1981.
GLUCKMAN, Max. “Rituais de Rebelião no sudeste da África”. Brasília: Editora da Universidade de Brasília. 1974. [1963].
GEERTZ, Clifford. “Centros, reis e carisma: reflexões sobre o simbolismo do poder”. In: O Saber Local. Petrópolis: Editora Vozes. 1999 [1983].
L’ESTOILE, Benoit de; NEIBURG, Federico; SIGAUD, Lygia (orgs.). Antropologia, Impérios e Estados Nacionais. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2002.
MARX, Karl. O 18 de Brumário e Cartas a Kugelman. São Paulo: Paz e Terra. 1997.
MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Hucitec. 1984.
PALMEIRA, Moacir e GOLDMAN, Márcio. Antropologia, Voto e Representação Política. Rio de Janeiro: Contracapa. 1996.
PEIRANO, Mariza. (org.). O Dito e o Feito: Ensaio de Antropologia dos Rituais. Rio de Janeiro: RelumeDumará. 2001.
SOUZA LIMA, Antonio C. de. Um grande cerco de paz. Petrópolis: Vozes. 1995.
SOUZA LIMA, Antonio C. de. (org). Gestar e Gerir: estudos para uma Antropologia da Administração Pública no Brasil. Rio de Janeiro: RelumeDumará. 2002.
WEBER, MAX. Economia e Sociedade, vol. 1. Brasília: Editora da UNB. 2000.
WOLF, Eric. Antropologia e Poder. Brasília: Editora da UNB. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VAN VELSEN, J. “A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado”. Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) Antropologia das Sociedades Contemporâneas. SP: Global, 1987.

GLUCKMAN, M. "Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna". Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) Antropologia das Sociedades Contemporâneas. SP: Global, 1987.

TURNER, V. “Drama social e metáforas rituais”. Em: Dramas, Campos e Metáforas. RJ: EdUFF, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0112**
NOME: **ANTROPOLOGIA URBANA**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo do fenômeno urbano e seu tratamento pela antropologia

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVIM Rosilene. Meninos de rua e criminalidade: usos e abusos de uma categoria AMARAL Rita. Povo de Santo. : Magnani, José Guilherme, org. Na Metrópole . Op. Cit. ANALISE e COMENTÁRIOS DOS FILMES: BladeRunner, Matrix, o Homem que virou suco, Marvada Carne. ARANTES,Otilia. O lugar da arquitetura depois dos modernos, São Paulo, EDUSP,1995. (capítulos: Arquitetura simulada e A ideologia do lugar público na arquitetura contemporânea). AUGÉ, Marc. Não-lugares, por uma antropologia da supermodernidade, São Paulo, Papirus, 1994.

BERMAN, Marshal. Tudo que é sólido desmancha no ar. A experiência da modernidade. São Paulo, Cia das Letras, 1995.
BOURDIEU, Pierre. Gostos e estilos de vida. In: ORTIZ, Renato (org.), BOURDIEU. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1983.
CALDEIRA, Tereza. Cidade de Muros. São Paulo: EDUSP, 2000.
CALI, Marines. O retrato dos nation disco club; os neodândis no final dos anos 80. In: Magnani, José Guilherme, org. Na Metrópole . Op. Cit.
CANEVACCI, Maximo. A Cidade Polifônica, São Paulo, Nobel, 1993.
CARDOSO, Ruth (org.) Aventura antropológica - Teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986
CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede.São Paulo, Paz e terra, 2000 (Cap.6 - p.403 -455).
CORADINI, Lisabete. Memórias do futuro. Tese de Doutorado em Antropologia,UNAM, México, 2000.
DE CERTEAU, Michel. Andares de laciudad in La invencion de lo cotidiano. México, UniversidadIberoamericano, 1996.
DURHAM, Eunice . A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas. In: Cardoso, Ruth (org.) Aventura antropológica - Teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
FHEAHERSTONE, Mike. A nova classe média. In: Cultura de Consumo e Pós-modernismo. São Paulo: Studio Nobel, 1995
FONSECA, Claudia. Família, fofoca e honra. Porto Alegre: UFRGS, 2001.
FOUCAULT, Michel. O Nascimento da medicina social in Microfísica do Poder, Rio de Janeiro, Graal, 1986.
GOLDEMBERG, Mirian.Leila Diniz e Cacilda Becker: dois estilos de ser atriz. In: Fazendo antropologia no Brasil
HARVEY, David. A Justiça social e a cidade. São Paulo, Hucitec, 1980. (capitulo 5, p 131-166)
HOLSTON, James. A Cidade Modernista, Uma crítica de Brasilia e sua utopia. São Paulo, Cia das Letras,1993.
In: Fazendo antropologia no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2001.
LEVI -STRAUSS, Tristes Trópicos.Lisboa/São Paulo, Ed 70/ Martins Fontes, 1981.
LIMA, Pedro. Natal do século XX. Do urbanismo ao planejamento urbano, Natal, EDUFRN, 2001.
MAGNANI, José Guilherme. Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole. São Paulo: EDUSP, 1996.
MAGNANI, José Guilherme Cantor. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. In Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 17, no. 49, junho de 2002.
MAGNANI, José Guilherme O xamanismo urbano e a religiosidade contemporânea. In: Religião & Sociedade. Rio de Janeiro: ISER, vol. 20, número 2, 1999 a.
MAGNANI,J. G. Quando o campo vira cidade in Na Metrópole: textos de antropologia urbana, São Paulo, EDUSP,
NOVAES, Regina. Juventudes cariocas: mediações, conflitos e encontros culturais.
OLIVEN, Rubem. Antropologia dos grupos urbanos, Vozes, Petrópolis, 1999.
ROLNIK, Raquel. O que é a cidade? Coleção primeiros passos, Brasiliense, 1994.
RUSSO, Jane. O corpo contra a palavra. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.
SALEM, Tânia. O casal Igualitário: Princípios e impasses. In: Revista Brasileira de Ciências

Sociais, , no. 9, vol. 3, 1989.
SARTI, Cynthia Andersen. A família como espelho. São Paulo: FAPESP, 1996.
SCHWADE, Elisete. Deusas Urbanas: Encontros, experiências e espaços neo-esotéricos no nordeste. Tese de Doutorado, PPGAS/USP, 2001.
SENNET, Richard. O Declínio do homem público.São Paulo, Companhia da Letras, 1988.
SILVA, Armando. Imaginários urbanos, São Paulo, Perspectiva, 2001.
SILVA, Wagner. Esquinas sagradas. In: : Magnani, José Guilherme, org. Na Metrópole . Op. Cit.
SOUTO, Jane. O outro lado do funk carioca. In: Vianna, Hermano (org.) Galeras cariocas: territórios de conflitos e identidades culturais. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997
TOLEDO, Luiz Henrique. Torcidas organizadas de futebol. São Paulo: ANPOCS, 1996.
VASCONCELOS, Pedro de Almeida. Dois séculos de pensamento sobre a cidade. Ilhéus Editus/Editora da UESC, 1999.
VELHO, Gilberto. Individualismo, anonimato e violência na metrópole. In: Horizontes Antropológicos: A cidade moderna. UFRGS/PPGAS, 2000, ano 6, no. 13.
VELHO, Otávio. O Fenômeno Urbano, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1987.
VELHO, Gilberto. Individualismo e Cultura: Notas para uma antropologia das sociedades contemporâneas. Riod e Janeiro: Zahar, 1981.
VUILHENA, Luiz Rodolfo. O mundo da astrologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1991
ZALUAR, Alba. A máquina e a Revolta. São Paulo: Brasiliense, 1984
.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARICATO, Ermínia. As idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias. Planejamento urbano no Brasil in Otilia Arantes e Ermínia Maricato. A cidade do pensamento único. Desmanchando conceitos, Petrópolis, Vozes, 2000.
ZALUAR, Alba. Gangues, galeras e quadrilhas: globalização, juventude e violência. In: Vianna, Hermano (org.) Galeras cariocas: territórios de conflitos e identidades culturais. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997
VELHO, Gilberto. Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
MAGNANI, José Guilherme. Mystica Urbe. São Paulo: Studio Nobel,1999.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CIENCIAS SPOCIAIS LICENCIATURA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0114**
NOME: **CULTURA POPULAR**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma

( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE DAS DIVERSAS ABORDAGENS DA CULTURA POPULAR E DO FOLCLORE. A DINÂMICA DAS PRODUÇÕES CULTURAIS NO UNIVERSO RURAL E URBANO.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Renato. A inteligência do folclore. RJ: Ed. Americana; Brasília, INL, 1974. AYALA, Marcos & Ayala, Maria Ignez Novais. Cultura Popular no Brasil. SP: Ática, 1987. ARANTES, Antonio Augusto. O que é Cultura Popular, SP: Ed. Brasilienese, 1981. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. SP: Ed. Brasiliense, 1982. BURKE, Peter. Cultura popular na idade moderna. SP: Cia. das Letras, 1989. BOURDIEU, Pierre. Col. Cientistas Sociais. SP. Ed. Ática, 1983. BORNHEIM, Gerd (et alli). Tradição, contradição. RJ: Zahar, 1997. CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência. SP: Brasiliense, 1986.

HOBSBAWN, Eric & Ranger, T. (orgs.). A invenção das tradições. RJ: Paz e Terra, 1984.
ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.
Vilhena, Luís Rodolfo. Projeto e Missão: o movimento folclórico brasileiro 1947-1964. RJ: FUNARTE; Fundação Getúlio Vargas, 1997.
Zumthor, Paul. Tradição e esquecimento. SP: Hucitec, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANEVACCI, Massimo. Sincretismos. SP: Nobel, 1996.
CANCLINE, Nestor García. Culturas híbridas. SP: EDUSP, 1997.
FERRETTI, Sérgio. Representando o sincretismo. SP: EDUSP
GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. RJ: Civ. Brasileira, 1979

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0120
NOME: SEMINÁRIO ESPECIAL DE ANTROPOLOGIA I
MODALIDADE DE OFERTA: ( ) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0002	ANTROPOLOGIA II
DAN0031	TEORIA ANTROPOLOGICA I
DAN0101	TEORIA ANTROPOLOGICA II

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo particular e aprofundado de um tema de investigação atual da antropologia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica, a bibliografia será definida de acordo com a temática do seminário
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica, a bibliografia será definida de acordo com a temática do seminário

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0121
NOME: SEMINÁRIO ESPECIAL DE ANTROPOLOGIA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0002	ANTROPOLOGIA II
DAN0031	TEORIA ANTROPOLOGICA I
DAN0101	TEORIA ANTROPOLOGICA II

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DANO122
NOME: TÓPICOS TEÓRICOS DE ANTROPOLOGIA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0002	ANTROPOLOGIA II
DAN0031	TEORIA ANTROPOLOGICA I
DAN0101	TEORIA ANTROPOLOGICA II

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Discussões teóricas de tópicos avançados em Antropologia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. Selecionada de acordo com o tópico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A ser selecionada de acordo com o tópico.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0123
NOME: TÓPICO TEÓRICO DE ANTROPOLOGIA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0002	ANTROPOLOGIA II
DAN0031	TEORIA ANTROPOLOGICA I
DAN0101	TEORIA ANTROPOLOGICA II

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Discussões teóricas de tópicos Avançados em Antropologia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A ser selecionada de acordo com o tópico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A ser selecionada de acordo com o tópico.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciencias Sociais LIcenciatura
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEC2000
NOME: DIDÁTICA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 horas**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
Carga Horária **TEÓRICA**	60			-	-				-
Carga Horária **PRÁTICA**				-	-				-
Carga Horária **À DISTÂNCIA**				-	-				-
Carga Horária de **NÃO AULA**	-	-	-						
Carga Horária **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0683	Didática
EDU0683	Didática

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise dos elementos necessários à organização do ensino, considerando a perspectiva histórica do seu desenvolvimento, face às tendências pedagógicas e à estrutura social brasileira. Fundamentação teórico-metodológica para a sistematização da prática docente, voltada para apropriação do conhecimento crítico.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDAU, Vera (org.). **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1983.

_____. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1988.

*GERALDI, João Wanderley. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.*

*GÓMEZ, Ángel I. Pérez. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: SACRISTÁN, José Gimeno; GÓMEZ, Ángel I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, p. 13-26.*

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

*KENSKI, Vani Moreira. O papel do professor na sociedade digital. In: CASTRO, Amelia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa (Orgs.). **Ensinar a ensinar**: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Thomson Learning, 2006. p. 95-106.*

*LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.*

_____. ***Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.*

MIZUKAMI, Maria de Graça Nicoletti. **Ensino**. As abordagens do processo. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

*MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2011.*

*SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.*

*SANTOS, Roberto Vatan dos. Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. **Integração**, v.11, n.40, p. 19-31, 2005.*

*SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. 42. ed.Campinas, SP: autores associados, 2012.*

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed,1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Disponível em <www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>, Acesso em 21 de mai. 2017.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998a.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução n. 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 ago. 1998b.
BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília, 1999.
BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCNs+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2002. 144 p
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, DF, 14 jul. 2010a.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
BRASIL. MEC. CNE. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução n. 2, de 30 de Janeiro 2012.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – versão final. Brasília, DF, abr. 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> acesso em: 23 mai. 2017
Outros documentos:
COLL SALVADOR, Cesar. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Tradução Emília Dihel. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
CORTELLA, Mario Sergio. **A escola e o conhecimento**: fundamentos epistemológicos e políticos. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: FILOSOFIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: XXXXX
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: XXXXX
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 11 de outubro de 2019

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Gilberto Ferreira Costa
Chefe em exercício do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa
Vice-Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo
SIAPE - 1897238

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **PEC2201**
NOME: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (CIÊNCIAS SOCIAIS/FILOSOFIA)
MODALIDADE DE OFERTA: **(x) Presencial** ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
(x) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **100h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-	60		-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE **NÃO AULA**	-	-	-				40		
CARGA HORÁRIA **TOTAL**							100		
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								10H	-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC2000	DIDÁTICA
OU	
PEC0683	DIDÁTICA
OU	
EDU0683	DIDÁTICA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0173	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (CIÊNCIAS SOCIAIS)
OU	
EDU0173	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (CIÊNCIAS SOCIAIS)
OU	
PEC0135	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (FILOSOFIA)
OU	
EDU0135	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (FILOSOFIA)

EMENTA / DESCRIÇÃO
Orientações gerais para realização dos Estágios Supervisionados para Formação de Professores. Investigação reflexiva da instituição escolar, numa perspectiva socio-histórica e filosófica. Gestão e políticas educacionais em âmbito local, regional e nacional. Projeto Político Pedagógico e as práticas escolares. O lugar dos componentes curriculares no contexto escolar.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GHEDIN, *Evandro*. OLIVEIRA, Elisângela Silva de., ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015. PERRENOUD, Philippe; PAQYAY, Léopold; ALTET, Marguerite; CHARLIER, Evelyne (org.). **Formando professores profissionais**. Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001. PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente.** São Paulo: Cortez, 1999. PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade entre teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2010. SHÖN, Donald. A. Formar professores como profissionais reflexivos. IN: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula.** Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRÉ, Marli. **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. 5ª Ed. Campinas, São Paulo:

Papirus, 2006.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias/Secretaria de Educação Básica – v. 3. Brasília: MEC, SEB. 2006.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias – v. 4 Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

GHEDIN, *Evandro*. A Pesquisa como Eixo Interdisciplinar no Estágio e a Formação do Professor Pesquisador-Reflexivo. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, 7(2): 57-76, 2004.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: XXXXXX
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: XXXXXX
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: **(x) Obrigatório** ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 11 de outubro de 2019

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Gilberto Ferreira Costa

Chefe em exercício do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa
Vice-Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo
SIAPE - 1897238

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **PEC2202**
NOME: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (CIÊNCIAS SOCIAIS/FILOSOFIA)
MODALIDADE DE OFERTA: **(x) Presencial** ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
(x) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-	60		-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**NÃO AULA**	-	-	-				40		
CARGA HORÁRIA **TOTAL**							100		

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)					**10H**	**-**

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0173	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Ciências Sociais)
OU	
EDU0173	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Ciências Sociais)
OU	
PEC0135	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Filosofia)
OU	
EDU0135	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Filosofia)

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0174	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (Ciências Sociais)
OU	
EDU0174	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Ciências Sociais)
OU	
PEC0136	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Filosofia)
OU	
EDU0136	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Filosofia)

EMENTA / DESCRIÇÃO

Práticas curriculares: construção e compartilhamento de saberes disciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares. Participação na comunidade escolar envolvendo elaboração e realização de um projeto interventivo. Problematização das práticas vivenciadas no espaço escolar.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias/Secretaria de Educação Básica – v. 3. Brasília: MEC, SEB. 2006.

GHEDIN, *Evandro*. OLIVEIRA, Elisângela Silva de., ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

MARCELLINO, Nelson Carvalho; ZINGONI, Patricia; PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães (org.). **Como fazer projetos de lazer**. Elaboração, execução e avaliação. Campinas (SP): Papirus, 2007.

PERRENOUD, Philippe; PAQYAY, Léopold; ALTET, Marguerite; CHARLIER, Evelyne (org.). **Formando professores profissionais**. Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade entre teoria e prática? São Paulo: Cortez,

2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRÉ, Marli. **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. 5ª Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2006.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias – v. 4 Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

GHEDIN, *Evandro*. A Pesquisa como Eixo Interdisciplinar no Estágio e a Formação do Professor Pesquisador-Reflexivo. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, 7(2): 57-76, 2004.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**. Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: xxxxx
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: xxxxx
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: **(x) Obrigatório** ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 11 de outubro de 2019

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Gilberto Ferreira Costa

Chefe em exercício do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa
Vice-Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo
SIAPE - 1897238

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEC0175
NOME: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III (CIÊNCIAS SOCIAIS)
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
(x) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-	60		-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**NÃO AULA**	-	-	-				40		
CARGA HORÁRIA **TOTAL**							**100**		

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0174	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (CIÊNCIAS SOCIAIS)
OU	
EDU0174	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (CIÊNCIAS SOCIAIS)

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU0175	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (CIÊNCIAS SOCIAIS)
OU	
PEC0175	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (CIÊNCIAS SOCIAIS)

EMENTA / DESCRIÇÃO
Observação da prática docente; planejamento das atividades pedagógicas; produção de material didático; apoio às atividades do tutor de estágio.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANASTASIOU, L.C.G. e ALVES, L .P. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Processos de ensinagem na universidade - pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5. ed. Joinville-SC/UNIVILLE, 2009.

MORAES, Amaury César. Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. São Paulo, Tempo Social, v. 15, n. 2, abr. 2003, p. 5-20.

MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: ensino médio. v. 15. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino).

MORAES, A. C.; TOMAZI, N. D.; GUIMARÃES, E. F. Orientações curriculares nacionais para o ensino médio – Sociologia. Brasília: MEC-SEB, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRÉ, M. E. D. A.; LUDKE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU. (1986).

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias/Secretaria de Educação Básica – v. 3. Brasília: MEC, SEB. 2006.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 2002. BRASIL. Secretaria de

Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.

CARVALHO, Cesar Augusto de. (Org.). A sociologia no ensino médio: uma experiência. Londrina: EDUEL, 2010.

DOSSIÊ Ensino da Sociologia no Brasil. Cronos: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN, Natal-RN, v. 8, n. 2, jul./dez. 2007.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. A sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2009.

JUREMA, Ana Cristina Loureiro; POGREBINSCHI, Thamy. Telecurso sociologia: ensino médio. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: xxxxxx
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: xxxxxx
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 14 de outubro de 2019

GILBERTO FERREIRA COSTA
Chefe em exercício do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo
DPEC/CE/UFRN

Gilberto Ferreira Costa
Vice-Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo
SIAPE - 1897238

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEC0176
NOME: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO (CIÊNCIAS SOCIAIS)
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
(x) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-	60		-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**NÃO AULA**	-	-	-				40		
CARGA HORÁRIA **TOTAL**							**100**		

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC2202	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (CIÊNCIAS SOCIAIS/FILOSOFIA)
OU	
PEC0174	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (Ciências Sociais)
OU	
EDU0174	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Ciências Sociais)

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0175	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (Ciências Sociais)
OU	
EDU0175	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (Ciências Sociais)

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU0176	Estágio Supervisionado de Formação de Professores para o Ensino Médio (Ciências Sociais)
OU	
PEC0176	Estágio Supervisionado de Formação de Professores para o Ensino Médio (Ciências Sociais)

EMENTA / DESCRIÇÃO
Observação da prática docente, planejamento e docência supervisionada em sala de aula do Ensino Médio, na área de formação do licenciado estagiário.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 2002. JUREMA, Ana Cristina Loureiro; POGREBINSCHI, Thamy. Telecurso sociologia: ensino médio. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2008. MORAES, Amaury César. Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. São Paulo, Tempo Social, v. 15, n. 2, abr. 2003, p. 5-20. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004. HENRIQUES, Vera. Educação e ciências sociais no Brasil: possíveis relações. São Paulo, Cadernos de Pesquisa, n. 103, mar.1998, p. 81-99.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: xxxxxx
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: xxxxxx
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 27 de outubro de 2017

GILBERTO FERREIRA COSTA
Chefe em exercício do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo
DPEC/CE/UFRN

.berto Ferreira Costa
:e-Chefe do Departamento de
;rticas Educacionais e Currículo
:.PE - 1897238

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FIL0001
NOME: FILOSOFIA 1
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE **NÃO AULA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução ao Estudo da Filosofia. Principais correntes filosóficas. Noções de filosofia da natureza, crítica, ontologia e teodicéia. Filosofia Moral e da Arte.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.

GILSON, Etienne; PHILOTHEUS, Boehner. História da filosofia cristã: desde as origens até Nicolau de Cusa. Tradução de Raimundo Vier. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

HEGEL, G.W.F. *Linhas fundamentais da filosofia do direito ou direito natural e ciência do estado em compêndio*. São Leopoldo: UNISINOS, 2010.

JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. Tradução de Artur M. Parreira. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Os pré-socráticos: fragmentos, doxografia, comentários. Tradução de José Cavalcante de Souza, Anna Lia Amaral de Almeida Prado. 4.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1989. (os pensadores)

REALE, Giovanni. História da filosofia: do humanismo à Kant. São Paulo: Paulinas, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WOOD, A. *Hegel's Ethical Thought*. Cambridge: Cambridge UP, 1990.

BROOKS, T. *Hegel's Political Philosophy. A Systematic Reading of the* Philosophy of Right. Edinburg: Edinburgh UP, 2007.

KNOWLES, D. *Hegel and the* Philosophy of Right. London: Routledge, 2002.

PEPERZAK, A. *Modern Freedom. Hegel's Legal, Moral and Political Philosophy*. Dordrecht/Boston/London: Kluwer, 2001.

HONNETH, A. *Sofrimento de indeterminação*. São Paulo: Esfera Pública, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1ª
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 18 de outubro de 2019

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Prof. Dr. Bruno Vaz
Chefe do Departamento de Filosofia
Matrícula - 1883189

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE LETRAS**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **LET 0301**

NOME: **PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR

	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE **ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									

PRÉ-REQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0001	**LÍNGUA PORTUGUESA I**

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução à análise, leitura e produção de textos, com foco nos gêneros textuais discursivos, tipos/sequências textuais, coesão, coerência e paragrafação. Organização linguístico-discursiva de gêneros acadêmicos: resumo, resenha e artigo científico.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. KOCH, I.; ELIAS, V. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2011. KOCH, I.; ELIAS, V. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2011. MACHADO, Ana Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilian Santos Abreu. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MACHADO, Ana Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilian Santos Abreu. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FARACO, C.A. TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. KOCH, I. **A Coesão Textual**. São Paulo: Contexto, 2012. KOCH, I; TRAVAGLIA, L.C. **A Coerência Textual**. São Paulo: Contexto, 2012. MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2013. MARCHUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Fonoaudiologia
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

NATAL-RN, 28 de AGOSTO de 2018.

Mat. 1673309
Chefe do Departamento de Letras

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HIS0065
NOME: HISTÓRIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE **NÃO AULA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
HIS0004	HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo da constituição e características da sociedade brasileira contemporânea. Revisão crítica da historiografia sobre o período. Análise de documentos. Relações entre Política e Cultura. Caracterização dos movimentos sociais. Introdução à História do Tempo Presente.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO, José Murilo de. Forças Armadas e Política no Brasil. São Paulo, Todavia, 2019. DECCA, Edgar de .1930: O Silencio Dos Vencidos. São Paulo: Brasiliense,1981. FERREIRA, Jorge, e DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Tempo da Experiência Democrática: da Democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 (O Brasil Republicano; V.3). FERREIRA, Jorge, e DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Tempo da Ditadura: Regime Militar e Movimentos Sociais em fins do século XX Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 (O Brasil Republicano; V.4). FICO, Carlos. História do Brasil Contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais. São Paulo, Contexto, 2015. FICO, Carlos. Além do Golpe: Versões e Controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Record, 2004. FICO, Carlos. História do Brasil Contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais. São Paulo, Contexto, 2015. NOBRE, Marcos. Imobilismo em Movimento: Da Abertura Democrática ao Governo Dilma. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e Oposição no Brasil (1964-1984). Petrópolis: Vozes,1988. ALVES André, DANTAS José Alves, CAVALCANTI Varela e CHAVES Zênia.Anistia 20 Anos: Um Resgate de Luta no Rio Grande do Norte. Natal: Sindicato dos Bancários, 2000. AZEVEDO, Dermi. Travessias Torturadas: Direitos Humanos e Ditadura no Brasil 1964-1985. Natal: Offset, 2012. BASTOS, Abguar, JOFFILY FAUSTO Boris, OCTAVIO José, MACHADO Luiz Toledo, MELO Humberto e QUINTAS Amaro. João Pessoa, A Paraíba e a Revolução de 30 - Exposições e Debates do II SPCB. João Pessoa, Secretaria de Educação, 1979. CANTARINO, Geraldo. A ditadura que o inglês viu: documentos diplomáticos sigilosos revelam a visão britânica do Brasil desde o golpe de 1964 até o processo de abertura política em1979. Rio de Janeiro, Maua X, 2014. CONTI, Mário Sérgio. Notícias do Planalto: A Imprensa e Fernando Collor. São Paulo: Companhia das Letras ,1999. DREIFUSS, René Armand.1964: A Conquista do Estado; Ação Política Poder e Golpe de Classe. Petrópolis:

Vozes,1981.
FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo Companhia das Letras, 2010.
GASPARI, Elio. A Ditadura Envergonhada. São Paulo: Companhia das Letras,2002. (As Ilusões Armadas).
GASPARI, Elio. A Ditadura Escancarada. São Paulo: Companhia Das Letras, 2002. (As Ilusões Armadas).
GASPARI, Elio. A Ditadura Derrotada. São Paulo: Companhia Das Letras, 2003. (O Sacerdote e o Feiticeiro).
JANOTTI, Maria de Lourdes. Brasil 1954-1964: Revista Brasileira de História. São Paulo: FAPESP,1994.
MORAIS. Fernando. Chatô, O Rei do Brasil. São Paulo: Companhia Das Letras, 1999.
NAPOLITANO, Marcos. História do Brasil Contemporâneo: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo. São Paulo, Contexto, 2018.
NAPOLITANO, Marcos. 1964: História do Regime Militar Brasileiro. São Paulo, Contexto, 1918.
PEREIRA, Antony W. Pereira. Ditadura e repressão; o autoritarismo e o estado de direito no Brasil, no Chile e na Argentina. São Paulo, Paz e Terra, 2010.
REIS FILHO, Daniel Aarão; e SÁ, Jair Ferreira de (orgs). Imagens da Revolução: Documentos Políticos das organizações Clandestinas de Esquerda dos anos 1961-1971. Rio de Janeiro: Marco Zero ,1985.
RIDENTI, Marcelo. O fantasma da revolução brasileira. São Paulo, UNESP, 2010.
RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV. São Paulo, Editora UNESP, 2014.
SERBIN, Kenneth Diálogos Na Sombra: Bispos e Militares, Tortura e Justiça Social Na Ditadura. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
SKIDMORE, Thomas E. Brasil: De Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930-1964). Rio De Janeiro: Paz e Terra, 1975.
SKIDMORE, Thomas E. Brasil: de Castelo Branco a Tancredo Neves (1964-1984). Rio de Janeiro: Paz e Terra,1988.
TAVARES, Flavio. Memórias Do Esquecimento. São Paulo: Globo,1999.
TOLEDO, Caio Navarro de: 1964 Visões Críticas do Golpe: Democracia e Reformas no Populismo. Campinas: UNICAMP ,1997.
TOTA, Antônio Pedro. O Imperialismo Sedutor: A Americanização do Brasil Durante a Segunda Guerra. São Paulo: Companhia Das Letras, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Curso de Ciências Sociais - Licenciatura
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 23 de maio de 2019.

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPE0087
NOME: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE **NÃO AULA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
(EDU0087 OU EDE0200 OU LET0568)	
EDU0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
EDE0200	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
LET0568	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

EMENTA / DESCRIÇÃO

Conteúdos gerais para a comunicação básica com surdos utilizando a língua da modalidade visual e gestual da Comunidade Surda, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), voltados para a prática docente na escola. Noções básicas Aspectos históricos, culturais do sujeito surdo e seus reflexos na atuação do professor do ensino fundamental e médio. Legislação relacionada às especificidades do sujeito surdo e à sua escolarização.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1] BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental - Língua Brasileira de Sinais, Vol. I, II e III. Brasília, 1998.
[2] BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Babel, 1993. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. Rio de Janeiro: FENEIS, 1997.
[3] QUADROS, Ronice M. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
[4] PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

[1] BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental - Língua Brasileira de Sinais, Vol. I, II e III. Brasília, 1998.
[2] BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Babel, 1993. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. Rio de Janeiro: FENEIS, 1997.
[3] Dicionário Digital da Língua Brasileira de Sinais. Ministério da Educação.
[4] Secretaria de Educação Especial, Instituto Nacional de Educação de Surdo – INES.
[5] Dicionário de LIBRAS Ilustrado. Governo do Estado de São Paulo.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Sociais - Licenciatura - N
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 18 de novembro de 2019

Júlio Ribeiro Soares
Vice-Chefe do Departamento de
Fundamentos e Políticas da Educação
Mat.: 2411654

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

REUNIÃO ORDINARIA DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA EM 14 DE NOVEMBRO DE 2019.

INTERESSADO: COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

ASSUNTO: APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGOGICO DE CURSO

CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que em Reunião ordinária, realizada pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais - Licenciatura, deste Centro de Ciências Humanas Letras e Artes no dia 14/11/2019, a plenária aprovou, por unanimidade de votos, o PROJETO PEDAGOGICO DE CURSO (PPC) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA bem como as resoluções de TCC e ATP.

Secretaria da Coordenação do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura, em Natal (RN), 14/11/2019.

Tarcisio Meira Lima de Medeiros
Mat. SIAPE NO. 349493

Ata da segunda Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais, realizada no dia 15 de junho de dois mil e dezesseis.

No décimo quinto dia do mês de junho do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 09h30, no prédio do CCHLA na sala 901, realizou-se a segunda reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais presidida pela Coordenadora do Curso, Professora Ana Patrícia Dias. Estavam presentes os seguintes membros: Elisete schwade, Julie Antoinette Cavignac, Homero de Oliveira Costa, Ana Laudelina Ferreira Gomes e Cesar Sanson. Dando início a pauta., seguiram os informes: A professora Ana Patrícia informou que o chefe de Departamento, Cesar Sanson recebeu orientação da Direção do Centro para nomear um coordenador pro tempore para o curso de licenciatura em Ciências Sociais. Em virtude da reforma dos cursos de licenciaturas houve a necessidade desta escolha com urgência para evitar que a UFRN perdesse a rubrica. A professora Irene Alves aceitou ficar com pro-tempore até que se realizem as eleições. A professora Ana Laudelina informou aos presentes que o projeto de Mestrado Institucional em Ensino de Sociologia foi aprovado pela CAPES e que agora haverá um tramite interno (na UFRN) para implementar esse Mestrado Profissional. Não havendo mais informes foi dado início à apresentação da pauta para discussão e decisão do Colegiado. **02. Instrumento técnico para consultar os discentes da licenciatura**. Foi apresentado um questionário para ser aplicado aos alunos da licenciatura em uma data futura. **03. Proposta de mudança na Licenciatura.** Em decorrência da reformulação dos cursos da licenciatura existe uma necessidade de aumentar a carga horário do curso de 2.860 h para 3200 h. Portanto, será necessária distribuir 340 h de componentes curriculares para o curso de licenciatura. Observou-se a necessidade de aumentar o prazo mínimo do curso dos atuais oito períodos para nove ou dez períodos, o que acarretará numa reestruturação curricular. Depois de muita discussão chegou-se a uma decisão que seria mais viável aumentar o número de disciplinas optativas e avançadas. Hoje, de 03 disciplinas avançadas passariam para 09 componentes distribuídos da seguinte maneira: 03 componentes para Sociologia, 02 para Antropologia e 01 para Política. Essas medidas serão adotadas para adequar as novas diretrizes curriculares nacionais da licenciatura. O Colegiado se comprometeu que a partir do próximo semestre iniciaria o processo de reestruturação do Curso de Licenciatura. Nada mais havendo a registrar, eu, Tarcisio Meira Lima de Medeiros lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pela Coordenadora a professora Ana Patrícia Dias.

Tarcisio Meira Lima de Medeiros
(Secretário)

Ana Patrícia Dias
(Coordenadora)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Data: 15/06/16

(Favor checar dados:)

Coordenador **Ana Patrícia Dias** Res: ☑	Email: Anapatricia_dias@yahoo.com.br Celular 9636-9191 ☑	Assinatura:
Vice-Coordenadora **José Glebson Vieira** Fone res.: 3231-7783 ☑	Email: jglebson@gmail.com Celular: 99609-0255 ☑	Assinatura:
ELISETE SCHWADE Fone res.: 99960-0114	Email: eliseteschwade@gmail.com Celular: 99114-1187	Assinatura:
Julie Antoinette Cavignac Fone res.: 36421564 ☑	Email: juliecavignac@gmail.com Celular: 98186990 ☑ ERRADO	Assinatura:
Homero de Oliveira Costa (050315) Fone res.: ☑	Email: Homero-costa@uol.com.br Celular: 9108-9943	Assinatura:
Lincoln Moraes de Sousa Fone res.:	Email: lincolnmoraes@ufrnet.br Celular: 9978-2218	Assinatura:
João Tadeu Weck Fone res.: ☑	Email: tadeuweck@hotmail.com Celular: 84 8887 4223 ☑	Assinatura:
Adir Luiz Ferreira Fone res.: 3207-9708	Email: adirlfer@gmail.com Celular: 9431-9747 ☑	Assinatura:
Ana Laudelina Ferreira Gomes(050315) Fone res.:	Email: analaudelina@uol.com.br Celular: 9976-5022 ☑	Assinatura:
Cesar Sanson Fone res.: ~~3010-3304~~	Email: cesar.sanson@terra.com.br Celular: 9638-0139 ☑	Assinatura:

Representante Estudantil:

Ata da terceira Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais, realizada no dia 06 de outubro de dois mil e dezesseis.

No décimo sexto dia do mês de outubro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 14h30, no prédio do CCHLA na sala 901, realizou-se a terceira reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais presidida pela Coordenadora do Curso, Professora Ana Patrícia Dias. Estavam presentes os seguintes membros: Irene Alves de Paiva, Elisete schwade, Gabriel Eduardo Vitullo, Ana Laudelina Ferreira Gomes, Cesar Sanson e a representação estudantil, José Rolfran de Souza Tavares. Dando início a pauta seguiram os informes: O aluno José Rolfran comunicou que em assembleia estudantil foi deliberado uma paralisação dos alunos no dia 13/10 em repúdio a PEC 241. A professora Ana Laudelina comunicou sobre o VIII Colóquio Internacional de Ciências Sociais da UFRN, II Seminário Nacional de Educação em Ciências Sociais (SNECS) e o II Congresso da Associação Brasileira de Ensino em Ciências Sociais (ABECS), que se realizarão entre os dias 07 a 09 de novembro de 2016. Não havendo mais informes foi dado início à apresentação da pauta para discussão e decisão do Colegiado. Único ponto de pauta, a reestruturação do curso de Ciências Sociais Licenciatura. Depois de um grande debate entre os membros do Colegiado sobre a reforma da Licenciatura e a reforma do ensino médio chegaram a conclusão de que a Coordenação do curso deveria encaminhar memorando à PROGRAD solicitando posição quanto à possibilidade de dar continuidade ou não a reestruturação do Curso de Licenciatura tendo em vista a Medida Provisória 746. Houve também opiniões de que a reestruturação deve se estender também ao curso do Bacharelado. Foram retiradas duas comissões, a do Núcleo Docente Estruturante(NDE), formada por todos os membros do Colegiado e uma outra para eleição de coordenador da Licenciatura, que será composta pelos seguintes professores: : Gabriel Eduardo, Julie Cavignac e o funcionário Tarcisio Meira Lima. Nada mais havendo a registrar, eu, Tarcisio Meira Lima de Medeiros lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pela Coordenadora a professora Ana Patrícia Dias.

Tarcisio Meira Lima de Medeiros
(Secretário)

Ana Patrícia Dias
(Coordenadora)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Data: 06/10/16

(Favor checar dados:)

Coordenador **Ana Patrícia Dias** Res: ☑	Email: Anapatricia_dias@yahoo.com.br Celular 9636-9191 ☑	Assinatura:
Vice-Coordenadora **José Glebson Vieira** Fone res.: 3231-7783 ☑	Email: jglebson@gmail.com Celular: 99609-0255 ☑	Assinatura:
ELISETE SCHWADE Fone res.: **99960-0114**	Email:eliseteschwade@gmail.com Celular:99114-1187	Assinatura:
Julie Antoinette Cavignac Fone res.: 36421564 ☑	Email: juliecavignac@gmail.com Celular: 981869950 ☑	Assinatura:
Gabriel Eduardo Vitullo Fone res.: ☑	Email:gvitullo@hotmail.com Celular: 99481-1212	Assinatura:
Rodrigo Suassuna Fone res.:	Email: Suassuna.rodrigo@gmail.com Celular: 98178-7444	Assinatura:
João Tadeu Weck Fone res.: ☑	Email:tadeuweck@hotmail.com Celular:84 8887 4223 ☑	Assinatura:
Adir Luiz Ferreira Fone res.: 3207-9708	Email: adirlfer@gmail.com Celular: 9431-9747 ☑	Assinatura:
Ana Laudelina Ferreira Gomes(050315) Fone res.:	Email:analaudelina@uol.com.br Celular: 9976-5022 ☑	Assinatura:
Cesar Sanson Fone res.:2010-3304	Email:cesar.sanson@terra.com.br Celular: 9638-0139 ☑	Assinatura:

PROFA IRENE ALVES BAIA →

Representante Estudantil:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

JOSÉ ROLFRAN DE SOUZA TAVARES	Email: srolfran@hotmail.com	Assinatura: José Rolfran
Fone res.:98880-2477	Celular: 99820-1505 ☑	
WILLIAM BORGES DE OLIVEIRA FILHO	Email: William.borges.cs@gmail.com	Assinatura:
Fone: 98706-8727		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COLEGIADO do Curso de Graduação em Ciências Sociais

Ata da quarta Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais-bacharelado, realizada no dia 11 de abril de dois mil e dezessete.

No décimo primeiro dia do mês de abril do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 09h, no prédio do CCHLA na sala 901, realizou-se a primeira reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais presidida pela Coordenadora do Curso, Professora Ana Patricia Dias Sales. Estavam presentes os seguintes membros: Cesar Sanson, Ana Laudelina Ferreira Gomes, Ana Patrícia Dias, Rodrigo Suassuna, Rolfran Souza e Edilene Dantas de Jesus. Dando início a pauta., seguiram os informes: A Profa. Ana Laudelina Ferreira Gomes informou que a partir do número 19 (recém lançado) da Revista Inter-Legere (PPGCS/UFRN), da qual está editora-chefe, a revista passa a contar com uma seção específica destinada ao Ensino de Ciências Sociais, para a qual podem ser enviados artigos científicos e relatos de experiências pedagógicas na área, de acordo com normas de publicação especificadas no site da mesma. Informou também que os Anais do Encontro Conjugado de Ensino de Ciências Sociais (ENCS) ocorrido de 7 a 9 de novembro de 2016 na UFRN, coordenado pela mesma, está pronto para ser publicado no site do evento neste mês de abril. Informou ainda que 7 (sete) mesas redondas e 2 (conferências) que foram filmadas do ENCS estão disponíveis no youtube, sendo necessários apenas alguns informes adicionais que serão disponibilizados em breve. A professora Irene informou que o departamento de letras disponibilizou a professora Marraiana Godoy para assessora os cursos da licenciatura do CCHLA na sua reestruturação curricular conforme a medida provisória 746. Também falou da importância no NDE- Núcleo Docente Estruturante se reunir e implementar as mudanças exigidas no curso da Licenciatura com prazo previsto para julho de 2017. Foram designados os professores: Irene Alves de Paiva e Elisete Schuwade, Juliana Gonçalves Melo e Rodrigo Figueiredo Suassuna, respectivamentos coordenadores e vice da Licenciatura e Bacharelado para comporem a comissão para estudar os encaminhamentos do processo de reestruturação da Licenciatura. Falou também da importância da reestruturação do Bacharelado ao novo Coordenador eleito professor Rodrigo Suassuna. O aluno José Rolfran informou que o Coletivo Acadêmico de Ciências Sociais vai promover II SECS-Semana de Estudantes de Ciências Sociais / I CECSo-Congresso de Estudantes de Ciências Sociais nos dias 17 a 19 de maio. O estudante também leu uma nota de repúdio do Coletivo Acadêmico de Ciências Sociais sobre um fato que ocorreu no dia 06 de abril na aula do Componente curricular Teoria Antropologica IV ministrada pela professora Julie Cavignac. Nota anexada. Não havendo mais informes foi dado início à apresentação da pauta, Homologação da Eleição de Coordenador e Vice Coordenador do Bacharelado. Foi homologada por aclamação o resultado eleitoral para a coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Sociais respectivamente a professora Juliana Gonçalves Melo (Coordenadora) e Rodrigo Figueiredo Suassuna (Vice Coordenador). Nada mais havendo a registrar, eu, Tarcisio Meira Lima de Medeiros lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pela Coordenadora a professora Irene Alves de Paiva.

Tarcisio Meira Lima de Medeiros
(Secretário)

Ana Patrícia dias Sales
(Coordenadora) - Bacharelado

Carta aberta do Coletivo Acadêmico de Ciências Sociais as Coordenações do Curso

NOTA DE REPÚDIO

Nós, estudantes do curso de ciências sociais - organizadas/os no Coletivo Acadêmico de Ciências Sociais (CACS), viemos através deste repudiar as atitudes do estudante Jotême dos Santos Fernandes na última aula da disciplina de Teoria Antropológica IV,o qual proferiu e defendeu ações/discursos machistas e LGBTfóbicos.

No dia 6 de abril de 2017 o estagiário docência da citada disciplina escolheu trabalhar com o texto "Bolsonaro 2018", a partir dele foi suscitado uma série de debates sobre como estava sendo possível o discurso reacionário deste deputado ganhar tanto respaldo socialmente, as/os estudantes do curso estavam convergindo para o entendimento que esse fenômeno é fruto de uma narrativa "honestista" que – primordialmente através do monopólio da mídia burguesa – projeta politicamente apenas figuras que não cometam crimes contra a propriedade coletiva, sendo indiferente a outros fatores como as questões envoltas dos diretos humanos; foi nesse momento que Jotême rompeu o processo de consenso que estava se instaurando, tencionando com a turma ao afirmar que era "desrespeitado" por ter que tolerar o "homossexualismo" de alguns colegas da universidade, já que não era obrigado a ver dois homens se beijando no meio do corredor, sustentando sua argumentação na afirmativa de que "o homem foi feito para mulher" e que a prova disso era o episodio bíblico da queima de Sodoma e Gomorra; alguns/algumas colegas contra-argumentaram, trazendo suas vivências como LGBTs e/ou mulheres, uma delas - explicando que o que ele estava fazendo era um discurso de ódio e não uma opinião – afirmou que desrespeito era o assédio cometido pelas cantadas invasivas que ela sofria na rua, as quais a intimidavam, nesse momento ela foi interrompida agressivamente por Jotême, ele alegou que entendia como elogio o que ela estava descrevendo como cantada invasiva, levantou a voz e se expressou corporalmente de forma violenta, silenciando as companheiras e LGBTs presentes, só aceitando a divergência de um colega homem, hetero e cis.

Para nós atitudes/falas como as de Jotême não são novas, elas se repetem nas bocas das/os que são sujeitos ou cúmplices das inúmeras violências que os dois setores que o estudante .atacou são rotineiramente

submetidos, estamos em constantes lutas contra os Jotêmes das nossas casas, bairros, escolas, universidades, trabalhos, nas rua e na vida, para nós - até que todas/os sejamos livres - seguiremos combativas/os! porém nos provoca profundo mal estar saber que daqui a alguns meses este discente se tornará professor de sociologia diplomado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebendo a autoridade de dissertar em uma posição de poder nas salas de aula do nosso país, logo – para bem mais do que fazer a exposição pública do caso e expressar nossa opinião – solicitamos o posicionamento formal do colegiado do nosso curso e que o aluno citado seja advertido sobre a posição tomada, afim de saber quais as orientações do curso nos temas que suscitaram as divergências na aula.

Natal, 11 abril de 2017

Coletivo Acadêmico de Ciências Sociais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Data: 11/04/17

(Favor checar dados:)

Coordenador do Bacharelado **Ana Patrícia Dias**	Email: Anapatricia_dias@yahoo.com.br		Assinatura:
Res: ☑	Celular 9636-9191 ☑		
Vice-Coordenadora **José Glebson Vieira**	Email: **jglebson@gmail.com**		Assinatura:
Fone res.: **3231-7783** ☑	Celular: **99609-0255** ☑		
Coordenador da Licenciatura **Irene Alves Paiva**	Email: **irenealvesp@gmail.com**		Assinatura:
Res: ☑	Celular 9948-4978 ☑		
ELISETE SCHWADE	Email:eliseteschwade@gmail.com		Assinatura:
Fone res.: **99960-0114**	Celular:99114-1187		
Julie Antoinette Cavignac	Email: juliecavignac@gmail.com		Assinatura:
Fone res.: 36421564 ☑	Celular: 981869950 ☑		
Gabriel Eduardo Vitullo	Email:gvitullo@hotmail.com		Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 99481-1212		
Rodrigo Suassuna	Email: Suassuna.rodrigo@gmail.com		Assinatura:
Fone res.:	Celular: 98178-7444		
João Tadeu Weck	Email:tadeuweck@hotmail.com		Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular:84 8887 4223 ☑		
Adir Luiz Ferreira	Email: adirlfer@gmail.com		Assinatura:
Fone res.: 3207-9708	Celular: 9431-9747 ☑		
Ana Laudelina Ferreira Gomes(050315)	Email:analaudelina@uol.com.br		Assinatura:
Fone res.:	Celular: 9976-5022 ☑		
Cesar Sanson	Email:cesar.sanson@terra.com.br		Assinatura:
Fone res.:2010-3304	Celular: 9638-0139 ☑		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

Representante Estudantil:

JOSÉ ROLFRAN DE SOUZA TAVARES	Email: srolfran@hotmail.com	Assinatura: José Rolfran
Fone res.:98880-2477	Celular: 99820-1505 ☑	
WILLIAM BORGES DE OLIVEIRA FILHO	Email: William.borges.cs@gmail.com	Assinatura:
Fone: 98706-8727		

Edilene Pontas de Jesus - Edilene Pontas de Jesus

Ata da segunda Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais - bacharelado, realizada no dia 19 de setembro de dois mil e dezessete.

No décimo nono dia do mês de setembro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 09h, no prédio do CCHLA, no auditório do departamento de Antropologia, realizou-se a segunda reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais - Bacharelado-, presidida pela Coordenadora do Curso, Professora Juliana Gonçalves Melo. Estavam presentes os seguintes membros: Rodrigo Figueiredo Suassuna, Irene Alves de Paiva, Elisete Schawade, José Glebson Vieira, Eliane Tânia Martins de Freitas, Gabriel Eduardo Vitullo, Ana Laudelina Ferreira Gomes. A professora Juliana, Coordenadora do Bacharelado, estendeu o convite aos professores do Departamento de Ciências Sociais e Antropologia, comparecendo os seguintes professores: Cesar Sanson (chefe do Departamento de C.Sociais), Rita Neves (chefe do Departamento de Antropologia), Alexsandro Galeno (Coordenador da PPGCS - Programa de pós graduação em Ciências Sociais), a Profa. Francisca de Souza Miller. Dando início a pauta, seguiram os informes: Profa. Irene falou sobre a reforma da licenciatura e informou que foi desencadeado o processo para elaboração do PPC, conforme a resolução que define as diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de licenciatura. Essa resolução prevê mudanças substancias nos cursos de licenciaturas, aumento da carga horária mínima para 3200, dessas, 400 horas de prática distribuída ao longo de todo o curso e 200 horas de atividades teóricas - práticas de aprofundamento. Iniciamos o processo com a aplicação de um questionário elaborado pelas professoras Ana Laudelina e Ana Patrícia, para verificar a avaliação sobre o curso. Os dados estão sendo tabulados. Além disso, existe a dissertação de Mestrado de Karla Daniella e a tese de doutorada de Josemi, que analisam a situação da licenciatura. A data prevista para encaminhar o projeto pedagógico de curso é 31 de outubro 2017. Depois do informe da professora Irene, a Plenária iniciou um debate e opiniões sobre essa reforma nos cursos da licenciatura. A professora Ana Laudelina sugeriu que o aumento da carga horária poderia também ser através de projetos de extensão, como, por exemplo, o PIBID, ou então pesquisar os projetos de outros cursos da licenciatura para ter uma base nessa reforma. A professora Elisete falou da reestruturação do Projeto Político Pedagógico, que as disciplinas iniciais da educação fossem voltados a pratica de ensino em salas de aula e que isso não se resumisse somente nos estágios finais do curso. A professora Juliana enfocou que muitas vezes os alunos fogem do bacharelado e vão pra licenciatura para não ter que defender um tcc, e o bacharelado ainda sofre com a falta de espaço de trabalho já que na licenciatura eles ainda podem ensinar no ensino básico. A professora falou também, que o bacharelado tem problemas na sua estrutura curricular, que os alunos chegam no fim do curso com poucas pesquisas e muita teoria, daí a dificuldade de escrever um tcc. A professora ainda falou sobre a estrutura da UNB, que ela conhece e que acha muito interessante. O aluno paga disciplinas básicas ate o terceiro período e depois faz uma opção pela Sociologia ou Antropologia. O professor Cesar falou que o curso de Ciências Sociais perdeu o interesse dos alunos por não ter espaço na área de trabalho. "O aluno faz uma faculdade hoje na perspectiva de emprego e o curso hoje não oferece isso, então a evasão é muito grande". O professor também é da opinião que o aluno que possui uma formação teórica sólida tem condições de aplicar as metodologias em sala de aula. O professor Alípio falou que se for dado maior ênfase na licenciatura iria dividir o departamento. Ficaria de um lado os professores da Licenciatura do outro os do bacharelado, isso acarretaria ao departamento nova estrutura. Na opinião do professor, o que é preciso é que os professores trabalhem uma boa formação teórica dos alunos para fortalecer ambos os cursos. O professor Gabriel falou da não necessidade de se criar dois cursos, até porque as disciplinas básicas são as mesmas tanto pra licenciatura com para o bacharelado, e que concorda com o professor Alípio quando ele fala que o professor tem que fortalecer o aluno na formação

teórica. Não havendo mais informes, foi dado início à apresentação da pauta para discussão e decisão do Colegiado. O professor Gabriel achava interessante que essa discussão de sugestões de reformulação de programas fosse também compartilhada com os alunos e que deveria ter algum representante dos alunos nessa reunião. O professor Gabriel sugeriu que na monografia o aluno deveria apresentar um projeto no semestre anterior à sua apresentação, para não ficar tudo num semestre. O professor Alípio sugeriu que nas reuniões do departamento os professores deveriam discutir conteúdo e não só aprovar processos, e, entre esses conteúdos o método de ensino dos componentes curriculares e suas ementas. Outro ponto de pauta foi a orientação acadêmica dos Alunos Daniel Barbosa da Silva e Tiago Pinheiro Rodrigo, que são assistidos pela CAENE. Assumiram a orientação os professores Juliana Gonçalves Melo e Rodrigo Figueiredo Suassuna, respectivamente. Depois de toda essa discussão em torno da Reestruturação da Licenciatura, ficou encaminhado pela plenária que o NDE- Núcleo Docente Estruturante, vai se reunir e trazer para essa plenária as sugestões de modificações na Estrutura da Licenciatura. E, Quanto a sugestão de reformulação de Programas e Ementas, o colegiado achou que esse assunto é pra ser discutido nas plenárias do departamento. Nada mais havendo a registrar, eu, Tarcisio Meira Lima de Medeiros, lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pela Coordenadora, a professora Juliana Gonçalves Melo.

Tarcisio Meira Lima de Medeiros
(Secretário)

Juliana Gonçalves Melo
(Coordenadora) - Bacharelado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Data: 19/09/17

(Favor checar dados:)

Coordenador do Bacharelado

Juliana Gonçalves Melo	Email: juliana_melo2003@yahoo.com juliana_melo@hotmail.com	Assinatura: Juliana G. Melo
Res: ☑	Celular 99624-9000 ☑	

Vice-Coordenadora Bacharelado

Rodrigo Suassuna	Email: suassuna.rodrigo@gmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 98178-7444 ☑	

Coordenador da Licenciatura

Irene Alves Paiva	Email: **irenealvesp@gmail.com**	Assinatura:
Res: ☑	Celular 9948-4978 ☑	

Vice Coordenador da Licenciatura

Elisete Schwade	Email: eliseteschwade@gmail.com	Assinatura:
Res: **99960-0114** ☑	Celular 99114-1187 ☑	

José Glebson Vieira	Email: jglebson@gamil.com	Assinatura:
Fone res.: 3231-7783	Celular: 99609-0255	
Eliane Tania Martins de Freitas	Email: etmart@gmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 98795-0663 ☑	
Gabriel Eduardo Vitullo	Email: gvitullo@hotmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 99481-1212	
	Email:	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 98178-7444	
Elda Silva do Nascimento Melo	Email: eldamelo@ufrnet.br	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: ☑	
Adir Luiz Ferreira	Email: adirlfer@gmail.com	Assinatura:
Fone res.: 3207-9708	Celular: 9431-9747 ☑	
Ana Laudelina Ferreira Gomes(050315)	Email: analaudelina@uol.com.br	Assinatura: Ana Laudelina F. Gomes
Fone res.:	Celular: 9976-5022 ☑	
Ana Patricia Dias Sales	Email: anapatricia_dias@yahoo.com.br	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 99636-9191 ☑	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

Representante Estudantil:

MYRIAM MAGALHAES ROUQUET	Email: mmrouquet@gmail.com	Assinatura:
Fone res.:	Celular: ☑	
ANA PAULA DA COSTA MUNCAO	Email: ana.paula.muncao@gmail.com	Assinatura:
Fone: 98881-9252		

Rita Neves rcmneves@yahoo.com.br

Ata da segunda Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais - licenciatura, realizada no dia 17 de outubro de dois mil e dezessete. No décimo sétimo dia do mês de outubro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 09h, no prédio do CCHLA - auditório A, realizou-se a segunda reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais, presidida pela Coordenadora do Curso, Professora Irene Alves de Paiva. Estavam presentes os seguintes membros: Elisete Schwade, Juliana Gonçalves Melo, Rodrigo Figueiredo Suassuna, José Glebson Vieira, Gabriel Eduardo Vitullo, Elda da Silva do Nascimento Melo, Ana Laudelina Ferreira Gomes, Ana Patrícia Dias. A professora Irene Alves de Paiva estendeu o convite aos professores do Departamento de Ciências Sociais e Antropologia. Estavam presentes o chefe do Departamento de C.Sociais, o Professor Cesar Sanson e a Chefe do departamento de antropologia, Professora Rita de Cássia. Também os professores Substitutos: Mikelly Gomes(professora dos Estágios supervisionados) e Bruno Lira. E o Professor Alípio de souza Filho. Iniciando a reunião, a professora Irene Alves fez uma breve explanação da proposta do novo currículo elaborado, com a participação das professoras Elisete Schwade e a professora Ana Patrícia. Essa proposta tomou como base os seguintes pontos:

1) Contextualização da demanda da reformulação e justificativa para a ampliação do prazo (inicialmente 2015)
2) Dados/avaliação dos alunos e egressos: reunião presencial com os alunos, aplicação de questionário e pesquisas realizadas (dissertação de mestrado e tese de doutorado) que trazem também a avaliação dos egressos.
3) Reunião aberta do colegiado realizada no dia 06 de outubro
4) Apresentação e discussão dos dados de avaliação nos departamentos de Ciências Sociais e Antropologia
5) Reunião com Chefe de Departamento de Práticas de Ensino (Educação)
6) Reunião com Coordenador de Curso Filosofia - Licenciatura
7) Reunião com a Assessora Pedagógica do CCHLA.

Feita a explanação, todos participantes da plenária , acompanhado a opinião do professor Alípio, não concordaram com a nomeação do nome dos componentes curriculares que passou a se chamar de Ensino (sociologia, antropologia e política). Justificaram que o aluno estar iniciando com um componente já com o nome de ensino se eles ainda não conhecem nem a prática de sala de aula. Então todos concordaram que esses componentes do primeiro período ficassem como estavam, com o nome de introdução a (sociologia, antropologia e política). O professor Glebson sugeriu que o componente Pratica de Produção de Texto 60hs, que passaria a se chamar de Oficina de produção de texto 100 hs, fosse diluída durante os outros períodos pela importância que este componente tem em ajudar os alunos a trabalhar nos laboratórios, na preparação de aulas e para o ensino, tendo o apoio de todos em diluir a carga horária nos semestre seguintes e não se concentrar num só. O professor Alípio viu também a necessidade de discutir o nome do componente laboratório para o nome oficina, que está muito mais pertos das ciências humanas, o que foi acatado por todos. O professor Glebson mostrou a preocupação com esses componentes com relação as ementas, para que fosse feito um fórum com os professores para discutir o conteúdo das ementas. A professora Irene disse que isso seria uma segunda etapa e que essa etapa, agora, é distribuir a carga horária e dar nomes aos componentes. Essa segunda Etapa seria com os Departamentos. A professora Elisete viu a necessidade de uma semana pedagógica em que os professores apresentariam suas ementas para serem discutidas e conhecidas por todos, para se conhecer a relação entre os componentes e assim se construir algum dialogo para ser ministrado naquele semestre. A professora Irene pediu que a Assessora Pedagógica da Prograd, a

professora Helda Silva, falasse sobre essas modificações na licenciatura, a nível nacional, e seus prazos para implantação das mesma. A professora Elda falou que as modificações nas estruturas curriculares dos cursos da licenciatura vem para que o aluno já tenha um certo contato inicial nas disciplinas da Licenciatura e não só depois do quinto período como vem ocorrendo. Os professores da área tem que ter a consciência que estão ministrando aulas para alunos da licenciatura e não para alunos do bacharelado. O professor Alípio pediu a palavra para contestar a professora Elda, dizendo que o problema está com os professores da pedagogia e que os alunos quando chegam nas disciplinas da licenciatura acham um porre porque vão ter aula com esses professores, então eles trancam, deixam para pagar as disciplinas no final. Então se tem alguma coisa errada é do lado da pedagogia. Ele também falou que o problema já vem da formação dos professores da pedagogia a começar no ensino básico e na formação desses professores de ensino básico. Então quem tem que resolver esses problemas é a pedagogia. A professora Elda concordou com o professor Alípio, dizendo que não estava ali pra fazer a defesa da pedagogia, até porque eles tem muitos problemas. A professora disse que participa de um grupo, na pedagogia, desde 2010, e não consegue avançar numa solução para os problemas do curso. O objetivo da reforma vem para fazer com que o aluno venha aprender dentro da escola. O centro de Educação também está fazendo sua parte revendo suas ementas junto com os professores. Então, a ideia é que procuremos soluções em parceria com os curso da licenciatura para uma realidade melhor. E a professora, finalizando, disse que deu uma olhada nas modificações da proposta do novo currículo e que o curso está indo em um bom caminho. Quanto aos prazos especificamente no caso de Ciências Sociais, estão bem encaminhados em comparação a outros curso. Em tese, esta proposta tem que ser iniciada em 2018-1, o que acha muito difícil que o curso consiga implementar essas modificações. A professora Ana Laudelina propôs uma solução em virtude do tempo estar muito curto, até porque esse processo vai ter que passar por outras instâncias superiores antes de ser implementado. O prazo legal para a implementação seria já para a turma que entra em 2018.1, quando uma comissão do MEC deverá vir fiscalizar se a implementação foi feita de acordo com a legislação pertinente. Caso a proposta em curso não estiver em condições de ficar pronta em sua integralidade para já ser aprovada por nós (departamentos envolvidos e colegiado de curso), até o fim de outubro, visualizo duas alternativas para enfrentamos a compulsoriedade legal: 1) não implementar a reforma na entrada de 2018.1, condicionando os novos alunos que entrarem a se comprometerem em migrar do currículo atual para o currículo novo tão logo este for implementado (e nos darmos um prazo para que isso aconteça antes da visita do MEC); 2) abrir entrada do novo curso de licenciatura somente a partir de 2018.2, enquanto em 2018.1 ficaríamos terminando de ajustar a proposta após discussão/aprovação nos departamentos envolvidos, no Colegiado e nas instâncias superiores. Não houve nenhuma deliberação quanto a proposta da professora Ana Laudelina, ficando para se analisar em outra oportunidade o que se fazer. A professora Irene Agradeceu a professora Elda pelos esclarecimentos. Com o avançar da hora a professora Irene decidiu fazer os encaminhamentos para nas próximas reuniões: 1. Envio da proposta para todos os professores. 2. Discussão de proposta e ementas nos departamentos de antropologia e ciências sociais (mês de outubro/inicio de novembro). 3. Realização de um seminário de ensino de Ciências Sociais (final de novembro). Nada mais havendo a registrar, eu, Tarcisio Meira Lima de Medeiros lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pela Coordenadora a professora Irene Alves de Paiva.

Tarcisio Meira Lima de Medeiros
(Secretário)

Irene Alves de Paiva
(Coordenadora) - Licenciatura

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Data: 17/12/17

(Favor checar dados:)

Coordenador do Bacharelado

Juliana Gonçalves Melo	Email:juliana_melo2003@yahoo.com Juliana_melo@hotmail.com	Assinatura: Juliana G. Melo
Res: ☑	Celular 99624-9000☑	

Vice-Coordenadora Bacharelado

Rodrigo Suassuna	Email:suassuna.rodrigo@gmail.com	Assinatura: Rodrigo F. Suassuna
Fone res.: ☑	Celular: 98178-7444☑	

Coordenador da Licenciatura

Irene Alves Paiva	Email: **irenealvesp@gmail.com**	Assinatura: Irene Paiva
Res: ☑	Celular 9948-4978☑	

Vice Coordenador da Licenciatura

Elisete Schwade	Email: eliseteschwade@gmail.com	Assinatura:
Res: **99960-0114** ☑	Celular 99114-1187☑	

José Glebson Vieira	Email:jglebson@gamil.com	Assinatura:
Fone res.:~~3231-7783~~	Celular:99609-0255	
Eliane Tania Martins de Freitas	Email: etmart@gmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 98795-0663 ☑	
Gabriel Eduardo Vitullo	Email:gvitullo@hotmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 99481-1212	
	Email:	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 98178-7444	
Elda Silva do Nascimento Melo	Email: eldamelo@ufrnet.br eldasnmelo@hotmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: ☑99954-4183	
Adir Luiz Ferreira	Email: adirlfer@gmail.com	Assinatura:
Fone res.: 3207-9708	Celular: 9431-9747 ☑	
Ana Laudelina Ferreira Gomes(050315)	Email:analaudelina@uol.com.br	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 9976-5022 ☑	
Ana Patricia Dias Sales	Email:anapatricia_dias@yahoo.com.br	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 99636-9191 ☑	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

Representante Estudantil:

MYRIAM MAGALHAES ROUQUET	Email: mmrouquet@gmail.com	Assinatura:
Fone res.:	Celular: ☑	
ANA PAULA DA COSTA MUNCAO	Email: ana.paula.muncao@gmail.com	Assinatura:
Fone: 98881-9252		

DANILO FAGNOR DA SILVA	Email: danilofagnor@yahoo.com.br
Fone: 98715-6985	

Mikilly Gomes -

Bruno Lino -

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COLEGIADO do Curso de Graduação em Ciências Sociais

Ata da quinta Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais – licenciatura/bacharelado, realizada no dia 12 de junho de dois mil e dezenove. No décimo segundo dia do mês de junho do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 15:00 hs, no prédio do CCHLA – Sala 913, realizou-se a quinta reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais (licenciatura e bacharelado), presidida pelos Coordenadores do Curso, Professora Elisete Schwade - Licenciatura e a Professora Pro Tempori Maria Lúcia Bastos Alves - bacharelado. Estavam presentes os seguintes membros: Gilmar Santana, Cimone Rozendo de Souza, José Glebson Vieira, Rita de Cássia Maria Neves, e o Coordenador Eleito do Bacharelado, o professor Rodrigo Figueiredo Suassuna. Primeiro ponto de pauta: informe; A professora Cimone, chefe do Departamento de Ciências Sociais, informou que teve uma reunião com a Professora Maria das Vitoria – Pro Reitora da PROGRAD e a Diretora Elda Melo sobre uma situação de tentativa do Instituto Humanitas de fazer as equivalências dos componentes Curriculares cedidos ao Instituto. Essa equivalência teria que ser solicitado pelo Instituto ao Departamento, e o Departamento, através de ofício, encaminharia as referidas equivalências. E assim foram feitas todas as equivalências dos componentes. Na oportunidade, a professora Elisete informou que a reforma da licenciatura está em fase final e que será encaminhada a PROGRAD em breve, e que contou com a ajuda da servidora Laury no preenchimento das ementas e bibliografia dos componentes. A professora Cimone informou também sobre a oportunidade de Estágio para os alunos que a SEDRAF (A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar do RN) está oferecendo aos alunos de Ciências Sociais. Terminado os informes, foi dado início a discussão da pauta: Oferta de Disciplina 2019-2. A primeira discussão é com relação aos horários contínuos ofertados aos componentes que na opinião da professora Elisete trás alguns problemas, como a diminuição do tempo de aula por se tornar muito cansativo para os alunos, por serem disciplinas teóricas. O professor Gilmar também está de acordo com a professora Elisete; os horários cheios corridos, principalmente à noite, por terminar muito tarde os alunos ficam pressionando para terminar mais cedo. A professora Maria Lúcia também concordou com o professor Gilmar. A professora Rita de Cássia já não concorda com o que os colegas falaram. A professora faz duas chamadas obrigando ao aluno a permanecer em sala. O professor tem que melhorar na dinâmica das aulas para prender o aluno. Quanto a questão de o aluno chegar atrasado não justifica porque também nos horários quebrados eles atrasam do mesmo jeito. A professora Cimone achou interessante ouvirmos os alunos para saber a opinião deles. Depois de muitas discussões e ponderações sairam duas propostas para encaminhamento: uma que seria quebrado os horários dos componentes até o 4º período e a outra quebrar os horários até o 2º. Período. Colocado em votação a primeira proposta (quebra dos horários até o 4º período), foi vencedora com votos de Elisete, Gilmar e Cimone. Outro ponto da oferta 2019-2 é escolher os componentes optativos e avançados. Os respectivos componentes (avançados e optativos) escolhidos seguem com a oferta completa 2019-2 anexado a esta ata.

Nada mais havendo a registrar, eu, Tarcísio Meira Lima de Medeiros lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pelos Coordenadores dos Cursos de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura).

Prof. Rodrigo Figueiredo Suassuna
(Coordenador do Bacharelado)

Profa. Elisete Schwade
(Coordenadora da Licenciatura)

Tarcísio Meira Lima de Medeiros
Secretário

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

MATUTINO

Oferta de Disciplina do Curso de Graduação em Ciências Sociais 2019 - 2

Currículo 003 ***BACHARELADO*** **NÍVEL II**

COD	DISCIPLINA	SET	VG	2o	3o	4o	5º	6o	Docente
DCS0244	**Teoria sociológica I**	2E1	60		**M56**		**M56**		
DAN0201	**Teoria antropológica I**	2E1	60	**M34**		**M34**			
DCS0243	**Teoria política I**	2E1	60		**M34**		**M34**		
ISH0025	**Epistemologia das Ciências Sociais**	2E1	60	**M56**		**M56**			
HIS0065	**HISTORIA DO BRASIL CONTEMPORANEO**	2E1	60					**M3456**	

Currículo 003 ***BACHARELADO*** **NÍVEL IV**

DAN0008	**Antropologia brasileira**	2E2	60		**M56**		**M56**		
DAN0403	**Teoria antropológica III**	2E2	60	**M34**		**M34**			
DCS0404	**Teoria política III**	2E2	60		**M34**		**M34**		
DCS0405	**Teoria sociológica III**	2E2	60	**M56**		**M56**			
DAN0007	ANTROP. AFRO BRASILEIRA (AVANÇADA)	2E2	60					**M3456**	

Currículo 003 ***BACHARELADO NÍVEL VI***

DCS0601	**Políticas e Planej. na Socie. Contemt.**	2E3	50	**M3456**					
DDA0302	**MÉT. QTITATIVOS APLIC. CIÊNCIAS SOCIAIS**	2E3	50					**M3456**	
	(OPTATIVA)	2E3	50			**M3456**			
ISH0021	SIST. POL. PART. E COMPORT. ELEITORAL. (AVANÇADA)	2E3	50				**M3456**		
DAN0115	ETNOLOGIA BRASILEIRA (AVANCADA)	2E3	50		**M3456**				

Currículo 003 ***BACHARELADO NÍVEL VIII***

DCS0031	**ATIVIDADE CURRICULAR EM COMUNIDADE**	2E4	40	**M3456**					
DCS0322	SOCIOLOGIA TRABALHO (AVANÇADA)	2E4	40			**M3456**			
DCS0340	SOCIOLOGIA URBANA (OPTATIVA)	2E4	40				**M3456**		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NOTURNO-

Oferta de Disciplina do Curso de Graduação em Ciências Sociais 2019-2

Currículo 003 ***LICENCIATURA*** **NÍVEL II**

COD	DISCIPLINA	SET	VG	2o	3°	4o	5o	6o	Sáb	Docente
DCS0244	**Teoria sociológica I**	2E1	60		**N34**		**N12**			
DAN0201	**Teoria antropológica I**	2E1	60	**N34**		**N12**				
DCS0243	**Teoria política I**	2E1	60		**N12**		**N34**			
ISH0025	**Epistemologia das Ciências Sociais**	2E1	60	**N12**		**N34**				
HIS0065	**HISTORIA DO BRASIL CONTEMPORANEO**	2E1	60					**N1234**		

Currículo 003 ***LICENCIATURA*** **NÍVEL IV**

DAN0008	**Antropologia Brasileira**	2E2	60		**N34**		**N12**			
PEC2000	**Didática**	2E2	60					**N1234**		
DAN0403	**Teoria antropológica III**	2E2	60	**N12**		**N34**				
DCS0404	**Teoria política III**	2E2	60		**N12**		**N34**			
DCS0405	**Teoria sociológica III**	2E2	60	**N34**		**N12**				

Currículo 003 ***LICENCIATURA*** **NÍVEL VI**

DDA0302	**MÉT. QTITATIVOS APLIC. CIÊNCIAS SOCIAIS**	2E3	50	**N34**		**N12**				
FPE0500	**FUNDAMENTOS PSICOSSOCIAIS DA APRENDIZAGEM**	2E3	50		**N1234**					
PEC0501	**Tecnologias Educ. e elaboração de mat.didat**	2E3	50	**N12**		**N34**				
FPE0087	**LIBRAS**	2E3	50					**N1234**		
PEC2202	**Estágio supervisionado de form.prof. II**	2E3	50				**N1234**			

Currículo 003 ***LICENCIATURA*** **NÍVEL VIII**

PEC0176	**ESTAGIO SUPERV.FORM.DE PROF.P/ENS.MEDIO**	2E4	50			**N1234**				
DCS0604	**PARTICIPACAO POLITICA E EDUCACAO**	2E4	40				**N1234**			
ISH0019	INDÚSTRIA CULTURAL E CULTURA ORDINÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E DIÁLOGOS DE SABERES (OPTATIVA)	2H5	40					N1234		
DAN0009	ANTROPOLOGIA GENERO (AVANÇADA)	2H5	40		**N1234**					

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais
BACHARELADO - LICENCIATURA

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO-LICENCIATURA)

Data: 12/06/19

MARIA LUCIA BASTOS ALVES
Coordenador do Bacharelado - PRO-TEMPORE

~~Rodrigo Figueiredo Suassuna~~	Email:suassuna.rodrigo@gmail.com	Assinatura:
Res: ☑	Celular 98178-7444☑	

Vice-Coordenadora Bacharelado

PAULO VICTOR		Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: ☑	

Coordenador da Licenciatura

Elisete Schwade	Email: eliseteschwade@gmail.com	Assinatura:
Res: 99960-0114 ☑	Celular 99114-1187☑	

Vice Coordenador da Licenciatura

Gilmar Santana	Email: gsfz@hotmail.com	Assinatura:
Res: ☑	Celular 98717-1473 ☑	

José Glebson Vieira	Email:jglebson@gamil.com	Assinatura:
Fone res.:	Celular:99609-0255	
Rita de Cássia Maria Neves	Email: rcmneves@yahoo.com.br	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 99829-4980 ☑	
José Antônio Spinelli	Email:spinellih@uol.com.br	Assinatura: JUSTIFICOU CONSULTA MÉDICA
Fone res.: ☑	Celular:99481-3051	
	Email:	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 98178-7444	
Elda Silva do Nascimento Melo	Email: eldasnmelo@hotmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 99954-4188☑	
Adir Luiz Ferreira	Email: adirlfer@gmail.com	Assinatura:
Fone res.: 3207-9708	Celular: 9431-9747 ☑	
Cimone Rozendo de Souza	cimone.rozendo@gmail.com	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 99927-6715 ☑	
Irene Alves de Paiva	Email:irenealvesp@gmail.com	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 99948-4978 ☑	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais
BACHARELADO - LICENCIATURA

Representante Estudantil:

MYRIAM MAGALHAES ROUQUET	Email: mmrouquet@gmail.com	Assinatura:
Fone res.:	Celular: ☑	
ANA PAULA DA COSTA MUNCAO	Email: ana.paula.muncao@gmail.com	Assinatura:
Fone: 98881-9252		

DANILO FAGNOR DA SILVA	Email: danilofagno@yahoo.com.br
Fone: 98715-6985	

Ata da Nona Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais – Licenciatura – realizada no quinto (05) dia do mês de novembro de dois mil e dezenove.

No quinto dia do mês de novembro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 09h00, na sala 901, (CCHLA) realizou-se a Nona Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais - Licenciatura, convocada e presidida pela Coordenadora do Curso, a professora Elisete Schwade. Estavam presentes os seguintes membros: Gilmar Santana, Ana Gretel Echazu, Francisca de Souza Miller, Irene Alves de Paiva e o representante estudantil Elton Cavalcante Barbosa. Justificaram ausência as professoras Cimone Rozendo de Souza, Maria Lúcia Bastos Alves e Rita de Cássia Maria Neves. Verificado o quórum, a Coordenadora apresentou a pauta da reunião: **1.** Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura; **2.** Componentes Curriculares do Instituto Humanitas. Dado o início da discussão das pautas. **1. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura:** A professora Elisete Schwade comunicou que o projeto encontra-se, em análise, na PROGRAD; caso ainda seja necessário, retornará para alterações. A professora acredita que na próxima semana terão o parecer definitivo da PROGRAD e, sendo assim, convocará outra reunião para a aprovação definitiva do Projeto. A intenção é o projeto ser implementado em 2020-1. **2. Componentes Curriculares do Instituto Humanitas:** A professora Elisete começou lendo o ofício recibo do Instituto Humanitas, do dia 24/10/2019, em reposta a solicitação dessa coordenação, via email no dia 21/10/2019, das fichas dos componentes curriculares do Instituto a serem inseridos no novo PPC. Após a leitura do referido ofício, o colegiado decidiu acatar a solicitação feita pelo professor Alípio de Sousa, Diretor do Instituto Humanitas, quanto à retirada dos componentes, citados no email, do novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais (Licenciatura). Dessa forma, a professora Elisete, Coordenadora do Curso, comunicará ao Instituto, via ofício, com cópia para direção do CCHLA e DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS, a decisão tomada nessa plenária. Depois dos pontos de pauta serem apreciados, o representante estudantil Elton Cavalcante comunicou que houve uma eleição para indicar os representantes dos estudantes junto ao CONSEC, sendo dois estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), dois estudantes de Letras (Francês) e dois estudantes da Pós-Graduação (em Letras). Informou, também, que com a aprovação do novo estatuto do curso, ainda esse ano, acontecerá a eleição para os representantes do CA de Ciências Sociais em 2020. Por fim, a professora Elisete alertou os membros para a SEMANA ACADEMICA 2020-1, ressaltando a importância da participação de todo o colegiado durante esse período. E nada mais havendo a registrar, eu, Laury Relfa Praxedes Mariz Lima lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pela Coordenadora do Curso de Ciências Sociais Licenciatura.

Profa. Elisete Schwade
Coordenadora do Curso de Licenciatura

Laury Relfa Praxedes Mariz Lima
Secretária - substituta

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA AOS VINTE (20) DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2017.

Aos vinte dias do mês de agosto de 2017, realizou-se a Quinta Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais, convocada e presidida pelo Chefe do Departamento, professor César Sanson. **PROFESSORES PRESENTES:**Alexsandro Galeno Araújo Dantas, Alípio de Sousa Filho, Ana Laudelina Ferreira Gomes, Ana Patrícia Dias, César Sanson, Cimone Rozendo de Souza, Douglas Araújo, Gabriel Eduardo Vitullo, Gilmar Santana, Homero de Oliveira Costa, Irene Alves de Paiva, Lincoln Moraes de Sousa, Lore Fortes, Orivaldo Pimentel Lopes Júnior e Rodrigo Figueiredo Suassuna. **PROFESSORES AFASTADOS:**João Bosco Araújo da Costa e José Antônio Spinelli Lindozo. **PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:**Edmilson Lopes Junior e João Emanuel Evangelista de Oliveira. **REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**:Matheus Batista Massinelli. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**: Victor Hugo Fernandes Alves. **JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:** Maria Lucia Bastos Alves. **INÍCIO:** Verificado o quórum, o Chefe do Departamento apresentou a pauta da reunião**: 1.** Leitura e apreciação da Ata; **2.** Informes; **3.** Finanças; **4.** Colóquio 2018; **5.** PPC Licenciatura Ciências Sociais; **6.** Processo 052020/2017-24 - Interessada: Francisca de Paula Oliveira - Relator: Alípio de Souza Filho; **7.** Quadro de licenças 2018. **1. Leitura e apreciação da Ata:**Feita a leitura e apreciação da Ata da plenária anterior, foi discutida e solicitada a alteração e implementação de algumas informações. **2. Informes**: Dando início, o professor Alípio de Sousa Filho sugeriu que a ordem da pauta fosse alterada no sentido do ponto **6 (seis)** ser discutido antes do **5 (cinco)** devido ao tempo que se faz necessário à discussão da questão. A sugestão foi aprovada. O discente Danilo Fagno, presente na reunião, sugeriu a adição de um ponto de pauta, a saber: **7. Participação e informação aberta aos discentes sobre as reuniões plenárias.** A solicitação foi aprovada. O professor César Sanson informou que a vaga para professor da área de Teoria Sociológica, solicitada anteriormente, para o Departamento de Ciências Sociais, foi contemplada

pela CPDI, e, provavelmente, ainda em outubro, sairá o edital para o concurso. Alexsandro Galeno falou sobre o rebaixamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, o mestrado ficando conceito 3 (três) e o doutorado conceito 2 (dois). Por conseguinte, em detrimento do rebaixamento para conceito 2 (dois) - que caracteriza descredenciamento -, o edital de doutorado, que havia sido publicado, ficou com status "pendente". Alípio de Sousa, logo após, fez um panorama dos Programas de Pós-Graduação da UFRN, comentando que dos 60 (sessenta) Programas, nesta última avaliação, 22 (vinte e dois) ficaram com conceito 3 (três), 20 (vinte) com conceito 4 (quatro), 14 (quatorze) com conceito 5 (cinco), 2 (dois) com conceito 6 (seis) e 1 (um) com conceito 7 (sete). Também informou sobre o conceito desfavorável do Enade da graduação, o qual é 3 (três), propondo que se reúnam tanto alunos quanto professores para pensar na evolução do curso. Lore Fortes informou sobre o acontecimento do Seminário Direitos Humanos e Lutas por Reconhecimento, que acontecerá no período de 8 (oito) a 10 (dez) de novembro. Ana Laudelina, adicionando mais um informe, disse que o CESO - Ciclo de Estudos em Ciências Sociais - acontecerá entre os dias 6 (seis) e 8 (oito) de novembro. **3. Finanças:** O professor César Sanson esclareceu, em continuidade à plenária anterior, os pesos da distribuição de recursos na nova matriz orçamentária. 45 (quarenta e cinco) por cento desses recursos são em função dos alunos efetivamente atendidos pelo Departamento, independente do curso ao qual é vinculado. Além disso, o índice de ingresso e evasão também entram na equação, ou seja, quanto maior a evasão, menos recursos disporá o Departamento, com o contrapeso do ingresso. **4. Colóquio 2018:** César sugeriu já pensar em definir os responsáveis pela organização. Gabriel Vitullo se propôs a ser organizador, sugerindo que a organização seja composta por 3 (três) pessoas. Orivaldo Lopes comentou que seria bom, já na próxima plenária, trazer uma proposta preliminar. César Sanson também se disponibilizou a ajudar na organização. Gabriel Vitullo achou melhor não pensar em datas e propostas preliminares agora, porquanto ainda é preciso analisar como se dará o custeio. Cimone Rozendo, por fim, também se propôs a ajudar na organização, caso não esteja em licença capacitação. **5. Processo 052020/2017-24 - Interessada: Francisca de Paula Oliveira - Relator: Alípio de Sousa Filho:** O relator, Alípio de Sousa Filho, fez a leitura inicial do processo, esclarecendo que se trata de uma cooperação técnica que a interessada quer realizar junto ao Tirésias, e do parecer, deixando claro, nesse último, que é de vontade dele - enquanto

relator-, a devolução do processo. Orivaldo Lopes comentou que o parecer não deveria incluir a frase que sustenta a ideia de que o Departamento não tem interesse nas atividades da professora Francisca de Paula, solicitando a retirada da supracitada frase. César Sanson, em adição, disse que a motivação da professora é familiar e deve ser levada em consideração, concordando com Orivaldo quanto ao interesse do Departamento, já que essa não ocuparia uma vaga efetiva e nem traria custos. Alípio de Sousa, em contrapartida, afirmou que o processo é "obscuro" e tramita de forma imprópria, e, ainda, que a professora tem um drama aumentado que precisa ser desmistificado, ainda mais considerando que essa possui um processo de remoção permanente para a UFRN. Douglas Araújo disse, em seguida, que não gostaria de votar positivamente em algo implícito, concordando com o parecer de Alípio. Conquanto Ana Patrícia Dias concorde com a falta de esclarecimento, ela foi solidária à causa da professora. Lincoln Moraes se posicionou comentando que não cabe ao Departamento tomar a decisão, mas sim à Reitoria. Rodrigo Suassuna disse que deve ser considerado, no parecer, o interesse no ensino, e não apenas negar o pedido. Gabriel Vitullo concordou que o processo foi mal tramitado e desconfia que se tenha um interesse velado por trás desse pedido, levando em conta o processo de remoção para a UFRN que ela possui, e, ainda, teme a impossibilidade de outros concursos caso ela consiga a vaga por outros meios. Alípio de Sousa reitera a "obscuridade" do processo e a falta de interesse para o Departamento, já que esse não apresenta atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão. Concluiu dizendo que, como relator, não deixaria um processo assim passar. Após a discussão, fez-se uma votação em que 13 (treze) dos professores presentes votaram a favor do parecer do relator e 1 (um) se absteve. **6. Quadro de licenças 2016:** O ponto de pauta **7** foi adiantado, sendo discutido antes do PPC Licenciatura Ciências Sociais. César Sanson explanou o quadro de licenças anterior e solicitou, em seguida, que os demais professores indicassem suas preferências em relação ao primeiro ou segundo semestre quanto o gozo das licenças 2018. Após todos definirem os seus períodos, seguiu-se ao próximo ponto de pauta. **7. PPC Licenciatura Ciências Sociais:** Irene Alves de Paiva começou explicando sobre a mudança curricular da licenciatura, a qual deve aumentar a carga horária de 2600 (duas mil e seiscentas) horas para 3200 (três mil e duzentas) horas. Complementou com a informação das respostas dos questionários que foram passados para os alunos, indicando que estes desejam ter mais disciplinas práticas, abordagens mais

contemporâneas e atualizadas, melhor distribuição semestral das disciplinas da educação, a implementação de uma empresa júnior no curso e estimulação de publicação das produções da graduação. Gabriel Vitullo disse que é necessário tomar cuidado com a reforma para que essa não induza um pensamento menos teórico. Sugeriu também a criação de disciplinas que envolvam alunos e professores, juntos, às escolas, e, também, a implementação de mais uma ou duas disciplinas de português, já que é uma deficiência grave do curso e da realidade atual. Douglas Araújo concorda com os alunos no tocante às atividades práticas e sugere a criação de disciplinas com esse enfoque. Danilo Fagno intervém, falando que se não fosse o PET ou o PIBID, os alunos não aprenderiam muito na graduação, e, para além disso, completou falando que os estágios sempre iniciam com um mês sem aulas. Gilmar Santana concorda com a reestruturação das disciplinas, não obstante, discorda de Danilo. **8. Participação e informação aberta aos discentes sobre as reuniões plenárias:** Danilo Fagno falou sobre a falta de informação, aos discentes, do acontecimento das reuniões, reclamando que estes devem ser informados sempre que houver uma convocação. Ficou decidido, pois, que assim será feito. E nada mais havendo a registrar, eu, Matheus Batista Massinelli, lavrei a presente ata, que se achada conforme, será assinada por mim e pelos demais membros.

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA NO PRIMEIRO (1) DIA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2017.

Ao primeiro dia de novembro de 2017, realizou-se a Sexta Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais, convocada e presidida pelo Chefedo Departamento, professorCésar Sanson. **PROFESSORES PRESENTES:**Alexsandro Galeno Araújo Dantas, Alípio de Sousa Filho, Ana Laudelina Ferreira Gomes,Ana Patrícia Dias, César Sanson,CimoneRozendo de Souza, Gabriel Eduardo Vitullo, Gilmar Santana, Irene Alves de Paiva, Lincoln Moraes de Sousa, Lore Fortes, Orivaldo Pimentel Lopes Júnior e Rodrigo Figueiredo Suassuna.**PROFESSORES AFASTADOS:**José Antônio Spinelli Lindozo. **PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:**Edmilson Lopes Junior e João Emanuel Evangelista de Oliveira.**REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**: Matheus Batista Massinelli. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**: Victor Hugo Fernandes Alves. **JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:**Douglas Araújo,Homero de Oliveira Costa e Maria Lucia Bastos Alves.**AUSENTES:** João Bosco Araújo da Costa.**INÍCIO:**Verificado o quórum, o Chefe do Departamento apresentou a pauta da reunião**: 1.** Leitura e apreciação da Ata; **2.** Informes; **3.** Discussão da Proposta Pedagógica de reestruturação do Curso de Licenciatura de Ciências Sociais. **1. Leitura e apreciação da Ata:**Feita a leitura e apreciação da Ata da plenária anterior, foi discutida e solicitada a alteração e implementação de algumas informações.**2. Informes**: Dando início, Alípio de Sousa Filho informou que nos dias 8, 9 e 10 de novembro acontecerá o Seminário Internacional Direitos Humanos e Lutas por Reconhecimento. Lincoln Moraes de Sousa comunicou que nos dias 16 e 17 de novembro estará indo a Recife participar de Seminário sobre Avaliação de Políticas Públicas, como coordenador de mesas, que contará com a participação de algunsorientandos do Curso de Ciências Sociais. Ana Patrícia Dias disse que durante os dias 6, 7 e 8 de novembroacontecerá o IV encontro do Grupo de Estudos Trabalho, Estado e Sociedade.**3. Discussão da Proposta Pedagógica de reestruturação do**

Curso de Licenciatura de Ciências Sociais: O professor Alípio de Sousa Filho fez a sugestão de discutir a reestruturação por níveis. A sugestão foi aceita. No primeiro nível, ficou decidido que permanecem as disciplinas de introdução eas "Oficinas" funcionarão como uma metodologia de estudo.Quanto ao segundo nível, surgiu a discussão sobre manter ou não o nome das disciplinas de teoria em I, II,III e IV, ficou decidido que continuam com essa nomenclatura. Além disso, ficou decidido que a disciplina "História do Brasil Contemporâneo" sai da currículo, dando lugar à "Sociologia do Brasil".Avançando para o terceiro nível, decidiu-se manter o Estágio I no nível supracitado. A disciplina "Epistemologia das Ciências Sociais" foi movida para o quarto nível. Já no quinto nível, surgiu a discussão sobre a imprecisão, quanto ao conteúdo, da disciplina "Antropologia e Educação", ficando decidido que em reunião com a Antropologia será esclarecido. O sexto nível permanece como sugerido, incluindo divisão de Departamentos quanto à responsabilidade das disciplinas "Direitos Humanos e Educação" e "Diversidade de Gênero, Sexual e Étnico-Racial", sendo atribuídas ao Departamento de Ciências Sociais e ao Departamento de Antropologia. Quanto ao sétimo e oitavo níveis, não houve mudanças no proposto. Por fim, decidiu-se que a elaboração das ementas será da responsabilidade das áreas de estudo, sendo elas Política e Sociologia.E nada mais havendo a registrar, eu, Matheus Batista Massinelli, lavrei a presente ata, que se achada conforme, será assinada por mim e pelos demais membros.

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA NO VIGÉSIMO SÉTIMO (27) DIA DO MÊS DE JUNHO DE 2018.

Ao vigésimo sétimo dia de junho de 2018, realizou-se a Segunda Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais, convocada e presidida pelo Chefe do Departamento, professor César Sanson. **PROFESSORES PRESENTES:** Ana Laudelina Ferreira Gomes, César Sanson, Cimone Rozendo de Souza, Gabriel Eduardo Vitullo, Gilmar Santana, Homero de Oliveira Costa, Irene Alves de Paiva, José Antônio Spinelli Lindozo, Orivaldo Pimentel Lopes Júnior e Rodrigo Figueiredo Suassuna. **PROFESSORES AFASTADOS:** Lore Fortes. **PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:** Edmilson Lopes Junior e João Emanuel Evangelista de Oliveira. **REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**: Jefferson Gustave Lopes e Matheus Batista Massinelli. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**: Victor Hugo Fernandes Alves. **JUSTIFICARAM AUSÊNCIA: AUSENTES:** Alexsandro Galeno Araújo Dantas, Alípio de Sousa Filho, Ana Patrícia Dias, Douglas Araújo, João Bosco Araújo da Costa, Lincoln Moraes de Sousa, Maria Lúcia Bastos Alves, **INÍCIO:** Verificado o quórum, o Chefe do Departamento apresentou a pauta da reunião**: 1.** Leitura e apreciação da Ata; **2.** Informes; **3.** Processo 23077.037974/2018-98 - Licença capacitação professora Cimone Rozendo. Relator: Irene Alves de Paiva. **4.** Oferta dos componentes curriculares 2018.2. **1. Leitura e apreciação da Ata:** Feita a leitura e apreciação da Ata da plenária anterior, solicitou-se apenas a correção de um erro de digitação na linha 78, e não havendo mais correções, procedeu-se à votação e essa foi aprovada por unanimidade. **2. Informes:** A professora Irene Alves de Paiva informou que no dia 25/06/2018 houve uma reunião da Coordenação de Curso com um grupo de trinta alunos, para discutir a reestruturação do Curso de licenciatura em Ciências Sociais. Gabriel Vitullo informou que no dia 29/06/2018 haverá o décimo quinto, e último, encontro do curso "O golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil". Rodrigo Figueiredo Suassuna informou que um grupo de alunos foi até ele com demandas de disciplinas optativas com aprofundamento nos autores clássicos, embasando o pedido em uma melhor preparação dos alunos para o mestrado. César

Sanson, em resposta, disse que é importante que essas demandas sejam formalizadas junto ao Departamento. Continuando, deu um informe sobre as finanças: disse que, em reunião com outros Chefes de Departamento, foi esclarecido que a verba destinada ao Centro (CCHLA) foi de R$ 3.425.000,00. Subtraindo-se os gastos comuns – terceirização, manutenção do setor de aulas, etc -, sobram R$ 800.000,00 para serem divididos entre os onze Departamentos, além, do Instituto Ágora e o CEPA, baseados em alguns critérios, a saber: equivalência-aluno (quantos se matriculam e quantos terminam), taxa de sucesso do curso, nota de graduação ENADE, nota de Pós-Graduação Capes e outros, tendo, os citados anteriormente, maior peso nessa distribuição. Disse também que o Departamento vinha recebendo uma média de R$ 70.000,00 por ano, contudo, em virtude do aumento dos gastos comuns, esse valor, no ano corrente, caiu para R$ 53.000,00 – todos os Departamentos tiveram uma redução na verba, não apenas o de Ciências Sociais. Cimone Rozendo completou, afirmando que o rebaixamento da Pós-Graduação e a baixa taxa de sucesso no curso influenciaram, também, na redução do valor repassado ao Departamento. **3. Processo 23077.037974/2018-98 - Licença capacitação professora Cimone Rozendo. Relatora: Irene Alves de Paiva:** A relatora Irene Alves de Paiva fez a leitura do seu parecer a respeito do pedido de licença para capacitação protocolado pela professora Cimone Rozendo de Souza, sendo de posicionamento favorável à licença. Após o término da leitura, fez-se a votação, sendo aprovada por unanimidade. **4. Oferta dos componentes curriculares 2018.2:** O professor César Sanson fez uma breve explicação sobre a oferta para o período 2018.2 e abriu para discussões. O professor substituto Lucas Fortunato solicitou uma troca de turmas para a disciplina Sociologia I, a saber: iria ministrar Sociologia I para Engenharia Elétrica e solicitou alteração para ministrar Sociologia I para Serviço Social, porquanto seus horários estavam bastante desconexos. A solicitação foi aceita. Ana Laudelina deu a sugestão, em detrimento da discussão sobre a baixa quantidade de alunos em algumas disciplinas – por exemplo, Sociologia da Saúde, que teve apenas cinco alunos, dos quais apenas um irá concluir – de que as disciplinas Sociologia das Organizações, Sociologia da Saúde e Sociologia Rural e outras que são oferecidas apenas a outros cursos, pudessem também constar como optativas para os alunos da graduação. E nada mais havendo a relatar, eu, Matheus Batista Massinelli lavrei a presente ata, que se achada conforme, será assinada por mim e pelos demais membros.

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA NO DÉCIMO TERCEIRO (13) DIA DO MÊS DE MARÇO DE 2019.

Ao décimo terceiro dia de março de 2019, realizou-se a Primeira Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais, convocada e presidida pela Chefe do Departamento, professora Cimone Rozendo de Souza. **PROFESSORES PRESENTES:** Ana Patrícia Dias, Carlos Eduardo Freitas, César Sanson, Cimone Rozendo, Francisca de Paula de Oliveira, Gabriel Eduardo Vitullo, Gilmar Santana, Irene Alves de Paiva, Lore Fortes e Rodrigo Figueiredo Suassuna. **PROFESSORES AFASTADOS: PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:** Edmilson Lopes Junior e João Emanuel Evangelista de Oliveira. **REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**: Nicholas de Oliveira Silvestre e Tarcísio Meira Lima de Medeiros. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**: ausente. **JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:** Lincoln Moraes de Souza, Maria Lúcia Bastos Alves e Orivaldo Pimentel Lopes. **AUSENTES:** Alexsandro Galeno, Alípio de Souza Filho, Douglas Araújo, João Bosco de Oliveira Costa, José Antônio Spinelli Lindozo. **INÍCIO:** Verificado o quórum, a Chefe do Departamento apresentou a pauta da reunião**: 1.** Leitura e apreciação da Ata; **2.** Informes; **3.** Processo 23077.016652/2019-96: Licença para Capacitação Professora Irene Alves de Paiva. Relatora: Professora Ana Patrícia Dias; **4.** Homologação *ad referendum* do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto edital n°024/2018 –PROGESP. **1. Leitura e apreciação da Ata:** Feita a leitura e apreciação da ata da plenária anterior, esta foi aceita com nove votos a favor e uma abstenção. **2. Informes:** Cimone Rozendo iniciou justificando a ausência dos servidores Matheus Batista Massinelli, o qual estava de férias, e de Laury Mariz, que tirou licença para tratamento de saúde. Comentou também sobre a questão dos professores do Humanitas, os quais, enquanto da não oficialização e lotação do Instituto, continuam na lista de professores do Departamento – embora não mais participem ativamente como tais -, aumentando o quórum com docentes que não participam mais das reuniões. César Sanson comentou, em adendo, que, considerando-se que os professores não comparecem às reuniões Departamentais e que já se consideram vinculados à outra Unidade, estes não devem ser considerados para contagem do quórum e das decisões administrativas referentes ao

Departamento em questão. Gabriel Vitullo comentou que deve ser feita uma consulta à Procuradoria Geral da UFRN, acerca dessa questão, antes de tomar uma decisão. Carlos Eduardo Freitas disse que é importante, também, consultar os professores ausentes antes de tomar a decisão, visto que mais pra frente isso pode se voltar contra o Departamento, causando "dores de cabeça" futuras. Em seguida, disse que no ano de 2018 não foram cumpridas as reuniões plenárias mensais, conforme manda a resolução. Irene Alves, em resposta, disse que não há pontos de pauta suficientes para reunir o Departamento mensalmente, dessarte, é inviável convocar reuniões sem que haja algo a ser discutido. E, por fim, propõe que seja comunicado à Procuradoria que o Departamento de Ciências Sociais conta, atualmente, apenas com o quórum dos professores que efetivamente se consideram parte do Departamento, pois desde que houve a separação das disciplinas os docentes que constituem o Humanitas já exercem suas atividades como membros da Unidade Acadêmica supracitada – cujo processo, inclusive, já tramita nas instâncias reguladoras. O Departamento, em votação, acatou a consulta à Procuradoria acerca do quórum, com duas abstenções. Gilmar Santana informou que, em discussão com a PROGESP acerca da reestruturação dos cursos de licenciatura, foi estipulado um prazo – meados de abril – para que os Departamentos enviem os documentos necessários. Ana Patrícia Dias informou que houve a abertura oficial das atividades da residência pedagógica e do PIBID na terça-feira (12/03/2019). Carlos Eduardo Freitas informou sobre a mesa-redonda a ser realizada pelo PET-Ciências Sociais, na sexta-feira (15/03/2019), às 19 horas, na Biblioteca Central Zila Mamede, com o tema "Militarização das escolas". A professora Francisca informou que já está com o vínculo, no sistema, de professora efetiva do Departamento de Ciências Sociais, visto que até o momento vinha utilizando vínculo de professora externa. **3. Processo 23077.016652/2019-96: Licença para Capacitação Professora Irene Alves de Paiva. Relatora: Professora Ana Patrícia Dias:** Feita a leitura do relatório por parte da Relatora, professora Ana Patrícia Dias, e o posicionamento das partes, o processo de licença capacitação foi colocado em votação, sendo aprovado com onze votos a favor e uma abstenção. **4. Homologação *ad referendum* do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto edital n°024/2018 –PROGESP:** A professora Cimone agradeceu a disposição dos professores em participar da Comissão Examinadora para o processo seletivo, que ocorreu em um período de férias. Após uma breve exposição dos fatos referentes ao processo, pelo presidente da Comissão, professor Rodrigo

Figueiredo Suassuna, fez-se a votação pela aprovação do processo seletivo, sendo este aprovado com onze votos a favor e uma abstenção. E nada mais havendo a relatar, eu, Matheus Batista Massinelli lavrei a presente ata, que se achada conforme, será assinada por mim e pelos demais membros.

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA NO DÉCIMO TERCEIRO (11) DIA DO MÊS DE ABRIL DE 2019.

Ao décimo primeiro dia de abril de 2019, realizou-se a Segunda Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais, convocada e presidida pela Chefe em exercício do Departamento, professora Ana Patrícia Dias Sales. **PROFESSORES PRESENTES:** Ana Patrícia Dias, Carlos Eduardo Freitas, César Sanson, Francisca de Paula de Oliveira, Gilmar Santana, Maria Lúcia Bastos Alves e Rodrigo Figueiredo Suassuna. **PROFESSORES AFASTADOS:** Gabriel Eduardo Vitullo e Irene Alves de Paiva. **PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:** Edmilson Lopes Junior e João Emanuel Evangelista de Oliveira. **REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**: Matheus Batista Massinelli. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**: ausente. **JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:** Cimone Rozendo e Lincoln Moraes de Souza. **AUSENTES:** José Antônio Spinelli Lindozo, Lore Fortes. **INÍCIO:** Verificado o quórum, a Chefe do Departamento apresentou a pauta da reunião**: 1.** Leitura e apreciação da Ata; **2.** Informes; **3.** Discussão sobre vaga de Sociologia e Ciência Política. **1. Leitura e apreciação da Ata:** Feita a leitura e apreciação da ata da plenária anterior, foi solicitado, por parte do professor Carlos Eduardo Freitas, a inclusão de alguns comentários acerca do cronograma de reuniões relativo ao ano de 2018. **2. Informes:** A professora Ana Patrícia Dias abre a sessão de informes comunicando sobre a saída do professor substituto Bruno Ferreira Freire Andrade Lira, a qual se deu em virtude deste ter sido convocado para assumir cargo efetivo em outra Instituição de Ensino Superior. Comunicou, também, que o professor João Emanuel Evangelista deu entrada em processo de aposentadoria. E, por fim, anunciou a formalização do Instituto Humanas no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN. César Sanson, dando continuidade aos informes, comunicou que o Curso de Licenciatura em Ciências Sociais – PRONERA entrou em seu 8° semestre, sendo este o último. Gilmar Santana informou que a Coordenação de Licenciatura em Ciências Sociais pretende enviar a proposta da reestruturação à PROGRAD em no máximo uma semana. **3. Discussão sobre vaga de Sociologia e Ciência Política:** Em discussão com os membros do pleno, ficou acordado, com sete votos a favor e uma abstenção, que a vaga de Ciência Política deverá contemplar as

seguintes áreas: Graduação em Ciências Sociais ou Sociologia ou Antropologia ou Ciência Política ou Relações Internacionais. Doutorado em Ciências Sociais ou Sociologia ou Antropologia ou Ciência Política ou Relações Internacionais. E, com cinco votos a favor, duas abstenções e um voto contra, a vaga da Sociologia deverá contemplar as seguintes áreas: Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais ou Sociologia ou Antropologia ou Ciência Política. Doutorado em Ciências Sociais ou Sociologia ou Antropologia ou Ciência Política ou Educação. E nada mais havendo a relatar, eu, Matheus Batista Massinelli lavrei a presente ata, que se achada conforme, será assinada por mim e pelos demais membros.

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA NO VIGÉSIMO SEXTO (26) DIA DO MÊS DE JUNHO DE 2019.

Ao vigésimo sexto dia de junho de 2019, realizou-se a Quarta Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais, convocada e presidida pela Chefe do Departamento, professora Cimone Rozendo de Souza. **PROFESSORES PRESENTES:** Ana Patrícia Dias, Carlos Eduardo Freitas, César Sanson, Cimone Rozendo de Souza, Francisca de Paula de Oliveira, Gilmar Santana, José Antônio Spinelli Lindozo, Lore Fortes e Rodrigo Figueiredo Suassuna. **PROFESSORES AFASTADOS:** Gabriel Eduardo Vitullo e Irene Alves de Paiva. **PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:** Edmilson Lopes Junior e João Emanuel Evangelista de Oliveira. **REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**: Matheus Batista Massinelli. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**: ausente. **JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:. AUSENTES:** Maria Lúcia Bastos Alves e Nicholas de Oliveira Silvestre. **INÍCIO:** Verificado o quórum, a Chefe do Departamento apresentou a pauta da reunião**: 1.** Leitura e apreciação da Ata; **2.** Informes; **3.** Oferta de disciplinas 2019.2; **4.** Processo 23077.045287/2019-27 – Homologação de estágio probatório do servidor docente Rodrigo Figueiredo Suassuna – Relator: José Antônio Spinelli Lindozo; **1. Leitura e apreciação da Ata:** Feita a leitura e apreciação da ata da plenária anterior, solicitou-se, por parte da Chefe do Departamento, a adição de informação referente ao recurso para a vaga de professor substituto, o qual não foi citado. Em votação, a ata foi aceita por unanimidade. **2. Informes:** Cimone Rozendo informou que o Departamento recebeu as duas vagas para professor efetivo que foram solicitadas, sendo uma na área de Ciência Política e outra na área de Ensino de Sociologia; em reunião de gestores com a PROGESP, tratou-se do assunto das FGs - funções gratificadas -, que agora serão extintas via decreto do governo. Também houve mudanças quanto aos processos seletivos, o qual só pode começar as atividades após quatro meses da publicação do edital. E, quanto à nomeação, fica a critério da dotação orçamentária – o MEC decide

quanto à nomeação ou não; por fim, informou que no mês de setembro a chefia será assumida pela professora Ana Patrícia Dias, em virtude de missão de internacionalização, a ser realizada na França. César Sanson informou sobre a conclusão do curso de Licenciatura em Ciências Sociais/PRONERA, comunicando que a formatura realizar-se-á no dia vinte e três de agosto de 2019. Gilmar Santana informou sobre a conclusão do projeto da Licenciatura, que deverá ser enviado até o fim do mês, na expectativa de que, em agosto, haja o retorno e apresentação para o Departamento. Encerrando a sessão de informes, a Chefe do Departamento, Cimone Rozendo, em função da remoção do ponto de pauta 5. Processo 23077.041966/2019-27 – Remoção do docente Carlos Eduardo Freitas para o Instituto Humanitas – Relator: Rodrigo Figueiredo Suassuna, a pedido do interessado – Carlos Eduardo Freitas -, fez a sugestão da inclusão de um ponto de pauta, mantendo o tema, mas não tratando do processo, a saber: 5. Remoção de professores do Departamento e remoção de Carlos Eduardo Freitas. A sugestão foi levantada com a argumentação de que o objeto de discussão é o tema e não o processo em si, haja vista o tema da remoção de professores ser de interesse do Departamento, bem como de caráter público. O professor Carlos Eduardo, alegando ser parte interessada, afirmou ser contra e solicitou a retirada do ponto, afirmando ser irregular, dado que já fez a solicitação formal de remoção do ponto de pauta. Cimone reitera que no documento que solicita a remoção do ponto de pauta, está afirmado que “tratativas estão sendo feitas com a PROGESP e a Chefia do Departamento de Ciências Sociais”, entretanto, nenhuma tratativa chegou até ela, dessarte, a professora afirmou, também como justificativa para manutenção do ponto de pauta, que qualquer tratativa só será feita a partir de uma discussão pública com os membros do Pleno Departamental, de forma que a Chefia seja subsidiada pela opinião dos demais colegas. Carlos Eduardo mencionou que houve uma reunião, na PROGESP, em 25/06/2019, com a participação dos membros do Instituto Humanitas, ocasião em que a professora Cimone Rozendo fora convidada, mas não compareceu, alegando razões pessoais. Cimone, em resposta, afirmou que estava saindo da reunião do CONSEPE, já indo para outra reunião agendada, quando recebeu um telefonema solicitando a participação na supracitada reunião naquele momento,

sem agendamento prévio. César Sanson comentou que achou desrespeitoso, para com a Chefe do Departamento, a forma como foi feito o convite para participação na reunião. Carlos Eduardo, por conseguinte, afirmou que, de acordo com a fala do professor César, pode informar à Pré-Reitora que o convite feito por ela está sendo considerado desrespeitoso. César Sanson, com a fala, também afirma estar sendo desrespeitoso o comportamento do professor Carlos Eduardo para com a Chefia Departamental, inquirindo-a de forma autoritária. A professora Cimone Rozendo informou que recebeu um telefonema da Pró-Reitora Miriam, no dia anterior, ocasião em que a Pró-Reitora se desculpou pela forma como foi feito o convite para participar da reunião. A votação foi mantida e o ponto foi aprovado com oito votos a favor, um contra e uma abstenção. **3. Oferta de disciplinas 2019.2:** Apresentada a oferta de disciplinas para o semestre 2019.2, foi feita a discussão, ocasião em que o professor Carlos Eduardo se manifestou, dizendo que o razoável, já que vai assumir uma disciplina na Pós-Graduação, seria assumir, na graduação, duas disciplinas com o mesmo programa, visto que muitos colegas professores estão fazendo isso. Logo, deixa claro o interesse em assumir a disciplina de Teoria Sociológica, alegando, inclusive, que foi a área na qual fora aprovado no concurso. Cimone Rozendo, em resposta, disse que, em virtude dos professores alocados nas disciplinas de Teoria Sociológica já virem assumindo essas disciplinas na Pós-Graduação, a ideia é que eles continuem nessa disciplina. Carlos Eduardo afirmou que o professor Gilmar Santana – um dos responsáveis pela turma de Teoria Sociológica na graduação – não trabalhou essa disciplina na Pós, visto que seu nome não aparece como formalizado na disciplina. Gilmar, em defesa, disse que assumiu sim, logo, deve haver algum engano, que inclusive os alunos podem confirmar que foi ele quem ministrou a disciplina. Carlos Eduardo, argumentando novamente em favor de assumir a disciplina de Teoria Sociológica, disse que também tem um histórico com a disciplina, ministrando-a como professor substituto do Departamento. Disse também que no semestre passado assumiu três disciplinas com programas distintos. Francisca de Paula comentou que também assumiu três disciplinas diferentes em quatro turmas, mas que o fez em virtude da necessidade do Departamento. Disse que é permitido discordar da oferta de disciplinas, mas não

agredir os colegas, pois na medida em que o professor Carlos bate na mesa e grita, já se sente agredida. Finalizou dizendo que a impressão que ela tem é que o professor Carlos Eduardo está sempre descontente, e descarrega uma fúria nas pessoas que não sabem nem o que está acontecendo. Dessa forma, pede respeito ao colega de trabalho. César Sanson disse que nesse semestre está com disciplinas que não são muito a sua "praia", mas é necessário que os professores assumam disciplinas "fora da caixinha", principalmente para atender a demanda do conjunto, bem como uma maneira de aprendizado, que enriquece enquanto na função de professor. Carlos Eduardo concorda com o posicionamento do professor César e utiliza o mesmo argumento para que os professores Gilmar e Irene flexibilizem e cedam, para que fique ao menos com uma turma de Teoria Sociológica, pois possui projetos, curso de extensão, disciplina na Pós-Graduação, atividades e orientações que o sobrecarregam. Cimone disse que Sociologia I – alocada para o professor Carlos - é "a irmã quase gêmea" da Teoria Sociológica, que a oferta de disciplinas foi feita pensando no melhor possível para todos os professores e mexer no quadro de disciplinas envolve mexer com o horário dos demais colegas. Posto em votação, a oferta foi aprovada com nove votos a favor e um contra. **4. Processo 23077.045287/2019-27 – Homologação de estágio probatório do servidor docente Rodrigo Figueiredo Suassuna – Relator: José Antônio Spinelli Lindozo:** Feita a leitura do parecer, sendo este favorável, colocou-se o processo em votação, sendo aceito por unanimidade. Os colegas, inclusive, elogiaram muito o comportamento do professor Rodrigo Suassuna, o qual tem se mostrado proativo, respeitoso e gentil para com todos, sendo um privilégio ter um colega de trabalho como ele. **5. Remoção de professores do Departamento e remoção de Carlos Eduardo Freitas:** O professor Carlos Eduardo Freitas alega que não foi votado o tema com seu nome incluso, assim, não se pode discutir o tema. Disse também que não permite o uso de seu nome no ponto de pauta. César Sanson comentou que o pedido de remoção é um direito de todo servidor, contudo, deve haver, em contrapartida, a concessão de um código de vaga, para que o Departamento não fique prejudicado. Carlos Eduardo afirmou que os colegas de trabalho estão sob suspensão para tratar do tema em questão, visto que foram contra o concurso em que foi aprovado, não havendo, pois, isenção

para tratar do tema. Cimone reafirma a validez do ponto, visto tratar do tema remoção e não do processo, assim, questionou o professor Carlos se não é do interesse dele ser removido para o Humanitas. Carlos Eduardo não se manifestou acerca do assunto, por conseguinte, a professora Cimone solicitou que ficasse registrado que o professor se negou a dar esclarecimentos sobre a situação da remoção.Foi sugerida a formação de uma comissão para participar das reuniões, com a Direção do Centro e a PROGESP, que tratem desse assunto. Por fim, a professora Francisca de Paula de Oliveira, dirigindo-se ao professor Carlos Eduardo Freitas e afirmando ser estudiosa da área de gênero e violência de gênero, alerta-o de que é preciso se precaver com as falas e gestos, pois está registrado – em áudio -, que há, por parte deste, agressões aos colegas de trabalho. Disse, inclusive, que se sente amedrontada pelo professor Carlos, pela forma como ele levanta a voz e bate na mesa. Carlos Eduardo insiste que a professora cesse o comentário visto que se trata de assédio. E nada mais havendo a relatar, eu, Matheus Batista Massinelli lavrei a presente ata, que se achada conforme, será assinada por mim e pelos demais membros.

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA do ano de 2018 do Departamento de Antropologia, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizada aos vinte e um dias do mês de junho de 2019.

Às catorze horas e vinte minutos do dia vinte e um do mês de junho do ano de dois mil e dezenove (2019), no Laboratório II do Departamento de Antropologia da UFRN, reuniu-se o Conselho do Departamento de Antropologia (DAN) em sua **TERCEIRA PLENÁRIA ORDINÁRIA**, neste exercício, por convocação e sob a chefia da Profa. Rozeli Maria Porto, **PRESENTES OS MEMBROS:** Profa. Ana Gretel Echazú, ngela Mercedes Facundo Navia, Profa. Eliane Tania Martins de Freitas, Profa. Elisete Schwade, Profa. Francisca de Souza Miller, Prof. José Glebson Vieira, Prof. Luiz Carvalho de Assunção, Prof. Paulo Victor Leite Lopes, Profa. Rozeli Maria Porto, Profa. Rita de Cássia Maria Neves e professor substituto Marcos Mariano Viana da Silva. **EM AFASTAMENTO:** Profa. Julie Antoinette Cavignac. **EM LICENÇA PARA CAPACITAÇÃO:** Profa. Lisabete Coradini. A Chefe do Departamento verificando que existia quórum suficiente deu início à reunião apresentando a seguinte **Pauta**: 1. Aprovação da ata da última plenária, 2. Oferta de Disciplinas 2019.2, 3. Ementa de disciplinas - "Antropologia e Educação", "Direitos Humanos e Educação", "Diversidade de Gênero, Eeucação e Relações Étnico-Raciais", "Oficina de Pesquisa em Ensino de Ciências Sociais II" e "Oficina de Projetos de Extensão em Contextos Educativos II". 4. Informe dos Professores, 5. Informes da Chefia. Antes do início da reunião a professora Elisete Schwade solicitou a inclusão do seguinte ponto de pauta: "Orientação Acadêmica". A solicitação foi aprovada por unanimidade. **1. APROVAÇÃO DA ATA:** A Chefe do DAN ofereceu um tempo de cinco minutos aos professores para que lessem a ata da última plenária. Após a leitura, a ata foi aprovada por unanimidade. **2. OFERTA DE DISCIPLINAS 2019.2:** A chefe do departamento apresentou o quadro de oferta de disciplinas para o semestre 2019.2 e solicitou aos professores que sugerissem as suas respectivas turmas. Após discussão o quadro de oferta de disciplinas foi aprovado por unanimidade. **3. EMENTAS DAS NOVAS DISCIPLINAS:** Foram apresentadas pela professora Elisete Schwade as ementas das seguintes novas disciplinas 1. Antropologia da Educação: Diálogo entre antropologia e educação, enfatizando diversidade, alteridade, relativização e suas repercussões no debate sobre diferenças e desigualdades; abordagens antropológicas clássicas e contemporâneas sobre os processos de ensino e aprendizagem; cultura, interculturalidade e alternativas políticas de reconhecimento, com ênfase em processos de socialização, práticas educativas, escola e temas curriculares; estudos das relações estabelecidas por meio da escola, com ênfase nas questões de raça, classe, gênero e deficiência; reflexões sobre o ensino da Antrpologia na sala de aula do ensino fundamental e médio. 2 - Direitos Humanos e Educação: Direitos Humanos, Educação, Democracia e Cidadania. História dos direitos humanos, dinamicidade dos direitos e o campo educacional. Nacionalismos, homogeneização cultural e o lugar das escolas. Abordagens sobre diversidade, desigualdade e exclusão. Vida emsociedade, manifestações da violência e construção de modelos de justiça social e paz. Estratégias de combate ao preconceito e a discriminação; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos. Sujeitos específicos de direito e cidadanias; direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; Educação em contextos não escolares: cárceres, hospitais, fábricas e hospícios. Educação multicultural; Educação popular e de comunidades. Educação no campo. Olhares desde o indígena, quilombola e outros provos tradicionais, direitos e questões ambientais; Documentos e pactos nacionais e internacionais sobre educação e Direitos Humanos. 3 - Diversidade de Gênero, Eeucação e Relações Étnico-Raciais: Educação para a diversidade, práticas inclusivas e educação especial, conceitos e estratégias educativas de combate ao preconceito e a discriminação sexual de gênero, raça e de deficiência em contextos formais e não formais de educação. Legislações internacionais e marcos normativos para os direitos sexuais e reprodutivos. Olhares sobre AIDS, abortos, casamento gay, transição de gênero, tecnologias

reprodutivas e educação sexual/reprodutiva em geografias diversas. Diferenças, desigualdades, alteridades e violências. Racismo, desigualdade de gênero e capacitismo em intersecção. Relações étnico-raciais e relações de gênero. Sexualidades dissidentes, direitos sexuais e reprodutivos, multiculturalismo, justiça e protagonismo social do movimento LGBT. Corporalidades, performance e ética do cuidado. Estudos sobre maternagem [pranting studies]. Conceito de minoria, direitos diferenciados. Experiências sociais diferenciadas: populações indígenas, populações e cultura afro-brasileiras e dos/nos espaços rurais. Laicidade do Estado e tensões no campo religioso. 4 - Oficina de Pesquisa em Ensino de Ciências Sociais II: Os diferentes espaços de educação (formal, não formal; curricular e extracurricular etc) existentes, suas especificidades e interfaces; a pesquisa de aspectos macro microssociológicos da prática pedagógica e dos cotidianos escolares e não escolares, observando as formas de (re)produção de violências, discriminações e dominação a partir de diferentes marcadores sociais da diferença (como gênero, raça, sexualidade, idade, etnia etc); métodos e técnicas de pesquisa em instituições escolares e não escolares; elaboração de projeto de investigação em educação, através da formulação de problemas e reflexões sobre as práticas pedagógicas e a partir dos conteúdos específicos das Ciências Sociais, observando as possibilidades de execução, os procedimentos de análise e a avaliação dos resultados da ação proposta; a pesquisa como conteúdo e prática pedagógicano ensino de Ciências Sociais; a formação e a prática do educador-pesquisador. 5 - Oficina de Projetos de Extensão em Contextos Educativos II: A compreensão do processo pedagógico através das interações entre os sujeitos nele implicados; as diferentes possibilidades de projetos e ações em espaços de educação (escolar ou não, curriculares ou não); estudos de projetos e ações de extensão já desenvolvidos, refletindo a respeito dos impactos positivos que estas atividades têm para o desenvolvimento e a identificação do aluno com a disciplina, com o ambiente e seus pares; realização de visitas de campo com as/os licenciandas/os para conhecer, ações já existentes e intrumentalizá-los para o exercício de uma ação extensionista; execução de uma atividade de extensão. Colocadas em votação, as ementas foram aprovadas por unanimidade. **4. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA:** A professora Elisete, coordenadora do curso de Ciências Sociais- Licenciatura, comunicou que é importante que os professores se cadastrem como voluntários para acompanhar a trajetória dos alunos no curso, desde a sua matrícula, em todos os semestres, analisando, inclusive o sistema RODA -Regime de Observação de Desempenho Acadêmico. Os professores devem comunicar seu interesse ao colegiado do curso. **5. INFORMES DOS PROFESSORES:** Prof. Glebson Vieira: 1. Em atividade de campo na comunidade indígena de Sagi, em reunião para apresentação de propostas, houve dificuldades devido os não-índios pressionando os índios em relação à demarcação de terras. Houve resistências em razão dos empresários. No dia seguinte, na reunião em Baía Formosa, durante o almoço, houve mensagens de ameaças de morte. Foi registrado Boletim de Ocorrência. **6. INFORMES DA CHEFIA:** Nenhum informe. Não havendo mais assunto a tratar, a chefe do Departamento deu como encerrada a sessão às 17 horas e 30 minutos e eu, Adriano Aranha Freire, secretariei esta reunião e lavrei a presente Ata.

Natal, 21 de junho de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DECIENCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

Resolução n° 001/2019 – Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

Dispõe sobre as atividades teórico-práticas do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais.

ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS

O Colegiado do Curso de Ciências Sociais Licenciatura, reunido no dia 14 de novembro de 2019, deliberou pelo estabelecimento de registro de Atividades Teórico Práticas, previstas como parte da integralização curricular.

1- As atividades de ATP deverão totalizar no mínimo 220 horas.
2- As atividades serão registradas no SIGAA mediante comprovação e computo das atividades elencadas a seguir.

Formulário das Atividades Acadêmicas e Científico-Culturais – Ciências Sociais

Atividades	Carga horária	Horas Comprovadas
Publicação de artigo completo em periódico científico de circulação internacional ou nos anais de evento internacional	150 horas	
Publicação de artigo completo em periódico científico de circulação nacional ou nos anais de evento nacional	120 horas	
Publicação de artigo completo em periódico de periódico circulação regional ou local ou nos anais de evento regional ou local	90 horas	
Publicação de livro com ISBN	180 horas	
Publicação de capítulo de livro com ISBN	90 horas	
Apresentação de trabalho científico em evento internacional (resumo)	75 horas	
Apresentação de trabalho científico em evento nacional (resumo)	60 horas	

Apresentação de trabalho científico em evento regional ou local (resumo)	45 horas	
Trabalho científico premiado em concurso	120 horas	
Participação em comissão de organização de evento científico ou cultural	100 horas	
Publicação de artigo, matéria ou coluna de opinião em veículo jornalístico	45 horas	
Bolsista de iniciação científica ou voluntário em projeto de pesquisa da UFRN ou de outra instituição	120 horas (por semestre)	
Produçao áudio visual e material didatico	45 horas	
Cursos de capacitação e/ou formacao continuada em outras instituições		
Bolsista ou voluntário em projeto de extensão	120 horas (por semestre)	
Participação em curso, projeto ou programa de extensão (como ouvinte)	45 horas	
Apresentação artística em evento (teatro, música, poesia, dança, exposição de fotografias, etc).	45 horas	
Monitoria (bolsista ou voluntário) em projeto de ensino registrado na PROGRAD	120 horas (por semestre)	
Participação como ministrante em projetos de natureza educacional (alfabetização de jovens e adultos, educação inclusiva, cursinho popular, etc)	90 horas (por semestre)	
Participação em órgãos de representação gremial (Assembléia, CA, DCE, etc).	20 horas (por semestre)	
Representação em órgãos colegiados da UFRN	20 horas (por reunião)	
Estágio não obrigatório na área de Ciências Sociais	90 horas (por semestre)	
Participação em evento científico em Ciências Sociais ou áreas afins sem apresentação de trabalho	30 horas	
Defesa de monografia, qualificação de mestrado, qualificação de doutorado, dissertação ou tese assistida	15 horas	
Total de horas comprovadas:		

Nome do aluno:
_____Matrícula:_____

Código da disciplina _____

(Atenção: uma cópia de cada certificado/comprovante deverá ser entregue junto com este formulário)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DECIENCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

Resolução n° 002/2019 – Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

Fixa normas para o Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a conclusão do Curso de Ciências Sociais (Licenciatura).

O Colegiado do Curso de Ciências Sociais Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no uso de suas atribuições legais e considerando o que dispõe a Resolução n.º 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, que regulamenta os Cursos de Graduação desta Universidade e que atualiza as normas para a Atividade Final de Curso como exigência curricular para a conclusão do curso de graduação

RESOLVE:

Artigo 1º: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem caráter obrigatório para os alunos do curso de licenciatura, constituindo requisito para a colação de grau.

Artigo 2º: O TCC se caracteriza como uma produção individual, baseada nos conhecimentos práticos e teóricos construídos ao longo do curso, podendo ser realizado sob a forma de: (a) Monografia, (b) Relatório Analítico de Prática Educacional, (c) Projeto de Ensino ou (d) Produção Didática (Escrita ou Audiovisual).

Artigo 3º: A sua elaboração deve considerar os critérios definidores de um trabalho de natureza técnico-científica.

Parágrafo único: O TCC deverá ser desenvolvido sob a orientação de um professor, cuja designação será formalizada pela Coordenação de Curso.

Artigo 4º: Cabe ao orientando cumprir os prazos e compromissos estabelecidos em comum acordo com seu orientador, sob pena de não ser aprovado no TCC.

Artigo 5º: A formalização da Orientação da TCC será estabelecida mediante a assinatura do Termo de Orientação pelo professor orientador e pelo aluno, documento este que deverá ser entregue à Coordenação do Curso para o devido registro.

§ 1º Poderão ser orientadores do TCC professores da UFRN dos cursos de Ciências Sociais, Educação e áreas afins.

Artigo 6º: A escolha do orientador deve acontecer até o início do 7º período do curso.

Artigo 7º: Cada professor poderá orientar no máximo 05 (cinco) estudantes ao longo dos três semestres de orientação.

Artigo 8º: A banca de avaliação do TCC será constituída mediante indicação do professor orientador. A banca deverá ser composta pelo professor orientador na condição de presidente e mais dois examinadores e um suplente, sendo ao menos um membro dos cursos de Ciências Sociais ou Educação da UFRN.

Artigo 9º: Os critérios de escolha dos examinadores participantes da banca serão:

a) Ser professor da UFRN ou mestres e doutores em exercício em outras instituições relacionadas aos temas da área.

b) Ser mestrando ou doutorando dos Programas de Pós-Graduação de Ciências Sociais, Antropologia, Educação e áreas afins.

Artigo 10: A análise e avaliação do TCC deverão, necessariamente, levar em consideração os critérios de construção de um trabalho científico e a apresentação oral à banca pelo aluno.

§1º A avaliação final terá como critério a aprovação ou reprovação.

Artigo 11: A ata de avaliação deverá ser entregue pelo orientador até o penúltimo dia do prazo para a consolidação das notas no Sistema Acadêmico, para alunos aprovados por média na secretaria do curso. O estudante deverá inserir a monografia no repositório digital da Biblioteca Central Zila Mamede, Coleções Ciências Sociais Licenciatura e aguardar a validação do orientador.

Artigo 12: Os casos omissos a estas normas serão encaminhados e apreciados pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais.

Artigo 13: Esta resolução entra em vigor a partir do dia da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Natal, 14 de novembro de 2019.

Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

APRESENTAÇÃO

Esta proposta de regulamentação do Estágio de Formação de Professores foi produzida pelo Grupo de Trabalho de Estágio, formado por docentes do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC) que atuam neste componente curricular, em função de duas necessidades: registrar e referendar o trabalho que vem sendo realizado na prática pedagógica deste coletivo; e adequar-se às legislações externas, tais como a Lei de Estágio (2008), as Diretrizes Nacionais de formação de professores (2015) e Política de Formação docente da UFRN (2018).

O processo de produção dessa proposta tomou como base o Regulamento de 2008, vigente no antigo Departamento de Educação da UFRN e, à época, construído sob a coordenação do professor Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade. Em 2002, durante o 1o Seminário de Formação de Professores do referido departamento, a partir de novas ideias acerca da formação, da articulação entre a UFRN e as Secretarias de Educação, bem como entre as diversas Licenciaturas e o Departamento de Educação, um Manual de Estágio foi produzido e, em 2016, revisado por uma comissão formada pelas professoras Crislane Barbosa Azevedo, Josivânia Marisa Dantas e Soraneide Soares Dantas

O documento em questão foi uma das peças mais importantes para a consolidação da proposta de Estágio na UFRN, pois, através dele, convênios foram assinados entre a Universidade e a Secretaria Estadual de Educação e, assim, as escolas Campo de Estágio definidas. Consequentemente, também se criou espaço para discussão de convênios municipais.

O contexto desta atual reformulação foi iniciado no ano de 2015, com discussões promovidas já no âmbito do Centro de Educação, por meio da Coordenação Pedagógica das Licenciaturas, e, sobretudo, dos Fóruns de Licenciatura. Nessas discussões, temáticas como diversidade étnico-racial, inclusão, novas tecnologias e gestão escolar estiveram presentes e pautaram grande parte dos debates adjacentes ao contexto de reforma. Então, a partir da criação do GT de estágio do DPEC, as discussões para a produção desse documento foram ampliadas sob a responsabilidade de uma comissão formada para este fim.

Este Regulamento, portanto, vem atender ao intuito de mantermos a organização inicial dos estágios regulamentados em 2008, com base em 400 horas e, ao mesmo tempo, atender aos novos regulamentos institucionais, bem como às novas perspectivas da formação docente

inicial. Portanto, é nesse cenário fértil de engajamento histórico do DPEC nas questões que envolvem a formação docente e, em especial, o estágio curricular supervisionado, que apresentamos esta Resolução.

Comissão organizadora
Professora Adriane Censi
Professora Josivânia Marisa Dantas
Professora Vânia Aparecida Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O presente regulamento dispõe sobre a organização dos Estágios Curriculares Obrigatórios para a formação de professores no âmbito do Departamento de práticas Educacionais e Currículo/DPEC do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

A Chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, do Centro de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte faz saber que a plenária departamental, no uso das atribuições,

CONSIDERANDO o que estabelece a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 da Presidência da República, sobre o estágio de estudantes;

CONSIDERANDO o que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, de 2015 (Parecer nº. 02/2015-CNE/CP, de 09 de junho de 2015);

CONSIDERANDO o que estabelece o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013;

CONSIDERANDO o que estabelece a Resolução n.º 02/2016-CE, que estabelece o Regimento Interno da Coordenação Pedagógica das Licenciaturas, do Centro de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de 2016;

CONSIDERANDO a Resolução nº 020/2018-CONSEPE, de 19 de março de 2018, que institui as Diretrizes para a Política de Formação dos profissionais do Magistério na Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

RESOLVE:

Art. 1º Regulamentar o Estágio Curricular Obrigatório instituído na forma de atividades acadêmicas coletivas de Estágio Supervisionado de Formação de professores, sob responsabilidade do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, em Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 2º Esta Resolução institui o Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório, nos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na área de abrangência do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC) e para efeitos deste Regulamento:

I – Entende-se Licenciatura como um título acadêmico obtido em curso superior que faculta ao seu portador o exercício do magistério na educação básica dos sistemas de ensino (Parecer CNE/CP nº28/2001).

II - São considerados cursos de Licenciatura aqueles ofertados de maneira sistemática pela UFRN, podendo contemplar demandas oriundas de políticas públicas.

III - O Estágio Curricular Obrigatório de formação de professores, na forma de atividades acadêmicas coletivas de estágio supervisionado, referido na epígrafe, será denominado, neste documento, Estágio Obrigatório.

CAPÍTULO II
DOS PRINCÍPIOS

Art. 3º São princípios que orientam o Estágio Obrigatório dos Cursos de Licenciatura da UFRN:

I - Valorização da experiência docente: reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão para que se possa conduzir o(a) egresso(a);

II - Escola pública como ambiência prioritária da formação: as instituições educativas públicas nas diferentes níveis (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades da educação básica devem ser reconhecidas como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério;

III - Compreensão do contexto social e cultural da escola campo de estágio: do licenciando espera-se posicionamento crítico em face desse contexto de participação em sua transformação.

IV – Relação teoria e prática: articulação entre teoria e prática fundada nos conhecimentos

científicos e didáticos e do contexto sociocultural, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

V – Colaboração entre os profissionais da escola, da universidade e os estudantes: configuração do trabalho pedagógico coletivo que articula formação inicial e formação continuada;

VI - Estágio concebido como pesquisa: desenvolvimento de atitude de professor/a-pesquisador/a que problematiza a prática; produção do conhecimento pedagógico;

VII – Respeito à pluralidade e diversidade sociocultural dos sujeitos: adoção de comportamentos e tomada de decisões pautadas pela ética, pela superação de preconceitos e de qualquer tipo de discriminação;

VIII - Valorização do profissional do magistério: contribuição para a política de valorização do magistério, com a democratização do acesso à formação inicial e continuada, como forma de redução das desigualdades sociais, regionais e locais.

CAPÍTULO III
DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 4º Para fins desse Regulamento, o Estágio Obrigatório assim pode ser definido segundo a legislação vigente:

I - "[...] é aquele definido como tal no projeto de curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma". (parágrafo 1, do artigo 2, Lei de Estágio, nº 11.788/2008).

II - "[...] é componente obrigatório da organização curricular das Licenciaturas, sendo uma atividade específica, intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades do trabalho acadêmico" (parágrafo 6, artigo 13 das Diretrizes Curriculares Nacionais, CNE, 2015), conforme projeto de curso da instituição.

III - "[...] é uma atividade acadêmica, definido como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do educando para o trabalho profissional". (artigo 65 do Regulamento da Graduação, UFRN, 2013).

IV - Atividade coletiva registrada "no sistema oficial de registro e controle acadêmico como uma turma do componente curricular correspondente. O professor da turma desempenha a função de orientador de estágio." (artigo 81 do Regulamento da Graduação, UFRN, 2013).

Art. 5º A proposta de Estágio Obrigatório está vinculada à Política de Formação Docente, à COORDLICE, ao PPC dos cursos de Licenciatura e às instâncias coletivas do DPEC.

Parágrafo único – As ementas relativas aos estágios vinculados ao DPEC deverão ser devidamente aprovadas em plenária deste Departamento.

CAPÍTULO IV
DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 6º O Estágio Obrigatório terá duração mínima de 400 horas na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o Projeto Pedagógico do Curso. (parágrafo 1, artigo 13 das Diretrizes Curriculares Nacionais, CNE, 2015)

Parágrafo único. A escola pública constitui-se lócus preferencial e privilegiado de realização do Estágio Obrigatório.

Art. 7º "O estágio pode ser realizado na própria UFRN, na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da UFRN". (artigo 67 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

§ 1º Para os estágios desenvolvidos junto a pessoas jurídicas de direito público e privado, faz-se necessário a formalização de convênio, a ser firmado diretamente com a UFRN ou com agentes de integração com ela conveniados (parágrafo 1, artigo 67 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013)

§ 2º A realização de estágio junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado se dá mediante termo de compromisso, celebrado entre estudante, a parte concedente e a UFRN. (artigo 68 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013)

Art. 8º Em qualquer campo em que o Estágio Obrigatório aconteça ele não cria vínculo empregatício de qualquer natureza (artigo 3 da Lei N.º 11.788/2008)

Art. 9º De acordo com o artigo 69 do Regulamento de Graduação da UFRN (171/2013), o estágio somente pode ocorrer em unidades que tenham condições de:
I – proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário; e
II – dispor de um profissional dessa área para assumir a supervisão do estagiário.
Parágrafo único. Não é permitido o encaminhamento para o estágio, nem a permanência em estágio já iniciado, de estudante que esteja com programa suspenso.

Art. 10º O estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada. (artigo 12 da Lei N.º 11.788/2008)

Art. 11º Para os cursos regulares presenciais é vedada a concomitância dos horários de Estágio Obrigatório com os horários de quaisquer outros componentes curriculares do curso.

CAPÍTULO V
DAS COMPETÊNCIAS

SEÇÃO I
DA REITORIA DA UFRN

Art. 12º Compete à Reitoria da UFRN:

I – Estabelecer convênio com as Secretarias de Educação ou qualquer outra instituição, campo de estágio, conforme artigo 7 da Lei N.º 11.788/2008.

II – Assumir, caso julgue conveniente, a contratação do seguro pessoal do estagiário, segundo o regulamento dos cursos regulares graduação. O estagiário deve, em qualquer situação, estar segurado contra acidentes pessoais (Parágrafo 2º do artigo 76 do Regulamento da Graduação da UFRN, 2013).

Parágrafo único - Em nenhuma hipótese pode ser cobrado do estagiário qualquer taxa referente às providências administrativas para a obtenção e realização do estágio obrigatório (artigo 78 do Regulamento da Graduação da UFRN, 2013).

SEÇÃO II
DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DAS LICENCIATURAS

Art. 13º Compete à Coordenação Pedagógica das Licenciaturas (COORDLICE), de acordo com a Resolução 02/2016 do CE/UFRN:

I - Discutir e avaliar ementas, programas, procedimentos de ensino e aprendizagem e de avaliação dos estágios supervisionados pertinentes aos cursos de Licenciatura em diálogo com suas coordenações e em colaboração com a PROGRAD, bem como promover o diálogo com as coordenações de licenciaturas, cujos estágios não estão vinculados ao DPEC, sem ferir a autonomia destas.

II - Participar de ações institucionais da UFRN junto às Secretarias de Educação e às escolas do sistema de ensino, que assegurem condições de estágios inerentes à formação inicial nos cursos de licenciatura.

III – Certificar o supervisor de estágio pelo acompanhamento do licenciando estagiário na escola, quando não certificado pelo sistema de registro de estágios.

SEÇÃO –III

DO DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

Art. 14º Compete ao Departamento de Práticas Educacionais e Currículo:
I – Ofertar os componentes curriculares relativos ao Estágio Obrigatório, conforme demanda dos cursos de Licenciatura;

II – Nomear comissão, a cada dois anos, para avaliar processos de dispensa de Estágio Obrigatório apresentados por discentes dos cursos de Licenciatura;

III – Nomear, a cada dois anos, a Coordenação do Grupo de Trabalho de Estágio Obrigatório do DPEC, cujas prerrogativas estão definidas em Portaria e também atua como Comissão de Estágio da Coordenação Pedagógica das Licenciaturas (COORDLICE).

SEÇÃO IV
DAS COORDENAÇÕES DE CURSOS DE LICENCIATURA

Art. 15º Compete às coordenações dos cursos de Licenciatura:

I – Representar a UFRN na formalização do Termo de Compromisso conforme Regulamento dos Cursos Regulares Graduação da UFRN (2013);

II – Solicitar semestralmente ao Departamento de Práticas Educacionais e Currículo a oferta e abertura de turmas dos componentes curriculares dos Estágios Obrigatórios;

III – Orientar a matrícula dos alunos nos Estágios Obrigatórios;

III – Cadastrar e gerenciar dados dos estagiários na aba de ensino no portal do SIGAA.

IV – Aditar Termo de Compromisso de Estágio.

SEÇÃO V
DAS INSTITUIÇÕES CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 16º As instituições, campo para estágio das licenciaturas, são preferencialmente escolas públicas da rede estadual e municipal de ensino e pode incluir outras desde que definidas nas ementas dos componentes de estágios obrigatórios.

Art. 17º Compete às Instituições Campo de Estágio:

I - Firmar com o estudante o Termo de Compromisso do Estagiário.

II – Proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário e dispor de um

profissional dessa área para assumir a supervisão do estágio (artigo 69 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

III – Ofertar instalações adequadas à realização do estágio (Lei N.º 11.788/2008).

IV – Nomear um Supervisor de Estágio para supervisionar as atividades do estagiário (Lei N.º 11.788/2008).

Parágrafo primeiro: o supervisor de campo é um profissional da área de formação do estagiário, lotado na unidade de realização do estágio, responsável neste local pelo acompanhamento do estudante durante o desenvolvimento dessa atividade (parágrafo 2 do artigo 70 do regulamento dos cursos regulares graduação, UFRN, 2013).

V – Responsabilizar-se pela avaliação e frequência do estagiário (Anexo IV);

VI – Comunicar ao professor orientador de estágio e à coordenação do respectivo curso qualquer ocorrência que possa prejudicar o desenvolvimento do estágio.

SEÇÃO - VI
DO ORIENTADOR DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 18º Orientador de estágio é um professor da UFRN responsável pelo acompanhamento didático-pedagógico do estudante dessa atividade (parágrafo 1º, artigo 70 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

Art. 19º Compete ao Orientador de Estágio Obrigatório:

I – Representar a UFRN na definição do plano de atividades do estagiário (parágrafo 2 do artigo 68 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013)

II – Responsabilizar-se pelo acompanhamento e avaliação do estagiário, com a participação do supervisor de campo (artigo 72 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013), gerenciando e validando, também, relatórios de estágio na aba de ensino no portal do SIGAA.

III – Receber da unidade onde se realiza o estágio a ficha de avaliação e de frequência do estagiário assinada pelo supervisor de campo (parágrafo 2 do artigo 73 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

IV – Orientar o estagiário na elaboração das atividades acadêmicas a serem realizadas no campo do estágio.

V – Zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas (inciso V do artigo 7 da Lei N.º 11.788/2008).

VI - Atuar de acordo com os princípios estabelecidos no capítulo 2 desta Resolução

SEÇÃO VII
DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art.20º Supervisor de estágio é um profissional lotado na unidade de realização do estágio, da área de formação do estagiário ou responsável por ela, respondendo no local pelo acompanhamento do estudante durante o desenvolvimento desta atividade (parágrafo 2º, artigo 70 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

Parágrafo único – No caso dos estágios que não são de regência, cuja maior parte das atividades acontecem na escola, mas fora da sala de aula, o supervisor de estágio poderá ser o coordenador pedagógico ou outro profissional licenciado e indicado oficialmente pela direção da instituição campo de estágio.

Art. 21º Compete ao Supervisor de Estágio:

I – Acolher o estagiário, orientar e acompanhar as suas atividades;

II – Responsabilizar-se, no local de estágio, pelo acompanhamento do estudante durante o desenvolvimento dessa atividade;

III – Avaliar o estagiário nos aspectos relacionados ao desempenho e à frequência nas atividades do estágio;

IV – Propor ao Orientador de Estágio o desligamento do estagiário, se necessário.

SEÇÃO VIII
DO ESTAGIÁRIO

Art. 22º Compete ao Estagiário:

I – Assumir as responsabilidades de um professor em formação, zelar pelas normas da instituição, respeitando colegas, funcionários e alunos.

II – Cumprir a carga horária definida para os Estágios Obrigatórios;

III - Atuar de acordo com os princípios estabelecidos no capítulo 2 desta Resolução

IV – Elaborar o plano de atividades em conjunto com o orientador e o supervisor de estágio;

V – Propor eventuais modificações no plano de atividades, se necessário;

VI - Preencher relatório referente ao estágio na aba de ensino no SIGAA.

VII – Entregar atividade de finalização do componente de estágio.

Parágrafo único: A atividade de finalização do estágio serve como base para avaliação do estagiário.

Art. 23º - Não é permitido encaminhamento para o estágio, nem a permanência em estágio já iniciado, de estudante que esteja com programa suspenso (parágrafo único do artigo 69 do Regulamento da Graduação da UFRN, 2013).

CAPÍTULO VI

DA DISPENSA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Sessão 1 - da natureza da dispensa de estágio supervisionado curricular obrigatório

Art. 24º Na UFRN "é permitido ao aluno regular, com comprovado conhecimento em um determinado conteúdo, a dispensa de cursar o componente curricular correlato necessário à integralização curricular, mediante aprovação por banca composta de três professores da área de conhecimento do componente curricular objeto da solicitação, nomeada pelo chefe do departamento ou diretor da unidade acadêmica especializada a que o componente curricular esteja vinculado" (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 276).

§ 1º Por natureza, há diferenças entre dispensa e aproveitamento de componentes curriculares. Sobre o aproveitamento de componentes, o regulamento de graduação da UFRN determina que "os estudos realizados por estudantes em instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, em cursos de graduação ou pós-graduação em sentido estrito, podem ser aproveitados pela UFRN" (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 270).

§ 2º O presente capítulo dispõe apenas sobre a dispensa de estágio supervisionado curricular obrigatório.

Art. 25º Estudantes em primeira licenciatura que comprovarem experiência docente, podem ser dispensados/as em até 200 (duzentas) horas.

Art. 26º “Os portadores de diploma de Licenciatura, com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica, poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 100 (cem) horas”. (parágrafo 7, artigo 15 das Diretrizes Curriculares Nacionais, CNE, 2015).

§ 1º No caso da possibilidade de dispensa para as/os portadores de diploma de licenciatura, será dispensado o primeiro componente curricular de estágio obrigatório na estrutura curricular do curso. No caso do curso de Pedagogia, será dispensado o estágio correspondente ao tipo de atuação (regência ou gestão) comprovada pelo licenciando.

§ 2º Estes estudantes poderão solicitar, também, aproveitamento de estudos de no máximo 100 (cem) horas em outro componente de estágio obrigatório.

Art. 27º “As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso” (parágrafo 3, do artigo 2, Lei de Estágio, nº 11.788/2008).

Sessão 3 - da solicitação de dispensa de estágio supervisionado curricular obrigatório

Art. 28º O/A estudante que, baseado na lei, solicitar dispensa do Estágio Obrigatório terá o seu pedido avaliado por comissão, composta por três (03) professores nomeados pela chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 276), com base nos seguintes critérios:

I – Comprovada experiência e atuação docente regular na Educação Básica de no mínimo 1 ano ao longo dos últimos cinco anos;

II – Não ter trancado matrícula ou estar matriculado e nem ter sido reprovado, tanto no componente curricular em questão, quanto em componente curricular equivalente. (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 278).

Art. 29º Na solicitação da dispensa do estágio curricular obrigatório, o/a estudante deve explicitar e comprovar sua experiência e atuação docente relativa ao nível da Educação Básica trabalhado no componente objeto da solicitação.

Parágrafo único. Para ser dispensado/a de um componente de estágio, o/a estudante deverá comprovar experiência e atuação docente de, no mínimo, um semestre letivo.

Art. 30º O/A estudante que se enquadrar nos citados critérios deve solicitar a dispensa por meio de processo aberto na Coordenação de seu Curso que será encaminhado ao Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, e deverá conter os seguintes documentos:

I. Histórico Escolar atualizado (referente à licenciatura atualmente matriculado/a);

II. Declaração da escola em que o/a solicitante exerce atividade docente regular na Educação Básica;

III. Comprovante de vínculo institucional com o local onde exerce atividade docente regular (cópia de contracheque; ou cópia das páginas da carteira de trabalho em que figure o contrato como professor/a; ou cópia do contrato de prestação de serviços correspondente).

IV. Cópias das capas e de partes internas dos diários de classe em que conste o nome do/a solicitante na condição de professor/a e registro cronológico de sua atuação.

Parágrafo único. Para licenciatura em Pedagogia considerar-se-á, também, como comprovante de vínculo institucional com o local de estágio a cópia do contrato de estágio não obrigatório. Neste caso, o estudante deverá apresentar, também, um relatório contendo descrição das suas atividades e atribuições que são consideradas no PPC do curso de Pedagogia.

Art. 31º O prazo máximo para solicitação de dispensa dos componentes de estágios obrigatórios junto ao DPEC é de até trinta dias antes da consolidação final do semestre letivo, definida pelo calendário acadêmico, conforme decisão da plenária departamental (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 277).

CAPÍTULO VII

DOS INSTRUMENTOS LEGAIS

Art. 32 São instrumentos legais exigidos para a realização do estágio:

I – Carta- ofício da instituição universitária apresentando o estagiário para a instituição campo de estágio;

II – Termo de Compromisso do Estagiário a ser firmado entre a UFRN, a escola campo de estágio e o estagiário, com intervenção obrigatória da UFRN, por meio do orientador do estágio e do coordenador do curso a que se vincula o estagiário;

Parágrafo único: este termo é gerado pelo SIGAA após o coordenador de curso ter cadastrado o estagiário, mediante apresentação do formulário de dados (Anexo 1) preenchido por este e pela escola campo de estágio.

II – Ficha de Frequência (Anexo II) durante a realização de atividades na escola campo de estágio.

CAPÍTULO VIII

DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Art. 33. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Colegiada do Grupo de Estágio Supervisionado e Chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo.

Natal, 30 de agosto de 2019.

Profs Alexandre da Silva Aguiar e Gilberto Ferreira Costa

Chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo - DPEC

ANEXO I

INFORMAÇÕES PARA CADASTRAMENTO DE ESTAGIÁRIOS
DADOS DO DISCENTE: Matrícula, CPF ou Nome
ORIENTADOR ACADÊMICO:
DADOS DO CONCEDENTE: Nome, CNPJ ou Número do Convênio
DADOS DO ESTÁGIO
Local do Estágio: Nome: CNPJ: Endereço: Obs: Se o concedente for órgão público. Quando for UFRN, informar apenas o setor.
Responsável pelo local de estágio: Nome: CPF: Obs: Se o concedente for órgão público. Exceto quando for UFRN.
TIPO DO ESTÁGIO: Estágio Curricular Obrigatório
Carga Horária Semanal
Professor Orientador:
Supervisor do Estágio: CPF: RG: Órgão Emissor: UF: E-Mail: Função:

DIAS E HORÁRIOS DO ESTÁGIO:						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
De ___:___ Às ___:___	De ___:___ Às ___:___	De ___:___ Às ___:___	De ___:___ Às ___:___	De ___:___ Às ___:___	De ___:___ Às ___:___	De ___:___ Às ___:___

CNPJ da Seguradora: Nome da Seguradora: Apólice de Seguro: Valor do Seguro: Obs: Fazer upload da apólice no SIGAA

Início do Estágio ____/____/____ Final do Estágio ____/____/____
Atividades a serem realizadas:

Anexo II

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE **CENTRO DE EDUCAÇÃO** **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DAS LICENCIATURAS**

FICHA DE FREQUÊNCIA

Estágio Supervisionado de Formação de Professores_____
Estagiário:_____
Período: _____
Prof. Orientador: _____
Prof. Supervisor: _____

Atividade	Data	Horário	Ass. do Supervisor de Estágio

OBSERVAÇÕES:	

÷

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DECIENCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

RELATÓRIO DO NDE ACERCA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS CONTEÚDOS DESCRITOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

Considerando a regulamentação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado na Portaria MEC nº 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017 referentes aos novos instrumentos de avaliação externa para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação presenciais e a distância assim como das instituições de educação superior, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRN emitir e assinar relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

Em cumprimento ao dispositivo supracitado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Sociais Licenciatura, na modalidade de ensino **presencial** da UFRN, reuniu-se no dia quatorze (14) do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove (2019) às nove horas (09 horas e 00 minutos), nas dependências da UFRN, no prédio do CCHLA - 1° andar - sala 901, para discussão e análise das ementas e bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares do novo PPC de Ciências Sociais Licenciatura. Vale ressaltar que, todos os professores do curso, responsáveis por seus respectivos componentes curriculares, participaram ativamente deste processo, atualizando as ementas das disciplinas e apontando na bibliografia básica e complementar publicações atualizadas e pertinentes, guardadas nos diferentes acervos nas bibliotecas da UFRN em seus diversos *campi*, em Natal e no interior do estado.

Após ampla discussão coletiva, o NDE constatou que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas e efetivas do curso de Ciências Sociais Licenciatura e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Para tanto este relatório de adequação deverá mencionar que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Ainda sobre o acervo bibliográfico da UFRN e seu acesso aos professores e discentes e a comunidade em geral, vale destacar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da UFRN;

- Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UFRN, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;

- O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado;

- O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Sem mais para tratar, assinam abaixo os componentes do NDE do Curso de Ciências Sociais Licenciatura após apresentação e aprovação deste Relatório.

Natal, 14 de novembro de 2019.

Núcleo Docente Estruturante – NDE

Nome: Ana Patrícia Dias Sales assinatura:

Nome: José Glebson Vieira assinatura: AFASTADO

Nome: Elisete Schwade assinatura:

Nome: Julie Antoinette Cavignac assinatura:

Nome: Gabriel Eduardo Vitullo assinatura: AFASTADO

Nome: Rodrigo Figueiredo Suassuna assinatura:

Nome: João Tadeu Weck assinatura: NÃO COMPARECEU

Nome: Adir Luiz Ferreira assinatura: NÃO COMPARECEU

Nome: Ana Laudelina Ferreira Gomes assinatura: APOSENTADA

Nome: César Sanson assinatura:

Nome: Irene Alves de Paiva assinatura:

Emitido em 19/11/2019

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO Nº 88/2019 - DAN/CCHLA (13.12)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/11/2019 09:43)
ELISETE SCHWADE
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCCiS/LIC/CCHLA (13.03)
Matrícula: 1149569

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **88**, ano: **2019**, tipo: **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**, data de emissão: **19/11/2019** e o código de verificação: **56e250ed2e**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DIREÇÃO DO CCHLA

PARECER Nº 6360/2019 - ADM/CCHLA (13.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 19 de novembro de 2019.

P A R E C E R

Somos de parecer favorável ***ad referendum*** da Reunião Ordinária do Conselho de Centro do CCHLA, no que concerne ao Projeto Pedagógico de Curso Superior de Licenciatura em Ciências Sociais.

Assim, procedemos, a fim de assegurar a tramitação do processo, uma vez que a próxima reunião deste Conselho só será realizada em 29 de novembro de 2019.

(Assinado digitalmente em 19/11/2019 10:09)
JOSENILDO SOARES BEZERRA
DIRETOR DE CENTRO - SUBSTITUTO
CCHLA (13.00)
Matrícula: 3943432

Processo Associado: 23077.091338/2019-92

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **6360**, ano: **2019**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **19/11/2019** e o código de verificação: **d1c86cb220**

PROCESSO: 23077.091338/2019-92

INTERESSADO: ELISETE SCHWADE e GILMAR SANTANA - Coordenação do Curso de Ciências Sociais

ASSUNTO: Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Licenciatura em Ciências Sociais

PARECER TÉCNICO-PEDAGÓGICO

1. RELATÓRIO

Apresenta-se aqui parecer técnico-pedagógico acerca do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Sociais, grau acadêmico de Licenciatura, na modalidade presencial, ofertado pelo *campus* de Natal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), resultante de um processo de atualização desde sua última versão de 2004.

A atualização deste PPC foi conduzida por comissão indicada no documento objeto de análise, com participação da Coordenação do Curso, Colegiado, Núcleo Docente Estruturante, corpo docente, técnico e discente, permeado pela assessoria e revisão pedagógica desta Pró-Reitoria de Graduação, especificamente por meio da Divisão de Acompanhamento dos Cursos (Diacom) de sua Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDPed). Ressalta-se que o referido Projeto atende ao estabelecido na legislação e normatização educacional, incluindo disponsitivos aprovados no âmbito desta Universidade, a saber:

1. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
2. Resolução CNE/CES nº 2, de 1 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;

3. Resolução CNE/CES nº 17, de 13 de março de 2002, que Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia;

4. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

5. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

6. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

7. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica;

8. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e dá outras providências;

9. Resolução nº 07-CNE/CES/MEC, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira;

10. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

11. Resolução nº 171/2013 CONSEPE de 05 de novembro de 2013 que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN;

12. Resolução nº 181/2017 CONSEPE de 14 de novembro de 2017 que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos pela UFRN;

13. Resolução Nº 038/2019-CONSEPE/UFRN, de 23 de abril de 2019, que Regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Considerando as exigências regulatórias supracitadas, o curso dispõe de **carga horária total** de **3.200 horas**, organizando-se da seguinte forma:

a) **2.620 horas** de **componentes curriculares obrigatórios**, incluindo:

- **400 horas** de **estágio**;

- **500 horas** de **prática como componente curricular**, 100 horas acima do mínimo obrigatório;
- **220 horas** do **Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)**.

b) **360 horas de componentes curriculares optativos**, ofertados em um rol inicial de 1620 horas;

- **120 horas** de **componentes curriculares eletivos**, no máximo, poderão ser cursados para contabilização da carga horária de componentes optativos estabelecida como minima.

c) **220[1] horas de Atividades Teórico-Práticas (ATP)**, componentes curriculares complementares nominados especificamente neste projeto de Atividades Acadêmicas e Científico-Culturais (ACC), as quais objetivam aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes e que visam integrar ensino, pesquisa e extensão.

A proposta contempla todas as seções indicadas no modelo de projeto elaborado pela Pró-Reitoria de Graduação da UFRN, especificamente pela Diacom/DDPed, a saber: Introdução, Histórico do Curso, Objetivos (Geral e Específicos), Justificativa, Infraestrutura Física e de Pessoal do Curso, Organização Curricular (Caracterização Geral do Curso, Perfil do Egresso, Metodologia e Estruturação da Matriz Curricular), Apoio ao Discente, Avaliação (do Processo de Ensino-Aprendizagem e do Projeto Pedagógico), Referências, Apêndices e Anexos.

Este relatório delineará sua exposição a partir da análise técnica e pedagógica de cada seção do PPC, embasando-se nos dados acessadas, na legislação vigente e literatura acadêmica do campo.

É o relatório.

1 Na página 30 da versão final do PPC, consta uma menção de que o curso dispõe de 200 horas de ATP/ACC, o que difere das demais referências no projeto, incluindo resolução aprovada pelo colegiado do curso, demandando correção da informação.

2. ANÁLISE DA MATÉRIA

Para uma exposição didática do teor do PPC em análise, este parecer apresenta as avaliações de cada seção do documento de modo sequencial, finalizando com uma conclusão global.

2.1. Quanto à Introdução

Há, nesta seção, uma apresentação geral, sintética e suficiente do processo de atualização do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, presencial, do *Campus* de Natal da UFRN, não se explicitando como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está organizado, conforme orientações, o que, ainda assim, não compromete de modo significativo a validade da seção e o projeto em sua totalidade.

2.2. Quanto ao Histórico

Constatou-se significativo empenho para contextualizar a historicidade do curso no Brasil, apontando-se o marco temporal de 1942 como referência. Abordou-se, ainda, a criação do curso, em Natal, ofertado, a priori, pela Fundação José Augusto e seu processo de incorporação à UFRN em 1974. O relato dos processos de atualização curricular e outros episódios históricos dialogam com aspectos legais do curso e da profissão no Brasil (leis, decretos, pareceres e resoluções), o que torna a exposição realizada satisfatória.

2.3. Quanto aos Objetivos

Foram elencados objetivos *geral* e *específicos* relacionados ao campo de atuação profissional, especificamente para o exercício docente e, de modo mais restrito, ligados ao ensino, o que foi, todavia, ampliado na seção Perfil do Egresso, em seu trecho de habilidades e competências esperadas para o estudante.

Ainda assim, os objetivos vinculam-se às demandas da educação básica, da educação popular e dos movimentos sociais, comprometendo-se com a formação para a diversidade de gênero, raça, sexualidade, etnia, deficiência e multiculturalidade, bem como com os direitos humanos e princípios de acessibilidade e inclusão, em

consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com as principais políticas da UFRN.

2.4. Quanto à Justificativa

Foi desenvolvida, nesta seção, uma formulação satisfatória, com dados, argumentos e referências técnico-científicas, buscando justificar a necessidade do curso em análise para o município sede e para o Estado do Rio Grande do Norte, dissertando-se, em meio a outras nuances, sobre as demandas do mundo do trabalho e do campo profissional do licenciado em Ciências Sociais.

2.5. Quanto à Infraestrutura Física e de Pessoal

Consta preenchido do Quadro Infraestrutura Física integrante do modelo de PPC produzido e disponibilizado pela Diacom/DDPed/Prograd, indicando-se, de modo sintético, espaços exclusivos do curso ou, no máximo, divididos com o curso de Bacharelado em Ciências Sociais. Não foram elencados, porém, os espaços gerais da UFRN que viabilizam a oferta educacional ou ações de apoio à formação.

Não foi especificado, como indicado nas orientações e no modelo de PPC produzido e disponibilizado, como se dará o processo de avaliação da infraestrutura física e gestão acadêmica dos seus resultados em prol de sua melhoria do curso.

Ambas as lacunas enfraquecem a percepção da sociedade e/ou de eventuais avaliadores externos quanto ao curso, devendo ser sanadas na próxima atualização do projeto. Antes disso, o processo de avaliação interna da infraestrutura pode ser contemplado em resolução específica do Colegiado do Curso e/ou Plano de Ação Trienal de Cursos de Graduação (PATCG). Em razão das mencionadas possibilidades resolutivas, as referidas fragilidades, apontadas por esta Divisão, não se constituíram barreiras intransponíveis para impedir o encaminhamento do projeto.

Cabe salientar que, de modo relevante, foi enfatizado no PPC em análise o compromisso do curso com a acessibilidade física de suas instalações a partir da citação geral de algumas medidas, ainda que não descritas as especificidades de cada

ambiente elencado, apesar das reiteradas orientações, o que deve ser aperfeiçoado em eventuais processos de avaliação do curso e na próxima atualização.

Por fim, foram preenchidos satisfatoriamente os quadros de pessoal docente e de pessoal técnico-administrativo em educação que atuam diretamente no curso.

2.6. Quanto à Organização Curricular

Foram registrados na *Caracterização Geral do Curso* seus principais dados:

- DENOMINAÇÃO: Licenciatura em Ciências Sociais
- MODALIDADE: Presencial
- ENDEREÇO: CCHLA-UFRN (*campus* Natal)
- NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 50
- FORMA(S) DE INGRESSO: SISU
- CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3200
- TURNO(S): NOTURNO
- TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:
    - Médio: 04 anos
    - Máximo: 06 anos[2]
- Modalidade: presencial
- DEPARTAMENTO(S)/UNIDADE(S) QUE ATENDE(M) O CURSO:
    - Departamento de Ciencias Sociais
    - Departamento de Antropologia
    - Departamento de História

2 Na página 21 da versão final do PPC, restou, de modo equivocado, uma menção ao prazo máximo de 05 anos para conclusão do curso, divergindo do prazo de 12 semestres constante na página 37, sendo este último confirmado pela coordenação do curso após consulta.

- Departamento de Filosofia
- Departamento de Letras
- Departamento de Práticas Educacionais e Curriculo

Ademais, nesta seção, foram contemplados satisfatoriamente o ***perfil do egresso*** **e as** ***competências e habilidades***, de acordo com os objetivos do curso, mas ampliando-os satisfatoriamente, abrangendo para além da atuação do "docente no ensino médio", as possibilidades de inserção socioprofissional como "assessor, gestor e pesquisador".

Atendendo ao modelo de PPC da PROGRAD e às orientações da assessoria técnico-pedagógica da Diacom, foi dissertado sobre o processo de ***acompanhamento de egressos*** no curso de Licenciatura em Ciências Sociais, comprometendo-se este a estabelecer, para além das pesquisas realizadas pela administração central da UFRN, "um mecanismo específico para esse acompanhamento, sobretudo devido a já mencionada intermitência da obrigatoriedade da sociologia no ensino médio".

Ao dissertar sobre a *Metodologia* adotada pelo curso, o PPC discorre, de modo suficiente, sobre interdisciplinaridade, flexibilidade curricular e os diferentes tipos de acessibilidades. Nesse trecho do PPC, há menção ao compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio e práxis, elencando, de modo específico, grupos e ações de pesquisa e extensão que dialogam com os componentes curriculares do ensino.

Aponta-se ainda a possibilidade de articulação e verticalização por meio das quais graduados do curso em análise podem seguir sua formação por meio dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais e em Antropologia Social.

Há previsão e explanação satisfatória sobre os Estágios, as Atividades Teórico-Práticas (ATP) – no projeto nominadas de Atividades Acadêmicas e Científico-Culturais (ACC) –, e o Trabalho de Conclusão de Curso. As três atividades estão regulamentadas em resoluções[3] específicas – a primeira em instrumento do Centro de Educação e as duas últimas, em resoluções do colegiado, anexadas ao processo.

3 A resolução apresentada para ATP cumpre seu papel, mas pode ser mais detalhada para facilitar os procedimentos de implementação curricular.

Cabe enfatizar o esforço do curso em incorporar elementos de **inovação** e **metodologias ativas**, por meio dos quais se pretende que o aluno seja trazido mais para o centro do processo de ensino-aprendizagem, sem sucumbir a tendências pedagógicas acríticas e mercadológicas. Nesse caminho, para além de uma premissa geral de práxis e de maior integração entre UFRN e rede de educação básica por meio de ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão, foram criados, de modo específico, componentes curriculares que materializam essa perspectiva. São exemplos dessa projeção, para além de componentes curriculares optativos, os seguintes componentes curriculares obrigatórios: **Oficinas de Pesquisa em Ensino de Ciências Sociais I, Oficina de Pesquisa em Ciências Sociais II, Oficina de Projetos em Contextos Educativos I, Oficina de Projetos em Contextos Educativos II, Oficina de Produção de Material Didático Pedagógico para o Ensino de Ciências sociais**. Sobre elas, afirma-se no PPC, para além do que está detalhado nas ementas:

> São componentes curriculares ofertados como atividades, mais adequados para promover uma **articulação entre os diferentes componentes curriculares, entre teoria e prática**. Nessas oficinas, serão **desenvolvidos projetos e materiais didáticos pelos estudantes de forma ativa como resultado dos estudos em outros componentes e nos próprios componentes**, sem prescindir, por isso, do ensino e da orientação do professor. Essas atividades serão desenvolvidas a partir da noção de práxis, isto é, da integração de teoria e práticas em busca da **solução de problemas da realidade social, especialmente da realidade educacional**. (grifo nosso)

Além dos supracitados componentes, este relatório avalia como parte das ações comprovadamente exitosas ou inovadoras a serem implantadas os componentes curriculares DCS0088 - LINGUAGENS AUDIOVISUAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS e CCS0091 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO[4].

O primeiro é uma disciplina que, em sua ementa, centra-se nas

> análises e exercícios (...) acerca do lugar, uso e **alcance do audiovisual no ensino das Ciências Sociais** como ferramenta dialógica no processo da produção de conhecimento. Visa-se simultaneamente compreender suas l**inguagens como construtoras de reflexões sociológicas e criar recursos didáticos** que possibilitem **olhares plurais e críticos sobre a sociedade contemporânea**. (grifo nosso)

O segundo componente refere-se à atividade coletiva obrigatória para a conclusão do curso, mesmo não instituída como tal pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A previsão

4 O formulário de caracterização do TCC foi enviado e avaliado durante a revisão e assessoria pedagógica da Diacom/DDPed/Prograd, mas não foi inserido como anexo da versão final do processo na Mesa Virtual do Sipac.

constitui inovação pedagógica do curso, menos por contemplar componente não indicado pela DCN e mais pelas possibilidades de concretizá-lo, conforme resolução anexada, para além da tradicional Monografia, sob as formas de "(b) Relatório Analítico de Prática Educacional, (c) Projeto de Ensino ou (d) Produção Didática (Escrita ou Audiovisual)".

2.7. **Quanto à adequação aos conteúdos curriculares legalmente obrigatórios**

O curso contempla integralmente os conteúdos legalmente obrigatórios por meio dos seguintes componentes:

Conteúdos	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária (Por Componente Curricular)
Libras	**FPE0087**	60
Educação / Relações Étnico-raciais[5]	**DAN0028**	60
História e Cultura da África e Indígena	**DAN0036**	60
Educação Ambiental / Meio Ambiente	**DAN0036**	60
Fundamentos da Educação / Metodologias	**PEC0683** **DCS0089** **DCS0088** **DCS0092**	60 60 60 60
Gestão da Educação	**PEC2201**	100
Políticas Públicas	**DCS0093** **DAN0040** **PEC2201**	100 100 60
Educação Especial	**DAN0036**	60
Direitos Humanos	**DAN0035**	60
Direitos educacionais de adolescentes e jovens em medidas socioeducativas	**DAN0035**	60
Diversidade de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional	**DAN0036**	60

Em relação à obrigatoriedade de garantir, pelo menos, 400 horas de prática como componente curricular, o curso foi positivamente além e contemplou 500 horas, distribuídas da seguinte forma:

5 Na tabela extraída da página 35 do PPC, faltou elencar DAN0036 - DIVERSIDADE DE GÊNERO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, que, centralmente, aborda a temática Educação / Relações Étnico-raciais.

Dimensões	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária (Por Componente Curricular)
Prática como Componente Curricular	DCS0086	80
	DCS0093	80
	DAN0038	80
	DAN0040	80
	DCS0092	80
	DCS0088	30
	DCS0089	30
	DAN0035	20
	DAN0036	20
TOTAL		SUM(ABOVE)

Em relação à carga horária de extensão, instituída pela Resolução Nº 038/2019-CONSEPE/UFRN, de 23 de abril de 2019, o curso optou por não especificar, neste momento, o montante de carga horária referente às suas atividades extensionistas, mas relatou concretizá-las em espaços escolares e instituições com práticas educativas, articuladas a componentes, tais como Didática, Metodologia de Ensino de Ciências Sociais, Direitos Humanos e Educação, Diversidade de Gênero e Relações Étnico Raciais. Além disso, sinalizou que dispõe de atividades de extensão por meio de projetos desenvolvidos no âmbito dos Grupos e Núcleos de Pesquisa, listados no PPC.

De modo relevante, o curso compromete-se com a normatização: “Salientamos que as atividades de extensão contemplando, pelo menos, **10% da carga horária total do curso, serão regulamentadas em resolução específica do Colegiado de Curso**, respeitando o prazo estabelecido legal e institucionalmente” (grifo nosso).

Diante do prazo para regularização constante no art. 12[6] da mencionada norma administrativa da UFRN (até 2021.2), não se observa impedimento para prosseguimento da aprovação do curso, uma vez que tanto há compromisso oficial registrado no PPC para cumprir o dispositivo dentro do prazo instituído, bem como são indicadas e inferidas diversas possibilidades de explicitação da inserção curricular, carecendo apenas adequações pontuais, atualização do Sigaa para contabilização da carga-horária de extensão, discussão e formulação da resolução específica.

6 Art. 12. Todos os cursos de graduação da UFRN deverão regulamentar a inserção curricular das ações de extensão universitária nos seus respectivos projetos pedagógicos até o término do período letivo 2021.2.

2.8. Quanto ao Apoio Discente

Estão presenes no PPC, de modo suficientemente desenvolvido, o relato de iniciativas de apoio ao discente próprias do curso, inclusive os momentos de integração com os discentes em que são apresentadas o conjunto de atividades da UFRN, principalmente aquelas viabilizadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proae) e Pró-Reitoria de Graduação (Prograd).

2.9. Quanto à Avaliação

Constatou-se no PPC exposição suficiente sobre a *avaliação do processo de ensino-aprendizagem*. Sobre a avaliação do próprio *projeto pedagógico de curso*, ficou projetada uma avaliação a cada três anos a partir do processo de discussão e elaboração do Plano de Ação Trienal de Melhoria do Curso de Graduação (PATCG), o que se coloca como relevante para a contínua melhoria da formação graduada.

2.10. Quanto às referências, apêndices e anexos

Foram constatados no processo do PPC o uso de *referências* adequadas à sua fundamentação e a inserção das fichas de caracterização dos componentes curriculares, demandadas como apêndices, todas elas precedidas por listas de componentes datadas e assinadas pelo respectivo chefe de departamento. Não consta, como equívoco pontual já indicado e a ser resolvido, a ficha do componente CCS0091 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, a qual já foi produzida pelo curso, assinada pela coordenação e avaliada por esta Divisão.

Constam no processo os *anexos* devidos, a saber:

- Atas diversas de reuniões do Colegiado do Curso de Licencitura em Ciências Sociais e dos Departamentos Ciências Sociais e Antropologia, entre 2016 e 2019, relatando discussões sobre o processo de atualização do PPC do curso de licenciatura em Ciências Sociais entre professores, técnicos e estudantes;

- Resolução n° 001/2019 – Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, que dispõe sobre as atividades teórico-práticas do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais;

- Resolução n° 002/2019 – Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, que fixa normas para o Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a conclusão do Curso de Ciências Sociais (Licenciatura);

- Regulamento dos Estágios Supervisionados de Formação de Professores do Centro de Educação, responsável por regular os estágios dos cursos de licenciatura desta Universidade;

- Relatório do NDE acerca da Bibliografia Básica e Complementar em relação às Unidades Curriculares e aos Conteúdos Descritos no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais/Licenciatura;

- Parecer de aprovação do diretor do Centro Josenildo Soares Bezerra, ad referendum da reunião ordinária do Consec/CCHLA.

3. CONCLUSÃO

Conclui-se este parecer avaliando o PPC da Licenciatura em Ciências Sociais como uma atualização coerente com a legislação vigente e a literatura acadêmica do campo, processo relevante à sua melhoria e ao seu funcionamento.

Ainda carecem de soluções futuras, para além deste projeto e processo, as lacunas acerca da descrição da infraestrutura do curso, sua acessibilidade física e seu processo de avaliação, dos objetivos do curso, da regulamentação da extensão por meio de resolução própria e de um melhor detalhamento para a resolução de ATP/ACC, sendo estas últimas solucionáveis tão logo apreecie, discuta e aprove o Colegiado do Curso.

Em direção distinta, os lapsos reiterados a seguir precisam ser corrigidos na versão final a ser anexada a este processo, antes do seu arquivamento e publicação do projeto na página pública virtual e oficial do curso, estando a Coordenação ciente de

que esta será condição para implantação da estrutura e solicitação de turmas em 2020.1:

- Na página 30 da versão final do PPC, a carga-horária de ATP/ACC deve ser corrigida para 220 horas;
- Na página 21 da versão final do PPC, o prazo máximo para conclusão do curso deve ser corrigido para 12 semestres ou 06 anos;
- Deve ser apensado ao PPC o formulário de caracterização do componente CCS0091 - Trabalho de Conclusão de Curso, datado e assinado, estando este em versão identica àquela já avaliada e revisada pela Diacom/DDPed/Prograd;
- Na tabela da página 35 do PPC, deve ser mencionada DAN0036 - DIVERSIDADE DE GÊNERO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS como componente em que se discute o conteúdo obrigatório Educação / Relações Étnico-raciais.

Diante do exposto, acreditamos que as citadas lacunas e lapsos, estes últimos a serem corrigidos, tornam-se diminutos diante da necessidade de implantação do curso a partir do próximo semestre, não se constituindo barreiras intransponíveis para a aprovação do objeto desta análise. Por isso, emitimos parecer técnico-pedagócio **FAVORÁVEL** à aprovação da proposta de atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, grau acadêmico de Licenciatura, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo *Campus* Central desta Universidade Federal, sob vinculação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Natal, 20 de novembro de 2019.

Víctor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira
Matrícula SIAPE: 1637343
Pedagogo
Diacom | DDPed | PROGRAD

Elda Silva do Nascimento Melo
Matrícula SIAPE: 3465197
Diretora de Desenvolvimento Pedagógico
DDPed | PROGRAD

Emitido em 20/11/2019

PARECER Nº 6463/2019 - DDPed/PROGRAD (11.03.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 20/11/2019 13:46)
ELDA SILVA DO NASCIMENTO MELO
DIRETOR - TITULAR
DDPed/PROGRAD (11.03.05)
Matrícula: 3465197

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **6463**, ano: **2019**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **20/11/2019** e o código de verificação: **790f5b3c33**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE BIOCIÊNCIAS

PARECER Nº 6616/2019 - CB (17.00)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 27 de novembro de 2019.

PARECER

Considerando que os pontos ressaltados no parecer emitido pela DDPEd em sua análise preliminar não são considerados impeditivos para a perfeita análise da matéria;

Considerando que as questões suscitadas pela DDPEd e por esta câmara podem ser resolvidas através de resoluções futuras por parte do colegiado do curso e que tais questões não afrontam os regulamentos e normas institucionais;

O parecer é favorável a aprovação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, Licenciatura do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN.

É o Parecer, S.M.J.

Natal, 27 de Novembro de 2019.

(Assinado digitalmente em 27/11/2019 09:47)
EXPEDITO SILVA DO NASCIMENTO JUNIOR
DIRETOR DE CENTRO - SUBSTITUTO
CB (17.00)
Matrícula: 4363493

Processo Associado: 23077.091338/2019-92

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **6616**, ano: **2019**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **27/11/2019** e o código de verificação: **f366fedd2a**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 1330/2019 - CG/PROGRAD (11.03.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 27 de novembro de 2019.

A PRESIDENTE DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que a Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, usando das atribuições que lhe confere o parágrafo único do Artigo 17 do Estatuto da UFRN;

CONSIDERANDO o que consta no processo número 23077.091338/2019-92:

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar, por (X) unanimidade/( ) maioria de votos, o parecer do(a) Relator(a) EXPEDITO SILVA DO NASCIMENTO JÚNIOR, (X) **DEFERINDO**/( ) **INDEFERINDO** a solicitação de ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO do(a) interessado(a) COORDENAÇÃO do Curso de CIÊNCIAS SOCIAIS.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(Assinado digitalmente em 28/11/2019 21:51)
ELDA SILVA DO NASCIMENTO MELO
PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO
PROGRAD (11.03)
Matrícula: 3465197

Processo Associado: 23077.091338/2019-92

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **1330**, ano: **2019**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **27/11/2019** e o código de verificação: **5be451dcfa**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Licenciatura em

CIENCIAS SOCIAIS

na modalidade presencial

NATAL, RN
2019

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Licenciatura em

CIENCIAS SOCIAIS

na modalidade presencial

REITOR

José Daniel Diniz Melo

VICE-REITOR

Hênio Ferreira de Miranda

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Elda Silva do Nascimento Melo

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

Elda Silva do Nascimento Melo

CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Anne Cristine da Silva Dantas

DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Maria das Graças Rodrigues

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Cimone Rozendo

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Luiz Assunção

COORDENAÇÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA

Elisete Schwade

Gilmar Santana

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Cimone Rozendo de Souza

Gilmar Santana

Irene Alves de Paiva

Jose Antonio Spineli Lindozo

Rodrigo Figueiredo Suassuna

Elisete Schwade

Francisca De Souza Miller

Rita de Cássia Maria Neves

Paulo Victor Leite Lopes

PROFESSORES DO CURSO

Ana Patricia dias Sales

Cesar Sanson

Carlos Eduardo Freitas

Cimone Rozendo de Souza

Edmilson Lopes Junior

Francisca de Paula de Oliveira

Gabriel Eduardo Vitullo

Gilmar Santana

Irene Alves de Paiva

Jose Antonio Spineli Lindozo

Maria Lucia Bastos Alves

Rodrigo Figueiredo Suassuna

Ana Gretel Echazu

Angela Mercedes Facundo Navia

Carlos Guilherme O. do Valle

Eliane Tania Martins de Freitas

Elisete Schwade

Francisca de Souza Miller

Jose Glebson Vieira

Juliana Goncalves Melo

Julie Antoinette Cavignac

Lisabete Coradini

Luiz Carvalho de Assuncao

Paulo Victor Leite Lopes

Rita de Cássia Maria Neves

Rozeli Maria Porto

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Elisete Schwade

Gilmar Santana

Irene Alves de Paiva

Ana Patricia Dias Sales

ASSESSORIA E REVISÃO PEDAGÓGICA

Ana Rita Rodrigues dos Santos

Anne Cristine da Silva Dantas

José Carlos de Farias Torres

Neyjmme de Fátima Medeiros

Víctor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira

SUPORTETÉCNICO-PEDAGÓGICO

Luana Albuquerque Serafim

Marconi César Catão de Sá Leitão

S U M Á R I O

1 INTRODUÇÃO 5
2 HISTÓRICO DO CURSO 6
2.1 - TRAJETÓRIA DO ENSINO DE SOCIOLOGIA NO BRASIL 6
2.2 - O CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS SOCIAIS NO RIO GRANDE DO NORTE.....8
3 OBJETIVOS DO CURSO.....10
3.1 GERAL 10
3.2 ESPECÍFICOS 10
4 JUSTIFICATIVA.....10
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL.....19
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR..... 21
6.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURS0 21
6.2 PERFIL DO EGRESSO 22
6.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 22
6.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 23
6.3 METODOLOGIA.....24
6.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR 36
6.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO.....36
6.4.2 ESTRUTURA CURRICULAR.....40
6.4.3 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES 43
6.4.4 PLANO DE MIGRAÇÃO 47
7 APOIO AO DISCENTE 48
8 AVALIAÇÃO.....51
8.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....51
8.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....52
REFERÊNCIA.....53
APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES 55
ANEXO I – ATAS 00
ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES.....00

1 INTRODUÇÃO

O curso de Ciências Sociais Licenciatura tem como objetivo principal a formação de docentes para o Ensino de Sociologia, de modo especial no Ensino Médio. O Projeto Pedagógico de Curso que ora apresentamos busca adequar a prática para a docência por meio da atualização teórica, metodológica e pedagógica, tendo em vista a realidade de contextos educativos contemporâneos, tanto na formação na universidade quanto no ambiente de atuação profissional, nas escolas e em outros espaços educativos. Nessa direção, a proposta está fundamentada no reconhecimento da ampliação das possibilidades de aprendizagem, bem como na incorporação de temáticas que permitam a abertura para um amplo leque de perspectivas sociológicas, antropológicas e políticas necessárias para a formação cidadão por meio de um efetivo exercício dialógico o ensino das ciências sociais.

O Curso de Ciências Sociais da UFRN é formado pelo Departamento de Ciências Sociais e pelo Departamento de Antropologia. Além destes, o Departamento do Centro de Educação cumpre fundamental papel no oferecimento de disciplinas para a licenciatura, entre elas a supervisão de estágio, contando, inclusive, com um representante no colegiado de Curso. Também participam do curso, com componentes curriculares, os Departamentos de: História, Letras, Filosofia e o Instituto Humanitas.

O PPC que aqui apresentamos foi elaborado a partir de um amplo processo de avaliação e reflexão sobre o ensino de Ciências Sociais em Licenciatura. Nosso ponto de partida envolveu um diagnóstico, no qual buscamos mapear pontos fortes e fracos da matriz curricular vigente. Tal processo envolveu o dialogo com os docentes, discentes, técnicos da PROGRAD e também pesquisas realizadas com egressos do curso. Dentro deste contexto, avaliamos ser importante considerar, como mencionamos em diferentes momentos desse projeto, a intermitência da obrigatoriedade da sociologia como componente no ensino médio, pois este fator provoca um impacto direto sobre a formação em licenciatura em Ciências Sociais. Não obstante esse aspecto de ordem geral, o que mais chamou a atenção e, por conseguinte, se tornou norteador da elaboração da proposta, pode ser resumido no que segue: ao que se refere

sobre os conteúdos teórico metodológicos a atual matriz é bem avaliada, porém apresenta fragilidades em se tratando da transposição dos conhecimentos para contextos da educação básica.

A elaboração do projeto considerou de modo especial o que está disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, e também *a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério de Educação Básica por meio da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015.* Esta última, prevê uma formação teórica sólida e interdisciplinar dos professores, com ampliação da carga horária para 3200 horas, a fim de contemplar os seguintes aspectos: a) a inserção dos estudantes de licenciatura nos ambientes de ensino desde o início do curso como forma de privilegiar o direcionamento da formação acadêmica para o exercício da práxis docente; b) ampliação e aperfeiçoamento da língua portuguesa, da capacidade comunicativa e da língua de sinais/libras; c) a incorporação de conteúdos sobre questões sócio-ambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade etnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de geração e pluralidade sócio-cultural; d) ênfase na integração entre ensino, pesquisa e extensão; e) capacitação para a atenção a contextos em que o ambiente educacional esteja inserido; f) desenvolvimento de habilidades de planejamento e gestão no sistema da educação básica; g) ênfase na produção de materiais didáticos e instrumentalização para o uso adequado de recursos didáticos pedagógicos (incorporando linguagens audiovisuais, sobretudo mídias digitais e instrumentos virtuais);

2 HISTÓRICO DO CURSO

2.1 - TRAJETÓRIA DO ENSINO DE SOCIOLOGIA NO BRASIL

A constatação da importância do ensino de Sociologia na escola secundária brasileira remete ao ano de 1954, quando essa proposta foi apresentada no primeiro Congresso Brasileiro de Sociologia , em São Paulo, por Florestan Fernandes. A proposição considerou que era necessário preparar, por meio do sistema educacional e da contribuição da disciplina, a sociedade para as mudanças ocorridas no desenvolvimento da sociedade capitalista, capacitando existencialmente os indivíduos na dimensão política, contribuindo, de maneira significativa, na vida social dos indivíduos, uma vez que, de acordo

com o autor, (...) o ensino das ciências sociais no curso secundário seria uma condição natural para a formação de atitudes capazes de orientar o comportamento humano no sentido de aumentar a eficiência e a harmonia de atividades baseadas em uma compreensão racional das relações entre os meios e os fins, em qualquer setor da vida social (...) (FERNANDES, 1966, p. 106).

Florestan Fernandes considerou também as questões referentes à integração da Sociologia no ensino médio, buscando, sob um ponto de vista pedagógico, a organização de um programa de ensino na escola secundária que melhor representasse o papel da Sociologia na sociedade. Defendeu uma fundamentação sociológica propondo a realização de um programa de investigação que analisasse a inserção da Sociologia no ensino secundário – observando sempre o contexto do sistema educacional em vigor, na tentativa de construir um posicionamento sobre a inclusão ou não da disciplina, que não se limitasse às opiniões de ordem subjetiva, por ele, consideradas vazias. (SARANDY, 2004, p. 42).

O processo de institucionalização da sociologia no sistema escolar brasileiro possui um caráter intermitente: presente nos currículos nas primeiras décadas do século XX, excluída em 1942, com o Estado Novo e reaparecendo em 1954, com Florestan Fernandes, conforme já citado. A época pré-golpe 1964, marca um período de efervescência crítica nas escolas e universidades brasileiras. A disciplina da sociologia era optativa ou obrigatória em currículos escolares de vários estados, com base na LDB de 1961. Com o avanço do golpe de estado civil-militar, no final dos anos 60, a disciplina foi retirada do ensino médio. No período da ditadura, as ciências sociais têm suas potencialidades políticas e emancipatórias profundamente afetadas (Nise Jinkings).

Nos anos 80, com a abertura democrática, assistimos a uma retomada da luta pela obrigatoriedade da sociologia no ensino médio, então renomeado segundo grau. Em São Paulo, foi recomendada sua inclusão ainda em 1985, enquanto no Rio de Janeiro e Minas Gerais se tornou obrigatória em 1989. Com a pós constituição de 1988, abre-se um espaço favorável a incorporação das temáticas das ciências sociais, tendo em vista o reconhecimento dos direitos sociais.

Um aspecto importante para a consolidação do ensino de sociologia na

Educação básica ocorreu por ocasião da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDBN), nº 9.394/96, que no artigo 36, parágrafo 1, inciso III, preconiza que: *ao final do ensino médio, o educando demonstre domínio de conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania*, o que trouxe uma nova expectativa para os (as) profissionais e entidades da área.

Foi no curso desse processo que se firmou a lei 11.684/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade da sociologia nos currículos escolares em âmbito nacional. Mais recentemente, pela medida provisória 746 de 22 de setembro de 2016, que reestrutura o ensino médio, a sociologia mais uma vez perde sua demanda de disciplina obrigatória nos currículos de ensino médio, provocando o início de um novo ciclo de discussões entre seus profissionais acerca da importância de seu lugar crítico para a compreensão, tanto na ciência como na sociedade contemporânea.

2.2 - O CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS SOCIAIS NO RIO GRANDE DO NORTE

O Curso de Ciências Sociais da UFRN teve sua origem na Faculdade de Sociologia e Política da Fundação José Augusto, órgão de cultura, ligado ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Na UFRN foi criado e autorizado pelo Decreto Federal 74.211 de 24/06/1974, e reconhecido pelo Decreto Federal 77.363 de 01/04/1976, tendo se vinculado ao então Departamento de Estudos Sociais. Este, transformado posteriormente em Departamento de Ciências Sociais, unidade acadêmico administrativa que, desde então, tem sido responsabilizada pelo oferecimento de seu principal aporte material e humano, seguido pelo Departamento de Antropologia, desmembrado deste após reconhecida sua autonomia desde março de 2000, tendo reconhecida sua autonomia desde março de 2000. Além destes, os Departamentos do Centro de Educação cumpre fundamental papel no oferecimento de disciplinas para a licenciatura, entre elas a supervisão de estágio, contando com um representante no colegiado de Curso.

No primeiro ano de sua existência, o curso funcionou apenas como Licenciatura Plena. Em 1975 ampliou sua estrutura com a criação do

Bacharelado, com habilitações em Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Posteriormente, bacharelado e licenciatura tornaram-se ramificações possíveis (opções curriculares) de um único Curso, modelo este que vigorou até 2004.

Em 2004, a criação do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais ocorreu em consonância com os Pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1.363/2001, com o debate do Fórum Nacional de Cursos de Ciências Sociais, com os objetivos definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as especificidades socioeconômicas, políticas e culturais da sociedade, diante das demandas nacionais. Portanto, o curso proposto atende a critérios das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais, ficando alocado no campus Natal na UFRN, no Departamento de Ciências Sociais do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA).

O contexto contemporâneo marcado por diversidades conjunturais e contínuos processos de metamorfoses estruturais emaranhadas entre situações com panoramas políticos, econômicos, culturais e sociais múltiplos, prescinde frequentemente de ser elucidado, no sentido de evidenciar demandas, contrastes e grupos sociais, que apresentam desafios a serem enfrentados, porém em geral pouco explicitados socialmente. Existem necessidades constantes de sua compreensão. E somente quando este mosaico se desenha compreensivelmente com as ferramentas cientificas devida, se torna possível buscar formas pelas quais, inúmeras medidas podem ser tomadas a fim de explicitar melhores saídas visando olhar a sociedade de maneira mais participativa e comprometida com seu destino.

Nesse sentido, esclarecer os quadros sociais e os agentes que neles atuam nessa realidade simultaneamente global e local, requer essas ferramentas adequadas que funcionem para analisar e movimentar a dinâmica social que se apresenta. Por possuírem em seu cabedal de conhecimento, análises e metodologias necessárias para essa tarefa, as ciências sociais demonstram seu papel essencial de problematização e sistematização da pluralidade social a ser observada. O curso de ciências sociais na esfera da licenciatura, em suas linhas gerais objetiva construir mecanismos que favoreçam aos licenciandos a exercício do exame e diagnóstico desse cenário.

3 OBJETIVOS DO CURSO

3.1- Geral

-Promover a formação de professores em Ciências Sociais com conteúdos específicos de antropologia, sociologia e ciência política, por meio de um projeto de curso que fortaleça o licenciando a exercitar a relação entre teoria e prática profissional docente, desenvolvendo estratégias de ensino, aprendizagem escolar e recursos metodológicos para educação básica;

3.2 Específicos

1- Formar profissionais para o exercício da prática docente por meio da reflexão sobre a diversidade, habilitados a trabalhar em sala de aula com temáticas referentes a diferenças de gênero, raça, sexualidade, etnia, deficiência e multiculturalidade, norteando-se pelos princípios de acessibilidade e inclusão e em referencia aos direitos humanos.

2- Desenvolver uma formação que possibilite o exercício do licenciando para a coordenação de programas e projetos institucionais no âmbito da educação básica da educação popular e dos movimentos sociais para a gestão pedagógica na educação básica.

3- Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a instituição e a que recebe o egresso da licenciatura, estimulando o reconhecimento das especificidades dos contextos escolares.

4- Adequar o currículo e a proposta pedagógica do curso de licenciatura de professores da educação básica às orientações das diretrizes curriculares para o Curso de Ciências Sociais – Licenciatura e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

4 JUSTIFICATIVA

Conforme o histórico apresentado viu-se que o ensino de sociologia no nível médio, no Brasil, possui um caráter intermitente. Os fatos mais recentes revelam novamente esse quadro: foi obrigatório de 2008 a 2016, porém em razão da reforma do ensino médio, novamente se atribuiu o caráter opcional a este componente na estrutura curricular.

O período de vigência da obrigatoriedade, no entanto, proporcionou visibilidade a uma carência de profissionais na área de sociologia. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/2012 revelam a enorme dificuldade das escolas do ensino médio em se adaptar à legislação de 2008, em função da baixa oferta de licenciados em Sociologia.

Tabela 05. Docentes que ministram disciplina de Sociologia no Ensino Médio: Disciplina de sociologia

			%
Professores formados em Ciências Sociais	Não	49.041	89,7
Licenciatura	Sim	5.613	10,3

Fonte: INEP, Microdados do Censo Escolar – Docentes, 2012

Analisando-se os microdados do Censo Escolar de 2012 produzido pelo (INEP), verifica-se que havia 54.654 professores ministrando turmas de Sociologia no ensino básico. Os licenciados, entretanto, na área eram 10,3% do total. O número de docentes de Sociologia mais do que dobrou entre 2008 e 2012, mas a participação dos licenciados em Ciências Sociais/Sociologia foi reduzida.

Tabela 06. Turmas de Sociologia por docentes formados em Ciências Sociais - Licenciatura por Categoria, 2012

	Turmas de Sociologia				
	Docentes com licenciatura em Ciências Sociais	**Docentes formados em outros cursos**			
Categoria	**Turmas**	%	**Turmas**	%	
Categorias de Escola	Escola Pública	48.311	20,0%	193.192	80,0%

Privada	Particular	4.530	15,8%	24.171	84,2%
	Comunitária	33	10,4%	284	89,6%
	Confessional	79	14,7%	457	85,3%
	Filantrópica	733	13,7%	4.613	86,3%

Fonte: INEP. Microdados Censo Escolar - Tabela produzida por Ronaldo Baltar - Docentes, 2012. *Mercado de trabalho para os sociólogos e a Sociologia no Ensino Médio* in Revista Coletiva - nº 11/maio/jun/jul/ago 2013.

Comparando-se o número de turmas ofertadas em todas as escolas, observa-se que os professores formados em Sociologia ministraram outros componentes curriculares. Segundo os dados do Censo Escolar de 2012, ainda havia mais turmas ofertadas em Estudos Sociais do que em Sociologia.

A defasagem entre o número de turmas da disciplina de Sociologia ofertadas por professores formados na área e não formados na área é maior nas escolas particulares. De maneira geral, são as escolas comunitárias e filantrópicas as que menos contratam professores formados em Sociologia para ministrar a disciplina.

No Rio Grande do Norte esse cenário se repete, muitas situações em que o professor de Sociologia assume esse componente sem habilitação.

A formação do professor em ciências sociais busca estabelecer uma relação entre teoria e prática, de modo que os licenciandos ao se apropriarem dos conhecimentos teóricos produzidos em sala de aula, possam refletir e organizar o que foi desenvolvido, para aplicá-los nos estágios e nas práticas que serão construídas ao longo das oficinas pedagógicas, experiências e/ou de vivências nas escolas nos projetos institucionais: Residência pedagógica e PIBID. Nesse sentido, o trabalho docente, ao ser considerado uma atividade teórica e prática, deixa claro que a ação profissional dos professores não é uma mera atividade técnica. Não se constitui como um fazer resultante de habilidades técnicas, mas uma atividade prática que é sempre teórica de maneira dialógica (LIBÂNEO, 2012).

Essa relação entre saber e fazer está presente nas Diretrizes da formação docente (DCNs) com o objetivo de proporcionar condições a professores (ou

capacidades) de atuar nas escolas. Para isso, o graduando, ao se apropriar dos conhecimentos teóricos do curso e se inserir no campo das escolas durante os estágios, aprenderá como as práticas educativas são construídas a partir dos conhecimentos teóricos, da realidade da escola e dos alunos.

Como resultado das reformas já apontadas, durante os anos de 2003 e 2004, a professora do Departamento de Ciências Sociais da UFRN, Ana Laudelina Ferreira Gomes, conduziu o processo de construção do projeto político pedagógico. Nesse contexto foi feita uma avaliação com a colaboração da PROGRAD e da Pro-Reitoria de Planejamento, envolvendo professores, estudantes e gestores. Como resultado desse processo, foram levantados dados importantes que subsidiaram a construção do referido projeto.

Na ocasião isso foi realizado concomitantemente às reformulações para bacharelado e licenciatura. Embora passassem a ser concebidos, a partir de 2004, como entrada e cursos independentes, todos os itens da avaliação contemplaram ambos os cursos e na reforma até o 5o. período a estrutura curricular permaneceu como estava anteriormente. Os itens avaliados no processo de reestruturação, de 2002 a 2004, foram:

1- Avaliação dos objetivos e Perfil profissional - Nesse aspecto considerou-se, na época, que o curso não atendia aos objetivos para o exercício das funções de planejamento e assessoria. No novo projeto, foram incluídas disciplinas de planejamento atualizando-as do ponto de vista teórico e prático. Outro elemento verificado, este demandado pelos alunos, era a observação do perfil do curso sob orientação predominantemente teórica que não proporcionava formação suficiente para o exercício de trabalhos comunitários. Para atender a estes apontamentos, foi incorporada no Projeto uma atividade de extensão universitária que denominamos "Atividade Curricular em Comunidade" a fim de criar um espaço específico de diálogo entre saberes na relação universidade-sociedade, embora não seja esperado que esta relação se restrinja somente a ele.

A inclusão de novas atividades e disciplinas, tais como as "Atividade Curricular em Comunidade", e "Atividades acadêmico científico culturais", ambas previstas em caráter obrigatório para as duas modalidades (bacharelado e licenciatura), buscaram ser formas de ampliar uma formação para o exercício

da assessoria e do planejamento.

2- Organização e integração dos conteúdos ministrados

Na época já havia um consenso entre estudantes e professores acerca da falta de integração entre os conteúdos ministrados no curso. Para os alunos, o problema se intensificava em disciplinas ofertadas por outros departamentos que não os diretamente vinculados ao curso (Ciências Sociais e Antropologia).

3- Qualidade das aulas - conteúdos

No período de reestruturação, tanto as avaliações de alunos quanto de professores consideraram a qualificação dos docentes e a profundidade dos conteúdos, sendo este um dos aspectos destacados como dos mais positivos. Apesar disso, os alunos reclamaram da qualidade das aulas da maior parte dos professores provenientes de outros departamentos que não os diretamente vinculados ao Curso (Ciências Sociais e Antropologia). Diante do quadro apresentado, houve uma série de reformulações na estrutura curricular, com a substituição de disciplinas e a tentativa de integração de conteúdos de caráter prático/teórico. Houve também a preocupação de estabelecer uma melhor adequação de componentes no currículo. Como resultado importante, incorporado na reformulação de 2004, além da organização de componentes que estabelecem a relação teoria e prática, houve um investimento no sentido de encadear as teorias (sociológica, antropológica e política).

O processo de reestruturação foi concluído em 2004 e passou a ser efetivado em 2005. Esse projeto foi avaliado positivamente em seus resultados. Contudo, foram efetuados ajustes na proposta curricular do bacharelado e licenciatura de modo especial no que se refere a componentes específicos das áreas de formação. Nesse sentido, a partir de 2011, foi incluído na estrutura curricular um conjunto de componentes específicos das áreas de antropologia, sociologia e ciência política, para o curso de bacharelado. Tais disciplinas, denominadas avançadas, possibilitaram dedicação ampliada em conteúdos específicos de área para formação do cientista social. A estrutura curricular do curso de licenciatura não comporta essas disciplinas.

Desde 2008, quando a disciplina de Sociologia foi incorporada como obrigatória no Ensino Médio, assistimos a uma demanda crescente no curso de licenciatura. A partir de 2015, se intensificou o debate em torno da formação do

professor, quando da publicação da resolução Nº 2, de 1º de julho 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura e outros cursos de formação de profissionais do magistério para educação básica. Para contemplar as exigências dessa resolução, voltadas, sobretudo para os cursos de licenciatura, bem como atender as demandas da política de formação de professores, fez-se necessário a elaboração do presente projeto pedagógico. Somadas a isso, sua confecção se justifica também em razão das avaliações de professores e alunos. Nesse sentido, tivemos apresentadas em nosso programa de pós-graduação teses e dissertações que tratam do ensino de sociologia apontando questões fundamentais para se refletir sobre o processo de formação na licenciatura.

O Curso de Ciências Sociais Licenciatura contou em 2019, com 141 alunos matriculados em situação regular (ativos). Tivemos 12 concluintes em 2018.2 e 6 2019.1. No processo de reelaboração do Projeto Pedagógico que ora apresentamos, realizamos uma avaliação que se fundamenta em exigência institucional que demanda a reformulação para os cursos de licenciatura, visando uma formação de professores mais condizente com aquela de profissionais voltados para a atuação na educação. Essa resolução prevê uma base teórica sólida e interdisciplinar dos professores, com ampliação da carga horária para 3200 horas visando contemplar os seguintes aspectos:

a) a inserção dos estudantes de licenciatura nos ambientes de ensino desde o início do curso como forma de privilegiar o direcionamento da formação acadêmica para o exercício da práxis docente; b) ampliação e aperfeiçoamento da língua portuguesa, da capacidade comunicativa e da língua de sinais/libras; c) a incorporação de conteúdos sobre questões sócio-ambientais, éticas, estéticas e relativas a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de geração; d) ênfase na integração entre ensino, pesquisa e extensão; e) capacitação para a atenção a contextos em que o ambiente educacional está inserido; f) desenvolvimento de habilidades de planejamento e gestão no sistema da educação básica; g) ênfase na produção de materiais didáticos e instrumentalização para o uso adequado de recursos didáticos pedagógicos (incorporando mídias digitais e instrumentos virtuais e audiovisuais);

Diante dessa indicação, iniciamos, em 2016, um processo de discussão com vistas a avaliar a estrutura curricular então vigente, a fim de propor mudanças que, além do atendimento à resolução, incorporasse demandas que já estavam postas tanto pelos alunos, quanto pelos professores. Trata-se de um debate que se intensificou após a regulamentação da obrigatoriedade da sociologia no ensino médio, em 2008. Desde então assistimos a uma produção significativa de pesquisas e reflexões sobre o ensino das ciências sociais, sistematizadas em dissertações, teses e artigos acadêmicos. Especificamente para o RN, as pesquisas realizadas por Josemi Medeiros (Medeiros, 2017) e Karla Daniele da Silva Souza (Souza, 2017), trazem dados importantes para fundamentar essa avaliação. Como acréscimo, também realizamos uma avaliação que envolveu alunos e professores do curso.

Nos discursos dos alunos aparecem os seguintes aspectos: 1) A compreensão de que as disciplinas do campo educacional (didática, estágio, metodologia de ensino) estão desconectadas da formação teórica e metodológica em ciências sociais; 2) Apontam que a licenciatura ainda estaria distante da realidade do ensino médio, no sentido de que não prepara para a atuação prática em sala de aula; 3) Necessidade de adensar a relação teoria/prática enfatizam que até o 5o. período o curso não oferece atividades práticas).

Essa mesma compreensão é corroborada nas pesquisas realizadas com egressos do curso de licenciatura em ciências sociais, já mencionadas (Souza, 2017), sobressaindo a referência ao fato de que o curso deve ser pensado com a articulação entre as discussões teóricas e experiências práticas, em quatro eixos centrais:

- necessidade de contato mais intenso com a escola e a sala de aula desde o início do curso;
- disciplinas que articulem a transposição didática de conteúdos;
- disciplina específica de docência de sociologia para o ensino médio
- mais experiência de prática docente em sala de aula.

É importante sublinhar também as falas dos egressos do curso em relação às disciplinas da educação, quando se faz referência a necessidade de construir vínculos das práticas com as teorias específicas. Sublinha-se ainda a necessidade de contemplar contextos regionais e o cotidiano da escola.

As conclusões de Cunha (2017) trazem outros elementos importantes:

• o curso prepara mais para ser professor universitário;

• fragilidade do debate sobre o ensino na educação básica: o curso não prepara para compreender os problemas na escola;

• a importância da formação teórica (do bacharelado)

• a maioria dos professores da universidade nunca trabalhou em outro lugar que não a sala de aula da graduação: "*eles (os professores) mais esperam que a gente diga como está o ensino médio do que aprenda com eles*".

•- limitações do estágio supervisionado;

•- a falta de preparo na universidade exige o auto preparo dos professores – o que faz desacreditar na formação em licenciatura e valorizar o fazer pedagógico como capacitação.

Esses indicadores também podem ser percebidos nos resultados das avaliações institucionais, sobretudo o ENADE. No ENADE de 2014, participaram do processo de avaliação 50 estudantes concluintes do Curso de Ciências Sociais de Licenciatura da UFRN. O desempenho dos estudantes naquele ano, apresenta indicadores baixos, não obstante dentro da média oferecida nacionalmente e também na região.

No item de formação geral os índices foram: IES, entre 40-50, índice que se repete na UF, Região e Brasil, Por exemplo, as médias do componente específico: IES, 40.1; UF, 58,9; Região, 37,4; Brasil, 36,4. (Fonte: Relatório ENADE)

Com relação à percepção que os estudantes possuem da prova ENADE, as respostas indicam também esse enquadramento em um padrão na IES, UF, Região e Brasil. Por exemplo, no percentual que considera a prova "fácil", temos 8,2 na IES, 10,3 na UF, na Região 9,7 e no Brasil 9,8. As respostas acerca de grau de dificuldades nos componentes gerais e específico se repetem como "média" dos níveis gerais (região e Brasil).

No relatório ENADE observa-se uma avaliação positiva do Corpo Docente. Na IES UFRN, sempre em comparação com os dados da região e do Brasil, a avaliação oscila de entre 50 e 58, no que se refere ao domínio de conteúdo e formação dos professores. Esse aspecto também foi percebido na avaliação que realizamos *in loco* envolvendo estudantes e docentes, bem como nas pesquisas sobre os egressos, que resultaram em dissertações e teses já citadas.

O Corpo Docente do Curso de Ciências, no qual atuam majoritariamente professores dos Departamentos de Ciências Sociais e Antropologia, é composto na sua totalidade por professores com doutorado, efetivamente integrados em Grupos de Pesquisa e Programas de Pós-Graduação.

A organização didático-pedagógica dos conteúdos é um ponto que estamos discutindo exaustivamente na reformulação curricular em curso. Saliente-se que é recorrente uma boa avaliação no que se refere à formação teórica e metodológica. O ponto frágil apontado é a criação de estratégias de transposição desses conhecimentos sistematizados para o ensino, considerando especificidades da educação básica.

Portanto, tendo em vista as avaliações e os indicadores, a justificativa para o presente projeto reside na organização de uma estrutura curricular que integre os componentes teóricos e metodológicos no sentido de proporcionar a construção de estratégias e materiais didáticos. Além disso, o investimento no curso de Ciências Sociais Licenciatura, se justifica pela inexistência de oferecimento de curso similar na cidade de Natal e apenas um outro curso no Estado do Rio Grande do Norte.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

A infraestrutura disponível para acomodar as atividades do Curso de Ciências Sociais Licenciatura contempla demandas de acessibilidade, rampas, elevador, plataforma, vagas exclusivas de estacionamento, espaços reservados em salas e auditórios, conforme Quadro 01.

Quadro 01 – Infraestrutura Física do Curso

Ambiente	Qtd.	Capacidade de Atendimento Discente	Descrição do Ambiente
SALAS DE AULA	**06**	**30 A 60**	Salas de aula do Setor II, Bloco E, todas equipadas com computador, data show, internet cabeada e também acesso via wifi.
SALAS DE PROFESSORES	**20**	**02 PROFESSORES/SALA**	20 salas no departamento de antropologia e ciências sociais com computador, internet cabeada.
SALAS DE GRUPOS DE PESQUISA	**12**	**04 A 08 ESTUDANTES**	Salas dos departamentos de antropologia e ciências sociais equipadas com computadores, internet cabeada e mesas de trabalho.
SALA DA SECRETARIA CURSO	**01**		Sala secretaria equipada com computador e impressora. Atende aos cursos de Licenciartura e Bacharelado em Ciências Sociais.
SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO	**01**		Sala equipada com computador, mesa e cadeiras.
LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIENCIAS SOCIAIS	**01**	**08 A 10**	Sala equipada com computadores e internet cabeada.

Além disso, comporta acesso universal a Internet da UFRN, bem como disponibilidade do Laboratório de Informática no Setor II, onde os estudantes podem acessar as diferentes plataformas, sobretudo o sistema sigaa.

Quadro 02 – Pessoal Docente

Área de Formação e Atuação	Titulação	Regime de Trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
Sociologia Rural	Doutor	DE	01	Efetivo
Ciência Política	Doutor	DE	02	Efetivo
Teoria Sociológica	Doutor	DE	04	Efetivo
Sociologia do Trabalho	Doutor	DE	02	Efetivo
Sociologia da educação	Doutor	DE	02	Efetivo
Antropologia e educação	Doutor	DE	01	Efetivo
Teoria Antropológica	Doutor	DE	04	Efetivo
Etnologia Indígena	Doutor	DE	02	Efetivo
Antropologia e Direitos Humanos	Doutor	DE	02	Efetivo
Antropologia Urbana	Doutor	DE	01	Efetivo
Antropologia, gênero, sexualidade, corpo e saúde	Doutor	DE	03	Efetivo

Doutor DE 14 Dept Antropologia

Quadro 03 – Pessoal Técnico-Administrativo em Educação do Curso

Cargo	Regime de trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	**40hs**	**04**	**Dep. Ciências Sociais**
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	**40hs**	**01**	**Dep. Ciências Sociais**
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	**40hs**	**01**	**Dep. de Antropologia**

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

DENOMINAÇÃO: Licenciatura em Ciências Sociais

MODALIDADE: Presencial

ENDEREÇO: CCHLA-UFRN (campus Natal)

NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 50

FORMA(S) DE INGRESSO: SISU

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO - 3200h

TURNO(S): NOTURNO

- **TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:**
  - **Médio: 04 anos**
  - **Máximo: 06 anos ou 12 semestres**
  - **Modalidade: presencial**

DEPARTAMENTO(S)/UNIDADE(S) QUE ATENDE(M) O CURSO:

Departamento de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Departamento de História
Departamento de Filosofia
Departamento de Letras
Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

O propósito principal que orientou a definição da matriz curricular que aqui apresentamos, foi a ênfase no curso de licenciatura, observando a inclusão de atividades e componentes que remetem a práticas e contextos educativos desde o seu início da formação e, além disso, a introdução de elementos que ampliem o debate com ênfase em Direitos Humanos, gênero, etnia, questões ambientais, deficiência e inclusão, cultura e diversidade.

A inclusão de componentes curriculares na forma de oficinas, tem como objetivo criar um espaço de articulação entre as diferentes nuances dos componentes curriculares, por meio da ênfase na prática profissional, e pretende, como resultado, a produção de material didático específico para o ensino das ciências sociais. As oficinas possuem um papel central nessa proposta, desde que atendam a uma preocupação evidenciada na avaliação e em pesquisas com os egressos, já mencionadas, pode-se resumir no que segue: entende-se que a formação teórica e metodológica do curso de ciências sociais licenciatura é adequada, no entanto carece de propostas e estratégias

de transmissão de tais conteúdos, lacuna que se manifesta quando os egressos assumem posições de docentes na educação básica.

Além disso, a inclusão de referência a contextos educativos não escolares, com atividades de extensão, amplia o horizonte do ensino de ciências sociais, incorporando a diversidade de aprendizados e transmissão de saberes e experiências. A proposta contempla também a preocupação com acessibilidade, um exemplo mais direto deste aspecto corresponde à oferta da disciplina de LIBRAS dentro da estrutura curricular do curso.

No que se refere ao uso de tecnologias de informação, o ambiente virtual SIGAA pode ser considerado como uma ferramenta fundamental na viabilização da proposta curricular. O uso do sistema sigaa, garante a acessibilidade digital e comunicacional, promove a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso) e assegura o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar. Não obstante, a proposta da matriz curricular contempla também um componente específico sobre linguagens audiovisuais no ensino das ciências sociais.

Estruturalmente, enfim, procuramos estabelecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como previsto na base da proposta que ora apresentamos, sobretudo com os componentes curriculares na forma de oficinas no entendimento de que estas oferecem os meios para tornar essa relação mais sólida e orgânica.

6.2 PERFIL DO EGRESSO

De acordo com as DCN's, o perfil do egresso de Licenciado em Ciências sociais deve permitir a ele o exercício profissional como professor de ensino fundamental, de ensino médio e de ensino superior, neste último caso a depender de sua formação continuada em pós-graduação. Ademais, deve possibilitar a atuação como pesquisador, seja na área acadêmica ou não acadêmica. Na atuação técnico-profissional, o egresso do curso poderá atuar em planejamento, consultoria, formação e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares.

6.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

De acordo com as DCN, espera-se as seguintes competências e habilidades:

- Domínio dos conteúdos teóricos básicos que são objeto de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicos que permitam a análise, reflexão e transmissão do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.

O Licenciado em Ciências Sociais poderá atuar como docente no ensino médio, assessor, gestor e pesquisador nos assuntos que competem a área de educação em seu campo de conhecimento, devendo estar preparado para organizar conteúdos, planejar e conduzir atividades relativas ao processo de ensino/aprendizagem.

Tendo em vista tais diretrizes, espera-se que o licenciado desenvolva as seguintes habilidades:

- exercício da docência em sociologia, antropologia e política no ensino médio;
- ensino e condução de atividades escolares de temáticas transversais no campo das ciências humanas e sociais (tais como sexualidade, meio ambiente, produção, sociabilidade e pluralidade cultural, direitos humanos, participação política, etc);
- assessoramento na formulação e direção de projetos político-pedagógicos em unidades escolares de ensino médio, superior e fundamental, especialmente nos dois primeiros;
- condução de atividades pedagógicas (oficinas, vivências, seminários, etc) em instituições educacionais formais e informais;
- formulação e desenvolvimento de atividades pedagógicas com jovens e adultos em situação de exclusão e/ou vulnerabilidade social
- assessoramento e desenvolvimento de atividades pedagógicas em instituições dedicadas à "terceira idade" e à educação popular comunitária em todas as idades.

6.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A política de gestão, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta Universidade, estabelece a utilização de mecanismos para

acompanhar o egresso da UFRN e avaliar sua inserção profissional e a relação entre a formação recebida e sua ocupação. Com esse fim, realiza-se bienalmente uma pesquisa com egressos dos cursos de graduação, regulamentada pela Resolução nº 079/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFRN, que aprova o projeto de auto avaliação da Instituição. A coleta de dados é realizada no segundo semestre dos anos ímpares e, posteriormente à sua tabulação, os resultados são disseminados para a comunidade interna e externa a partir do Portal do Egresso (http://www.portaldoegresso.ufrn.br) para fins de avaliação, planejamento e retroalimentação curricular. A referida pesquisa é competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN.

Durante a elaboração do presente projeto, o Colegiado empregou diferentes materiais que fazem referência aos egressos do curso de ciências sociais licenciatura. Nesse processo, utilizamos estudos acadêmicos sobre o ensino de sociologia realizados no programa de pós graduação em ciências sociais (dissertação e tese), bem como tivemos contato com egressos que estão lecionando sociologia na rede pública e privada. O contato sinalizou a necessidade do estabelecimento de um mecanismo específico para esse acompanhamento, sobretudo devido a já mencionada intermitência da obrigatoriedade da sociologia no ensino médio.

6.3 METODOLOGIA

A construção da presente proposta atende ao que está disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, e também à *Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério de Educação Básica por meio da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015*. Esta última prevê uma formação teórica sólida e interdisciplinar dos professores, com ampliação da carga horária para 3200 horas, a fim de contemplar os seguintes aspectos: a) a inserção dos estudantes de licenciatura nos ambientes e em práticas de ensino desde o início do curso como forma de privilegiar o direcionamento da formação acadêmica para o exercício da práxis docente; b) ampliação e aperfeiçoamento da língua portuguesa, da

capacidade comunicativa e da língua de sinais/libras; c) a incorporação de conteúdos sobre questões sócio-ambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade etnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de geração; d) ênfase na integração entre ensino, pesquisa e extensão; e) capacitação para a atenção a contextos em que o ambiente educacional esteja inserido; f) desenvolvimento de habilidades de planejamento e gestão no sistema da educação básica; g) ênfase na produção de materiais didáticos e instrumentalização para o uso adequado de recursos didáticos pedagógicos (incorporando mídias digitais e instrumentos virtuais);

Tendo em vista o disposto nas DCN's, a matriz curricular articula componentes de formação específica, formação complementar e formação livre, na qual se destaca:

1)A ênfase na formação do licenciado desde o primeiro período;

2) Busca de uma integração entre os conteúdos teóricos, metodológicos e atividades práticas destinadas a elaboração das estratégias de ensino/ aprendizagem como parte constituinte das disciplinas ministradas no curso.

6.3.1 – Flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica, prática como componente curricular e extensão

O curso está previsto para o período noturno, com oferta regular de 20 horas semanais, correspondente a integralização de 05 componentes curriculares em cada semestre letivo. Também estão previstas cargas horárias como Atividade Coletiva (atividade integradora de formação), nos de estágios e oficinas, ambos destinados a reforçar práticas como componentes curriculares.

Como forma de garantir a flexibilidade, optamos pela quebra de pré-requisitos, os quais ficaram restritos apenas ao cumprimento de componentes introdutórios em cada uma das três principais áreas acadêmicas do curso, a saber, antropologia, sociologia, ciências política e a disciplina de didática a ser oferecida no segundo período. A ênfase na interdisciplinaridade está na articulação entre os conteúdos com os componentes didáticos, produção textual, ênfase na prática e organização de componentes na forma de oficinas.

A efetivação da proposta pressupõe metodologias que auxiliem na formação de profissionais para o exercício da prática docente por meio da reflexão sobre a diversidade, habilitados a trabalhar em sala de aula nas temáticas com diferenças de gênero, raça, sexualidade, etnia, deficiência, norteando-se pelos princípios de acessibilidade e inclusão e em referencia aos direitos humanos. Nesse sentido, além da oferta do componente LIBRAS, sempre que demandado, em razão do ingresso no curso de discentes portadores de deficiências físicas ou psicológicas, com altas habilidades, transtornos ou deficiências, em atendimento hospitalar e domiciliar; serão acionados os espaços competentes para atendimento, tais como a Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE). O atendimento individualizado de alunos com dificuldades de aprendizagem será incentivado por meio de projetos de monitoria e estágio docência. E ainda, como parte de uma prática pedagógica inclusiva, serão adotados mecanismos de divulgação das oportunidades de bolsas, editais relacionados às políticas de assistência estudantil e políticas de permanência.

A infraestrutura física do curso, notadamente o Setor de Aulas II, favorece o uso de diferentes metodologias e estratégias didáticas como parte das possibilidades de efetivação de um processo de ensino aprendizagem inclusivo. Conforme já mencionamos, no diagnóstico avaliativo do curso, as aprendizagens dos conteúdos teórico metodológicos foram avaliadas positivamente, identificando-se dificuldades relacionadas a transposição de conteúdos. Nessa direção, a proposta metodológica enfatiza as práticas didáticas e pedagógicas em oficinas, bem como o contato com contextos educativos desde os primeiros semestres, como possibilidades de aprofundar a relação teoria e prática.

Como forma de comunicação entre coordenação, docentes e discentes, serão utilizados os recursos disponíveis na plataforma sigaa, a qual permite interação continuada, acesso a materiais e recursos didáticos, bem como acompanhamento da efetivação de cada componente curricular.

No processo de organização da matriz curricular atendemos a expectativa de uma articulação mais eficaz entre os conteúdos e práticas, tanto no que se refere a formação do licenciado quanto na articulação de conteúdos de maneira reflexiva durante todo o curso. Nesse sentido, a disciplina de didática,

seguida dos componentes de estágios e o oferecimento de oficinas, possibilitarão a mencionada articulação e também o espaço para uma aproximação mais efetiva com contextos educativos. As cinco oficinas, que serão oferecidas a partir do 3º. Período, apresentam uma composição entre aulas/preparação e atividade prática coletiva, respectivamente, 40 e 60hs.

Na organização da estrutura curricular estão previstas 500 horas de práticas como componentes curriculares, distribuídas entre Oficinas de Pesquisa em ensino de Ciências Sociais I, Oficina de Pesquisa em Ciências Sociais II, Oficina de Projetos em Contextos Educativos I, Oficina de Projetos em Contextos Educativos II , Oficina de produção de material didático pedagógico para o ensino de ciências sociais , Metodologia do Ensino de Ciências Sociais , Direitos Humanos e Educação , Diversidade de gênero, educação e relações Étnico Raciais Linguagens áudio Visuais no Ensino de Ciências Sociais . As mencionadas constituem como esforço de implentar estratégias ativas e de inovação no processo de ensino-aprendizagem. São componentes curriculares ofertados como atividades, mais adequados para promover uma articulação entre os diferentes componentes curriculares, entre teoria e prática. Nessas oficinas, serão desenvolvidos projetos e materiais didáticos pelos estudantes de forma ativa como resultado dos estudos em outros componentes e nos próprios componentes, sem prescindir, por isso, do ensino e da orientação do professor. Essas atividades serão desenvolvidas a partir da noção de práxis, isto é, da integração de teoria e práticas em busca da solução de problemas da realidade social, especialmente da realidade educacional.

A extensão (RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 038/2019 de 23 de abril de 2019) está contemplada em atividades relacionadas ao reconhecimento de espaços escolares e instituições com práticas educativas, articuladas acomponentes tais como Didática, Metodologia de Ensino de Ciências Sociais, Direitos Humanos e Educação, Diversidade de Gênero e Relações Étnico Raciais. Além disso, comportam atividades de extensão os vínculos dos discentes em projetos desenvolvidos no âmbito dos Grupos e Núcleos de Pesquisa (listados neste item, adiante). Salientamos que as atividades de extensão contemplando, pelo menos, 10% da carga horária total do curso,serão regulamentadas em resolução

específica do Colegiado de Curso, respeitando o prazo estabelecido legal e institucionalmente.

Tendo em vista o que dispõe a resolução 2/2015, o PPC contempla conteúdo previstos em tal norma, tanto em componentes específicos quanto em abordagens transversais. Buscamos organizar a estrutura curricular de modo a integrar tais conteúdos no processo de formação. Assim, questões relacionadas a problemáticas ambientais serão abordadas no contexto da reflexão sobre a diversidade, mas também previstas em componente optativo específico (Cultura e Meio Ambiente, DAN0012).

No interior da estrutura curricular proposta, está incluída a oferta de componentes optativos, num total de 360 horas, dos quais 120 horas poderão ser cursadas na forma de disciplinas eletivas.

Como parte da operacionalização do projeto, serão ampliadas as discussões coletivas acerca de aspectos pedagógicos do curso, nas reuniões de colegiado de curso e também plenárias dos departamentos. Nesses espaços será estimulada a participação dos discentes. E ainda, estamos em processo de estruturação da orientação acadêmica, com estratégias previstas no Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação, elaborado recentemente.

Outro aspecto importante, no que se refere ao modo de operacionalização, é a realização da Semana Acadêmica, por ocasião do ingresso dos discentes. Considerando a proposta de avaliação processual e continuada, a semana acadêmica se constituiu em um espaço importante para o compartilhamento de aprendizagens, com a participação de estudantes ingressantes, estudantes veteranos do curso e o grupo de docentes.

6.3.2 – Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Prática como componente Curricular.

O Estágio Supervisionado para Formação de Professores em Ciências Sociais consta na matriz curricular com 400 horas, nos termos das DCN's, distribuídas entre a partir do 3º. Semestre. Assim, desde o início do curso o discente terá contato com contextos educativos escolares, reconhecendo suas características, gestão e realidade socioeconômica. A cada semestre oferecido,

o componente de estágio subdivide-se em 40 horas presencias e 60 como atividade de orientação coletiva. Os componentes de Estágios I, II, III e IV são ofertados pelo Departamento de Práticas educacionais e Currículo – DEPEC, e estão organizados de modo a contemplar os diferentes aspectos da prática docentes. Tal Departamento possui regulamentação própria para todos os cursos de licenciatura ofertados na UFRN, a qual referenciamos e destacamos, de modo especial o CAPITULO II, Dos Princípios, em razão afinidade direta com nossa proposta de PPC:

"CAPÍTULO II DOS PRINCÍPIOS

Art. 3º São princípios que orientam o Estágio Obrigatório dos Cursos de Licenciatura da UFRN:

I - Valorização da experiência docente: reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão para que se possa conduzir o(a) egresso(a);

II - Escola pública como ambiência prioritária da formação: as instituições educativas públicas nas diferentes níveis (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades da educação básica devem ser reconhecidas como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério;

III - Compreensão do contexto social e cultural da escola campo de estágio: do licenciando espera-se posicionamento crítico em face desse contexto de participação em sua transformação.

IV – Relação teoria e prática: articulação entre teoria e prática fundada nos conhecimentos científicos e didáticos e do contexto sociocultural, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

V – Colaboração entre os profissionais da escola, da universidade e os estudantes: configuração do trabalho pedagógico coletivo que articula formação inicial e formação continuada;

VI - Estágio concebido como pesquisa: desenvolvimento de atitude de professor/a- pesquisador/a que problematiza a prática; produção do conhecimento pedagógico;

VII – Respeito à pluralidade e diversidade sociocultural dos sujeitos: adoção de comportamentos e tomada de decisões pautadas pela ética, pela superação de preconceitos e de qualquer tipo de discriminação;

VIII - Valorização do profissional do magistério: contribuição para a política de valorização do magistério, com a democratização do acesso à formação inicial e continuada, como forma de redução das desigualdades sociais, regionais e locais.

O Trabalho de Conclusão de Curso se constituiu em parte dos requisitos para a formação de Licenciado em Ciências Sociais, possuindo, portanto, caráter obrigatório. Trata-se de um trabalho produzido de forma individual, no qual o discente deverá aprofundar o estudo de determinada temática relacionada a sua formação, e apresentar os resultados no formato de monografia, relatório analítico de prática educacional, projeto de ensino ou produção didática, conforme resolução 01/2011 (abaixo).

Os discentes são incentivados a delinear o TCC no decorrer do curso, com ênfase em aspectos relacionados ao ensino de ciências sociais. Sempre que possível, deve-se associar o desenvolvimento do tema à participação em projetos de pesquisa ou ensino.

No decorrer da elaboração do presente PPC, identificou-se a necessidade de revisão da Resolução que regulamente o TCC, com vistas a incluir o depósito da versão final no repositório institucional de amplo acesso pela internet disponível na UFRN, a Biblioteca Zila Mamede, via Sigaa.

Como forma de incentivar a participação discente na vida acadêmica, aprofundando a interdisciplinaridade, a atuação em ações de extensão, em pesquisa, a conclusão do curso contempla a integralização de **220** horas em Atividades Teórico-Práticas (ATP), antes chamadas de ACC e já regulamentadas em resolução do colegiado de curso. Essa carga horária se justifica pela ampliação da formação para além das atividades desenvolvidas em sala de aula, bem como favorece a integração com outros cursos de graduação e também a pós graduação específica na área de antropologia e ciências sociais.

6.3.3 –Articulação com a pós-graduação, Grupos de Pesquisa e Projetos de Ensino.

A articulação da formação de licenciados em ciências sociais com a pós-graduação se efetiva em diferentes ações que envolvem o corpo docente e discente, nos núcleos e grupos de pesquisa, na organização coletiva de eventos e atividades acadêmicas, nos projetos e programas de extensão. Outra forma de integração está relacionada a atuação de discentes dos Programas de Pós-Graduação em Antropologia Social e em Ciências Sociais como estagiários docentes.

Como forma de efetivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o PPC está integrado a uma estrutura de departamentos que integra grupos de pesquisa e projetos de ensino. Os Grupos de pesquisas possuem espaço físico compartilhado, o que permite o contato entre alunos com formação em diferentes níveis - graduação, mestrado e doutorado, ocupados em discussões, análises e pesquisa acerca de temas pertinentes ao campo de conhecimento das ciências humanas em geral, em particular das ciências sociais. Neles, é possível socializar elementos que vão além das experiências dos estudos. Estes correspondem ao exercício de sociabilidades que trazem processos variados de formação do vivido e de fontes intra e extra oficiais de educação.

Grupos de Pesquisa;

1- GÊNERO, CORPO E SEXUALIDADE - GCS
Líder(es) do grupo: Elisete Schwade
Carlos Guilherme O do Valle

2- ETNOLOGIA, TRADIÇÃO, AMBIENTE E PESCA ARTESANAL
Líder(es) do grupo:
Francisca Miller

3- NÚCLEO DE ANTROPOLOGIA VISUAL
Líder(es) do grupo:
Lisabete Coradini

4- CULTURA, IDENTIDADE E REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS
Líder(es) do grupo:
Julie Cavignac

5- CULTURA POPULAR
Líder(es) do grupo:
Luiz Assunção

6- NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS EM DIVERSIDADE SEXUAL, GÊNERO E DIREITOS HUMANOS - TIRÉSIAS
Líder(es) do grupo:
Paulo Victor Leite Lopes
Rita de Lourdes de Lima - (externo DCS)

7- LABORATÓRIO DE ESTUDOS RURAIS
Líder(es) do grupo:
Fernando Bastos Costa (externo DCS)
CimoneRozendo de Souza.

8 - LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Líder (es) do grupo:
Irene Alves Paiva
Gilmar Santana

9 - GRUPO DE ESTUDOS TRABALHO ESTADO E SOCIEDADE - GETES
Líder(es) do grupo:
Cesar Sanson
Ana Patrícia Dias Sales

PROGRAMAS E PROJETOS DE ENSINO: PIBID e Residência pedagógica

Os programas e projetos de ensino, vinculados aos departamentos de antropologia e ciências sociais, contam com 28 bolsas ativas, destinadas ao incentivo dos educandos a um envolvimento mais efetivo com a prática educacional. Temos como pressupostos que tanto coordenadores, supervisores e bolsistas que estiverem envolvidos com estes trabalhos, possuam de maneira clara projetos e tarefas objetivas práticas que evidenciem o compromisso com uma educação crítica e dialógica entre todos os integrantes das ações no nível do planejamento, com um

debate horizontal entre todos, no encaminhamento e deliberação de propostas. Sejam estas, aquelas em diálogo direto com as Diretrizes de ensino-aprendizagem estabelecidas pelo e pelas linhas teóricas e de pesquisa desenvolvidas pelos departamentos de Ciências Sociais e Antropologia em contínuo processo de avaliação e construção de ações que garantam o aprimoramento de práticas didáticos pedagógicas em resposta às necessidades de uma sociedade contemporânea em mudança e de um ensino comprometido com uma educação cidadã e emancipadora. Destes, podemos destacar:

Desde 2018, está em funcionamento, na forma de projeto piloto, a Residência Pedagógica. Ocorre a partir de reuniões contínuas com toda a equipe na universidade e encontros de formação que envolvem tanto o professor coordenador, como supervisores, coordenadores de outros PIBIDs e coordenação geral do Programa. Implica a participação dos estudantes bolsistas na docência de ensino médio sob tutoria de professores da universidade e escolas conveniadas.

O PIBID iniciou suas atividades em 2010. Este Programa nacional que abrange diversas áreas da licenciatura, é a primeira iniciativa governamental que busca garantir ao estudante de licenciatura uma experiência acadêmica de maneira conjugada à pesquisa e ao ensino de modo analítico e reflexivo, bem como o trabalho diretamente relacionado na área da educação. Com média geral de 20 bolsistas que permanecem no grupo por volta de dois anos, desenvolvem-se atividades de docência auxiliar aos professores supervisores das escolas conveniadas ao Programa, preparação em reuniões contínuas da universidade de subsídios teóricos e pedagógicos materiais acerca dos conteúdos desenvolvidos nas séries em que a disciplina "Sociologia" é ministrada e reflexões temáticas relativas ao campo de estudos das Ciências Sociais, além de participações em congressos e encontros para apresentar os resultados dessas atividades.

Outra ação do Curso para fomentar a formação científica de seus estudantes é o Programa de Educação Tutorial de Ciências Sociais, conhecido com Grupo PET, em atividade desde 1995. Este grupo congrega 12 (doze) alunos bolsistas, sob a orientação e acompanhamento de um professor tutor. O PET conta com uma sala de estudos e de reuniões e com uma estrutura básica de informática com acesso à Internet a cabo. Além da programação específica de formação de seus bolsistas, o PET do Curso possui potencialidade de promover eventos acadêmicos acerca de temáticas pertinentes aos estudos das Ciências Sociais, abertos para os demais alunos.

Além do PET , nos últimos quatro anos, o curso contou, mais ou menos sistematicamente, com diferentes programas de monitoria, sejam ligados ao Departamento de Ciências Sociais ou ao Departamento de Antropologia. Nestes programas o aluno bolsista participa como monitor, atuando junto ao professor nas disciplinas cobertas pelo projeto específico aprovado pelas pró-reitorias da universidade. Entre outras atividades, estes monitores auxiliam os alunos do curso na elaboração de fichamentos, resumos, principalmente nos dois níveis iniciais do curso, quando o choque da passagem do ensino médio para o ensino universitário está sendo vivenciado e a familiaridade com a elaboração acadêmica ainda é incipiente.

Quadro 04 – Conteúdos Obrigatórios

Conteúdos	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária (Por Componente Curricular)
Libras	**FPE0087**	60
Educação / Relações Étnico-raciais	**DAN0028** **DAN0036**	60

História e Cultura da África e Indígena	**DAN0036**	60
Educação Ambiental / Meio Ambiente	**DAN0036**	60
Fundamentos da Educação / Metodologias	**PEC0683** **DCS0089** **DCS0088** **DCS0092**	60 60 60 60
Gestão da Educação	**PEC2201**	100
Políticas Públicas	**DCS0093** **DAN0040** **PEC2201**	100 100 60
Educação Especial	**DAN0036**	60
Direitos Humanos	**DAN0035**	60
Direitos educacionais de adolescentes e jovens em medidas socioeducativas	**DAN0035**	60
Diversidade de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional	**DAN0036**	60

Quadro 05– Dimensões Obrigatórias

Dimensões	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária (Por Componente Curricular)
Prática como Componente Curricular	DCS0086	80
	DCS0093	80
	DAN0038	80
	DAN0040	80
	DCS0092	80
	DCS0088	30
	DCS0089	30
	DAN0035	20
	DAN0036	20

6.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

6.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Conforme pontuamos na justificativa deste projeto, a ênfase do projeto de reestruturação curricular consiste na integração entre disciplinas de maneira a dialogar com as necessidades de um trabalho que responda ao contexto atual de uma educação crítica, consciente e participativa com a realidade social e política do país, bem com suas vinculações ao panorama mundial de transformações nas várias esferas de sociabilidade. No que se refere à organização da estrutura curricular, a partir de nosso diagnóstico, estamos mantendo a oferta das teorias nos primeiros semestres nas três áreas temáticas, referência básica que estrutura o curso. No que tange a uma maior dinamização dessa perspectiva, busca-se agora fortalecer a participação das oficinas distribuídas ao longo dos semestres. No segundo período já são incluídas disciplinas da área didática, no terceiro, estágio. A partir do quarto período os estágios e teorias se articulam com oficinas de ensino e pesquisa em Ciências Sociais, oficinas práticas de extensão em contexto educativo e produção de material didático. Também a partir do quinto período, incluímos disciplinas temáticas envolvendo direitos humanos, relações etnico-raciais, meio ambiente, gênero, diversidade cultural e outros temas demandados pela resolução número 2 de 2015. Nossa principal inovação, desenvolvida na sessão de Metodologia, consiste na introdução das oficinas como espaço para promover uma articulação entre os diferentes componentes curriculares no sentido de reconhecer uma lacuna observada no diagnóstico no presente projeto que se refere às formas de mediação de conhecimento acerca das abordagens estudadas nas ciências sociais. Dentre as principais disciplinas, incluímos aquelas ocupadas em integrar metodologias de pesquisa, ensino e extensão em ciências sociais

acentuando-se o fazer com vistas no ensino-aprendizagem constante. Nesse sentido, também Introduzimos uma disciplina específica de ensino em ciências sociais no quinto período referente a linguagens audiovisuais no ensino de ciências sociais.

NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA - DAN E DCS
MUNICÍPIO-SEDE: NATAL
MODALIDADE: (X) Presencial ( ) A Distância
GRAU CONCEDIDO: ( ) Bacharelado (X) Licenciatura ( ) Tecnologia

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO: ( ) M ( ) T (**X**) N ( ) MT ( ) MN ( ) TN ( ) MTN
HABILITAÇÃO (caso exista):
ÊNFASE (caso exista):
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: **120**
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: **60** Média:_____ Máxima:420
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Mínimo: _**08**____ Padrão: 08 Máximo: 12
PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1º (x) Número de vagas: _**50**____ 2º ( ) Número de vagas: _____

CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR											
Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas								
			Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas					
			Estágios com	Trabalho de	Atividades Integr	Estágios com Orientaçã	Atividades Integrado				

				Orientação Individual	Conclusão de Curso	adoras de Formação	o Coletiva	ras de Formação			
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-					
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNC				-	-	-					

IA PRÁTICA											
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-								
SUBTOTAIS DAS CARGAS HORÁRIAS											
PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)											

6.4.2 ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **2020.1**

Observação para o preenchimento dos quadros a seguir:
Quando se tratar de um Componente Curricular já existente, os pré-requisitos, os correquisitos e as equivalências devem corresponder ao cadastrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0007	ANTROPOLOGIA AFRO-BRASILEIRA	60			
DAN0009	ANTROPOLOGIA DE GÊNERO E DAS SEXUALIDADES	60	DAN0136		
DAN-0010	ANTROPOLOGIA DAS RELIGIÕES	60	DAN0136		
DAN0012	CULTURA E MEIO AMBIENTE	60	DAN0136		
DAN0014	ETNOLOGIA INDÍGENA	60	DAN0201		
DAN0016	CULTURA BRASILEIRA	60	DAN0136		
DAN0029	ANTROPOLOGIA E IMAGEM	60	DAN0136		
DAN0034	ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE	60	DAN0136		
DAN0108	ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS	60	DAN0201		
DAN0111	ANTROPOLOGIA POLITICA	60	-		
DAN0112	ANTROPOLOGIA URBANA	60			
DAN0114	CULTURA POPULAR	60			
DCS0345	SOCIOLOGIA DA SAÚDE	60	DCS0121		
DCS0322	SOCIOLOGIA DO TRABALHO	60	DCS0121		
DCS0325	SOCIOLOGIA RURAL	60	DCS0121		
DCS0041	SEMINARIO TEMATICO DE POLITICA I	60			
DCS0042	SEMINÁRIO TEMATICO DE POLITICA II	60			
DCS0045	SEMINARIO TEMATICO DE SOCIOLOGIA I	60			
DCS0046	SEMINARIO TEMATICO DE SOCIOLOGIA II	60			
DCS0227	TOPICOS TEORICOS DE POLITICA I	60			
DCS0228	TOPICOS TEORICOS DE POLITICA II	60			
DCS0329	TOPICOS TEORICOS DE SOCIOLOGIA I	60			
DCS0330	TOPICOS TEORICOS DE SOCIOLOGIA II	60			
DAN0120	SEMINÁRIO ESPECIAL DE ANTROPOLOGIA I	60	DAN0002 OU DAN0031 OU DAN0101		
DAN0121	SEMINÁRIO ESPECIAL DE ANTROPOLOGIA II -	60	DAN0002 OU DAN003 OU DAN0101		
DAN0122	DTÓPICOS TEÓRICOS DE ANTROPOLOGIA I	60	DAN0002 OU DAN0003 OU DAN0101		

DAN0123	TÓPICO TEÓRICO DE ANTROPOLOGIA II	60	DAN0002 ou DAN0003 ou DAN101		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**1620**			

PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DCS0121	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	60			DCS0013/DCS0029
DAN0136	INTRODUCAO À ANTROPOLOGIA	60			DAN0011/DAN0001
DCS0120	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA	60			DCS0012/DCS0005
FIL0001	FILOSOFIA I	60			FIL0008/ESE0328/ FIL0201/FIL0619/ ADM0055
LET0301	PRATICA DE LEITURA E PRODUCAO DE TEXTOS I	60			LET0001/LET0475/ LET0418/LET0478
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**300**			

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0201	TEORIA ANTROPOLÓGICA I	60	DAN0136/DAN0011		DAN0031/DAN0002
DCS0244	TEORIA SOCIOLÓGICA I	60	DCS0121/DCS0028		DCS0033
DCS0243	TEORIA POLÍTICA I	60	DCS0120		DCS0032/DCS0006
HIS0065	HISTÓRIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO	60			HIS0004
PEC2000	DIDÁTICA	60			EDU0121/EDU0683/ PEC0688/EDU0688/ PEC2000
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**300**			

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0301	TEORIA ANTROPOLÓGICA II	60	DAN0201		DAN0101
DCS0346	TEORIA POLÍTICA II	60	DCS0243		DCS0201/DCS0006
DCS0347	TEORIA SOCIOLÓGICA II	60	DCS0244		DCS0301
DCS0050	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	60			ISH0025
PEC2201	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I	100	EDU0683/PEC0683/ PEC2000		EDU0984/EDU0173/ PEC2201/PEC4010
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**340**			

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0403	TEORIA ANTROPOLÓGICA III	60	DAN0201		DAN0102
DCS0404	TEORIA POLÍTICA III	60	DCS0243		DCS0202
DCS0405	TEORIA SOCIOLÓGICA III	60	DCS0244		DCS0302
PEC2202	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II	100	PEC0173/EDU0173/ PEC2201		EDU0985/EDU0174/ PEC2202/PEC4020
DCS0086	OFICINA DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS I	100	DC0120/DCS0121/ DAN0136/PEC0683		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**380**			

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0028	ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO	60	DAN0136		
DAN0008	ANTROPOLOGIA BRASILEIRA	60	DAN0201		DAN0603
DCS0089	METODOLOGIA DE ENSINO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	60	DCS0120/DCS0121/ DAN0136/PEC0683		
DCS0506	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	DCS0347		FPE0590/FPE5010
DAN0038	OFICINA DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS II	100	DAN0136		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**340**			

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0035	DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO	60	DAN0136		
FPE0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	60			EDU0087/EDE0200/ LET0568
DCS0088	LINGUAGENS AUDIOVISUAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	60	DCS0120/DCS0121/ DAN0136/PEC0683		
DCS0093	OFICINA DE PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS I	100	DCS0120/DCS0121/ DAN0136/PEC0683		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**280**			

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0036	DIVERSIDADE DE GÊNERO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	60	DAN0136		
PEC0175	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III	100	EDU0174/PEC0174/ EDU0985		CCS0802/EDU0175/ PEC4030
DAN0040	OFICINA DE PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVO II	100	DAN0136		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**260**			

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
PEC0176	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO	100	PEC0175/EDU0175		EDU0986/EDU0233/ EDU0176/PEC4040
CCS0091	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	220	DCS0120/DCS0121/ DAN0136/PEC0683		
DCS0092	OFICINA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	100	DCS0120/DCS0121/ DAN0136/PEC0683		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**420**			

CARGA HORÁRIA TOTAL – 3.200 horas

Obrigatórias/formação : 2.620 horas, incluindo estágios (400 horas) e TCC (220 horas)
Atividades Teórico-Práticas (ACC) – 220 horas.
Optativas – 360 horas, podendo ser cumpridas por meio de 120 horas de componentes eletivos.

6.4.3 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES

Conforme explicitado nos itens anteriores, a criação da nova estrutura curricular atende ao disposto na resolução 02/2015/MEC. Contempla também o diagnóstico realizado, a partir de diálogo com docentes e discentes, bem como pesquisas com egressos do curso de ciências sociais licenciatura, processo no qual foram identificados elementos relacionados sobretudo a dificuldades de transmissão dos conhecimentos. Nesse sentido, a nova estrutura curricular mantém o núcleo de formação teórica e metodológica em antropologia, ciência política e sociologia, com alterações nas seguintes direções: 1) inclusão de disciplinas de ensino desde os períodos iniciais; 2) Ênfase no fazer como prática pedagógica, com previsão de componentes que remetem a contextos educativos desde os primeiros períodos. 3) Oferta de disciplinas que ampliem a formação em ciências sociais, ampliando a referência a contextos educativos por meio do diálogo com temáticas previstas na resolução 003/2015, tais como diversidade etnico-racial, direitos humanos, gênero e questões ambientais.

QUADRO COMPARATIVO

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
1º	DCS120	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	60		DCS120	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	60
	DAN136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA	60		DAN136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	60
	DCS120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA	60		DCS120	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA	60
	FIL0001	FILOSOFIA I	60		FIL0001	FILOSOFIA I	60
	LET0301	PRATICA DE LEITURA E PRODUCAO DE TEXTOS	60		LET0301	OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTO	60
			300				300

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
2º	DAN0201	TEORIA ANTROPOLOGICA I	60		DAN0201	TEORIA ANTROPOLOGICA I	60
	DCS0050	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	60		PEC0683	DIDÁTICA	60
	DCS0243	TEORIA POLITICA I	60		DCS0243	TEORIA POLITICA I	60
	DCS0244	TEORIA SOCIOLOGICA I	60		DCS0244	TEORIA SOCIOLOGICA I	60
	HIS0065	HISTÓRIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO	60		HIS0065	HISTÓRIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO	60
			300				300

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
3º	DAN0301	TEORIA ANTROPOLOGICA II	60		DAN0301	TEORIA ANTROPOLOGICA II	60
	DCS346	TEORIA SOCIOLOGICA II	60		DCS346	TEORIA SOCIOLOGICA II	60
	DCS347	TEORIA POLITICA II	60		DCS347	TEORIA POLITICA CLÁSSICA II-	60
	DCS0019	SOCIOLOGIA DO BRASIL	60		DCS0050	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	60
	LET0302	PRATICA DE LEITURA E PRODUCAO DE TEXTOS II - 60H	60		PEC0173	ESTAGIO I	100
			300				340

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
4º	DAN0403	TEORIA ANTROPOLÓGICA III	60		DAN0403	TEORIA ANTROPOLÓGICA III	60
	DCS346	TEORIA SOCIOLOGICA III	60		DCS346	TEORIA SOCIOLÓGICA III	60

	DCS0404	TEORIA POLITICA III	60		DCS0404	TEORIA POLÍTICA III	60
	PEC0683	DIDÁTICA ()	60		PEC0174	ESTAGIO II	100
	DAN0008	ANTROPLOGIA BRASILEIRA	60		DCS0086	OFICINAPESQUISA EM ENSINO I	100

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
PERÍODO	CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH		CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
5º	DAN0507	PLURALIDADE CULTURAL E EDUCACAO	60		DAN0028	ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO -	60
	DCS0315	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO	60		DCS 0315	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO)	60
	DCS0025	OFICINA I DE MÉTODOS QUALITATIVOS-	60		DCS0089	METODOLOGIA EM ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	60
	EDU0682	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA -	60		DAN0008	ANTROPOLOGIA BRASILEIRA	60
	PEC0173	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (CIÊNCIAS SOCIAIS)	60		DAN0038	OFICINA PESQUISA EM ENSINO II	100

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
6º	EST0246	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	60		DAN0035	DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO	60
	COP0033	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (COP0033)	60		FPE0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60
	FPE0500	FUNDAMENTOS PSICOSSOCIAIS DA APRENDIZAGEM -	60		DCS0088	LINGUAGENS AUDIOVISUAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS (DCS)	60
	PEC0501	TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ELABORAÇÃO DE				OPTATIVA	60

		MATERIAIS DIDÁTICOS					
	PEC0174	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II			DCS0093	OFICINA DE PROJETOS DE EXTENSÃO EM CONTEXTOS EDUCATIVOS I	100

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
PERÍODO	CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH		CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
7º	DAN0016	OFICINA II DE MÉTODOS QUALITATIVOS -	60		DAN	DIVERSIDADE DE GÊNERO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAL	60
	PEC0175	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III (CIÊNCIAS SOCIAIS)				OPTATIVA	60
						OPTATIVA	60
					PEC0175	ESTAGIO SUPERVISIONADO III	100
					DAN0040	OFICINA PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVO II	100

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
8º	DCS0604	PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E EDUCAÇÃO				OPTATIVA	60
		ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	200		PEC0176	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES IV(CIÊNCIAS SOCIAIS)	100
		TRABALHO DE			DCS0090	OFICINA DE	100

		CONCLUSÃO DE CURSO				PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (DAN/DCS)	
						OPTATIVA	60
						OPTATIVA	60

6.4.4 PLANO DE MIGRAÇÃO

A presente proposta deverá entrar em vigor no primeiro semestre de 2020. A indicação da migração para a nova estrutura envolve discentes até o 4º. período, o que implica na oferta de componentes nos períodos subseqüentes de acordo com a nova proposta a partir de 2020. Nesse sentido, os estudantes que ingressaram em períodos anteriores poderão cumprir os componentes previstos, especialmente didática, estágios e oficinas.

A proposta de migração considera dois aspectos principais:

1)A nova matriz curricular, embora apresente alterações na organização da grade curricular, mantém um significativo número de componentes inalterados, de modo especial até o 4º.período, conforme pode ser observado no quadro comparativo.

2)é necessário observar uma dinâmica própria do Curso de Ciências Sociais Licenciatura. A título de exemplo, no ano de 2019, 54 discentes ingressaram no curso e, desses, nesse segundo período, permanecem 42 ativos. Ou seja, como há um grande numero de cancelamentos, a migração torna-se pertinente.

De todo modo, a Coordenação assume a responsabilidade de implementar um processo consultivo e, se não houver ciência dos estudantes ativos previstos para migrar, serão oferecidas ambas as estruturas curriculares, bem como as equivalências correspondentes.

7 APOIO AO DISCENTE

Considerando o quadro atual e pregresso do universo amostral de estudantes que permanecem e desistem do curso, entendemos que a orientação acadêmica é uma maneira de garantir uma aproximação didático metodológica mais efetiva entre educador, educando e a estrutura curricular disponível para formação pessoal, profissional e intelectual dos futuros cientistas sociais, conforme consta no título IX 9 sobre a orientação acadêmica, do regulamento de graduação da UFRN de 2014. Acerca de seus artigos, nos dispomos dentro das proporções de orientação estabelecidas em seu conteúdo, considerando a equação: quadro de professores e demanda discentes, a colaborar efetivamente para o incremento desta prerrogativa de modo a fortalecer o interesse e envolvimento entre o curso, a universidade e seu cotidiano acadêmico. Sobretudo, no que diz respeito à "relação quantitativa entre número de estudantes por orientador compatível com as características do curso e disponibilidade docente, guardada, sempre que possível, a proporção mínima de 20 (vinte) e máxima de 60 (sessenta) estudantes para cada professor", nos responsabilizamos a responder da maneira mais plausível possível ao equilíbrio entre a realidade do curso e as diretrizes da universidade, sob acompanhamento do colegiado de curso.

Frente a esse panorama, o perfil dos discentes apresenta situações que o refletem, a saber: instabilidade na freqüência e matrículas individuais em poucas disciplinas. Houve um período em que cada professor era responsável pela orientação de uma turma. As mudanças ocorridas em função desse histórico, levaram à individualização dos processos de acompanhamento e à pouca adesão de professores para esta atividade, situação que agora tem sido discutida em plenárias dos departamentos e reuniões do colegiado na busca de reversão e melhoria do envolvimento dos educandos diante do curso. Sobre essas

circunstâncias os dados atuais demonstram a disparidade apontada entre alunos e professores.

Ressalte-se que a orientação acadêmica individualizada foi adotada nos últimos anos, com divisão de turmas/docentes de acordo com o período de ingresso. No entanto, essa estratégia se mostrou pouco eficiente. Assim, estamos, atualmente, definindo maneiras de formalizar a orientação acadêmica a partir de um contato mais estreito entre professores e estudantes.

Além desse aspecto de caráter mais direto e pessoal junto aos estudantes, pretende-se ampliar os espaços de participação coletiva e integração entre docentes e discentes, a saber: discussões de atividades gerais do curso como palestras, conferências, rodas de conversa e congressos referentes ao campo da educação em Ciências Sociais, fóruns acerca de reflexões sobre as perspectivas profissionais e acadêmicas diante do curso, da universidade, da realidade do ensino médio e dos desafios que todo este contexto apresenta, reuniões de caráter consultivo e participativo referente a possíveis necessidades de revisão ou reestruturação do curso.

Outra estratégia é consolidar projetos que ampliem a inserção dos discentes em espaços educativos, mesmo considerando as atuais dificuldades que se apresentam frente às ciências humanas. A intenção,nesse sentido, é agregar estudantes na formação de grupos de estudo junto às linhas de pesquisa dos professores ou projetos mesmo que com a precariedade de bolsas de estudo, possam despertar interesse voluntariado de estudantes que se afinem com as áreas de investigação desenvolvidas.

Também nos propomos a fomentar a participação de discentes em projetos de extensão junto a movimentos sociais e outras instituições formadoras. Contamos, no Curso, com as ações de espaços como o

Núcleo Tirésias, que, associado a outros grupos de pesquisa, tem se mostrado efetivo no contato e atuação junto a coletivos organizados, envolvendo questões de gênero, sexualidade, diferenças e direitos humanos. Além desse, atividades de projetos de extensão e grupos de pesquisa, envolvendo temáticas como questões étnico-raciais, problemáticas ambientais, territórios, questões alimentares, memória e patrimônio, são temas recorrentes nos quais estão envolvidos estudantes do curso. Também contamos com projetos específicos na área de educação, como os já mencionados programas PIBID e Residência Pedagógica, que permitem o contato direto com os contextos escolares, por meio de bolsas. Todos estes, aspectos considerando a realidade econômica e social dos vários estudantes pertencentes ao curso de licenciatura em Ciências Sociais.

Ainda no campo da integração, temos como prática uma atividade acadêmica em que os estudantes são recebidos, na primeira semana de aula do seu período de ingresso no curso, para tomarem conhecimento das atividades na universidade por meio de encontros de integração em que são apresentadas as ações do departamento, do centro, da PROGRAD e PROAE. Na ocasião, costumamos apresentar a Pro reitoria de assistência estudantil, explicando os diferentes programas e projetos de assistência estudantil: Bolsa Apoio Técnico, Programa de Atenção à Saúde Mental do Estudante, Programa de Aconselhamento em Saúde - PAS, Projeto de Extensão Hábitos de Estudo – PHE , Orientação a docentes e familiares, Mediações de conflito, Assistência Médica e Odontológica e Auxílio Óculos). Na ocasião são explicitadas formas de assistência estudantil e os processos sobre a participação em editais, bem como informações de atendimento singular para casos que exijam maior atenção tanto física, psicológica e social de estudantes que necessitarem recorrer aos serviços da universidade.

8 AVALIAÇÃO

8.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, observando o alcance das competências e habilidades previstas, será efetivada em cada componente, de acordo com as normas estabelecidas no regulamento geral dos cursos de graduação da UFRN , sobretudo o que dispõe o Título VII Capitulo I Resolução 171/2013 -CONSEPE).

Cada componente será avaliado com nota mínima para aprovação igual a 5,0 e frequência de 75 %. Os procedimentos de verificação de aprendizagens deverão ser efetuadas pelo docente e registrados no plano de curso a ser apresentado no primeiro dia de aula, sempre em observação ao que dispõe a legislação no que se refere as competências, habilidades e atitudes.

No desenvolvimento da orientação acadêmica de forma mais sistemática, pretende-se um acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem, atendendo ao que se propõe o PPC, de uma maior ênfase na articulação teoria e prática. Nesse sentido, pretendemos implantar, na semana pedagógica, um espaço de diálogo entre professores de diferentes componentes curriculares em um mesmo período, como forma de articular a formação. Também no interior desse processo, estarão sendo pensadas as oficinas.

No que se refere à estrutura física, pessoal e previsão de capacitação, essa dimensão está incorporada no caráter processual atribuído a presente proposta, que projeta diálogos coletivos sistemáticos em diferentes instâncias, tais como colegiado de curso, núcleo docente estruturante, semana pedagógica, entre outros.

8.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Núcleo Docente Estruturante será redimensionado, composto por representantes dos departamentos diretamente envolvidos na oferta de componentes curriculares.

Sobre a auto-avaliação do curso, conforme mencionado no item anterior, será efetivada de modo sistemático com periodicidade trienal, acompanhando o PATCG. O colegiado também acompanhará índices e processos avaliativos, bem como atividades coletivas (docentes e discentes) para avaliação continuada dentro do desenvolvimento de implementação da proposta.

A Semana Acadêmica do período de ingresso, sempre no primeiro semestre, consistirá em espaço de avaliação e planejamento anual, ocasião na qual podem-se incorporar sugestões na abordagem dos conteúdos dos componentes disciplinares.

No mesmo período em que redigimos o presente PPC, elaboramos o PAT CG, para um período de 3 anos. Essas ações integradas fortaleceram o reconhecimento, por meio de diagnóstico, das potencialidades e fragilidades do Curso de Ciências Sociais Licenciatura.

Também foi de fundamental importância a cooperação entre a Comissão de Elaboração do PPC e a equipe da CPA/PROGRAD. Tendo em vista os resultados positivos desse processo, buscaremos manter esse dialogo direto e efetivo, entendendo que a avaliação de todas as ações previstas no PPC deve ocorrer de forma processual e continuada.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Florestan. A contestação necessária. São Paulo: Ática, 1995.

_____. A Sociologia no Brasil. Anhembi, São Paulo, n. 65, p. 342-344, abr. 1956.

_____. Ensaios de Sociologia geral e aplicada. São Paulo: Pioneira, 1960.

_____. Florestan Fernades. In: BASTOS, Elide Rugai et al. Conversas com sociólogos brasileiros. São Paulo: Editora 34, 2006, p. 13-48.

_____. Florestan Fernandes: leituras e legados. São Paulo: Global, 2010.

JINKINGS, Nise. Ensino de Sociologia: particularidades e desafios contemporâneos v. 12, n. 1 (2007).

LIBÂNEO, José Carlos, Pedagogia e Pedagogos para Quê ?,SP: Cortez, 202.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SARANDY, Flávio Marcos Silva. A Sociologia volta à escola: um estudo dos manuais de Sociologia para o ensino médio no Brasil. 2004. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Antropologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004ª.

SOUZA, Karla Danielle da Silva. Licenciatura em ciências sociais e prática docente de sociologia no ensino médio: um estudo sobre a efetividade da formação na UFRN. 2017. 218f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

CUNHA, Josemi Medeiros da. As sociologias no Ensino Médio: conflitos e desafios na prática docente. 2017. 271f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDBN), nº 9.394/96 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Lei 11.684/2008, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

Medida provisória 746 de 22 de setembro de 2016, http://www.educacao.mppr.mp.br/arquivos/File/informativos/2016/mp_746_2016_ensino_medio_integral.pdf

INEP, Microdados do Censo Escolar – Docentes, 2012
http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35881

Resolução Nº 2, de 1º de julho 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura e outros cursos de formação de profissionais do magistério para educação básica
http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file

Relatório ENADE 2017 http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/enadeResultado/

APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS

OBRIGATÓRIAS

- DCS0120 - INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
- DCS0121 - INTRODUÇÃO A CIÊNCIA POLITICA
- DCS0222 - TEORIA SOCIOLÓGICA I
- DCS0243 - TEORIA POLÍTICA I
- DCS0347 - TEORIA SOCIOLÓGICA II
- DCS0346 - TEORIA POLÍTICA II
- DC0403 - TEORIA SOCIOLÓGICA III
- DCS0404 - TEORIA POLÍTICA III
- DCS0050 – EPISTEMOLOGIA DAS CIENCIAS SOCIAIS
- DCS0086 - OFICINA DE PESQUISA EM ENSINO DE CIENCIAS SOCIAIS I
- DCS0037- METODOLOGIA DE ENSINO EM CIENCIAS SOCIAIS
- DCS0088 - LINGUAGENS AUDIO VISUAIS NO ENSINO DE CIENCIAS SOCIAIS
- DCS0093 - OFICINA DE PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS I
- DCS0135 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- DCS0092 - OFICINA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO PARA O CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS

OPTATIVAS

DCS0345 - SOCIOLOGIA DA SAÚDE

DCS0322 - SOCIOLOGIA DO TRABALHO

DCS0345 - SOCIOLOGIA RURAL

DCS0041 - SEMINARIO TEMATICO DE POLITICA I

DCS0045 - SEMINARIO TEMATICO DE SOCIOLOGIA I

DCS0046 - SEMINARIO TEMATICO DE SOCIOLOGIA II

DCS0227 - TOPICOS TEORICOS DE POLITICA I

DCS0228 - TOPICOS TEORICOS DE POLITICA II

DCS0329 - TOPICOS TEORICOS DE SOCIOLOGIA I

DCS0330 TOPICOS TEORICOS DE SOCIOLOGIA II

Natal, 18 de novembro de 2019

Profa. Dra. Cimone Rozendo de Souza
Chefe do Departamento de Ciências Sociais
Mat.: 1678883

ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0121
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0013	INTRODUCAO A SOCIOLOGIA
DCS0029	SOCIOLOGIA I

EMENTA / DESCRIÇÃO

Conceitos básicos na Sociologia (organização social, estrutura social, instituição social, relações sociais, linguagem, socialização, ideologia, universo simbólico, modo de produção, classes sociais, etc.). Introdução à interpretação sociológica da sociedade brasileira .

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERGER, Peter e LUCKMAN, Thomas. A construção social da realidade. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude.A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo, Abril Cultural,1978 (Os Pensadores)

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan H. **Teoria social hoje**. São Paulo: UNESP, c1996.

HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. São Paulo, Paz e Terra, 1985

MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo, Brasiliense, 1983

FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade**: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1986.

MILLS, C. Wright; DUTRA, Waltensir. **A imaginação sociológica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

TOURAINE, Alain. **Crítica da modernidade**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna. Petrópolis: Vozes, 1995

WILLIAMS, Raymond; DUTRA, Waltensir. **Marxismo e literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1991

CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1980

CHAUÍ, Marilena. "Crítica e ideologia". In: Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Moderna, 1981.

CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1986

DURKHEIM, Émile. A ciência social e a ação. Lisboa,Livraria Bertrand, 1975

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0120
INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso
(Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.

(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0012	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA
DCS0005	CIENCIA POLITICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
A idéia de Ciência Política e o seu objeto de Estudo.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOBBIO, Norberto. Direita e esquerda: Razões e significados de uma distinção política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de Política. [1983]. 4ª. Ed. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1998. 2 v. CARDOSO, F. H. & MARTINS, C. E. Política e sociedade. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1979. 2 volumes. CERRONI, Umberto. Política. São Paulo: Brasiliense, 1993.

DALLARI, Dalmo. O Que é Participação Política. São Paulo: Brasiliense, 1991.
GRUPPI, Luciano. Tudo começou com Maquiavel. Porto Alegre: LP&M, 1986.
LOSURDO, Domenico. Democracia ou bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.
LYRA, Rubens Pinto (org.). Estado e cidadania: de Maquiavel à democracia participativa. 2ª ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. Coleção Os Pensadores.
QUIRINO, C.G. E SOUZA M.T.S. (ORGS.) O pensamento político clássico. São Paulo: T.A. Queiroz, 1980.
PÉCAUT, Daniel. Os intelectuais e a política no Brasil: Entre o povo e a nação. São Paulo: Editora Ática, 1990.
ROSENFIELD, Denis L. O que é democracia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
SABINE, George H. Historia de la teoria política. México, D. F.: Fondo de Cultura Económica, 1987.
SARTORI, Giovanni. A política: lógica e método nas ciências sociais. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.
WEFFORT, Francisco C. Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 1989, v.1 e 2.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DCS0244**
TEORIA SOCIOLOGICA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual
( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.

(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0033	TEORIA SOCIOLOGICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo de aportes e referências fundamentais da sociologia, com destaque para as obras de Marx e Durkheim.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIDDENS, Anthony. *Sociologia.* Porto Alegre (RS): ArtMed, 2005.
HOBSBAWM, Eric. *A era do capital.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
_____. *A era das revoluções.* 5. ed.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico.* São Paulo: Martins Fontes, 2003.
_____. *A divisão do trabalho social.* São Paulo: Martins Fontes, 2004.
_____. *O suicídio. Lisboa: Editorial Presença, 1973.*
_____. *As formas elementares da vida religiosa.* São Paulo: Martins Fontes, 1996.
_____. *Coleção Grandes Cientistas Sociais. Vol I.* São Paulo Ática, 1978. Coletânea organizada por Rodrigues, José Albertino.

_____. Coleção Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1978. Coletânea organizada por Giannotti, José Arthur.
MARX, Karl. *Para a crítica da Economia política* (introdução – 1857; prefácio, 1859). São Paulo, abril, 1978. Col. Os Pensadores.
_____. *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
_____. *O capital*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. Livro I.
_____. *Coleção Grandes Cientistas Sociais*. Vol 10. São Paulo, Ática, 1979. Coletânea organizada por Ianni, Octávio.
_____. *Coleção Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1978. Coletânea organizada por Giannotti, José Arthur.
MARX, Karl, ENGELS, F. *Manifesto do partido comunista*. ***in****: Cartas filosóficas e outros escritos*. São Paulo: Grijalbo, 1977.
_____.*A ideologia Alemã*. Lisboa, Presença, s.d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARON, Raymond. *As etapas do Pensamento Sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido se desmancha no ar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
BOTTOMORE, Tom (org.) *Dicionário do Pensamento marxista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
BOUDON, Raymond. *Dicionário crítico de Sociologia*. São Paulo: Ática, 1993.
CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos.* São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
COHN, Gabriel (org.). *Sociologia para ler os clássicos*. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1977.
COMISSÃO GULBEKIAN. *Para abrir as ciências sociais.* São Paulo, Cortez, 1996.
GIDDENS, Anthony. *Sociologia e teoria social.* São Paulo, UNESP, 1996.
HOBSBAWM, E. J. *Da revolução industrial inglesa ao imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.
VILAR, Pierre. *Marx e a História*. ***In***: HOBSBAWM, E. J. (org.). *História do Marxismo*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1980, V.I.
WALLERSTEIN, Immanuel. *As estruturas do conhecimento ou quantas formas temos nós de conhecer?* ***In***: SANTOS, Boaventura de S. (org.). *Conhecimento Prudente para uma vida decente*. São Paulo: Cortez, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0243
TEORIA POLITICA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso
(Atividade de Orientação Individual)	
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade de Orientação Individual)	
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade Coletiva)	
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0120	INTRODUÇÃO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0032	TEORIA POLITICA I
DCS0006	CIENCIA POLITICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Discussão de idéias de autores clássicos do pensamento político, de Maquiavel a Rousseau, tendo como referência essencial suas contribuições para a abordagem do absolutismo, liberalismo e democracia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: do poder. In: Maquiavel e o poder (cap 1 a 4). José Nivaldo Ática, 1989. CHAUÍ Marilena, Amizade, recusa do servir.. In: Discurso da servidão voluntária, democracia participativa. João Pessoa: Editora da UFPB, 2006.

HOBBES Thomas . A ideologia do leviatã hobbesiano. João Paulo Monteiro
HOBBES Thomas .Leviatã. Segunda parte. caps. XIV a XXI.
HOBBES Thomas .O Leviatã (várias edições). Introdução, cap. VI a XIII.
individuais. In: Estado e cidadania: de Maquiavel à
junior. Martin Claret, 1999.
LA BOÉTIE Etienne. Discurso da servidão voluntária. Etienne de laBoétie. São Paulo, Brasiliense, 1982
LOCKE John. Dois tratados sobre o Governo. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
LYRA Rubens Pinto,_ Estado como instrumento de garantia da propriedade e das liberdades
MAQUIAVEL Nicolau O Príncipe(várias edições).
_____Carta sobre a tolerância. John Locke. São Paulo, Editora Hedra, 2007.
_____o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtú. Maria Tereza
_____O fascínio
MIGUEL, Luis Felipe. Maquiavel e o desafio da política.. In: O Nascimento da
moderna. Rio de Janeiro, UFRJ, 2006.
OLIVEIRA. Isabel de A. Ribeiro. A República democrática de Rousseau. In: Teoria
política moderna, Brasília, Editora da UNB, 2007.
Política Moderna. Rio de Janeiro, UFRJ. 2006.
RIBEIRO, Isabel Assis. Locke e o governo representativo. In: Teoria política
ROUSSEAU Jean-Jacques Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens.. Porto Alegre, editora LP&M, 2011.
ROUSSEAU Jean-Jacques. O Contrato social (várias edições).
Rousseau: a recusa dos pressupostos liberais, Porto Alegre, Edipucrs, 1997.
Sadek.In: Os clássicos da Política. Volume 1. Francisco Weffort (org).São Paulo,
São Paulo, Editora Brasiliense, 1986
VIEIRA, Luiz Vicente O Contratualismo em Rousseau. In: A democracia em

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA Junior, José Benedito. Como ler Jean-Jacques Rousseau. São Paulo, Paulus, 2013.
ALMEIDA, Paulo Robert. O moderno príncipe: Maquiavel revisitado. Brasília, UNB, 2010.
Bagno, Sandra e Rodrigo Monteiro. Maquiavel no Brasil. Dos desdobramentos ao século
BENJAMIN. Cesar(org.). Estudos sobre Rousseau. Rio de Janeiro, Contraponto, 2014.
BIGNOTTO. Maquiavel Republicano. São Paulo, Edições Loyola, 1991.
CHAUÍ, Marilena. Contra a servidão voluntária. São Paulo, editora Autêntica/Perseu Abramo,
CHISHOLM, Robert. A ética feroz de Maquiavel. In: Clássicos do pensamento político, Quirino, Companhia das Letras, 2011.
GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o Estado moderno. RJ, civilização Brasileira, 1976
OLIVEIRA, Isabel de Assis Ribeiro. Teoria política moderna: uma introdução. UFRJ, 2006.
RIDOLFI. Roberto. Biografia de Nicolau Maquiavel.São Paulo, Musa Editora, 1999.
SANTOS, Wanderley Guilherme. O paradoxo de Rousseau: uma interpretação democrática da
STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: a transparência e o obstáculo. São Paulo,
vontade geral. Rio de Janeiro, Rocco, 2007.
WEFFORT, Francisco C. Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 1989, v.1.
XXI. Rio de Janeiro, FGV, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DCS0346**
TEORIA POLITICA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS 0120	INTRODUÇÃO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0201	TEORIA POLITICA II
DCS0006	CIENCIA POLITICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo das teorias que fundam, no pensamento político moderno, o socialismo e a liberal-democracia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMADEO, Javier. Mapeando o marxismo. In: BORON, Atílio; AMADEO, Javier; GONZÁLEZ, Sabrina (orgs.). A teoria marxista hoje: problemas e perspectivas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2006. ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. Porto: Edições Afrontamento, 1976. BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. (Especialmente o capítulo intitulado Liberalismo velho e novo). ENGELS, Friedrich. Do socialismo utópico ao socialismo científico. In: MARX, Karl; _____. Obras escolhidas. V. 2. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d. ENGELS, Friedrich. Introdução. In: MARX, Karl. As lutas de classes na França de 1848 a 1850. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Obras escolhidas. V. 1. São Paulo: Alfa-Omega,	

1980.
GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a política e o Estado moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984,
GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1789.
HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. O Federalista. São Paulo: Nova Cultura, Coleção Os Pensadores, 1985.
HOBSBAWM, Eric J. Marx, Engels e o Socialismo Pré-marxiano. In: _____ (org.). História do Marxismo, v. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
JAMESON, Fredric. Cinco teses sobre o marxismo atualmente existente. In: WOOD, Ellen Meiksins; FOSTER, John Bellamy. Em defesa da história: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
LÊNIN, Vladimir I. O Estado e a revolução. São Paulo: Hucitec, 1978.
LÊNIN, Vladimir I. Que fazer? São Paulo: Hucitec, 1979.
LOSURDO, Domenico. Contra-história do liberalismo. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.
LUXEMBURGO, Rosa. Reforma social ou revolução? São Paulo: Global, 1986.
LUXEMBURGO, Rosa. A revolução russa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.
MARX, Karl. A guerra civil na França. In: _____; ENGELS, Friedrich. Obras escolhidas. V. 2. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d.
MARX, Karl. Crítica ao Programa de Gotha. In: _____; ENGELS, Friedrich. Obras escolhidas. V. 2. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d.
MARX, Karl. Crítica ao Programa de Gotha. In: _____; ENGELS, Friedrich. Obras escolhidas. V. 2. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. In: _____. Obras escolhidas. V. 2. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte. In: _____. Obras escolhidas. V. 2. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d.
MILL, John Stuart. Considerações sobre o governo representativo. São Paulo: Editora Escala, s/d.
RAWLS, John. Elementos básicos do liberalismo político. In: _____. Liberalismo político. Lisboa: Editorial Presença, 1997,
SOUZA, Lincoln Moraes de. O neoliberalismo: furor e fracasso de uma ideologia. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, 1994.
TOCQUEVILLE, Alexis de. A democracia na América. Belo Horizonte: Editora Itália Limitada; São Paulo: EDUSP, 1977.
TROTSKY, Leon. A revolução permanente. São Paulo: Kairós, 1985.
WOOD, Ellen Meiksins. Estado, democracia e globalização. In: BORON, Atílio; AMADEO, Javier; GONZÁLEZ, Sabrina (orgs.). A teoria marxista hoje: problemas e perspectivas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MILL, John Stuart. Sobre a liberdade. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.
TOCQUEVILLE, Alexis de. Estado social e político da França antes e depois de 1789. In: Igualdade social e liberdade política: uma introdução à obra de Alexis de Tocqueville. São Paulo: Nermam, 1988. (Textos selecionados e apresentados por Pierre Gilbert).

TROTSKY, Leon. Resultados y perspectivas: las fuerzas motrices de la revolucion. Buenos Aires: Ediciones Cepes, 1972.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CIENCIAS SOCIAS

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO **CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0347

TEORIA SOCIOLOGICA II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.

(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0301	TEORIA SOCIOLOGICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo de aportes e referencias fundamentais da sociologia, com destaque para as obras de Tonnies, Simmel e Weber.

BIBLIOGRAFIA

ELIAS, Norbert. Mudanças nos padrões europeus de comportamento no século XX In Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio da Janeiro, Jorge Zahar, 1997, p. 35-51.

_____. Sugestões para uma Teoria de Processos Civilizadores In O Processo Civilizador (Vol. 2): Formação do Estado e Civilização. Rio da Janeiro, Jorge Zahar, 1984, p. 193-297.

RINGER, F. K., O declínio dos mandarins alemães, São Paulo: EDUSP, 2000.

SIMMEL, Georg. O indivíduo e a díade In: CARDOSO, Fernando Henrique; IANNI, Octavio. Homem e Sociedade: Leituras básicas de sociologia geral. São Paulo, Ed. Nacional, 1976, p. 128-135.

SIMMEL, Georg. O indivíduo e a liberdade; A divisão do trabalho como causa da diferenciação da cultura subjetiva e objetiva (1900). SOUZA, Jessé e ÖELZE,

Berthold. Simmel e a modernidade. Brasília: UnB. 1998. p.41-77;
p. 109-117.
_____. Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006.
WEBER, Max. A "Objetividade" do Conhecimento na Ciência Social e na Ciência Política in Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo, Cortez Editora, 2001, p.107-154.
WEBER, Max. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.
WEBER, Max. Conceitos sociológicos fundamentais; Ciência como vocação; Política como vocação; Reflexão intermediária – Teoria dos níveis e direções da rejeição religiosa do mundo In: BOTELHO, André. Essencial sociologia. São Paulo, Penguin Classics Companhia das Letras, 2013, p.363-431; 506-552.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SIMMEL, Georg. As grandes cidades e a vida do espírito (1903); O dinheiro na cultura moderna In: BOTELHO, André. Essencial sociologia. São Paulo, Penguin Classics Companhia das Letras, 2013, p.311-350.
WEBER, Max. A Psicologia Social das Religiões Mundiais; As Seitas Protestantes e o Espírito do Capitalismo; Rejeições Religiosas do Mundo e Suas Direções in Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro, Editora LTC, 1982, p.107-154.
_____. Sociologia da Religião (tipos de relações comunitárias religiosas) in Economia e Sociedade. UNB, 2004, p. 279-418.
_____. A História Geral da Economia. São Paulo, Centauro, 2006.
_____. Sociologia da Religião (tipos de relações comunitárias religiosas) in Economia e Sociedade. UNB, 2004, p. 279-418.
_____. A História Geral da Economia. São Paulo, Centauro, 2006.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CIENCIAS SOCIAIS
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DCS0404**
TEORIA POLITICA III
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: (X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma ( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0243	TEORIA POLÍTICA I

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0202	TEORIA POLITICA III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Discutir a teoria política relacionada com algumas transformações básicas que estão ocorrendo na sociedade.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p. 9-23. AVRITZER, Leonardo; COSTA, Sérgio. Teoria crítica, democracia e esfera pública: concepções e usos na América Latina. **Dados**, v.47, n.4, 2004. BORON, Atilio. Poder, "contra-poder" y "antipoder": Notas sobre un extravío teórico político en el pensamiento crítico contemporáneo. **Chiapas**, EZNL, n.15, 2003. _____. Mercado, Estado e democracia: reflexões em torno da teoria política do monetarismo. In: _____. **Estado, capitalismo e democracia na América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. p.49-86. _____. Entre Hobbes e Friedman: liberalismo econômico e despotismo burguês na América Latina. In: _____. **Estado, capitalismo e democracia na América Latina**. Rio de Janeiro:

Paz e Terra, 2002. p.87-121.

_____. Os novos leviatãs e a polis democrática. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Orgs). ***Pós-neoliberalismo II***: neoliberalismo, decomposição estatal e decadência da democracia na América Latina. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. p. 7-67.

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital.** São Paulo: Xamã, 1996.

DASSO Jr., Aragon É. **A "Nova Gestão Pública" (NGP)**: a Teoria de Administração Pública do Estado Neoliberal. Porto Alegre: 2006. Não publicado.

DIXON, Keith. **Les Évangelistes du marche**. Paris: Raisons d´agir, 1998.

FRIEDMAN, Milton. **Capitalismo e liberdade**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

GROS, Denise Barbosa. Institutos liberais, neoliberalismo e políticas públicas no Brasil da Nova República. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.19, n.54, fev.2004.

HAYEK, Friedrich A. **O caminho da servidão**. Porto Alegre: Globo, 1977.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Sociedade civil, entre o político-estatal e o universo gerencial. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.18, n.52. jun. 2003.

PAOLI, Maria Célia. Empresas e responsabilidade social: os enredamentos da cidadania no Brasil. In: SANTOS, Boaventura de Souza (org). **Democratizar a democracia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

VITULLO, Gabriel E. As teorias da democratização frente às democracias latino-americanas realmente existentes. **Opinião Pública**, v.12, n.2, 2006.

_____. **Ascensão, auge e decadência do neoliberalismo na América Latina**. Natal: 2006. Não publicado.

WOOD, Ellen Meiksins. **Democracia contra capitalismo**: a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOLLOWAY, John. **Mudar o mundo sem tomar o poder**: o significado da revolução hoje. São Paulo: Viramundo, 2003.

_____. El zapatismo y las ciencias sociales en América Latina. **OSAL - Observatorio Social de América Latina**, n. 4, jun. 2001a.

_____. La asimetría de la lucha de clases. Una respuesta a Atilio Boron. **OSAL - Observatorio Social de América Latina**, n. 4, jun. 2001b.

MORAES, Reginaldo C. Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações Estado-sociedade. **Educação e Sociedade**, v.23, n.80, set.2002. p.13-24. www.cedes.unicamp.br

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CIENCIAS SOCIAIS
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DCS0404**
TEORIA SOCIOLOGICA III
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: (X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma ( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0244	TEORIA SOCIOLOGICA I

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0302	TEORIA SOCIOLOGICA III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo de aportes e referencias fundamentais da sociologia contemporânea, com destaque para as obras de autores da Escola de Frankfurt, P. Bourdieu e N. Elias.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa, Difel, 1989.
BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma teoria da prática, Publicado por Ortiz, Renato (Org) Pierre Bourdieu, São Paulo, Ática, 1983.

ELIAS, Nobert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1994, 2v.

HABERMAS, Jürrgen. O discurso filosófico da modernidade. Lisboa: DomQuixote, 1990
HARVEY, David. Condições pós-moderna.São Paulo, Loyola. 1992.

HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. Dialética do esclarecimento. Fragmentos filosóficos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1975.

INGRAN, David. Habermas e a dialética da razão. Brasília: Editora Universidade, Brasília, 1987.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: O social e o político na pós modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLENTAR

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2008.

KURZ, Robert. O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

TOURAINE, Alain. Crítica da modernidade, Petrópolis, Voze, 1994.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0050

EPISTEMOLOGIA DAS CIENCIAS SOCIAIS

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0401 OU DCS0245 OU DCS0038 OU ISH0025	

EMENTA / DESCRIÇÃO
O papel da linguagem e do conhecimento na construção do mundo. O conhecimento e o conhecimento científico. O lugar da teoria e do método nas Ciências Sociais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AGAMBEN, G. 2008. O que resta de Auschwitz. São Paulo: Boitempo ALVES, R. 2007. Entre a Ciência e a Sapiência. São Paulo: Loyola. ALVES, R. 1982. A Filosofia da ciência. São Paulo:Brasiliense. BERGER, Peter L. O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo: Paulinas, 1985. BRAGA, Rubem 2016. Os moços cantam e outras crônicassobre música. Belo Horizonte: Autêntica. BUBER, M. Eu e Tu. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento I: deGutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento II: daEnciclopédia à Wikipédia. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. CASTRO, Eduardo Viveiros de 2015. Metafísicas canibais.São Paulo: N-1. HARDT, Michel et NEGRI, Antonio. Declaração: Isto não éum manifesto (Trad. Carlos Szlak). São Paulo: não-1 edições, 2014. HEPP, A. e HASEBRINK, Uwe. Interação Humana e Configurações Comunicativas: transformações culturais e sociedades midiatizadas. In Revista Parágrafo. JUL. /DEZ.2015. V. 2, N. 3 LATOUR, Bruno. 2000. Ciência em ação. SP: UNESP. LATOUR, Bruno 2012. Reagregando o social: umaintrodução à teoria do Ator-Rede. Salvador, Bauru: EDUFBA e EDUSC. LÉVI-STRAUSS, C. O pensamento selvagem. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: STENGERS, Isabelle 2002. A invenção das ciênciasmodernas. São Paulo: Editora 34. UNAMUNO, M. Do Sentimento trágico do mundo. SãoPaulo: Martins Fontes, 1996. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O Nativo Relativo. InRevista Mana vol.8 no.1 Rio de Janeiro Apr. 2002. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132002000100005 WITTGENSTEIN O Livro Azul. Lisboa: Edições 70, 1992ZILLES, Urbano. Teoria do conhecimento e teoria da ciência. São Paulo: Paulus, 2006.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ANTROPOLOGIA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0086
OFICINA DE PESQUISA EM ENSINO DE CIENCIAS SOCIAIS I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

() Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco	(X) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-		60	-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**					-				-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-					20	
CARGA HORÁRIA **TOTAL**								100	

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0120	INTRODUÇÃO A CIENCIA POLITICA
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
DAN0136 PEC0683	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA DIDÁTICA

CORREQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Analisar diferentes contextos sociais em processos contemporâneos de sociabilidade locais e mundiais, para efeito comparativo e associativo entre cotidiano e esferas globais acerca das mudanças dialéticas estruturais-sociais da sociedade atual. Para isso, vislumbrar os diferentes espaços de educação (formal, não formal; curricular e extracurricular etc) existentes, suas especificidades e interfaces; a pesquisa de aspectos macro e microssociológicos da prática pedagógica e dos cotidianos escolares e não escolares, observando as formas de (re) produção de violências, discriminações e dominação a partir de diferentes marcadores sociais da diferença (como gênero, raça, sexualidade, idade, etnia etc); vinculações com as relações do mundo corrente do trabalho, mudanças na esfera familiar e dimensões ecológicas ambientais, métodos e técnicas de pesquisa em instituições escolares e não escolares; elaboração de projeto de investigação em educação, através da formulação de problemas e reflexões sobre as práticas pedagógicas e a partir dos conteúdos específicos das Ciências Sociais, observando as possibilidades de execução, os procedimentos de análise e a avaliação dos resultados da ação proposta; a pesquisa como conteúdo e prática pedagógica no ensino de Ciências Sociais; a formação e a prática do educador-pesquisador.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (org.). A invenção da escola a cada dia. Rio de Janeiro: D, P & A, 2000.

ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BOURDIEU, P. Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola; CUNHA, Luiz A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade. Campinas (4), set. 1979

BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec: SP.1997.

BENEVIDES, A, CARVALHO, A e CORREIA, A "Conflitos na escola: textos e contextos", Educação, Sociedade e Cultura: Porto, n. 3, p.143-97, 1995.

BRANDÃO, C.R .. A educação como cultura, São Paulo: Brasiliense, 1985.

CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de (2014). O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./mar. 2014. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade.

GOLDENBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. 2. ed.São Paulo:Record,. 1998.

MEUCCI, Simone (2015). Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/546 2.

MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.

THIOLLENT, M.: Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997

OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4o.

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR **DCS0089**
METODOLOGIA DE ENSINO NAS CIENCIAS SOCIAIS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma

( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de ciências sociais. Propostas curriculares em ensino das ciências sociais. Propostas curriculares em ciências sociais. Construção de programa de curso, plano de aula e avaliação. Estratégias. Metodológicas, recortes de conteúdo. Recursos didáticos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AUDIGIER, F. Didática da História, da Geografia e das Ciências Sociais: proposições introdutórias. Revista Francesa de Pedagogia, n. 85, pp. 5-9, out.-dez., 1988. BRASIL. MEC. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros

Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Brasília, 1998.
BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria de.; MOTIM, Benilde Lenzi. Ensinar e aprender Sociologia. São Paulo: Contexto, 2010.
CANO, Ignacio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. Sociologias, Porto Alegre, Ano 14, n. 31, pp. 94-119, set.-dez., 2012.
CARRETERO, M. Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
HAYDT, R. C. C. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 2011.
MELLO, Guiomar Namo de; DALLAN, Maura Chezzi; GRELLET, Vera. Educação escolar brasileira: o que trouxemos do século XX? São Paulo: Artmed, 2004.
NIDELCOFF, M. T. As Ciências Sociais na Escola. São Paulo: Brasiliense, 1987.
OLIVEIRA, Amurabi. Revistando a história do ensino da Sociologia na Educação Básica. Acta Scientiarum. Education, Maringá, v. 35, n. 2, pp. 179-189, jul.-dez., 2013.
Complementar
AISENBERG, B.; ALDEROQUI, S. Didática de las Ciencias Sociales: aportes y reflexiones. Buenos Aires: Paidos, 1995.
BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
LEME, D. M. P. et al. O ensino de Estudos Sociais no 1º. Grau. São Paulo: Cortez, 2000.
MORAN, J. M.; MASSETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.
VEIGA, I. Aula: gênese, dimensões, práticas e princípios. Campinas: Papirus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Org.). A Sociologia vai à Escola: História, Ensino e Docência. Rio de Janeiro: Quartet, Faperj, 2009.
GUIMARAES, Elisabeth Fonseca; TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Departamento de Políticas de Ensino Médio. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília, DF, 2004. p. 343-372.
MOTA, Kelly Cristine Corrêa da Silva. Os lugares da sociologia na educação escolar de jovens do

ensino médio: formação ou exclusão da cidadania e da crítica. 2003. Dissertação (mestrado)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2003.

_____. Os lugares da sociologia na formação de estudantes do ensino médio: as perspectivas de professores. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 29, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DCS0506**

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0347	TEORIA SOCIOLÓGICA I

CORREQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FPE0590	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aporte teóricos clássicos e contemporâneos em Ciências Sociais acerca da Educação.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação, 17ª ed., Brasiliense, São Paulo, 1986. DURKHEIM, Emile. Educação e Sociologia, 9ª ed., Melhoramentos, São Paulo, 1973. MORRISH, Ivor. Sociologia da Educação, Zahar, Rio de Janeiro, 1978. FORRACCHI, Marialice e PEREIRA, Luiz. Educação e Sociedade, 10ª Ed.,Nacional, 1979. FURTER, Pierre. Educação e Reflexão, Vozes, Petrópolis, 1966. GRANSCI, Antônio. A concepção dialética da história. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1986. _____. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civil. Brás. 1991. ALTHUSSER, Louis. Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado, 3ª ed. Presença, Lisboa, 1980.

BOURDIEU, Pierre e Passeron, Jean-Claude. A Reprodução: Elementos para uma Teoria do S Ensino, Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1975. (trad. De Reynaldo Bairão).
FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade, 6ª ed., Moraes, São Paulo, 1976.
SNYDERS, Georges. Escola, Classe e Luta de Classe, 2ª ed., Moraes, Lisboa, 1981.
JAMIL CURY, Carlos R. Educação e contradição, 2ª ed., Cortez, São Paulo, 1986.
D'AVILA, José Luiz P. A crítica da Escola Capitalista em Debate, Vozes, Petrópolis, 1985.
O ENSINO de 2º grau: Trabalho e Educação em debate. Cadernos CEDES, V. 20, Campinas,1988.
MACHADO, Lucília R. de Souza. Educação e Divisão Social do Trabalho, Cortez, São Paulo, 1982.
AZEVEDO, Fernando. Sociologia Educacacional 6ª ed., Melhoramentos, São Paulo, 1964.
MEKSENAS, Paulo. Sociologia da Educação, 3ª ed., Loyola, São Paulo, 1991.
MANACORDA, Mário A. Marx e a Pedagogia Moderna. Iniciativas Editoriais, Lisboa, 1975.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pensar a prática, Loyola, São Paulo, 1984.
DEYEY, John. Democracia e Educação, 4ª ed., Nacional, São Paulo, 1979. (Trad. De Godofredo Anísio Teixeira)
SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia, 4ª ed., Cortez, São Paulo, 1984.
VALLE, Edênio – QUEIROZ, José. (org.) A cultura do povo. São Paulo: Cortez/IEE 1988.
NASSIF, Ricardo. Pedagogia de Nosso Tempo, 4ª ed., Vozes, Petrópolis, 1973. (Trad. Diva Vasco Rocha)
ILLICH, Ivan. Sociedade sem Escolas, 3ª es., Vozes, Petrópolis, 1976. (trad. LúciaMathildeEndlichC
FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade, 4ª ed., Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1974.
_____. Educação e Mudança, 7ª ed., Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1983.
_____. Pedagogia do Oprimido, Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1974.
_____. Conscientização, Moraes, São Paulo, 1980.
WANDERLEY, Luiz Eduardo. Educar para Transformar, Vozes, Petrópolis, l984.
LIBÂNIO, José Carlos. Democratização da Escola Pública, 4ª ed., Loyola, São Paulo, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NIDELCOFF, Maria Teresa. Uma Escola para o Povo, 13ª ed., Brasiliense, São Paulo, 1983.
SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira: Estrutura e Sistema, Saraiva, São Paulo, 1975.
GERMANO, José Willington. Lendo e Aprendendo: A Campanha de Pé no Chão, Cortez São Paulo,
GERMANO, José Willington. A Política Educacional Pós 1964, Natal, 1981. (mineo)
NISKIER, Arnaldo. Educação em primeiro lugar, 1ª ed., Moderna, São Paulo, 1992.
MANFREDI, Silvia Maria. Política e Educação Popular, 2ª ed., Cortez, São Paulo, 1981.
BEZERRA, Aída e BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Questão Política da Educação Popula Brasiliense, São Paulo, 1987.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6o.

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTOD E CIENCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0093

NOME: **OFICINA DE PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS I**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
() Disciplina
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo
(X) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:100

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva			Atividade Autônoma
				Estágio com Orient	Trabalho de Concl	Atividade Integr	Estágio com Orient	Atividade Integr		Atividade Integr

				ação Individual	usão de Curso	adoração de Formação	ação Coletiva	adoração de Formação	adoração de Formação
100CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-		60	-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**		-	-					20	
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						20	-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
PEC0683	DIDÁTICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A compreensão do processo pedagógico através das interações entre os sujeitos nele implicados; as diferentes possibilidades de projetos e ações em espaços de educação (escolar ou não, curriculares ou não); estudos de projetos e ações de extensão já desenvolvidos, refletindo a respeito dos impactos positivos que estas atividades têm para o desenvolvimento e a identificação do aluno com a disciplina, com o ambiente e seus pares; realização de visitas de campo com as/os licenciandas/os para conhecer ações já existentes e instrumentalizá-los para o exercício de uma ação extensionista; execução de uma atividade de extensão com vistas à compreensão articulada e integrada entre relações de sociabilidade múltiplas na sociedade e seus desdobramentos nos processos educativos, sejam eles internos ou externos ao ambiente escolar. O exercício de conexão entre as várias esferas dessas socializações é parte essencial desse trabalho, pois visa despertar no educando a percepção e a inspiração para o desenvolvimento de ações educacionais que considerem concomitantemente a realidade dos alunos e sua comunidade de convivência.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (org.). A invenção da escola a cada dia. Rio de Janeiro: D, P & A, 2000. ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de

Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.
BOURDIEU, P. Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola; CUNHA, Luiz A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade. Campinas (4), set. 1979
BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec: SP.1997.
BENEVIDES, A, CARVALHO, A e CORREIA, A "Conflitos na escola: textos e contextos", Educação, Sociedade e Cultura: Porto, n. 3, p.143-97, 1995.
BRANDÃO, C.R .. A educação como cultura, São Paulo: Brasiliense, 1985.
CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de (2014). O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./mar. 2014. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade.
GOLDENBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. 2. ed.São Paulo:Record,. 1998.
MEUCCI, Simone (2015). Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/546 2.
MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.
THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.
THIOLLENT, M.: Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (org.). A invenção da escola a cada dia. Rio de Janeiro: D, P & A, 2000.
ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.
BOURDIEU, P. Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola; CUNHA, Luiz A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade. Campinas (4), set. 1979
BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec: SP.1997.
BENEVIDES, A, CARVALHO, A e CORREIA, A "Conflitos na escola: textos e contextos", Educação, Sociedade e Cultura: Porto, n. 3, p.143-97, 1995.
BRANDÃO, C.R .. A educação como cultura, São Paulo: Brasiliense, 1985.
CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de (2014). O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./mar. 2014. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade.
GOLDENBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. 2. ed.São Paulo:Record,. 1998.
MEUCCI, Simone (2015). Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/546 2.
MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia:

entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.
THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.
THIOLLENT, M.: Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DCS0088**
LINGUAGENS AUDIOVISUAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:	
(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso
(Atividade de Orientação Individual)	
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade de Orientação Individual)	
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação

(Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA
PEC0683	DIDÁTICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Análises e exercícios que abordam questões teóricas e práticas acerca do lugar, uso e alcance do audiovisual no ensino das Ciências Sociais como ferramenta dialógica no processo da produção de conhecimento. Visa-se simultaneamente compreender suas linguagens como construtoras de reflexões sociológicas e criar recursos didáticos que possibilitem olhares plurais e críticos sobre a sociedade contemporânea.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AUMONT, Jacques. A imagem. 3. ed. Campinas: Papirus, 1993.

BAUMAN, Zygmunt. A cultura no mundo líquido moderno. Rio de janeiro: Zahar, 2013.

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo : Companhia das Letras, 1992.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2008.

BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

DOUGLAS, MARY e ISHERWOOD, Baron. O mundo dos bens – para uma antropologia do consumo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. São Paulo: editora UNESP, 2005.

ELIAS, Norbert. Teoria simbólica. Oeiras: CELTA EDITORA, 1994.

FERRAZ, Ana Lúcia Camargo; MEDONÇA, João Martinho de (Orgs.). Antropologia visual: perspectivas de ensino e pesquisa Brasília- DF: ABA, 2014.

GAUTHIER, Guy.Documentário: um outro cinema. Campinas/SP: Papirus, 2011

GOMES, Itania Maria Mota (Org.) Televisão e realidade. Salvador : EDUFBA, 2009.

GRUPPI, Luciano. O conceito de hegemonia em Gramsci. 4. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2000.

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro (Organizador). Sociologia da imagem. Ensaios CrÌticos. João Pessoa, GREI, 2004.

LAPLANTINE, François e TRINDADE, Liana. O que é imaginário. Versão digital para fins didáticos. São Paulo: editora Brasiliense.

LÉVY, Pierre. O que é virtual? São Paulo:, Ed. 34, 1996.

LEVY,Pierre, Cibercultura, São Paulo: Editora 34, 1999

LINS, Consuelo Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo / Consuelo

Lins, Claudia Mesquita. — Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

MARTIN-BARBERO, Jesús. América Latina e os anos recentes: o estudo da recepção em comunicação social. In: SOUSA, Mauro Wilton (org.). Sujeito, o lado oculto do receptor. São Paulo: Brasiliense, 2002.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Comunicação e mediações culturais. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, vol XXIII, n. 1, jan-jun. 2000.

MARTINS, José de Souza. Sociologia da Fotografia e da Imagem. 2.ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

RIOS, Alicia. Estudios y otras prácticas intelectuales latinoamericanas en cultura y poder. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2002.

SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. São Paulo: Cia das letras, 1995.

WILLIAMS, Raymond. Cultura e materialismo. São Paulo: editora UNESP, 2011.

_____. Recursos da esperança. São Paulo: editora UNESP, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, Alfredo. Ideologia e contraideologia. São Paulo: Cia das letras, 2010.

EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

EAGLETON, Terry. Ideologia. São Paulo: Editora UNESP e Boitempo Editorial, 1997.

FONTENELLE, Isleide. O nome da marca. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

HARVEY, David. A condição pós-moderna.São Paulo: Loyola, 1992.

HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. Dialética do esclarecimento. Fragmentos filosóficos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1975.

IANNI, Octavio. Enigmas da modernidade-mundo. 3. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996.

MARTINS, José de Souza ET alli (orgs). O imaginário e o poético nas Ciências Sociais. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

POLISTCHUK, Ilana; TRINTA, Aluizio Ramos. Teorias da Comunicação: o pensamento e a prática da Comunicação Social. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna : teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0092
OFICINA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
(X) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 105

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	

CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-		60	-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-					20	
CARGA HORÁRIA **TOTAL**								100	

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						20	-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA
PEC0683	DIDÁTICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de ciências sociais. Propostas curriculares em ensino das ciências sociais. Propostas curriculares em ciências sociais. Construção de programa de curso, plano de aula e avaliação. Estratégias metodológicas, recortes de conteúdo. Avaliação de recursos didáticos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AUDIGIER, F. Didática da História, da Geografia e das Ciências Sociais: proposições introdutórias. Revista Francesa de Pedagogia, n. 85, pp. 5-9, out.-dez., 1988. BRASIL. MEC. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Brasília, 1998. BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria de.; MOTIM, Benilde Lenzi. Ensinar e aprender Sociologia. São Paulo: Contexto, 2010. CANO, Ignacio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. Sociologias, Porto Alegre, Ano 14, n. 31, pp. 94-119, set.-dez., 2012. CARRETERO, M. Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. HAYDT, R. C. C. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 2011. NIDELCOFF, M. T. As Ciências Sociais na Escola. São Paulo: Brasiliense, 1987. OLIVEIRA, Amurabi. Revistando a história do ensino da Sociologia na Educação

Básica. Acta Scientiarum. Education, Maringá, v. 35, n. 2, pp. 179-189, jul.-dez., 2013. Complementar AISENBERG, B.; ALDEROQUI, S. Didática de las Ciencias Sociales: aportes y reflexiones. Buenos Aires: Paidos, 1995. MORAN, J. M.; MASSETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000. VEIGA, I. Aula: gênese, dimensões, práticas e princípios. Campinas: Papirus, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. LEME, D. M. P. et al. O ensino de Estudos Sociais no 1º. Grau. São Paulo: Cortez, 2000. MELLO, Guiomar Namo de; DALLAN, Maura Chezzi; GRELLET, Vera. Educação escolar brasileira: o que trouxemos do século XX? São Paulo: Artmed, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0345

NOME: SOCIOLOGIA DA SAÚDE

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Sociedade, Cultura e Instituições. Divisão do trabalho. Classes sociais e saúde. A saúde como processo social. Saúde e sociedade no Brasil.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERLINGUER, Giovanni. **A saúde nas fábricas.** São Paulo: Hucitec, 1983.

BOLTANSKI, Luc. **As classes sociais e o corpo.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.

BRAGA, José Carlos de Souza e PAULA, Sérgio Goes de. **Saúde e Previdência: estudos de Política Social.** São Paulo: CEBES-Hucitec, 1981.

CAMPOS, Gestão Wagner de Sousa. **A saúde e a defesa de vida.** São Paulo: Cortez, 1986.

DIESAT. **De que adoecem e morrem os trabalhadores.** São Paulo: DIESAT/MESP, 1984.

FORACCHI, Marielice M. et al. **Sociologia e Sociedade.** Rio de Janeiro: LCT, 1980.

FOUCAULT, Michel. **A Microfísica do Poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da clínica.** Rio de janeiro, Forence-Universitarie, 1977.

GARCIA, Juan Cesar. **O Pensamento Social em saúde na América Latina.** São Paulo: Cortez/ABRASCO, 1989.

IBASE. **Saúde e trabalho no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1982.

LE GOFF, Jacques (org.) **As doenças tem história.** Lisboa, Terra-mar, 1991.

LUZ, Madel T. **As Instituições médicas no Brasil.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.

LYDA, Massako. **Cem anos de saúde Pública.** São Paulo: UNESP, 1994.

MARX, Karl. **O Capital.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. Cap. XIII.

NUNES, Everardo (org.) **Medicina social: aspectos históricos e teóricos.** São Paulo: Global, 1983.
NUNES, Everardo (org.) **As Ciências Sociais em saúde na América Latina.** Brasília: OPAS, 1985.
POSSAS, Cristina. **Epidemologia e Sociedade.** São Paulo: Hucitec, 1989.
ROSEN, George. **Uma história da Saúde Pública.** São Paulo: Hucitec, 1984.
TEIXEIRA, Sônia Fleury (org.) **Reforma Sanitária.** São Paulo: Cortez/Agrasco, 1989.
TEIXEIRA, Sônia Fleury. **Estado sem cidadãos.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARRAFA, Valnei. **Contra o monopólio da saúde.** São Paulo: Achiani, 1983.
HEIMANN, Luíza S. et al. **O município e a saúde.** Sã Paulo: Cortez, 1986.
QUADRA, Antônio Augusto F. **Viver e resistir.** São Paulo: Cortez, 1983.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: DCS 0345
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0322

NOME: SOCIOLOGIA DO TRABALHO

MODALIDADE DE OFERTA: ( ) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A categoria trabalho nas diferentes formações sociais no pensamento social. Divisão social, técnica e processos de trabalho. Produção e reprodução: a subjetividade. As formas de expressão e de organização dos trabalhadores

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ANTUNES, Ricardo. A REBELDIA DO TRABALHO. Ed. UNICAMP, Campinas SP, 1992. _____. Adeus ao Trabalho. Cortez Editora. Campinas SP, 1995. DURKHEIM, Émile. DA DIVISÃO DO TRABALHO SOCIAL. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 1995. GIANOTTI, José A. ORIGENS DA DIALÉTICA DO TRABALHO. L&PM Ed. Porto Alegre, 1985. MARX, K. O Capital. Difel 8 Ed. São Paulo, 1982. MARX, K. Capítulo inédito de O Capital. OFFE, Claus. CAPITALISMO DESORGANIZADO. Ed. Brasiliense. São Paulo, 1995.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ENGELS, F. DIALÉTICA DA NATUREZA. Ed. Leituras S.A., 1968. SILVA, Elizabeth B. REFAZENDO A FÁBRICA FORDISTA. Hucitec, São Paulo, 1991.

SMITH, Adam. A RIQUEZA DAS NAÇÕES. Ed. Fundação C. Gulberkian, Lisboa, 1981. Capítulos I, II e III – Divisão Social do trabalho etc. p. 77 – 105 (28).

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: DCS 0322
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS 0325

NOME: SOCIOLOGIA RURAL

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução a sociologia: conceitos básicos, objetivo e esboço da sociologia rural: Migrações internas no Brasil; Estrutura fundiária no Brasil; Aspectos sociais da reforma agrária (Estudo comparativo)

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMOVAY, Ricardo (1997). A valorização do espaço rural, uma escolha de sociedade. In: *Espaço Rural: políticas públicas*. São Paulo: Secretaria Agrária do PT, p.19-23.

CARVALHO FILHO, José Juliano de. A "Nova Reforma Agrária"de FHC. *Reforma Agrária*, Campinas(SP), v. 28, n. 1,2 e 3, v. 29, n. 1, p. 69-76, 1999.

GOMES DA SILVA, Aldenôr. Meio rural: o espaço da exclusão? In: VALENÇA, M.M. & GOMES, R.C.C. *Globalização & desigualdade*. Natal: Editores, 2002, p. 163-176.

GOMES DA SILVA, Aldenôr. *Progresso técnico X especificidades da agricultura*. Natal: UFRN, 2000. (Notas de aula).

GRAZIANO DA SILVA, José (1999). *O novo rural brasileiro*. Campinas, SP:UNICAMP/IE. (Col. Pesquisas, 1). (Caps. 1, 4, 5 e 6).

GRAZIANO DA SILVA, José (cood.) (1978). *Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura brasileira*. São Paulo: Hucitec. (Cap. 1).

GRAZIANO DA SILVA, José. Velhos e Novos Mitos do Rural Brasileiro: implicações para as políticas públicas. *Reforma Agrária*, Campinas(SP), v. 31, n.1, p. 31-46, 2002.

INCRA-RN. PLANO REGIONAL DE REFORMA AGRÁRIA. Acesso à Terra, p. 9 – 14.

MARTINS, José de Souza. O futuro da sociologia rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural. In: *ANAIS* do X Congresso Mundial de Sociologia Rural. Rio de Janeiro, 4 de agosto de 2000.

MDA. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. *Plano Nacional de Reforma Agrária: paz, produção e qualidade de vida no meio rural*. Brasília: MDA, 2003.

NAVARRO, Zander (1997). Agricultura familiar, democracia e "novo rural": uma agenda para o desenvolvimento do campo brasileiro. In: *Espaço Rural: políticas públicas*. São Paulo: Secretaria Agrária do PT, p.24-28.
WANDERELEY, Mª de Nazareth Baiudel. O "lugar" dos rurais: o meio rural no Brasil moderno. In: *ANAIS* do XXXV Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural. Brasília: SOBER, 1997. p. 90-113.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENGELS, F. DIALÉTICA DA NATUREZA. Ed. Leituras S.A., 1968.
GRAZIANO DA SILVA, José. Mas, qual reforma agrária? *Revista Reforma Agrária*, 17(1): 11-60, ABRA, São Paulo, 1987.
TEXTOS DO GRUPO DE PESQUISA RURBANO. Disponível no site: www.eco.unicamp.br.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: DCS 0325
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0041 -
NOME: SEMINARIO TEMATICO DE POLITICA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM TEMA DE RELEVÂNCIA PARA ESTUDOS DA CIÊNCIA POLÍTICA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0042
NOME: SEMINARIO TEMATICO DE POLITICA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM TEMA DE RELEVÂNCIA PARA ESTUDOS DA CIÊNCIA POLÍTICA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0045 -
NOME: SEMINARIO TEMATICO DE SOCIOLOGIA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM TEMA DE RELEVÂNCIA PARA ESTUDOS DA SOCIOLOGIA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0046
NOME: SEMINARIO TEMATICO DE SOCIOLOGIA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM TEMA DE RELEVÂNCIA PARA ESTUDOS DA SOCIOLOGIA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0227
NOME: TOPICOS TEORICOS DE POLITICA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM AUTOR OU TEORIA DE RELEVÂNCIA PARA OS ESTUDOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0228 -
NOME: TOPICOS TEORICOS DE POLITICA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.
(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM AUTOR OU TEORIA DE RELEVÂNCIA PARA OS ESTUDOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0329 -
NOME: TOPICOS TEORICOS DE SOCIOLOGIA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM AUTOR OU TEORIA DE RELEVÂNCIA PARA OS ESTUDOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0330 -
NOME: TOPICOS TEORICOS DE SOCIOLOGIA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOLOGIA
DAN0136	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DCS0120	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE APROFUNDADA DE UM AUTOR OU TEORIA DE RELEVÂNCIA PARA OS ESTUDOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A título da seleção específica da temática a ser abordada no semestre

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENTURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

LISTA DE COMPONENTES CURRICULARES DO DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

1- OBRIGATÓRIAS

-DAN0136 INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA

- DAN0201 TEORIA ANTROPOLÓGICA I

- DAN0301 TEORIA ANTROPOLOGICA II

-DAN 0403 TEORIA ANTROPOLOGICA III

- DAN0028 ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO

- DAN0008 ANTROPOLOGIA BRASILEIRA

- DAN0038 OFICINA DE PESQUISA EM CIENCIAS SOCIAIS I

- DAN0035 DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO

- DAN0036 DIVERSIDADE DE GÊNERO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICOS RAICIAIS

- DAN0040 OFICINA DE PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS I

2- **OPTATIVAS**

DAN0007 ANTROPOLOGIA AFRO-BRASILEIRA

DAN0009 ANTROPOLOGIA DE GÊNERO E DAS SEXUALIDADES

DAN0010 ANTROPOLOGIA DAS RELIGIÕES

DAN0012 CULTURA E MEIO AMBIENTE

DAN0014 ETNOLOGIA INDÍGENA

DAN0018 CULTURA BRASILEIRA

DAN0019 ANTROPOLOGIA E IMAGEM

DAN0034 ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE

DAN 0128 ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS

DAN0111 ANTROPOLOGIA POLITICA

DAN0112 ANTROPOLOGIA URBANA

DAN0120 SEMINÁRIO ESPECIAL DE ANTROPOLOGIA I

DAN0121 SEMINÁRIO ESPECIAL DE ANTROPOLOGIA II

DANO122 TÓPICO TEÓRICO DE ANTROPOLOGIA I

DAN0123 TÓPICO TEÓRICO DE ANTROPOLOGIA II

Natal, 14 de novembro de 2019

Profª Angela Mercedes Facundo Navia
Chefe
Departamento de Antropologia / UFRN
Mat.. 2313763

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO ANTROPOLOGIA COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0136**
INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso
(Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação
(Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR			
Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica

				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0001	ANTROPOLOGIA I
DAN0011	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
A Ciência antropológica: sua origem, questões fundamentais, o objeto de estudo e áreas de investigações. O trabalho dos antropólogos, suas técnicas abordagens e perspectivas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DA MATTA, Roberto. “A Antropologia no Quadro das Ciências” (itens 1 a 5). In: Relativizando. Petrópolis: Vozes. 1984: pgs 17-47.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir e escrever. São Paulo: Revista da Antropologia da USP, no. 39, 1996.

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: Sílvio Castro (org.).. Porto Alegre: L&PM. 1985 [1500].

DA MATTA, Roberto. Antropologia e História. In: Relativizando: uma introdução a antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1984. p. 86-101

CASTRO, Celso (org). . O Evolucionismo cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

ROCHA, Everardo. O que é Etnocentrismo. SP: Brasiliense. 1982

LEVI STRAUSS - Natureza e Cultura. In: As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes.

INGOLD, Tim. 1995. Humanidade e animalidade . Revista Brasileira de Ciências Sociais. 39-53.

MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In: ___. Sociologia e Antropologia. São Paulo, CosacNaify, 2003, pp. 399-422.

HERTZ, Robert. A preeminência da mão direita: um estudo sobre polaridade religiosa. In: Religião e Sociedade.
GEERTZ , Clifford. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In: Interpretação das culturas. RJ: Zahar, 1978.
LEVI STRAUSS, Claude. Raça e historia. In; Antropologia Estrutural dois. RJ: Tempo brasileiro, 1989.
ABU LUGHOD Lila– As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre relativismo cultural e os outros. Revista de Estudos Feministas, 20 (2), maio-agosto de 2012.
MALINOWSKI, Bronislaw. "Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa". In: Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural. Pgs. 17-33. 1978.
FOOTE-WHYTE, William. "Treinando a observação participante". In: Alba Z. Guimarães. (org). Desvendando máscaras sociais. Rio de Janeiro. Livraria Francisco Alves Ed. Pgs. 77-86. 1975.
ZALUAR Alba – Introdução metodológica e afetiva. In: A máquina e a revolta. RJ: Zahar, 1984.
VELHO, Gilberto. "Observando o familiar". In: ___ .Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1987.
MAGNANI, José Guilherme. Quando o campo é a cidade : fazendo antropologia na metrópole. In: Na Metrópole. SP: EDUSP.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ZALUAR Alba – Introdução metodológica e afetiva. In: A máquina e a revolta. RJ: Zahar, 1984.
VELHO, Gilberto. "Observando o familiar". In: ___ .Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1987.
MAGNANI, José Guilherme. Quando o campo é a cidade : fazendo antropologia na metrópole. In: Na Metrópole. SP: EDUSP.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO**: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1o.

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN020

TEORIA ANTROPOLOGICA I

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0031	TEORIA ANTROPOLOGICA I
DAN0002	ANTROPOLOGIA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo das teorias e métodos do pensamento clássico em antropologia

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOAS, Franz. "As limitações do método comparativo da Antropologia" e "Raça e PRogresso". Em: Celso Castro (org.) Antropologia Cultural. RJ: Jorge Zahar, 2004. RIVERS, W. R. R. "A análise etnológica da cultura (1911)" e "História e Etnologia (1920)" Em: Oliveira, R. C. (org.) A Antropologia de Rivers. Campinas: UNICAMP, 1991. BENEDICT, Ruth. O Crisântemo e a Espada. SP: Perspectiva, 1985. MEAD, Margareth. Sexo e Temperamento. SP: Perspectiva, 1986 DURKHEIM, Émile. "Que é fato social?". Em: As Regras do Método Sociológico. SP: Companhia Editora Nacional, 1971:1-11.

DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. “Algumas formas primitivas de classificação”. In: Rodrigues, J. A. (org.) Émile Durkheim. Sociologia. SP: Ed. Ática, 1995:183-203.
RADCLIFFE-BROWN, A. R. “Organização Social”. Em: The AndamansIslanders. NY: First Free Paperback Edition, 1964.
_____. "Sobre o Conceito de Função nas Ciências Sociais" e "Sobre a Estrutura Social". Em: Radcliffe-Brown, A. R. Estrutura E Funão na Sociedade Primitiva. RJ: Vozes, 1973:220-251.
MALINOWSKI, Bronislaw. “Introdução” e “Cap. III – Características Essenciais do Kula”. Em: Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da Aventura dos Nativos nos Arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. SP: Ed. Abril, 1984.
MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva”. Em: Sociologia e Antropologia. SP: Cosac&Naify, 2003:183-314.
VÍDEO: Mauss e suas alunas. 2002.
EVANS-PRITCHARD, E. E. “I. A Bruxaria é um fenômeno Orgânico e Hereditário” e “IX. ProblemaS suscitados pela consulta ao oráculo de veneno”. Em: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. RJ: Jorge Zahar, 2005.
EVANS-PRITCHARD. E. E. “Introdução” e “Tempo e Espaço”. Em: OsNuer. SP: Perspectiva, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNARD, Alan. History and Theory in Anthropology. Cambridge University Press, 2000.
BARTH, Freedrik. “Britain and the commonwealth”. Em: Hann, C. (org.) One Discipline, Four Ways: British, German, French and American Anthropology. NY: University of Chicago Press, 2005.
BENEDICT, Ruth. “Configurações de Cultura”. Em: Pierson, D. (org.) Estudos de Organização Social. SP: Livraria Martins Editora, 1970.
EVANS-PRITICHARD, E.E. “Apêndice IV: Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. RJ: Jorge Zahar, 2005.
GIDDENS, Anthony. As idéias de Durkheim. SP: Cultrix, 1978.
KUPPER, Adam. Antropólogos e Antropologia. RJ: Francisco Alves, 1978.
_____. Cultura: a visão dos antropólogos.SP: Edusc, 2002.
MALINOWSKI, Bronislaw. Coral Gardens and their Magic. NY: Dover Publications, 1935.
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. “Introdução. Leitura de Rivers”. Em: Oliveira, R. C. (org.) A Antropologia de Rivers. Campinas: UNICAMP, 1991.
STOCKING Jr., G. (ed.) Colonial Situations. Essays on the contextualization of ethnografhic knowledge. Madison: The University of Wisconsin Press, 1991.
_____. The Ethnographers Magic and Other Essays in the History of Anthropology. Madison: The University of Wisconsin Press, 1992.
SIGAUD, Lygia. “As vicissitudes do ‘Ensaio sobre o Dom’”. Mana. Estudos de Antropologia Social. Volume 5(2):89-124, 1999.
SYDEL, Silverman. “The United States”. Em: Hann, C. (org.) One Discipline, Four Ways: British, German, French and American Anthropology. NY: University of Chicago Press, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0301**
TEORIA ANTROPOLOGICA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina (Atividade de Orientação Individual)	( ) Trabalho de Conclusão de Curso
( ) Módulo (Atividade de Orientação Individual)	( ) Atividade Integradora de Formação
( ) Bloco (Atividade Coletiva)	( ) Atividade Integradora de Formação
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0201	TEORIA ANTROPOLOGICA I

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0101	TEORIA ANTROPOLOGICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução ao estudo da formação das escolas de pensamento da Antropologia moderna, especificamente da teoria estruturalista e dos seus críticos, apontando para a revolução metodológica decorrente.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DURKHEIM, E. 1989. As formas elementares da vida religiosa, São Paulo, Paulinas (Introdução)

DURKHEIM, E. e MAUSS, M. 1981. Algumas formas primitivas de classificação, in: Durkheim: coleção grandes cientistas sociais, vol. I, São Paulo, Ática.

LEACH, Edmund.1970. As idéias de Lévi-Strauss, S. Paulo, Cultrix.0

LEACH, Edmund. 1976. Cultura e comunicação. A lógica dos símbolos; introdução ao uso da análise estruturalista em antropologia social, Lisboa, ed. 70.

LEENHARDT, M. 1971 (1947). Do Kamo, la personne et le mythe dans le monde mélanésien, Paris, Gallimard.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1974. A obra de Marcel Mauss, In: MAUSS, Marcel, Sociologia e antropologia (Introdução), São Paulo, EPU/EDUSP (vol. I e II): 1-36.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1975. As formas elementares do parentesco, S. Paulo, EDUSP (cap. I e II).

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1979. Tristes trópicos, Lisboa, ed. 70, Perspectiva (Parte I)

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1985. Antropologia estrutural I, Rio, ed. Tempo brasileiro (cap. II e XV)

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1985. Antropologia estrutural II, Rio, ed. Tempo brasileiro (cap. IX).

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1989. O Pensamento selvagem, São Paulo, Papirus (cap. I e VIII)

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1998. Lévi-Strauss nos 90 voltas ao passado, Mana, v.4, n. 2, Rio de Janeiro out.(www.scielo.br)

MAUSS, M. 1974. Sociologia e antropologia, São Paulo, EPU/EDUSP (vol. I e II)

MOTTA, Antônio. 1999. Lacan, foram as estruturas que invadiram a rua, Lévi-Strauss..., IV Jornada Freud-Lacaniana, Recife, Grupo Traço: 77-88.

TEMPO BRASILEIRO. 1970. Valemos nós mais que os selvagens? In: Mito e linguagem social. Ensaios de Antropologia estrutural, Rio de Janeiro.

OLIVEIRA, R. Cardoso de. 1988. Sobre o pensamento Antropológico, Rio, Tempo Brasileiro (cap. I).

OLIVEIRA, R. Cardoso de. 1982. As categorias do entendimento na formação da Antropologia, Brasília, UNB, Série Antropológica 29.

OLIVEIRA, R. Cardoso de. Estruturalismo e estruturalistas, in : Enigmas e soluções, Rio de Janeiro, ed. Rempo Brasileiro.

OVERING, J. 1995. O Mito como história : um problema de tempo, realidade e outras questões, MANA, 1(1) : 107-140. (www.scielo.br)

ROGNON, Frederick. 1991. Os primitivos, nossos contemporâneos, Campinas, Papirus: 33-51.

RADCLIFFE-BROWN. 1973. Estrutura e função na sociedade primitiva, Petrópolis, Vozes.

SMITH, P. 1983. A natureza dos mitos, In: “Para uma antropologia fundamental”, São Paulo, Cultrix (vol. III)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SPERBER, D. 1992. O saber dos antropólogos, Lisboa, ed. 70.
SPERBER, D. s.d. O simbolismo em geral, São Paulo, Cultrix.
*COPANS, Jean. 1989. Antropologia, ciência das sociedades primitivas ?, Lisboa, Ed. 70.
GUIART, Jean. 1973. Chaves da etnologia, Rio, Zahar.
LEACH, Edmund. 1989. A diversidade antropológica. Lisboa, ed. 70. (col. Perspectivas do homem)
LAPLANTINE, François. 1988. Aprender antropologia, São Paulo, Brasiliense.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0403**

TEORIA ANTROPOLOGICA III

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0201	TEOPRIA ANTROPOLOGICA I

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.

(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.
(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0102	TEORIA ANTROPOLOGICA III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo das tendências atuais em Antropologia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GEERTZ, Clifford. "O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem". In Geertz, C. A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.
GEERTZ Clifford "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura" In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.
GEERTZ, Clifford. "Do ponto de vista dos nativos": a natureza do entendimento antropológico. In Geertz, C. O saber Local. 6ª edição. Petrópolis: Vozes, 1997
GEERTZ, Clifford. "A situação atual". In Geertz, C. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2001.
GEERTZ, Clifford. “Anti anti-relativismo”. In: GEERTZ, Clifford. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2001, p. 47-67. ou Geertz, Clifford. Anti-anti-relativismo.RBCS nº 8 , vol. 3 out de 1983.
GEERTZ, Clifford. “Mistura de gêneros: a reconfiguração dos pensamento social”. “Descoberto na tradução: a História Social da Imaginação Moral”. In: GEERTZ, Clifford. Saber local. Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, Vozes, 2000
VELHO, Otávio. “Relativizando o relativismo”. In: VELHO, Otávio. Besta-Fera. Recriação do mundo. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995, p. 171-184.
KUPER, Adam. Cultura, a visão dos antropólogos. Bauru, Edusc, 2002. Capítulo 3
SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). In Mana 3(1), 1997 (41-73).
SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte II). In Mana 3(2), 1997.
SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. (Reimpressão de 1994)
SAHLINS, Marshall. "Prefácio" e "Conclusão". In Sahlins, Marshall. Cultura e Razão Prática, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.
SAHLINS, Marshall. Cosmologias do capitalismo, o setor trans-pacífico do sistema mundial. In Anais da XVI Reunião Brasileira de Antropologia, Campinas, 1988.
KUPER, Adam. Cultura, a visão dos antropólogos.Bauru:Edusc, 2002, cap 5
GEERTZ,Clifford. Observando el Islam. Barcelona, Paidos, 1994.
GEERTZ.Clifford. El antropólogo como autor.Barcelona, Paidos, 1989.

GEERTZ, Clifford. O pensamento como ato moral, dimensões éticas do trabalho de campo antropológico em países novos in Nova Luz sobre a Antropologia,Rio de Janeiro, Zahar,2001, pp 30-46

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica, sobre a alegoria etnográfica in A experiência etnográfica antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro, UFRJ,1998, pp17-99.
AUGÉ, Marc. Quem é o outro? Os outros e seus sentidos. O Outro próximo in O sentido dos outros. Rio de janeiro, Vozes, 1999, pp 11-76
RABINOW. Paul. Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia in Antropologia da Razão, Rio de janeiro, RelumeDumará, 1999, pp71-108.

LATOUR, Bruno. Ciência e ação, como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Ed. Unesp, 2000

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0038

OFICINA DE PESQUISA EM ENSINO DE CIENCIAS SOCIAIS II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco
(X) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual
( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônom
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integrado Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-		60	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-					20		
CARGA HORÁRIA TOTAL	100									

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)					20	-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
DCS120	INTRODUÇÃO A CIENCIA POLITICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Os diferentes espaços de educação (formal, não formal; curricular e extracurricular etc) existentes, suas especificidades e interfaces; a pesquisa de aspectos macro e microssociológicos da prática pedagógica e dos cotidianos escolares e não escolares, observando as formas de (re) produção de violências, discriminações e dominação a partir de diferentes marcadores sociais da diferença (como gênero, raça, sexualidade, idade, etnia etc); métodos e técnicas de pesquisa em instituições escolares e não escolares; elaboração de projeto de investigação em educação, através da formulação de problemas e reflexões sobre as práticas pedagógicas e a partir dos conteúdos específicos das Ciências Sociais, observando as possibilidades de execução, os procedimentos de análise e a avaliação dos resultados da ação proposta; a pesquisa como conteúdo e prática pedagógica no ensino de Ciências Sociais; a formação e a prática do educador-pesquisador.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (org.). A invenção da escola a cada dia. Rio de Janeiro: D, P & A, 2000. ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. BOURDIEU, P. Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola; CUNHA, Luiz A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade. Campinas (4), set. 1979 BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec: SP.1997. BENEVIDES, A, CARVALHO, A e CORREIA, A "Conflitos na escola: textos e contextos", Educação, Sociedade e Cultura: Porto, n. 3, p.143-97, 1995. BRANDÃO, C.R .. A educação como cultura, São Paulo: Brasiliense, 1985. CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de (2014). O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./mar. 2014. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade. GOLDENBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. 2. ed.São Paulo:Record,. 1998. MEUCCI, Simone (2015). Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro. Disponível em:http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/546 2. MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em:http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001. THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988. THIOLLENT, M.: Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997 OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4o.

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0028

NOME: **ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva			Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação		Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-				-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0028	INTRODUÇAO A ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Diálogo entre antropologia e educação, enfatizando diversidade, alteridade, relativização e suas repercussões no debate sobre diferenças e desigualdades; abordagens antropológicas clássicas e contemporâneas sobre os processos de ensino e aprendizagem; cultura, interculturalidade e alternativas políticas de reconhecimento, com ênfase em processos de socialização, de transmissão de conhecimentos, práticas educativas, escola e temas curriculares; estudos das relações estabelecidas por meio da escola; reflexões sobre o ensino da Antropologia na sala de aula na educação básica.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AUSTER, Tania; TOSTA, Sandra; ROCHA, Gilmar (Orgs.). Etnografia e Educação: cultura, culturar escolares, formação e sociabilidadesa infantis e juvenis; Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana.(org.). Educar em Direitos Humanos:construir democracia. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. 2, ED.

CESPEC- Gênero e diversidade na Escola: Formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. CESPEC: Rio de Janeiro. Brasília: SPM, 2009.

Fazzi, Rita de Cássia. 2004. O Drama Racial das Crianças Brasileiras. Belo Horizonte: Autêntica.

FLEURI, Reinado Matias (org.). Educação Intercultural: mediações necessárias. DP&A, 2003 pp.16-52.

GUSMÃO, Neusa (org.). 2003. Diversidade, cultura e Educação, São Paulo: Biruta.

HALL, Stuart. Da Diáspora. Identidades e mediações culturais. São Paulo: Humanistas, 2003.

LOPES DA SILVA, A. & NUNES, A. (orgs.). 2002. (orgs.) Crianças Indígenas, ensaios antropológicos. São Paulo: Mari/Fapesp/Global.

MATTOS, LK de e Nuernberg, AH. Reflexões sobre a inclusão escolar de uma criança com diagnósticos de autismo na Educação Infantil Revista Educação Especial 1 (1), 129-141

ROCHA, Gilmar; TOSTA, Sandra Pereira. Antropologia e educação. Belo Horizonte: Autêntica. 2009.

SCOTT. Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion Teodósio de (org.). Gênero, diversidade e desigualdades na educação: interpretação e reflexões para a formação docente. 2009

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal. (org.) Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. 2. Ed. São Paulo: Global, 2001.

SILVEIRA, M. José.; LINDOSO, Felipe J.; SOUZA, Marcio (Eds.). O Papalagui: comentários de Tuiávii, chefe da tribo Tiavá nos mares do sul; São Paulo: Marco Zero, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia e Educação: origens de um diálogo. Caderno CEDES. v.18, n.43, Campinas, dez. 1997.
GUSMÃO, Neusa. Os Filhos da África em Portugal. Antropologia, multiculturalidade e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005]
KUPER, Adam Cultura. A visão dos antropólogos. Bauru: EDUSC, 2002.
LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1986. LARAIA, Roque de B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1992.
MELO et al. Olhares feministas (org.) Coleção educação para todos; v.10. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO. 2009. 504p.
MUNANGA, Kabengele (org.) Superando o racismo na escola. SECAD/MEC, Brasília, (1999) 2005.
VIEIRA, Ricardo. A Antropologia da educação na formação dos professores. In:
VIEIRA, Ricardo. Histórias de vida e Identidades- Professores e interculturalidade. Porto, Afrontamentos, 1999.
ZALUAR, Alba (org.). O material etnográfico na antropologia inglesa de Max Gluckman, in Desvendando Máscaras Sociais. RJ: Livraria Alves editor, 1975

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:**CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0008
ANTROPOLOGIA BRASILEIRA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma

( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0201	TEORIA ANTROPOLÓGICA I

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0603	PENSAMENTO E IMAGINARIO SOCIAL BRASILEIRO II

EMENTA / DESCRIÇÃO
História social e das idéias da Antropologia desenvolvida no Brasil, em especial ao longo do século XX e início do XXI. O início: Antropologia Brasileira como Etnologia e reflexão sobre a sociedade brasileira. Museus e início da profissionalização universitária. Brasileiros e Estrangeiros na Antropologia Brasileira. A consolidação: diversificação de sub-campos. Do campesinato e da urbanidade, as relações interétnicas, a religião e a sexualidade. Estado atual da disciplina: Antropologia e sociedade, compreensão e engajamento.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CASCUDO, Luís da Câmara. História da alimentação no Brasil. Cardápioindígena. dietaafricana, ementaportuguesa, vol. 1. São Paulo: CompanhiaEditoraNacional, 1967. [Brasilianaeletrônica: http://www.brasiliana.com.br/brasiliana/colecao/obras/343/] CANDIDO, Antonio. 2010 Osparceiros do rio bonito: estudossobre o caipirapaulista e a transformação dos seusmeios de vida. 11ª. edição. Ourosobre Azul, Rio de Janeiro. http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Valeria/flg0563/1s2015/

ANTONIO_CANDIDO---OS_PARCEIROS_DO_RIO_BONITO.pdf
CUNHA, Euclides da. Os Sertões. RJ: Nova Aguilar,
2000. [http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000091.pdf]
CUNHA, Manuela Carneiro da. Negros, estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África. [2aedição, revista e ampliada]. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
FERNANDES, Florestan. Aintegração do negro nasociedade de classes. 3 ed. São Paulo: Ática, vol 1, 1978.
FREYRE, Gilberto. Casa grande&senzala.Introdução à história da sociedadePatriarcal no Brasil - 1.SP: Global, 2005. https://eraju2013.files.wordpress.com/2013/09/fernandes-florestan-o-negro-no-mundo-dos-brancos-1.pdf
FREYRE, Gilberto. Sobrados e Mucambos. São Paulo: Global, 2003.
FREYRE, Gilberto. Ordem e Progresso. São Paulo: Global, 2004.
MACÊDO, Muirakytan K. de. Rústicoscabedais. Patrimônio e cotidiano familiar nossertões do Seridó (séc. XVIII). Natal, EDUFRN, Flor de Sal, 2015.
PRADO, Paulo. Retrato do Brasil: ensaiosobre a tristezabrasileira. 2. ed. São Paulo: IBRASA ; [Brasília] : INL, 198l http://www.companhiadasletras.com.br/trechos/13272.pdf
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras. 1995. p. 480. ISBN 9788571644519. Formato PDF. Acervo digital do Portal
IPHI. http://www.usp.br/cje/anexos/pierre/ribeiro_darcy_povo_brasileiro_formacao_e_o_sentido_do_brasil.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Mário de. As danças dramáticas do Brasil. In: Andrade, Mário de. Danças Dramáticas do Brasil, 1o tomo. BH: Itatiaia, 1982: 23-84.
ANDRADE, Mário de. Macunaíma. O herói sem nenhum caráter. SP: Círculo do livro, 1980.
CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto. O ofício do antropólogo ou como desvendar evidências simbólicas. Série Antropologia 413. Brasília: Unb, 2007.
CARVALHO, José Jorge. "O confinamento racial do mundo acadêmico brasileiro". REVISTA USP, São Paulo, n.68, p. 88-103, dezembro/fevereiro 2006 (Disponível em: http://www.usp.br/revistausp/68/08-jose-jorge.pdf).
CASCUDO, Luis da Câmara. Literatura Oral. RJ: José Olympio, 1952.
FRY, Peter. Para inglês ver: Identidade e política na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
IANNI, Octávio. A Sociologia de Florestan Fernandes. Estud. av. [online]. 1996, vol.10, n.26 [cited 2016-07-26], pp.25-33.
NOGUEIRA, Oracy. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem". Tanto Preto quanto Branco. São Paulo: T.A. Queiroz, 1983.
ORTIZ, Renato. 1985. Cultura Popular e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0035**

NOME: **DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva			Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação		Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-				-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA
DAN0201	TEORIA ANTROPOLOGICA I

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Direitos Humanos, Educação, Democracia e Cidadania. História dos direitos humanos, dinamicidade dos direitos e o campo educacional. Nacionalismos, homogeneização cultural e o lugar das escolas. Abordagens sobre diversidade, desigualdade e exclusão. Vida em sociedade, manifestações da violência e construção de modelos de justiça social e paz. Estratégias de combate ao preconceito e a discriminação por meio de práticas pedagógicas; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos. Sujeitos específicos de direito e cidadanias; direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas sócioeducativas; Educação em contextos não escolares: cárceres, hospitais, fábricas e hospícios. Educação multicultural; Educação popular e de comunidades, Educação no Campo; Olhares desde o indígena, quilombola e outros povos tradicionais, direitos e questões ambientais; Documentos e pactos nacionais e internacionais sobre educação e Direitos Humanos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARENDT, H. A Condição humana. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

ANDRADE, Marcelo. É a educação um direito humano? Em busca de razões suficientes para se justificar o direito de formar-se como humano Revista de Educação, v. 36, p. 21-27; Rio Grande do Sul: PUC-RS, 2013.

BAGNO, Marcos. Preconceito lingüístico – o que é, como se faz. 15 ed. Loyola: São Paulo, 2002.

BONET, Octavio. Saber e sentir: uma etnografia da aprendizagem da biomedicina. Physis [online]. 1999, vol.9, n.1, pp.123-150.

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas; Rio de Janeiro: DP&Alli, 2008.

CANDAU, Vera Maria; ANDRADE, Marcelo; SACAVINO, Susana et alli. Educação em direitos humanos e formação de professores/as; São Paulo: Cortez, 2013.

COHN, Clarice. Concepções de infância e infâncias. Um estado da arte da antropologia da criança no Brasil. Civitas. Porto Alegre v. 13 n. 2 p. 221-244 maio-ago. 2013.

COUTO, Gustavo Belisário D'Araújo. Brincando na terra: tempo, política e faz de conta no acampamento Canaã (MST – DF) Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de PósGraduação em Antropologia Social da Universidade de Brasília – UNB, 2016.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987.

FERREIRA, Lúcia Guerra; ZENAIDE, Maria Nazaré; DIAS, Adelaide Alves (org.). Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na pedagogia; João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1970.

TASSINARI, Antonella. Produzindo corpos ativos: a aprendizagem de crianças indígenas e agricultoras através da participação nas atividades produtivas familiares. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 21, n. 44, p. 141-172, jul./dez. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOBENRIETH, M. El hospital como centro de educación y adiestramiento. Educación Médica y Salud, v. 6, n. 2, p. 106-116, 1972.
CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). Educar em direitos humanos: construir democracia; Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
CORTINA, Adela. Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania; São Paulo: Loyola, 2005.
PAIVA, AngelaRandolpho. (Org.). Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos; Rio de Janeiro: Pallas, 2012.
HERSCHMANN, M.; KROPF, S. e NUNES, C. Missionários do progresso: Médicos, engenheiros e educadores no Rio de Janeiro – 1870-1937. Rio de Janeiro: Diadorim, 1996.
MOVIMIENTO Ciudadano Contrato Social por laEducaciónenEcuador. Educación y buenvivir: Reflexiones sobre suconstrucción. Quito: Contrato Social por laEducación Editores. 2012.
SACAVINO, Susana (org). Educação em direitos humanos: pedagogias desde o sul; Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013. P
SEGATO, Rita Laura. La nación y sus otros: raza, etnicidad y diversidad religiosa entiempos de políticas de laidentidad. Buenos Aires: Prometeo, 2007.
WARIKOO, Natasha K. The DiversityBargain: AndOtherDilemmasofRace, AdmissionsandMeritocracyat Elite Universities. Chicago: UniversityOf Chicago Press. 2016.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0036**

NOME: **DIVERSIDADE DE GÊNERO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva			Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação		Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-				-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA
DAN0121	TEORIA ANTROPOLOGICA \I

CORREQUISITOS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Educação para a diversidade, práticas pedagógicas inclusivas e educação especial, conceitos e estratégias educativas de combate ao preconceito e a discriminação sexual, de gênero, raça e de deficiência em contextos formais e não formais de educação. Legislações internacionais e marcos normativos para os direitos sexuais e reprodutivos. Olhares sobre AIDS, aborto, casamento gay, transição de gênero, tecnologias reprodutivas e educação sexual/reprodutiva em geografias diversas. Diferenças, desigualdades, alteridades e violências. Racismo, desigualdade de gênero e capacitismo em intersecção. Relações étnico-raciais e relações de gênero. Sexualidades dissidentes, direitos sexuais e reprodutivos, multiculturalismo, justiça e protagonismo social do movimento LGBTT. Corporalidades, performance e ética do cuidado. Estudos sobre maternagem [parentingstudies]. Conceito de minoria, direitos diferenciados. Experiências sociais diferenciadas e educação socioambiental: populações indígenas, populações afro-brasileiras e dos/nos espaços rurais, seus aspectos histórico-culturais. Laicidade do Estado e tensões no campo religioso.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. GOMES, N. L. e outros. Identidades e Corporeidades Negras: uma Experiência com Formação de Professores(as) para diversidade étnico-racial, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2009. GOMES DE JESUS, Jacqueline. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos. Guia técnico sobre pessoas transexuais, travestis e demais transgêneros, para formadores de opinião. Brasília: 2012. GONÇALVES, L. A. O. As políticas públicas como instrumento de reversão das desigualdades étnicas nos sistemas de ensino. Belo Horizonte: UFMG, 1999. LUNA, N. Provetas e clones: uma antropologia das novas tecnologias reprodutivas [online]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007. Antropologia e Saúde collection. 300 p MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. "A travesti morreu, mas carrego ela no caixão" e outras histórias vivas: conversão, transfobia religiosa e morte. Revista Brasileira de História das Religiões, v. 10, n. 9, p. 165-216, 2017. SANTOS, Renato E. dos. (Org.) Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. SILVA, A. L.; FERREIRA, M. L. (Org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. [S.l]: MARI/FAPESP/Global, 2000. (Série Antropologia e Educação). SILVA, Fabiane Ferreira da; MELLO, Elena Maria Billig (orgs.). Corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação [recurso eletrônico] /– Uruguaiana, RS: UNIPAMPA, 2011. VALENTIM, Silvani S; PINHO, Vilma A. de; GOMES, Nilma L. (Org.) Relações étnico-raciais, educação e produção do conhecimento: 10 anos do GT 21 da Anped. Belo Horizonte: Nandyala, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOAVENTURA, E. M.; SILVA, A.C. O terreiro a quadra e a roda: formas alternativas da educação da criança negra em Salvador. Salvador: Editora da Universidade Estadual da Bahia, 2004.
BASOMBRIO, C. Educación y ciudadanía: laeducación para losderechos humanos en América Latina. Perú: Ceaal; IDL; Tarea, 1992.
BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus 1992
Coleção história geral da África. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010.
CORRÊA, S.; ÁVILA, M.B. Direitos sexuais e reprodu-tivo: pauta global e percursos brasileiros. In: BERQUÓ, E. (Org). Sexo e vida: panorama da saúde reprodutiva no Brasil. Campinas: Unicamp, 2003
CUNHA JUNIOR, Henrique. Tecnologia africana na formação brasileira. Rio de Janeiro: CEAP, 2010.
Gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009.
GUILLIGAN, Carol. La ética del cuidado. Barcelona: Fundació Victor Grifols i Lucas. 2013.
MUNANGA, Kabengele (org.) Superando o racismo na escola. 2 ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
FLEISCHER, Soraya. Cenas de microcefalia, de cuidado, de antropologia (Recife, setembro de 2017). Revista Cadernos de Campo, Vol 27, Num 1, 2018.
SANTOS, Boaventura S. Cinco desafios á imaginação sociológica. In: _____. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
GOMES, J. B. Ações afirmativas e princípio constitucional da igualdade. Rio de Janeiro: Saraiva, 2001.
SISS, A; MONTEIRO, A.J de J. (orgs); CUPOLILLO, A.V. et al. Educação, cultura e relações interétnicas. Rio de Janeiro: Quartet: EDUR, 2009, 129p.
VARGAS, Juliana Ribeiro de. Meninas (mal) comportadas: posturas e estranhamentos em uma escola de periferia. GT-23: Gênero, sexualidade e Educação. Disponível emhttp://www.anped.org.br/reunioes/31ra/2poster/GT23-4804--Int.pdf

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR:**DAN0040**

NOME: **OFICINA DE PROJETOS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS** II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
(X) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:105

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR					
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica		
				Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Autônoma

				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-		60	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-					20	
CARGA HORÁRIA TOTAL								100	

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)					20	-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA
DAN0121	TEORIA ANTROPOLÓGICA I

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A compreensão do processo pedagógico através das interações entre os sujeitos nele implicados; as diferentes possibilidades de projetos e ações em contextos educacio`nais (escolar ou não, curriculares ou não); estudos de projetos e ações de extensão já desenvolvidos, refletindo a respeito dos impactos positivos que estas atividades têm para o desenvolvimento e a identificação do aluno com a disciplina, com o ambiente e seus pares; realização de visitas de campo com as/os licenciandas/os para conhecer ações já existentes e instrumentalizá-los para o exercício de uma ação extensionista; elaboração e execução de uma atividade de extensão.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (org.). A invenção da escola a cada dia. Rio de Janeiro: D, P & A, 2000. ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. BOURDIEU, P. Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola; CUNHA, Luiz A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade. Campinas (4), set. 1979 BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec: SP.1997. BENEVIDES, A, CARVALHO, A e CORREIA, A "Conflitos na escola: textos e contextos", Educação, Sociedade e Cultura: Porto, n. 3, p.143-97, 1995. BRANDÃO, C.R .. A educação como cultura, São Paulo: Brasiliense, 1985. CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de (2014). O Ensino de Sociologia como Problema

Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./mar. 2014. Disponível em:http://www.ufrgs.br/edu_realidade.
GOLDENBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. 2. ed.São Paulo:Record,. 1998.
MEUCCI, Simone (2015). Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro. Disponível em:http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/546 2.
MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em:http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.
THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.
THIOLLENT, M.: Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (org.). A invenção da escola a cada dia. Rio de Janeiro: D, P & A, 2000.
ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.
BOURDIEU, P. Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola; CUNHA, Luiz A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade. Campinas (4), set. 1979
BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec: SP.1997.
BENEVIDES, A, CARVALHO, A e CORREIA, A "Conflitos na escola: textos e contextos", Educação, Sociedade e Cultura: Porto, n. 3, p.143-97, 1995.
BRANDÃO, C.R .. A educação como cultura, São Paulo: Brasiliense, 1985.
CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de (2014). O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./mar. 2014. Disponível em:http://www.ufrgs.br/edu_realidade.
GOLDENBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. 2. ed.São Paulo:Record,. 1998.
MEUCCI, Simone (2015). Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro. Disponível em:http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/546 2.
MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em:http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.
THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.
THIOLLENT, M.: Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997
OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º.

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0007**

NOME: **ANTROPOLOGIA AFRO-BRASILEIRA**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Etnografias africanas. Cultura popular africana. Cultura negra na diáspora. Diáspora. Teorias pós-colonial. Raça e mestiçagem no pensamento social brasileiro. Principais abordagens teórico-metodológicas nos estudos sobre populações afro-brasileiras. Territorialidade e processos de territorialização. Movimentos e políticas de identidade. Teorizações críticas e abordagens de obras literárias e artísticas afro-brasileiras (musica e

cinema).

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARRUTI, José Mauricio. A emergência dos remanescentes: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. Mana, v. 3, 2, 1997.
ASSUNÇÃO, Luiz. O reino dos mestres: a tradição da jurema na umbanda nordestina. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.
ASSUNÇÃO, Luiz. Jatobá: ancestralidade negra e identidade. Natal: Edufrn, 2009.
ASSUNÇÃO, Luiz. Os negros do Riacho: estratégias de sobrevivência e identidade social. Natal: Edufrn, 2009.
O'DWYER, Eliane Cantarino; CARVALHO, José Paulo Freire de. Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
ORTIZ, Renato. A morte branca do feiticeiro negro. Rio de Janeiro: Vozes, 1978.
RAMOS, Arthur. O negro brasileiro. São Paulo: Ed. Nacional, 1940.
RODRIGUES, Raymundo Nina. Os africanos no Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1932.
SCHWARCS, Lilia M. O. O espetáculo das raças. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
SILVA, Vagner Gonçalves. Candomblé e umbanda. Caminhos da devoção brasileira. São Paulo: Ática, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSUNÇÃO, Luiz (Org.). Da minha folha: múltiplos olhares sobre as religiões afro-brasileiras. São Paulo: Arché Editora, 2012.
BASTIDE, Roger. As religiões africanas no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1985.
GUIMARÃES, Antonio Sérgio. Racismo e anti-racismo no Brasil. São Paulo: Ed. 34, 1999.
GILROY, Paul. Atlântico negro. Modernidade e dupla consciência. São Paulo: Editora 34, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0009**
A**NTROPOLOGIA DE GÊNERO E DAS SEXUALIDADES**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceito de gênero. A construção das diferenças: masculino e feminino, homens e mulheres. Masculinidades. Mulheres e homens em diferentes espaços e movimentos. Imagens do masculino e do feminino. Mulher e Violência. Transversalidades de uma perspectiva de gênero. Sexualidade. História dos movimentos de liberação sexual e seus principais teóricos. Exame de temas como homossexualidade, heterossexualidade,

bissexualidade, castidade, prostituição.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PISCITELLI, Adriana. “Gênero: a história de um conceito”. In: BUARQUE DE ALMEIDA, H.;SZWAKO, J. (org.). Diferenças, igualdade. São Paulo: Berlendis&Vertecchia, 2009. pp. 116-148.
SOUZA-LOBO, Elizabeth. O gênero da representação: movimento de mulheres e representação política no Brasil (1980-1990). In: RBCS, no. 7, outubro de 1991.
CONNELL, Raewyn. “Dinâmicas de Gênero” e “A colonialidade do Gênero”. In: Gênero em termos reais. SP, nVersos, 2016.
CORRÊA, Mariza. A natureza imaginária do gênero da história da antropologia. IN: Antropólogas & Antropologia. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003, p. 20-32.

PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. Sociedade e Cultura, v.11, n.2, jul/dez. 2008.
MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Cad. Pagu [online]. 2014, n.42 [citado 2014-09-09], pp. 201-248.
COLLINS, Patricia Hill. “Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória”. Revista Parágrafo, Dossiê "Comunicação e Desigualdades". 9a Edição: Janeiro-Junho de 2017, v. 5, n. 1 (2017)
CARRARA, Sergio e SIMÕESJulio; O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaio sobre sujeitos, temas e abordagens. Cad. Pagu, 42, 2014.
VANCE, Carole S. A antropologia redescobre a sexualidade: Um Comentário Teórico. Physis, Rio De Janeiro, V. 5, N. 1, P. 7-31, 1995.
WEEKS, J. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, G (Org.). O corpo educado: pedagogia da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 35-82.
GROSSI, M. P. Gênero, Sexualidade e Reprodução: A constituição dos estudos sobre gênero, sexualidade e reprodução no Brasil. C. B. Martins e L. F. D. Duarte. Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia. SP: Anpocs., 2010, p. 293-340.
MACHADO, Lia Zanotta. O aborto como direito e o aborto como crime: o retrocesso neoconservador. Cad. Pagu [online]. 2017, n.50, e17504.

COMPLEMENTAR

PORTO, Rozeli Maria. Entremeando Relações de Poder: Itinerários Abortivos e os/as diferentes Mediadores/as em Saúde. In: Antropologia e Mediadores no Campo das Políticas de Saúde. Valle, C.G.O; NEVES, R. C. M; TEIXEIRA, C.C. (Orgs.), 2017.
GROSSI, M.P. Rimando amor e dor: Reflexões sobre violência no vínculo afetivo-conjugal. In: PEDRO, Joana e GROSSI, M.P. Masculino, feminino, plural. Florianópolis: editora Mulheres, 1998.
LOPES, Paulo Victor Leite. "A violência doméstica nas narrativas dos homens: produção de sujeitos,moralidades e eficácias" (Cap. 4). In: Homens autores de violência doméstica": relações de gênero, formas cotidianas de governo e processos de formação de Estado. Tese de Doutorado, RJ, 2016.
MACHADO, Isadora Vier; GROSSI, Miriam Pillar. Da dor no corpo à dor na alma: o conceito de violências psicológicas da Lei Maria da Penha. Revista Estudos Feministas (UFSC. Impresso), v. 23, p. 561-576, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0010**
ANTROPOLOGIA DAS RELIGIÕES
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma

( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ESTUDOS CLÁSSICOS SOBRE RELIGIÃO; ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS E RELIGIOSIDADES NO BRASIL; RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS, PENTECOSTALISMO, XAMANISMO INDÍGENA, RELIGIOSIDADE RURAL E DEVOÇÕES NO NORDESTE, NOVAS FORMAS DE RELIGIOSIDADE URBANA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DURKHEIM, Émile. "As formas elementares da vida religiosa". In: Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1978, pp.203-245. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978 (III Parte: "A religião como sistema cultural" e "Ethos, visão de mundo, e a análise de símbolos sagrados", pp.101-159). BERGER, Peter. O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião. São

Paulo: Paulina, 1985, (Cap.1: “Religião e construção do mundo”, pp.15-41).
EVANS-PRITCHARD, E.E. A noção de bruxaria como explicação de infortúnios. Texto de aula, antropologia 3. Brsília: UNB, sd.
LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970 (Cap. IX – “O feiticeiro e sua magia”; Cap. X – “A eficácia simbólica”; pp.193-236).
VAN GENNEP, A. Os ritos de passagem (Cap. “Classificação dos ritos”, pp.25-33).
TURNER, Victor W. O processo ritual. Petrópolis: Vozes, 1974. (Cap. 3 – “Liminaridade e communitas”, pp. 116-159).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUGÉ, Marc (dir) A Construção do Mundo Ed. 70, Porto, 1978.
DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel “Algumas formas primitivas de classificação” in: Durkheim Atica, S. Paulo, 1984.
LEVI-STRAUSS, Claude Antropologia Estrutural Ed Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1985.
VAN GENNEP Claude Os Ritos de Passagem Ed Vozes, Petrópolis, 1977.
TURNER, Victor O processo ritual: estrutura e anti-estruturaEd Vozes, Petrópolis, 1974.
DOUGLAS, Mary Pureza e Perigo Ed Perspectiva S. Paulo,

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0012
NOME: CULTURA E MEIO AMBIENTE
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: (X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Autônoma ( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividadede Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
CONCEITO DE CULTURA E SUA RELAÇÃO COM A NATUREZA. A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, OS SABERES E O PODER. AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS E A BIODIVERSIDADE.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIEGUES, A. 1998. Ilhas e Mares, Simbolismo e Imaginário, cap. IV "As Ciências Sociais e as Sociedades Marítimas e Insulares"e cap. 5 "A construção histórica e simbólica da maritimidade". Hucitec, São Paulo.

DIEGUES, A. 2001. O mito moderno da natureza intocada. 3 edição, São Paulo: Hucitec, Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, USP.

DIEGUES, A . C, e Arruda, R. S. V. 2001. Saberes Tradicionais eBiodiversidade no Brasil. Ministério do Meio Ambiente – MMA/ Programa Nacional de Conservação da Biodiversidade. Universidade de São Paulo- USP/Nupaub. Brasília.

DURHAN, E. 1985. "Malinowski". In. Col. Grandes Cientistas Sociais, n 55 pgs. 1-83. Ática, São Paulo.

Enciclopédia da floresta/Manuela Carneiro da Cunha, Mauro Barbosa de Almeida, organizadores- São Paulo: Companhia das Letras., 2002.

GODELIER, M. "Economia e sociedades: abordagens funcionalista, estruturalista e marxista", In CARVALHO, E (org.) Antropologia Econômica. Editora Ciências Humanas, São Paulo.

GUATTARI, Felix. 1990. As três ecologias, Tradução Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas, SP: Papiros.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1989. O pensamento selvagem. Cia Editora Nacional, 1989, S.P.

MAUSS, Marcel. 1979. "Estudo sobre as variações sasoneirasentre os Esquimós", In Sociologia e Antropologia, Edusp, São Paulo.

MORAN, Emílio F. 1990. A ecologia humana das populações da Amazônia. Petrópolis, RJ: Vozes.

NEVES, Walter Alves. 1996. Antropologia ecológica; Um olhar materialistasobre as sociedades humanas. São Paulo: Cortez.

Turner, Frederick. (1937) 1990. O espírito ocidental contra a natureza: mitos, história e as terras selvagens. Tradução José Augusto Drummond, Rio de Janeiro: Campus.

Posey, D. A. 1997. "Introdução – etnobiologia: teoria e prática". In: Suma Etnológica Brasileira-Etnobiologia. Edição atualizada do Handbook of South American Indians. Darcy Ribeiro (Editor) et alii 3 Edição, Belém, Pará: Editora Universitária, UFPA.

Sahlins, Marshall. 1966. "A cultura e o Meio Ambiente: O Estudo da Ecologia Cultural"In: Panorama da Antropologia, pg. 100-110. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Stward, J. H. 1955. Theory of Culture Change. Urbana, University of Illinois Press.
Thomas, Keith. (1933) 1988. O homem e o mundo natural: mudança deatitude em relação às plantas e aos animais, 1500-1800, São Paulo: Companhia das Letras.
Vasconcellos, Maria José Esteves de. 2002. Pensamento sistêmico: O novoparadigma da ciência. Campinas, SP: Papirus.
Viertler, R. B. 1988. Ecologia Cultural. Uma Antropologia da Mudança. São Paulo, Ática.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0014**
NOME: **ETNOLOGIA INDÍGENA**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0201	TEORIA ANTROOLOGICA I

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ESTUDO DAS SOCIEDADES INDÍGENAS NO BRASIL: ORGANIZAÇÃO SOCIAL E PARENTESCO, ECONOMIA, POLÍTICA, RELIGIÃO E TERRITORIALIDADE. ANÁLISE DAS DIFERENTES FORMAS DE RELAÇÕES INTER-ÉTNICAS. POLÍTICA INDIGENISTA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMOROSO, Marta. Nimuendaju às Voltas com a História. Revista de Antropologia, 44:2, 2001, p.173-186.Leitura e discussão de narrativas sobre origem, alteridade e contato com o "outro" nas versões Zo'é, Baré, Sateré-Mawé, Kuikuru, Wapichana KRENAK, Ailton. O eterno retorno do encontro. In: NOVAES, A. (org.) A outra margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. O futuro da questão indígena. In: Cultura com aspas. São Paulo: Cosac Naify, 2009. SANTOS, Roberto A. O. 1994. Prova Pericial através de Laudo Antropológico. In: SILVA, Orlando; LUZ, Lídia; HELM, Cecília Maria. (Orgs.) A Perícia Antropológica em Processos Judiciais. Florianópolis: Edufsc, p. 19-30. ALMEIDA, Alfredo W. B de. 2008. Peritos e perícias: Novo capítulo de (des)naturalização da antropologia. A luta contra positivistas e contra o empirismo vulgar. In: SILVA, Glaucia et all. (Orgs.). Antropologia Extramuros - novas responsabilidades sociais e políticas dos antropólogos. Brasília: Paralelo 15, p.45-50 CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. Três peças de circunstância sobre direitos dos índios. In: Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, p.245-258. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 2002. O antropólogo como perito: entre o indianismo e o indigenismo. In: L´ESTOILLE, Benoit de et al. (orgs). Antropologia, Império e Estados Nacionais. Rio de Janeiro: RelumeDumará, p. 253-277. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. 1994. Os Instrumentos de Bordo: expectativas e possibilidades do trabalho do antropólogo em laudos periciais. In: SILVA, Orlando; LUZ, Lídia; HELM, Cecília Maria. (Orgs.) A Perícia Antropológica em Processos Judiciais. Florianópolis: Edufsc, p. 115-139.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TASSINARI, Antonella. Escola indígena: novos horizontes teóricos, novas fronteiras de educação. In: SILVA, A.; FERREIRA, M. (Org.). Antropologia, história e educação. São Paulo: Global/ Mari/Fapesp, 2001. p.45-70. LUCIANO, Gersem José dos Santos. Em busca da escola ideal: dilemas e contradições; Reconhecimento, autonomia e manejo do mundo: o desafio político das pedagogias indígenas. In: Educação para manejo do mundo: entre a escola ideal e a escola real no Alto Rio Negro. Rio de Janeiro: Contra Capa; Laced, 2013, p. 97-124; 177-206. GUSMÃO, Neusa. Os desafios da diversidade naescola.In:(Org.). Diversidade, cultura e

educação: olhares cruzados. São Paulo: Biruta, 2003, p. 83-105.
GOMES, Nilma Lino. Relações Étnico-Raciais, Educação e Descolonização dos Currículos. Currículo sem Fronteiras, v. 12, p. 98-109, 2012.
GOULART, Ana Caroline. Propostas Antropológicas Para Repensar a Temática Indígena no Ambiente Escolar. Revista Eletrônica - ensino de sociologia em debate, Nº 1, Vol. 1, 2012, p. 1- 19.
SILVA, M. da Penha da. A temática indígena no currículo escolar à luz da Lei 11.645/2008. Cadernos de pesquisa, São Luís, UFMA, v. 17, n. 2, maio/ago. 2010, p. 39-47.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0018**
NOME: **CULTURA BRASILEIRA**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma

( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0134	CULTURA BRASILEIRA

EMENTA / DESCRIÇÃO
CULTURA, IDENTIDADE NACIONAL E CULTURA POPULAR. A DINÂMICA DAS APROPRIAÇÕES CULTURAIS. INDÚSTRIA CULTURAL E CULTURA DE MASSAS. A PRODUÇÃO CULTURAL BRASILEIRA. O PAPEL DO ESTADO NA PRODUÇÃO CULTURAL.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALBUQUERQUE, Ulysses Lins de 1989. Um sertanejo e o sertão, Belo Horizonte Itatiana. ANDRADE, Manoel Correia de 1964. A Terra e o homem no nordeste, São Paulo Brasiliense, 2e ed. BASTIDE, Roger. 1980. Brasil, terra de contraste, São Paulo, Rio DIFEL, 10 e ed., trad. De M.I Pereira de Queiroz. CASCUDO, Luís da Câmara. 1955. História do Rio Grande do Norte, Rio , MEC> CASCUDO, Luís da Câmara . 1952. Literatura oral, Rio , José Olímpio. CUNHA, e. DA 1903. Os Sertões. Campanha de Canudos, Lisboa, ed. Livros do Brasil. DA MATTA, R. da 1983. Carnavais, malandro e heróis, Rio de Janeiro, Zahar, 3e ed. FREYRE, Gilberto. 1936. Sobrados e mocambos, São Paulo , José Olímpio. FREYRE, Gilberto. 1950. Casa grande e senzala, Rio de Janeiro, José Olímpio TERRA, Rute Brito lemos. 1983. Memória de Lutas. Literatura de Folhetos no Nordeste 1893-1930, São Paulo, Global ed. ZALUAR, Alba. 1983. Introdução. A prática religiosa do catolicismo popular e a mudança social, in: Os Homens de Deus, Rio de janeiro, Ed. Zahar.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FREYRE, Gilberto, 1979. Heróis e vilões no romance brasileiro, São Paulo, Cultrix, USP. HOLANDA, Sérgio Buarque de 1976. Raízes do Brasil, Rio de Janeiro. JOFFILY, Geraldo Irineu. 1978. Notas sobre a Parahyba. Seleção das crônicas de Irineu Joffily(1892-1901), Brasília, Thesaurus, 2e ed. KOSTER, Henri, 1978. Viagens ao Brasil , trad. Luís da Câmara Cascudo,

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0029**
NOME: **ANTROPOLOGIA E IMAGEM**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo “E”, bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo “OU”. Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Uso de iconografias, fotografias, filmes e vídeos como fonte documental, instrumento e produto de pesquisa. Compreensão de diferentes linguagens visuais na busca de imagens como fonte de pesquisa em Ciências Sociais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ACHUTTI, Luis Eduardo, org. Ensaios sobre o Fotográfico. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1998. AUMONT, Jacques. (1995). A Imagem. Capinas: Papirus. Aumont, Jacques: A Imagem. Papirus Editora. Campinas, 1993. Cap. 2: A Parte do Espectador. (ps. 77-134). CLARCK, Grahame. (1985). A Identidade do Homem: Uma Exploração Arqueológica. Rio de Janeiro: J.Z.E. COLLIER, Jr.,John. (1973). Antropologia Visual: a fotografia como método de pesquisa. São Paulo: EPUEDUSP.

DONDIS. Donis A. (1997). Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes.
Dubois, Philippe: O Acto Fotográfico. Ed. Vega. Lisboa, 1992. Int. e Cap. I: Da Verossimilitude ao Indice.(ps. 11-47).
DURAND, Gilbert.(1988). A imaginação Simbólica. São Paulo: Ed. Cultrix/ Edusp.
_____, Gilbert.(2002). As Estruturas Antropológicas do Imaginário. Trad. Helder Godinho. São Paulo: Martins Fontes.
ECKERT, Cornelia& MONTE-MÓR, Patricia, orgs. Imagem em Foco. Porto Alegre: Ed. Universitária UFRGS, 1999.
FELDMAN-BIANCO, Bela & MOREIRA LEITE, Míriam, orgs. Desafios da Imagem.Campinas:Papirus, 1998.
FELDMAN-BIANCO, Bela e LEITE, Miriam L. Moreira (Orgs.), (1998). Desafios da Imagem: Fotografia, Iconografia e Vídeo nas Ciências Sociais. Campinas: Papirus.
GEERTZ, C. (1989). A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara.
Jordan, Pierre: Primeiros contactos, primeiros olhares. IN Cadernos de Antropologia e Imagem. n. 1. UERJ, 1995. (ps. 11-22).
KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro (org.), (1997). Imagens e Ciências Sociais. João Pessoa: Editora Universitária/ UFPB.
KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro, org. Imagem &CIências Sociais. João Pessoa, Ed. Universitária UFPB, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro, Org. Imagem e Memória: Estudos em Antropologia Visual. Rio de Janeiro, Garamond, 2001.
KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. "A imagem nas Ciências Sociais do Brasil: Um balanço Crítico". BIB n. 47, 1999, pp. 49-64.
LINTON, Ralph. (2000). O Homem: Uma Introdução à Antropologia. São Paulo: Martins Fontes.
MARCONI, Marina de A. (2001). Antropologia. Uma Introdução. São Paulo: Ed. Atlas.
Mitchell, W.J.T.: Iconology, Image, Text, Ideology. The University of Chicago Press. Chicago, 1986. PartOne: WhatisanImage? (ps. 7-46).
PEIXOTO, Clarice E. "Antropologia e Filme Etnográfico: Um travelling no cenário literário da antropologia visual". BIB n. 48, pp. 91 a 116, 1999.
Piault, Marc-Henri: A antropologia e a "passagem à imagem". In Cadernos de Antropologia e Imagem. n. 1. UERJ, 1995. (ps. 23-29).
RIBEIRO, B.G. (1987). SUMA Etnológica Brasileira. Vol. 3. Arte Índia, 2ª ed. Petrópolis: Financiadora de Estudos e Projetos.
RODRIGUES, José C. (2003). Antropologia e comunicação: Princípios Radicais. São Paulo: Edições Loyola.
SAMAIN, Etienne, org. Do Fotográfico. São Paulo: Hucitec, 1998.
SERRA, Ordep José Trindade. (1991). O Simbolismo da Cultura. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA.
VILLEFANE, Justo. (1988). Introduccion a la teoria da imagem. Madrid: Pirâmide.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0034**
NOME: **ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Formas de definição e teorização cultural do corpo, da saúde e da doença; o problema da racionalidade e da crença; os sistemas médicos ocidentais e não-ocidentais; o papel do doente e a construção cultural do paciente; os especialistas (feiticeiros, curandeiros, xamãs, médicos, etc); a dimensão comunitária e associativa das terapias e das curas; corpo, doença e simbolismo; ritual, eficácia e cura; corpo, subjetividade e cultura; experiência e interpretação da doença e do sofrimento; gênero, sexualidade e saúde; práticas e tecnologias terapêuticas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade:
Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Paulo C. "A experiência da enfermidade: considerações teóricas". Cadernos de Saúde Pública, vol.9, n. 3. Rio de Janeiro. ENSP/FIOCRUZ. 1993.

ALVES, Paulo et al. Experiência da doença e narrativa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 1999.

ALVES, Paulo.C. e MINAYO, M.C. de S. (orgs.). Saúde e Doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ. 1994.

ALVES, Paulo C. e RABELO, Miriam C. (orgs). Antropologia da Saúde. Rio de Janeiro:

FIOCRUZ/RelumeDumará. 1998.
DUARTE, Luiz F. D e LEAL, Ondina F. (orgs). Doença, Sofrimento, Perturbação: perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 1998.
DUARTE, Luís Fernando D. Da vida nervosa nas classes trabalhadoras urbanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor/CNPq. 1986.
EVANS-PRITCHARD, E.E. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar. 1978 [1937].
LANGDON, Esther J. M. (org). Xamanismo no Brasil. Florianópolis: Editora da UFSC. 1996.
LEAL, Ondina F. Corpo e Significado. Porto Alegre: Editora da Universidade. 1995.
MAUÉS, Raymundo H. A Ilha Encantada: medicina e xamanismo numa comunidade de pescadores. Belém do Pará: Editora da Universidade. 1990.
MAUSS, Marcel. "Noção de técnica corporal". Em: Sociologia e Antropologia. São Paulo: EPU. 1974.
MONTERO, Paula. Da doença à desordem: a magia na umbanda. Rio de Janeiro: Graal. 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Paulo Cézar; MINAYO, Maria Cecília de Souza (orgs.). Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.
BOLTANSKI, L. Classes sociais e o corpo. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
CAPRARA, Andrea. 1998. "Médico ferido: Omolu nos labirintos da doença", in: ALVES, Paulo C & RABELO, Miriam C (org.) Antropologia da Saúde: Traçando Identidade e Explorando Fronteiras. Rio: RelumeDumará. 123-138.
CARAPINHEIRO, Graça. "Nas margens do poder médico: as possibilidades estratégicas de enfermeiros e doentes". In: Saberes e Poderes no Hospital: Uma sociologia dos serviços hospitalares. CARAPINHEIRO, G. 3ª. Edição, Edições Afrontamento, Centro de Estudos Sociais, Lisboa, p. 252-280.
DUARTE, Luiz Fernando. 2003. Doença, sofrimento, perturbação e pessoa. In: Anais do SEMINÁRIO CULTURA, SAÚDE E DOENÇA. Londrina: MS-UEL-SMAS/PML. 108-115.
DINIZ, Simone. O que funciona e o que é justo: notas sobre a violência na assistência ao parto. In: Vitrine da Humanização em São Paulo, Seminário sobre nascimento e parto no Estado de São Paulo, São Paulo, Textos de Apoio, 1999.
EVANS-PRITCHARD, E.E. 1978. "A Noção de Bruxaria como Explicação de Infortúnios" In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio: Zahar. 56-71.
FLEISCHER, S. Sangue, Leite e Quarentena: Notas etnográficas sobre o puerpério na cidade de Melgaço, Pará. Campos 8(2):81-97, 2007. (www.scielo.br)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0108
NOME:ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma

( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-60	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0201	TEORIA ANTROPOLOGICA I

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A invenção social e epistimologia do camponês: movimento social e desenvolvimento de sub-campo antropológico. Cultura camponesa. Economia camponesa. Família e território. Organização política e mobilização camponesa. Religiosidade camponesa. Cultura popular e campesinato. Classes de idade, gênero e organização social. De camponeses a populações tradicionais. Populações tradicionais e conhecimento.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARX, Karl. 1979 [1971] [1850-2]. "El campesinado como clase". Em SHANIN, Teodor. Campesinos y sociedades campesinas. México: Fondo de Cultural Económica (Lecturas, 29). pp. 207-213. MEILLASOUX, Claude. 1976 [] "A exploração da comunidade doméstica: o imperialismo como modo de reprodução da mão-de-obra barata". Em Mulheres, Celeiros e Capitais. Porto: Afrontamento ('Crítica e Sociedade', 7). pp. 149-221. SCOTT, James C. 2011 [1985]. Exploração normal, resistência normal. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 5, Brasília, pp. 217-243. ALMEIDA, A. W. B. 1994.

"Universalização e localismo: movimentos sociais e crise dos padrões tradicionais de relação política na Amazônia". Em D'INCAO, M. A.; SILVEIRA, I. M. (orgs.), A Amazônia e a crise da modernização. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi,. pp.517-532.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PASSOLD, Sirlene Barbosa Correa. 2018. "Práticas e conhecimentos tradicionais entre mulheres quilombolas do Puris para o embelezamento e a saúde corporal". Em CASTRO, Rosana; ENGEL, Cíntia; MARTINS, Raysa (orgs.), Antropologias, saúde e contextos de crise. Brasília: Sobrescrita. pp. 141-148. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2012. Questões suscitadas pelo conhecimento tradicional. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 55(1): 439–464.
COELHO DE SOUZA, Marcela Stockler. 2010. A cultura invisível: conhecimento indígena e patrimônio imaterial. Anuário Antropológico I - 2010, Brasília, DAN/UnB, pp. 149-174

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0111
NOME: **ANTROPOLOGIA POLITICA**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ESTUDO DO FENÔMENO POLÍTICO COMO OBJETO DA ANTROPOLOGIA. CHEFIA E PODER NAS DIFERENTES SOCIEDADES. DISCUSSÕES ATUAIS DA ANTROPOLOGIA POLÍTICA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALANDIER, Georges. Antropologia Política. São Paulo: Difusão Européia do Livro/Editora da USP. 1969. BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1989. CLASTRES, Pierre. A Sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1978. COHEN, Abner. Homem bidimensional. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978. ELIAS, Norbert. Os Estabelecidos e os Outsiders. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2000 EVANS PRITCHARD, E.E. Os Nuer. São Paulo: Perspectiva. 1978. FELDMAN-BIANCO, Bela (org). Antropologia das Sociedades Contemporâneas. São Paulo: Global Universitária. 1987.

FORTES, Meyer e EVANS-PRITCHARD, E.E. Sistemas Políticos Africanos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1981.
GLUCKMAN, Max. “Rituais de Rebelião no sudeste da África”. Brasília: Editora da Universidade de Brasília. 1974. [1963].
GEERTZ, Clifford. “Centros, reis e carisma: reflexões sobre o simbolismo do poder”. In: O Saber Local. Petrópolis: Editora Vozes. 1999 [1983].
L’ESTOILE, Benoit de; NEIBURG, Federico; SIGAUD, Lygia (orgs.). Antropologia, Impérios e Estados Nacionais. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2002.
MARX, Karl. O 18 de Brumário e Cartas a Kugelman. São Paulo: Paz e Terra. 1997.
MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Hucitec. 1984.
PALMEIRA, Moacir e GOLDMAN, Márcio. Antropologia, Voto e Representação Política. Rio de Janeiro: Contracapa. 1996.
PEIRANO, Mariza. (org.). O Dito e o Feito: Ensaio de Antropologia dos Rituais. Rio de Janeiro: RelumeDumará. 2001.
SOUZA LIMA, Antonio C. de. Um grande cerco de paz. Petrópolis: Vozes. 1995.
SOUZA LIMA, Antonio C. de. (org). Gestar e Gerir: estudos para uma Antropologia da Administração Pública no Brasil. Rio de Janeiro: RelumeDumará. 2002.
WEBER, MAX. Economia e Sociedade, vol. 1. Brasília: Editora da UNB. 2000.
WOLF, Eric. Antropologia e Poder. Brasília: Editora da UNB. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VAN VELSEN, J. “A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado”. Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) Antropologia das Sociedades Contemporâneas. SP: Global, 1987.

GLUCKMAN, M. "Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna". Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) Antropologia das Sociedades Contemporâneas. SP: Global, 1987.

TURNER, V. “Drama social e metáforas rituais”. Em: Dramas, Campos e Metáforas. RJ: EdUFF, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0112**
NOME: **ANTROPOLOGIA URBANA**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo do fenômeno urbano e seu tratamento pela antropologia

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVIM Rosilene. Meninos de rua e criminalidade: usos e abusos de uma categoria AMARAL Rita. Povo de Santo. : Magnani, José Guilherme, org. Na Metrópole . Op. Cit. ANALISE e COMENTÁRIOS DOS FILMES: BladeRunner, Matrix, o Homem que virou suco, Marvada Carne. ARANTES,Otilia. O lugar da arquitetura depois dos modernos, São Paulo, EDUSP,1995. (capítulos: Arquitetura simulada e A ideologia do lugar público na arquitetura contemporânea). AUGÉ, Marc. Não-lugares, por uma antropologia da supermodernidade, São Paulo, Papirus, 1994.

BERMAN, Marshal. Tudo que é sólido desmancha no ar. A experiência da modernidade. São Paulo, Cia das Letras, 1995.
BOURDIEU, Pierre. Gostos e estilos de vida. In: ORTIZ, Renato (org.), BOURDIEU. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1983.
CALDEIRA, Tereza. Cidade de Muros. São Paulo: EDUSP, 2000.
CALI, Marines. O retrato dos nation disco club; os neodândis no final dos anos 80. In: Magnani, José Guilherme, org. Na Metrópole . Op. Cit.
CANEVACCI, Maximo. A Cidade Polifônica, São Paulo, Nobel, 1993.
CARDOSO, Ruth (org.) Aventura antropológica - Teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986
CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede.São Paulo, Paz e terra, 2000 (Cap.6 - p.403 -455).
CORADINI, Lisabete. Memórias do futuro. Tese de Doutorado em Antropologia,UNAM, México, 2000.
DE CERTEAU, Michel. Andares de laciudad in La invencion de lo cotidiano. México, UniversidadIberoamericano, 1996.
DURHAM, Eunice . A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas. In: Cardoso, Ruth (org.) Aventura antropológica - Teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
FHEAHERSTONE, Mike. A nova classe média. In: Cultura de Consumo e Pós-modernismo. São Paulo: Studio Nobel, 1995
FONSECA, Claudia. Família, fofoca e honra. Porto Alegre: UFRGS, 2001.
FOUCAULT, Michel. O Nascimento da medicina social in Microfísica do Poder, Rio de Janeiro, Graal, 1986.
GOLDEMBERG, Mirian.Leila Diniz e Cacilda Becker: dois estilos de ser atriz. In: Fazendo antropologia no Brasil
HARVEY, David. A Justiça social e a cidade. São Paulo, Hucitec, 1980. (capitulo 5, p 131-166)
HOLSTON, James. A Cidade Modernista, Uma crítica de Brasilia e sua utopia. São Paulo, Cia das Letras,1993.
In: Fazendo antropologia no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2001.
LEVI -STRAUSS, Tristes Trópicos.Lisboa/São Paulo, Ed 70/ Martins Fontes, 1981.
LIMA, Pedro. Natal do século XX. Do urbanismo ao planejamento urbano, Natal, EDUFRN, 2001.
MAGNANI, José Guilherme. Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole. São Paulo: EDUSP, 1996.
MAGNANI, José Guilherme Cantor. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. In Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 17, no. 49, junho de 2002.
MAGNANI, José Guilherme O xamanismo urbano e a religiosidade contemporânea. In: Religião & Sociedade. Rio de Janeiro: ISER, vol. 20, número 2, 1999 a.
MAGNANI,J. G. Quando o campo vira cidade in Na Metrópole: textos de antropologia urbana, São Paulo, EDUSP,
NOVAES, Regina. Juventudes cariocas: mediações, conflitos e encontros culturais.
OLIVEN, Rubem. Antropologia dos grupos urbanos, Vozes, Petrópolis, 1999.
ROLNIK, Raquel. O que é a cidade? Coleção primeiros passos, Brasiliense, 1994.
RUSSO, Jane. O corpo contra a palavra. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.
SALEM, Tânia. O casal Igualitário: Princípios e impasses. In: Revista Brasileira de Ciências

Sociais, , no. 9, vol. 3, 1989.
SARTI, Cynthia Andersen. A família como espelho. São Paulo: FAPESP, 1996.
SCHWADE, Elisete. Deusas Urbanas: Encontros, experiências e espaços neo-esotéricos no nordeste. Tese de Doutorado, PPGAS/USP, 2001.
SENNET, Richard. O Declínio do homem público.São Paulo, Companhia da Letras, 1988.
SILVA, Armando. Imaginários urbanos, São Paulo, Perspectiva, 2001.
SILVA, Wagner. Esquinas sagradas. In: : Magnani, José Guilherme, org. Na Metrópole . Op. Cit.
SOUTO, Jane. O outro lado do funk carioca. In: Vianna, Hermano (org.) Galeras cariocas: territórios de conflitos e identidades culturais. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997
TOLEDO, Luiz Henrique. Torcidas organizadas de futebol. São Paulo: ANPOCS, 1996.
VASCONCELOS, Pedro de Almeida. Dois séculos de pensamento sobre a cidade. Ilhéus Editus/Editora da UESC, 1999.
VELHO, Gilberto. Individualismo, anonimato e violência na metrópole. In: Horizontes Antropológicos: A cidade moderna. UFRGS/PPGAS, 2000, ano 6, no. 13.
VELHO, Otávio. O Fenômeno Urbano, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1987.
VELHO, Gilberto. Individualismo e Cultura: Notas para uma antropologia das sociedades contemporâneas. Riod e Janeiro: Zahar, 1981.
VUILHENA, Luiz Rodolfo. O mundo da astrologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1991
ZALUAR, Alba. A máquina e a Revolta. São Paulo: Brasiliense, 1984
.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARICATO, Ermínia. As idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias. Planejamento urbano no Brasil in Otilia Arantes e Ermínia Maricato. A cidade do pensamento único. Desmanchando conceitos, Petrópolis, Vozes, 2000.
ZALUAR, Alba. Gangues, galeras e quadrilhas: globalização, juventude e violência. In: Vianna, Hermano (org.) Galeras cariocas: territórios de conflitos e identidades culturais. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997
VELHO, Gilberto. Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
MAGNANI, José Guilherme. Mystica Urbe. São Paulo: Studio Nobel,1999.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CIENCIAS SPOCIAIS LICENCIATURA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0114**
NOME: **CULTURA POPULAR**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma

( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
ANÁLISE DAS DIVERSAS ABORDAGENS DA CULTURA POPULAR E DO FOLCLORE. A DINÂMICA DAS PRODUÇÕES CULTURAIS NO UNIVERSO RURAL E URBANO.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Renato. A inteligência do folclore. RJ: Ed. Americana; Brasília, INL, 1974. AYALA, Marcos & Ayala, Maria Ignez Novais. Cultura Popular no Brasil. SP: Ática, 1987. ARANTES, Antonio Augusto. O que é Cultura Popular, SP: Ed. Brasilienese, 1981. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. SP: Ed. Brasiliense, 1982. BURKE, Peter. Cultura popular na idade moderna. SP: Cia. das Letras, 1989. BOURDIEU, Pierre. Col. Cientistas Sociais. SP. Ed. Ática, 1983. BORNHEIM, Gerd (et alli). Tradição, contradição. RJ: Zahar, 1997. CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência. SP: Brasiliense, 1986.

HOBSBAWN, Eric & Ranger, T. (orgs.). A invenção das tradições. RJ: Paz e Terra, 1984.
ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.
Vilhena, Luís Rodolfo. Projeto e Missão: o movimento folclórico brasileiro 1947-1964. RJ: FUNARTE; Fundação Getúlio Vargas, 1997.
Zumthor, Paul. Tradição e esquecimento. SP: Hucitec, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANEVACCI, Massimo. Sincretismos. SP: Nobel, 1996.
CANCLINE, Nestor García. Culturas híbridas. SP: EDUSP, 1997.
FERRETTI, Sérgio. Representando o sincretismo. SP: EDUSP
GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. RJ: Civ. Brasileira, 1979

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0120
NOME: SEMINÁRIO ESPECIAL DE ANTROPOLOGIA I
MODALIDADE DE OFERTA: ( ) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0002	ANTROPOLOGIA II
DAN0031	TEORIA ANTROPOLOGICA I
DAN0101	TEORIA ANTROPOLOGICA II

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo particular e aprofundado de um tema de investigação atual da antropologia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica, a bibliografia será definida de acordo com a temática do seminário
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica, a bibliografia será definida de acordo com a temática do seminário

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0121
NOME: SEMINÁRIO ESPECIAL DE ANTROPOLOGIA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0002	ANTROPOLOGIA II
DAN0031	TEORIA ANTROPOLOGICA I
DAN0101	TEORIA ANTROPOLOGICA II

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DANO122
NOME: TÓPICOS TEÓRICOS DE ANTROPOLOGIA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0002	ANTROPOLOGIA II
DAN0031	TEORIA ANTROPOLOGICA I
DAN0101	TEORIA ANTROPOLOGICA II

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Discussões teóricas de tópicos avançados em Antropologia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. Selecionada de acordo com o tópico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A ser selecionada de acordo com o tópico.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0123
NOME: TÓPICO TEÓRICO DE ANTROPOLOGIA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0002	ANTROPOLOGIA II
DAN0031	TEORIA ANTROPOLOGICA I
DAN0101	TEORIA ANTROPOLOGICA II

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Discussões teóricas de tópicos Avançados em Antropologia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica. A ser selecionada de acordo com o tópico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica. A ser selecionada de acordo com o tópico.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciencias Sociais LIcenciatura
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

(Local)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEC2000
NOME: DIDÁTICA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 horas**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
Carga Horária **TEÓRICA**	60			-	-				-
Carga Horária **PRÁTICA**				-	-				-
Carga Horária **À DISTÂNCIA**				-	-				-
Carga Horária de **NÃO AULA**	-	-	-						
Carga Horária **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0683	Didática
EDU0683	Didática

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise dos elementos necessários à organização do ensino, considerando a perspectiva histórica do seu desenvolvimento, face às tendências pedagógicas e à estrutura social brasileira. Fundamentação teórico-metodológica para a sistematização da prática docente, voltada para apropriação do conhecimento crítico.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDAU, Vera (org.). **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1983.

_____. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1988.

*GERALDI, João Wanderley. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.*

*GÓMEZ, Ángel I. Pérez. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: SACRISTÁN, José Gimeno; GÓMEZ, Ángel I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, p. 13-26.*

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

*KENSKI, Vani Moreira. O papel do professor na sociedade digital. In: CASTRO, Amelia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa (Orgs.). **Ensinar a ensinar**: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Thomson Learning, 2006. p. 95-106.*

*LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.*

_____. ***Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.*

MIZUKAMI, Maria de Graça Nicoletti. **Ensino**. As abordagens do processo. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

*MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2011.*

*SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.*

*SANTOS, Roberto Vatan dos. Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. **Integração**, v.11, n.40, p. 19-31, 2005.*

*SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. 42. ed.Campinas, SP: autores associados, 2012.*

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed,1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Disponível em <www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>, Acesso em 21 de mai. 2017.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998a.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução n. 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 ago. 1998b.
BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília, 1999.
BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCNs+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2002. 144 p
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, DF, 14 jul. 2010a.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
BRASIL. MEC. CNE. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução n. 2, de 30 de Janeiro 2012.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – versão final. Brasília, DF, abr. 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> acesso em: 23 mai. 2017
Outros documentos:
COLL SALVADOR, Cesar. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Tradução Emília Dihel. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
CORTELLA, Mario Sergio. **A escola e o conhecimento**: fundamentos epistemológicos e políticos. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: FILOSOFIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: XXXXX
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: XXXXX
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 11 de outubro de 2019

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Gilberto Ferreira Costa
Chefe em exercício do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa
Vice-Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo
SIAPE - 1897238

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **PEC2201**
NOME: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (CIÊNCIAS SOCIAIS/FILOSOFIA)
MODALIDADE DE OFERTA: **(x) Presencial** ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
(x) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **100h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-	60		-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE **NÃO AULA**	-	-	-				40		
CARGA HORÁRIA **TOTAL**							100		
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								10H	-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC2000	DIDÁTICA
OU	
PEC0683	DIDÁTICA
OU	
EDU0683	DIDÁTICA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0173	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (CIÊNCIAS SOCIAIS)
OU	
EDU0173	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (CIÊNCIAS SOCIAIS)
OU	
PEC0135	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (FILOSOFIA)
OU	
EDU0135	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (FILOSOFIA)

EMENTA / DESCRIÇÃO
Orientações gerais para realização dos Estágios Supervisionados para Formação de Professores. Investigação reflexiva da instituição escolar, numa perspectiva socio-histórica e filosófica. Gestão e políticas educacionais em âmbito local, regional e nacional. Projeto Político Pedagógico e as práticas escolares. O lugar dos componentes curriculares no contexto escolar.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GHEDIN, *Evandro*. OLIVEIRA, Elisângela Silva de., ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015. PERRENOUD, Philippe; PAQYAY, Léopold; ALTET, Marguerite; CHARLIER, Evelyne (org.). **Formando professores profissionais**. Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001. PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente.** São Paulo: Cortez, 1999. PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade entre teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2010. SHÖN, Donald. A. Formar professores como profissionais reflexivos. IN: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula.** Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRÉ, Marli. **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. 5ª Ed. Campinas, São Paulo:

Papirus, 2006.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias/Secretaria de Educação Básica – v. 3. Brasília: MEC, SEB. 2006.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias – v. 4 Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

GHEDIN, *Evandro*. A Pesquisa como Eixo Interdisciplinar no Estágio e a Formação do Professor Pesquisador-Reflexivo. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, 7(2): 57-76, 2004.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: XXXXXX
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: XXXXXX
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: **(x) Obrigatório** ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 11 de outubro de 2019

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Gilberto Ferreira Costa

Chefe em exercício do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa
Vice-Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo
SIAPE - 1897238

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **PEC2202**
NOME: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (CIÊNCIAS SOCIAIS/FILOSOFIA)
MODALIDADE DE OFERTA: **(x) Presencial** ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
(x) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-	60		-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**NÃO AULA**	-	-	-				40		
CARGA HORÁRIA **TOTAL**							100		

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)					**10H**	**-**

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0173	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Ciências Sociais)
OU	
EDU0173	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Ciências Sociais)
OU	
PEC0135	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Filosofia)
OU	
EDU0135	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Filosofia)

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0174	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (Ciências Sociais)
OU	
EDU0174	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Ciências Sociais)
OU	
PEC0136	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Filosofia)
OU	
EDU0136	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Filosofia)

EMENTA / DESCRIÇÃO

Práticas curriculares: construção e compartilhamento de saberes disciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares. Participação na comunidade escolar envolvendo elaboração e realização de um projeto interventivo. Problematização das práticas vivenciadas no espaço escolar.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias/Secretaria de Educação Básica – v. 3. Brasília: MEC, SEB. 2006.

GHEDIN, *Evandro*. OLIVEIRA, Elisângela Silva de., ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

MARCELLINO, Nelson Carvalho; ZINGONI, Patricia; PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães (org.). **Como fazer projetos de lazer**. Elaboração, execução e avaliação. Campinas (SP): Papirus, 2007.

PERRENOUD, Philippe; PAQYAY, Léopold; ALTET, Marguerite; CHARLIER, Evelyne (org.). **Formando professores profissionais**. Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade entre teoria e prática? São Paulo: Cortez,

2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRÉ, Marli. **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. 5ª Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2006.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias – v. 4 Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

GHEDIN, *Evandro*. A Pesquisa como Eixo Interdisciplinar no Estágio e a Formação do Professor Pesquisador-Reflexivo. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, 7(2): 57-76, 2004.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**. Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: xxxxx
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: xxxxx
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: **(x) Obrigatório** ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 11 de outubro de 2019

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Gilberto Ferreira Costa

Chefe em exercício do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa
Vice-Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo
SIAPE - 1897238

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEC0175
NOME: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III (CIÊNCIAS SOCIAIS)
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
(x) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-	60		-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**NÃO AULA**	-	-	-				40		
CARGA HORÁRIA **TOTAL**							**100**		

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0174	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (CIÊNCIAS SOCIAIS)
OU	
EDU0174	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (CIÊNCIAS SOCIAIS)

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU0175	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (CIÊNCIAS SOCIAIS)
OU	
PEC0175	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (CIÊNCIAS SOCIAIS)

EMENTA / DESCRIÇÃO
Observação da prática docente; planejamento das atividades pedagógicas; produção de material didático; apoio às atividades do tutor de estágio.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANASTASIOU, L.C.G. e ALVES, L .P. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Processos de ensinagem na universidade - pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5. ed. Joinville-SC/UNIVILLE, 2009.

MORAES, Amaury César. Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. São Paulo, Tempo Social, v. 15, n. 2, abr. 2003, p. 5-20.

MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: ensino médio. v. 15. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino).

MORAES, A. C.; TOMAZI, N. D.; GUIMARÃES, E. F. Orientações curriculares nacionais para o ensino médio – Sociologia. Brasília: MEC-SEB, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRÉ, M. E. D. A.; LUDKE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU. (1986).

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias/Secretaria de Educação Básica – v. 3. Brasília: MEC, SEB. 2006.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 2002. BRASIL. Secretaria de

Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.

CARVALHO, Cesar Augusto de. (Org.). A sociologia no ensino médio: uma experiência. Londrina: EDUEL, 2010.

DOSSIÊ Ensino da Sociologia no Brasil. Cronos: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN, Natal-RN, v. 8, n. 2, jul./dez. 2007.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. A sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2009.

JUREMA, Ana Cristina Loureiro; POGREBINSCHI, Thamy. Telecurso sociologia: ensino médio. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: xxxxxx
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: xxxxxx
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 14 de outubro de 2019

GILBERTO FERREIRA COSTA
Chefe em exercício do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo
DPEC/CE/UFRN

Gilberto Ferreira Costa
Vice-Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo
SIAPE - 1897238

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEC0176
NOME: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO (CIÊNCIAS SOCIAIS)
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
(x) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-	-	-	60		-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**NÃO AULA**	-	-	-				40		
CARGA HORÁRIA **TOTAL**							**100**		

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC2202	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (CIÊNCIAS SOCIAIS/FILOSOFIA)
OU	
PEC0174	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (Ciências Sociais)
OU	
EDU0174	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Ciências Sociais)

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0175	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (Ciências Sociais)
OU	
EDU0175	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (Ciências Sociais)

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU0176	Estágio Supervisionado de Formação de Professores para o Ensino Médio (Ciências Sociais)
OU	
PEC0176	Estágio Supervisionado de Formação de Professores para o Ensino Médio (Ciências Sociais)

EMENTA / DESCRIÇÃO
Observação da prática docente, planejamento e docência supervisionada em sala de aula do Ensino Médio, na área de formação do licenciado estagiário.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 2002. JUREMA, Ana Cristina Loureiro; POGREBINSCHI, Thamy. Telecurso sociologia: ensino médio. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2008. MORAES, Amaury César. Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. São Paulo, Tempo Social, v. 15, n. 2, abr. 2003, p. 5-20. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004. HENRIQUES, Vera. Educação e ciências sociais no Brasil: possíveis relações. São Paulo, Cadernos de Pesquisa, n. 103, mar.1998, p. 81-99.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: xxxxxx
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: xxxxxx
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 27 de outubro de 2017

GILBERTO FERREIRA COSTA
Chefe em exercício do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo
DPEC/CE/UFRN

.berto Ferreira Costa
:e-Chefe do Departamento de
;rticas Educacionais e Currículo
:.PE - 1897238

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FIL0001
NOME: FILOSOFIA 1
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE **NÃO AULA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução ao Estudo da Filosofia. Principais correntes filosóficas. Noções de filosofia da natureza, crítica, ontologia e teodicéia. Filosofia Moral e da Arte.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.

GILSON, Etienne; PHILOTHEUS, Boehner. História da filosofia cristã: desde as origens até Nicolau de Cusa. Tradução de Raimundo Vier. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

HEGEL, G.W.F. *Linhas fundamentais da filosofia do direito ou direito natural e ciência do estado em compêndio*. São Leopoldo: UNISINOS, 2010.

JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. Tradução de Artur M. Parreira. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Os pré-socráticos: fragmentos, doxografia, comentários. Tradução de José Cavalcante de Souza, Anna Lia Amaral de Almeida Prado. 4.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1989. (os pensadores)

REALE, Giovanni. História da filosofia: do humanismo à Kant. São Paulo: Paulinas, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WOOD, A. *Hegel's Ethical Thought*. Cambridge: Cambridge UP, 1990.

BROOKS, T. *Hegel's Political Philosophy. A Systematic Reading of the* Philosophy of Right. Edinburg: Edinburgh UP, 2007.

KNOWLES, D. *Hegel and the* Philosophy of Right. London: Routledge, 2002.

PEPERZAK, A. *Modern Freedom. Hegel's Legal, Moral and Political Philosophy*. Dordrecht/Boston/London: Kluwer, 2001.

HONNETH, A. *Sofrimento de indeterminação*. São Paulo: Esfera Pública, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1ª
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 18 de outubro de 2019

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Prof. Dr. Bruno Vaz
Chefe do Departamento de Filosofia
Matrícula - 1883189

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE LETRAS**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **LET 0301**

NOME: **PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR

	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE **ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									

PRÉ-REQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0001	**LÍNGUA PORTUGUESA I**

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução à análise, leitura e produção de textos, com foco nos gêneros textuais discursivos, tipos/sequências textuais, coesão, coerência e paragrafação. Organização linguístico-discursiva de gêneros acadêmicos: resumo, resenha e artigo científico.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. KOCH, I.; ELIAS, V. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2011. KOCH, I.; ELIAS, V. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2011. MACHADO, Ana Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilian Santos Abreu. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MACHADO, Ana Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilian Santos Abreu. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FARACO, C.A. TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. KOCH, I. **A Coesão Textual**. São Paulo: Contexto, 2012. KOCH, I; TRAVAGLIA, L.C. **A Coerência Textual**. São Paulo: Contexto, 2012. MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2013. MARCHUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Fonoaudiologia
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

NATAL-RN, 28 de AGOSTO de 2018.

Mat. 1673309
Chefe do Departamento de Letras

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HIS0065
NOME: HISTÓRIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE **NÃO AULA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
HIS0004	HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo da constituição e características da sociedade brasileira contemporânea. Revisão crítica da historiografia sobre o período. Análise de documentos. Relações entre Política e Cultura. Caracterização dos movimentos sociais. Introdução à História do Tempo Presente.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO, José Murilo de. Forças Armadas e Política no Brasil. São Paulo, Todavia, 2019. DECCA, Edgar de .1930: O Silencio Dos Vencidos. São Paulo: Brasiliense,1981. FERREIRA, Jorge, e DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Tempo da Experiência Democrática: da Democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 (O Brasil Republicano; V.3). FERREIRA, Jorge, e DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Tempo da Ditadura: Regime Militar e Movimentos Sociais em fins do século XX Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 (O Brasil Republicano; V.4). FICO, Carlos. História do Brasil Contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais. São Paulo, Contexto, 2015. FICO, Carlos. Além do Golpe: Versões e Controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Record, 2004. FICO, Carlos. História do Brasil Contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais. São Paulo, Contexto, 2015. NOBRE, Marcos. Imobilismo em Movimento: Da Abertura Democrática ao Governo Dilma. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e Oposição no Brasil (1964-1984). Petrópolis: Vozes,1988. ALVES André, DANTAS José Alves, CAVALCANTI Varela e CHAVES Zênia.Anistia 20 Anos: Um Resgate de Luta no Rio Grande do Norte. Natal: Sindicato dos Bancários, 2000. AZEVEDO, Dermi. Travessias Torturadas: Direitos Humanos e Ditadura no Brasil 1964-1985. Natal: Offset, 2012. BASTOS, Abguar, JOFFILY FAUSTO Boris, OCTAVIO José, MACHADO Luiz Toledo, MELO Humberto e QUINTAS Amaro. João Pessoa, A Paraíba e a Revolução de 30 - Exposições e Debates do II SPCB. João Pessoa, Secretaria de Educação, 1979. CANTARINO, Geraldo. A ditadura que o inglês viu: documentos diplomáticos sigilosos revelam a visão britânica do Brasil desde o golpe de 1964 até o processo de abertura política em1979. Rio de Janeiro, Maua X, 2014. CONTI, Mário Sérgio. Notícias do Planalto: A Imprensa e Fernando Collor. São Paulo: Companhia das Letras ,1999. DREIFUSS, René Armand.1964: A Conquista do Estado; Ação Política Poder e Golpe de Classe. Petrópolis:

Vozes,1981.
FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo Companhia das Letras, 2010.
GASPARI, Elio. A Ditadura Envergonhada. São Paulo: Companhia das Letras,2002. (As Ilusões Armadas).
GASPARI, Elio. A Ditadura Escancarada. São Paulo: Companhia Das Letras, 2002. (As Ilusões Armadas).
GASPARI, Elio. A Ditadura Derrotada. São Paulo: Companhia Das Letras, 2003. (O Sacerdote e o Feiticeiro).
JANOTTI, Maria de Lourdes. Brasil 1954-1964: Revista Brasileira de História. São Paulo: FAPESP,1994.
MORAIS. Fernando. Chatô, O Rei do Brasil. São Paulo: Companhia Das Letras, 1999.
NAPOLITANO, Marcos. História do Brasil Contemporâneo: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo. São Paulo, Contexto, 2018.
NAPOLITANO, Marcos. 1964: História do Regime Militar Brasileiro. São Paulo, Contexto, 1918.
PEREIRA, Antony W. Pereira. Ditadura e repressão; o autoritarismo e o estado de direito no Brasil, no Chile e na Argentina. São Paulo, Paz e Terra, 2010.
REIS FILHO, Daniel Aarão; e SÁ, Jair Ferreira de (orgs). Imagens da Revolução: Documentos Políticos das organizações Clandestinas de Esquerda dos anos 1961-1971. Rio de Janeiro: Marco Zero ,1985.
RIDENTI, Marcelo. O fantasma da revolução brasileira. São Paulo, UNESP, 2010.
RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV. São Paulo, Editora UNESP, 2014.
SERBIN, Kenneth Diálogos Na Sombra: Bispos e Militares, Tortura e Justiça Social Na Ditadura. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
SKIDMORE, Thomas E. Brasil: De Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930-1964). Rio De Janeiro: Paz e Terra, 1975.
SKIDMORE, Thomas E. Brasil: de Castelo Branco a Tancredo Neves (1964-1984). Rio de Janeiro: Paz e Terra,1988.
TAVARES, Flavio. Memórias Do Esquecimento. São Paulo: Globo,1999.
TOLEDO, Caio Navarro de: 1964 Visões Críticas do Golpe: Democracia e Reformas no Populismo. Campinas: UNICAMP ,1997.
TOTA, Antônio Pedro. O Imperialismo Sedutor: A Americanização do Brasil Durante a Segunda Guerra. São Paulo: Companhia Das Letras, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Curso de Ciências Sociais - Licenciatura
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 23 de maio de 2019.

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPE0087
NOME: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE **NÃO AULA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
(EDU0087 OU EDE0200 OU LET0568)	
EDU0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
EDE0200	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
LET0568	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

EMENTA / DESCRIÇÃO

Conteúdos gerais para a comunicação básica com surdos utilizando a língua da modalidade visual e gestual da Comunidade Surda, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), voltados para a prática docente na escola. Noções básicas Aspectos históricos, culturais do sujeito surdo e seus reflexos na atuação do professor do ensino fundamental e médio. Legislação relacionada às especificidades do sujeito surdo e à sua escolarização.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1] BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental - Língua Brasileira de Sinais, Vol. I, II e III. Brasília, 1998.
[2] BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Babel, 1993. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. Rio de Janeiro: FENEIS, 1997.
[3] QUADROS, Ronice M. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
[4] PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

[1] BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental - Língua Brasileira de Sinais, Vol. I, II e III. Brasília, 1998.
[2] BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Babel, 1993. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. Rio de Janeiro: FENEIS, 1997.
[3] Dicionário Digital da Língua Brasileira de Sinais. Ministério da Educação.
[4] Secretaria de Educação Especial, Instituto Nacional de Educação de Surdo – INES.
[5] Dicionário de LIBRAS Ilustrado. Governo do Estado de São Paulo.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Sociais - Licenciatura - N
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 18 de novembro de 2019

Júlio Ribeiro Soares
Vice-Chefe do Departamento de
Fundamentos e Políticas da Educação
Mat.: 2411654

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CCS0091
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina (X) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual ( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 220

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**				-		-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-

CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-		220				
CARGA HORÁRIA **TOTAL**					220				

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)					30	-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

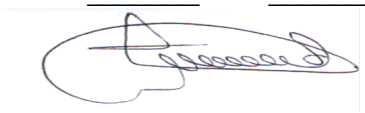
EMENTA / DESCRIÇÃO
Trabalho de conclusão de curso da Licenciatura em Ciências Sociais

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo),
Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: **CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA**
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7o.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____Natal_____, 19 de _novembro de 2019



Elisete Schwade

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

REUNIÃO ORDINARIA DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA EM 14 DE NOVEMBRO DE 2019.

INTERESSADO: COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

ASSUNTO: APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGOGICO DE CURSO

CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que em Reunião ordinária, realizada pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais - Licenciatura, deste Centro de Ciências Humanas Letras e Artes no dia 14/11/2019, a plenária aprovou, por unanimidade de votos, o PROJETO PEDAGOGICO DE CURSO (PPC) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA bem como as resoluções de TCC e ATP.

Secretaria da Coordenação do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura, em Natal (RN), 14/11/2019.

Tarcisio Meira Lima de Medeiros
Mat. SIAPE NO. 349493

Ata da segunda Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais, realizada no dia 15 de junho de dois mil e dezesseis.

No décimo quinto dia do mês de junho do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 09h30, no prédio do CCHLA na sala 901, realizou-se a segunda reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais presidida pela Coordenadora do Curso, Professora Ana Patrícia Dias. Estavam presentes os seguintes membros: Elisete schwade, Julie Antoinette Cavignac, Homero de Oliveira Costa, Ana Laudelina Ferreira Gomes e Cesar Sanson. Dando início a pauta., seguiram os informes: A professora Ana Patrícia informou que o chefe de Departamento, Cesar Sanson recebeu orientação da Direção do Centro para nomear um coordenador pro tempore para o curso de licenciatura em Ciências Sociais. Em virtude da reforma dos cursos de licenciaturas houve a necessidade desta escolha com urgência para evitar que a UFRN perdesse a rubrica. A professora Irene Alves aceitou ficar com pro-tempore até que se realizem as eleições. A professora Ana Laudelina informou aos presentes que o projeto de Mestrado Institucional em Ensino de Sociologia foi aprovado pela CAPES e que agora haverá um tramite interno (na UFRN) para implementar esse Mestrado Profissional. Não havendo mais informes foi dado início à apresentação da pauta para discussão e decisão do Colegiado. **02. Instrumento técnico para consultar os discentes da licenciatura**. Foi apresentado um questionário para ser aplicado aos alunos da licenciatura em uma data futura. **03. Proposta de mudança na Licenciatura.** Em decorrência da reformulação dos cursos da licenciatura existe uma necessidade de aumentar a carga horário do curso de 2.860 h para 3200 h. Portanto, será necessária distribuir 340 h de componentes curriculares para o curso de licenciatura. Observou-se a necessidade de aumentar o prazo mínimo do curso dos atuais oito períodos para nove ou dez períodos, o que acarretará numa reestruturação curricular. Depois de muita discussão chegou-se a uma decisão que seria mais viável aumentar o número de disciplinas optativas e avançadas. Hoje, de 03 disciplinas avançadas passariam para 09 componentes distribuídos da seguinte maneira: 03 componentes para Sociologia, 02 para Antropologia e 01 para Política. Essas medidas serão adotadas para adequar as novas diretrizes curriculares nacionais da licenciatura. O Colegiado se comprometeu que a partir do próximo semestre iniciaria o processo de reestruturação do Curso de Licenciatura. Nada mais havendo a registrar, eu, Tarcisio Meira Lima de Medeiros lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pela Coordenadora a professora Ana Patrícia Dias.

Tarcisio Meira Lima de Medeiros
(Secretário)

Ana Patrícia Dias
(Coordenadora)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Data: 15/06/16

(Favor checar dados:)

Coordenador **Ana Patrícia Dias** Res: ☑	Email: Anapatricia_dias@yahoo.com.br Celular 9636-9191 ☑	Assinatura:
Vice-Coordenadora **José Glebson Vieira** Fone res.: 3231-7783 ☑	Email: jglebson@gmail.com Celular: 99609-0255 ☑	Assinatura:
ELISETE SCHWADE Fone res.: 99960-0114	Email: eliseteschwade@gmail.com Celular: 99114-1187	Assinatura:
Julie Antoinette Cavignac Fone res.: 36421564 ☑	Email: juliecavignac@gmail.com Celular: 98186990 ☑ ERRADO	Assinatura:
Homero de Oliveira Costa (050315) Fone res.: ☑	Email: Homero-costa@uol.com.br Celular: 9108-9943	Assinatura:
Lincoln Moraes de Sousa Fone res.:	Email: lincolnmoraes@ufrnet.br Celular: 9978-2218	Assinatura:
João Tadeu Weck Fone res.: ☑	Email: tadeuweck@hotmail.com Celular: 84 8887 4223 ☑	Assinatura:
Adir Luiz Ferreira Fone res.: 3207-9708	Email: adirlfer@gmail.com Celular: 9431-9747 ☑	Assinatura:
Ana Laudelina Ferreira Gomes(050315) Fone res.:	Email: analaudelina@uol.com.br Celular: 9976-5022 ☑	Assinatura:
Cesar Sanson Fone res.: ~~3010-3304~~	Email: cesar.sanson@terra.com.br Celular: 9638-0139 ☑	Assinatura:

Representante Estudantil:

Ata da terceira Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais, realizada no dia 06 de outubro de dois mil e dezesseis.

No décimo sexto dia do mês de outubro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 14h30, no prédio do CCHLA na sala 901, realizou-se a terceira reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais presidida pela Coordenadora do Curso, Professora Ana Patrícia Dias. Estavam presentes os seguintes membros: Irene Alves de Paiva, Elisete schwade, Gabriel Eduardo Vitullo, Ana Laudelina Ferreira Gomes, Cesar Sanson e a representação estudantil, José Rolfran de Souza Tavares. Dando início a pauta seguiram os informes: O aluno José Rolfran comunicou que em assembleia estudantil foi deliberado uma paralisação dos alunos no dia 13/10 em repúdio a PEC 241. A professora Ana Laudelina comunicou sobre o VIII Colóquio Internacional de Ciências Sociais da UFRN, II Seminário Nacional de Educação em Ciências Sociais (SNECS) e o II Congresso da Associação Brasileira de Ensino em Ciências Sociais (ABECS), que se realizarão entre os dias 07 a 09 de novembro de 2016. Não havendo mais informes foi dado início à apresentação da pauta para discussão e decisão do Colegiado. Único ponto de pauta, a reestruturação do curso de Ciências Sociais Licenciatura. Depois de um grande debate entre os membros do Colegiado sobre a reforma da Licenciatura e a reforma do ensino médio chegaram a conclusão de que a Coordenação do curso deveria encaminhar memorando à PROGRAD solicitando posição quanto à possibilidade de dar continuidade ou não a reestruturação do Curso de Licenciatura tendo em vista a Medida Provisória 746. Houve também opiniões de que a reestruturação deve se estender também ao curso do Bacharelado. Foram retiradas duas comissões, a do Núcleo Docente Estruturante(NDE), formada por todos os membros do Colegiado e uma outra para eleição de coordenador da Licenciatura, que será composta pelos seguintes professores: : Gabriel Eduardo, Julie Cavignac e o funcionário Tarcisio Meira Lima. Nada mais havendo a registrar, eu, Tarcisio Meira Lima de Medeiros lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pela Coordenadora a professora Ana Patrícia Dias.

Tarcisio Meira Lima de Medeiros
(Secretário)

Ana Patrícia Dias
(Coordenadora)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Data: 06/10/16

(Favor checar dados:)

Coordenador **Ana Patrícia Dias** Res: ☑	Email: Anapatricia_dias@yahoo.com.br Celular 9636-9191 ☑	Assinatura:
Vice-Coordenadora **José Glebson Vieira** Fone res.: 3231-7783 ☑	Email: jglebson@gmail.com Celular: 99609-0255 ☑	Assinatura:
ELISETE SCHWADE Fone res.: **99960-0114**	Email:eliseteschwade@gmail.com Celular:99114-1187	Assinatura:
Julie Antoinette Cavignac Fone res.: 36421564 ☑	Email: juliecavignac@gmail.com Celular: 981869950 ☑	Assinatura:
Gabriel Eduardo Vitullo Fone res.: ☑	Email:gvitullo@hotmail.com Celular: 99481-1212	Assinatura:
Rodrigo Suassuna Fone res.:	Email: Suassuna.rodrigo@gmail.com Celular: 98178-7444	Assinatura:
João Tadeu Weck Fone res.: ☑	Email:tadeuweck@hotmail.com Celular:84 8887 4223 ☑	Assinatura:
Adir Luiz Ferreira Fone res.: 3207-9708	Email: adirlfer@gmail.com Celular: 9431-9747 ☑	Assinatura:
Ana Laudelina Ferreira Gomes(050315) Fone res.:	Email:analaudelina@uol.com.br Celular: 9976-5022 ☑	Assinatura:
Cesar Sanson Fone res.:2010-3304	Email:cesar.sanson@terra.com.br Celular: 9638-0139 ☑	Assinatura:

PROFA IRENE ALVES BAIA →

Representante Estudantil:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

JOSÉ ROLFRAN DE SOUZA TAVARES	Email: srolfran@hotmail.com	Assinatura: José Rolfran
Fone res.:98880-2477	Celular: 99820-1505 ☑	
WILLIAM BORGES DE OLIVEIRA FILHO	Email: William.borges.cs@gmail.com	Assinatura:
Fone: 98706-8727		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COLEGIADO do Curso de Graduação em Ciências Sociais

Ata da quarta Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais-bacharelado, realizada no dia 11 de abril de dois mil e dezessete.

No décimo primeiro dia do mês de abril do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 09h, no prédio do CCHLA na sala 901, realizou-se a primeira reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais presidida pela Coordenadora do Curso, Professora Ana Patricia Dias Sales. Estavam presentes os seguintes membros: Cesar Sanson, Ana Laudelina Ferreira Gomes, Ana Patrícia Dias, Rodrigo Suassuna, Rolfran Souza e Edilene Dantas de Jesus. Dando início a pauta., seguiram os informes: A Profa. Ana Laudelina Ferreira Gomes informou que a partir do número 19 (recém lançado) da Revista Inter-Legere (PPGCS/UFRN), da qual está editora-chefe, a revista passa a contar com uma seção específica destinada ao Ensino de Ciências Sociais, para a qual podem ser enviados artigos científicos e relatos de experiências pedagógicas na área, de acordo com normas de publicação especificadas no site da mesma. Informou também que os Anais do Encontro Conjugado de Ensino de Ciências Sociais (ENCS) ocorrido de 7 a 9 de novembro de 2016 na UFRN, coordenado pela mesma, está pronto para ser publicado no site do evento neste mês de abril. Informou ainda que 7 (sete) mesas redondas e 2 (conferências) que foram filmadas do ENCS estão disponíveis no youtube, sendo necessários apenas alguns informes adicionais que serão disponibilizados em breve. A professora Irene informou que o departamento de letras disponibilizou a professora Marraiana Godoy para assessora os cursos da licenciatura do CCHLA na sua reestruturação curricular conforme a medida provisória 746. Também falou da importância no NDE- Núcleo Docente Estruturante se reunir e implementar as mudanças exigidas no curso da Licenciatura com prazo previsto para julho de 2017. Foram designados os professores: Irene Alves de Paiva e Elisete Schuwade, Juliana Gonçalves Melo e Rodrigo Figueiredo Suassuna, respectivamentos coordenadores e vice da Licenciatura e Bacharelado para comporem a comissão para estudar os encaminhamentos do processo de reestruturação da Licenciatura. Falou também da importância da reestruturação do Bacharelado ao novo Coordenador eleito professor Rodrigo Suassuna. O aluno José Rolfran informou que o Coletivo Acadêmico de Ciências Sociais vai promover II SECS-Semana de Estudantes de Ciências Sociais / I CECSo-Congresso de Estudantes de Ciências Sociais nos dias 17 a 19 de maio. O estudante também leu uma nota de repúdio do Coletivo Acadêmico de Ciências Sociais sobre um fato que ocorreu no dia 06 de abril na aula do Componente curricular Teoria Antropologica IV ministrada pela professora Julie Cavignac. Nota anexada. Não havendo mais informes foi dado início à apresentação da pauta, Homologação da Eleição de Coordenador e Vice Coordenador do Bacharelado. Foi homologada por aclamação o resultado eleitoral para a coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Sociais respectivamente a professora Juliana Gonçalves Melo (Coordenadora) e Rodrigo Figueiredo Suassuna (Vice Coordenador). Nada mais havendo a registrar, eu, Tarcisio Meira Lima de Medeiros lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pela Coordenadora a professora Irene Alves de Paiva.

Tarcisio Meira Lima de Medeiros
(Secretário)

Ana Patrícia dias Sales
(Coordenadora) - Bacharelado

Carta aberta do Coletivo Acadêmico de Ciências Sociais as Coordenações do Curso

NOTA DE REPÚDIO

Nós, estudantes do curso de ciências sociais - organizadas/os no Coletivo Acadêmico de Ciências Sociais (CACS), viemos através deste repudiar as atitudes do estudante Jotême dos Santos Fernandes na última aula da disciplina de Teoria Antropológica IV,o qual proferiu e defendeu ações/discursos machistas e LGBTfóbicos.

No dia 6 de abril de 2017 o estagiário docência da citada disciplina escolheu trabalhar com o texto "Bolsonaro 2018", a partir dele foi suscitado uma série de debates sobre como estava sendo possível o discurso reacionário deste deputado ganhar tanto respaldo socialmente, as/os estudantes do curso estavam convergindo para o entendimento que esse fenômeno é fruto de uma narrativa "honestista" que – primordialmente através do monopólio da mídia burguesa – projeta politicamente apenas figuras que não cometam crimes contra a propriedade coletiva, sendo indiferente a outros fatores como as questões envoltas dos diretos humanos; foi nesse momento que Jotême rompeu o processo de consenso que estava se instaurando, tencionando com a turma ao afirmar que era "desrespeitado" por ter que tolerar o "homossexualismo" de alguns colegas da universidade, já que não era obrigado a ver dois homens se beijando no meio do corredor, sustentando sua argumentação na afirmativa de que "o homem foi feito para mulher" e que a prova disso era o episodio bíblico da queima de Sodoma e Gomorra; alguns/algumas colegas contra-argumentaram, trazendo suas vivências como LGBTs e/ou mulheres, uma delas - explicando que o que ele estava fazendo era um discurso de ódio e não uma opinião – afirmou que desrespeito era o assédio cometido pelas cantadas invasivas que ela sofria na rua, as quais a intimidavam, nesse momento ela foi interrompida agressivamente por Jotême, ele alegou que entendia como elogio o que ela estava descrevendo como cantada invasiva, levantou a voz e se expressou corporalmente de forma violenta, silenciando as companheiras e LGBTs presentes, só aceitando a divergência de um colega homem, hetero e cis.

Para nós atitudes/falas como as de Jotême não são novas, elas se repetem nas bocas das/os que são sujeitos ou cúmplices das inúmeras violências que os dois setores que o estudante .atacou são rotineiramente

submetidos, estamos em constantes lutas contra os Jotêmes das nossas casas, bairros, escolas, universidades, trabalhos, nas rua e na vida, para nós - até que todas/os sejamos livres - seguiremos combativas/os! porém nos provoca profundo mal estar saber que daqui a alguns meses este discente se tornará professor de sociologia diplomado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebendo a autoridade de dissertar em uma posição de poder nas salas de aula do nosso país, logo – para bem mais do que fazer a exposição pública do caso e expressar nossa opinião – solicitamos o posicionamento formal do colegiado do nosso curso e que o aluno citado seja advertido sobre a posição tomada, afim de saber quais as orientações do curso nos temas que suscitaram as divergências na aula.

Natal, 11 abril de 2017

Coletivo Acadêmico de Ciências Sociais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Data: 11/04/17

(Favor checar dados:)

Coordenador do Bacharelado **Ana Patrícia Dias**	Email: Anapatricia_dias@yahoo.com.br		Assinatura:
Res: ☑	Celular 9636-9191 ☑		
Vice-Coordenadora **José Glebson Vieira**	Email: **jglebson@gmail.com**		Assinatura:
Fone res.: **3231-7783** ☑	Celular: **99609-0255** ☑		
Coordenador da Licenciatura **Irene Alves Paiva**	Email: **irenealvesp@gmail.com**		Assinatura:
Res: ☑	Celular 9948-4978 ☑		
ELISETE SCHWADE	Email:eliseteschwade@gmail.com		Assinatura:
Fone res.: **99960-0114**	Celular:99114-1187		
Julie Antoinette Cavignac	Email: juliecavignac@gmail.com		Assinatura:
Fone res.: 36421564 ☑	Celular: 981869950 ☑		
Gabriel Eduardo Vitullo	Email:gvitullo@hotmail.com		Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 99481-1212		
Rodrigo Suassuna	Email: Suassuna.rodrigo@gmail.com		Assinatura:
Fone res.:	Celular: 98178-7444		
João Tadeu Weck	Email:tadeuweck@hotmail.com		Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular:84 8887 4223 ☑		
Adir Luiz Ferreira	Email: adirlfer@gmail.com		Assinatura:
Fone res.: 3207-9708	Celular: 9431-9747 ☑		
Ana Laudelina Ferreira Gomes(050315)	Email:analaudelina@uol.com.br		Assinatura:
Fone res.:	Celular: 9976-5022 ☑		
Cesar Sanson	Email:cesar.sanson@terra.com.br		Assinatura:
Fone res.:2010-3304	Celular: 9638-0139 ☑		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

Representante Estudantil:

JOSÉ ROLFRAN DE SOUZA TAVARES	Email: srolfran@hotmail.com	Assinatura: José Rolfran
Fone res.:98880-2477	Celular: 99820-1505 ☑	
WILLIAM BORGES DE OLIVEIRA FILHO	Email: William.borges.cs@gmail.com	Assinatura:
Fone: 98706-8727		

Edilene Pontas de Jesus - Edilene Pontas de Jesus

Ata da segunda Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais - bacharelado, realizada no dia 19 de setembro de dois mil e dezessete.

No décimo nono dia do mês de setembro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 09h, no prédio do CCHLA, no auditório do departamento de Antropologia, realizou-se a segunda reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais - Bacharelado-, presidida pela Coordenadora do Curso, Professora Juliana Gonçalves Melo. Estavam presentes os seguintes membros: Rodrigo Figueiredo Suassuna, Irene Alves de Paiva, Elisete Schawade, José Glebson Vieira, Eliane Tânia Martins de Freitas, Gabriel Eduardo Vitullo, Ana Laudelina Ferreira Gomes. A professora Juliana, Coordenadora do Bacharelado, estendeu o convite aos professores do Departamento de Ciências Sociais e Antropologia, comparecendo os seguintes professores: Cesar Sanson (chefe do Departamento de C.Sociais), Rita Neves (chefe do Departamento de Antropologia), Alexsandro Galeno (Coordenador da PPGCS - Programa de pós graduação em Ciências Sociais), a Profa. Francisca de Souza Miller. Dando início a pauta, seguiram os informes: Profa. Irene falou sobre a reforma da licenciatura e informou que foi desencadeado o processo para elaboração do PPC, conforme a resolução que define as diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de licenciatura. Essa resolução prevê mudanças substancias nos cursos de licenciaturas, aumento da carga horária mínima para 3200, dessas, 400 horas de prática distribuída ao longo de todo o curso e 200 horas de atividades teóricas - práticas de aprofundamento. Iniciamos o processo com a aplicação de um questionário elaborado pelas professoras Ana Laudelina e Ana Patrícia, para verificar a avaliação sobre o curso. Os dados estão sendo tabulados. Além disso, existe a dissertação de Mestrado de Karla Daniella e a tese de doutorada de Josemi, que analisam a situação da licenciatura. A data prevista para encaminhar o projeto pedagógico de curso é 31 de outubro 2017. Depois do informe da professora Irene, a Plenária iniciou um debate e opiniões sobre essa reforma nos cursos da licenciatura. A professora Ana Laudelina sugeriu que o aumento da carga horária poderia também ser através de projetos de extensão, como, por exemplo, o PIBID, ou então pesquisar os projetos de outros cursos da licenciatura para ter uma base nessa reforma. A professora Elisete falou da reestruturação do Projeto Político Pedagógico, que as disciplinas iniciais da educação fossem voltados a pratica de ensino em salas de aula e que isso não se resumisse somente nos estágios finais do curso. A professora Juliana enfocou que muitas vezes os alunos fogem do bacharelado e vão pra licenciatura para não ter que defender um tcc, e o bacharelado ainda sofre com a falta de espaço de trabalho já que na licenciatura eles ainda podem ensinar no ensino básico. A professora falou também, que o bacharelado tem problemas na sua estrutura curricular, que os alunos chegam no fim do curso com poucas pesquisas e muita teoria, daí a dificuldade de escrever um tcc. A professora ainda falou sobre a estrutura da UNB, que ela conhece e que acha muito interessante. O aluno paga disciplinas básicas ate o terceiro período e depois faz uma opção pela Sociologia ou Antropologia. O professor Cesar falou que o curso de Ciências Sociais perdeu o interesse dos alunos por não ter espaço na área de trabalho. "O aluno faz uma faculdade hoje na perspectiva de emprego e o curso hoje não oferece isso, então a evasão é muito grande". O professor também é da opinião que o aluno que possui uma formação teórica sólida tem condições de aplicar as metodologias em sala de aula. O professor Alípio falou que se for dado maior ênfase na licenciatura iria dividir o departamento. Ficaria de um lado os professores da Licenciatura do outro os do bacharelado, isso acarretaria ao departamento nova estrutura. Na opinião do professor, o que é preciso é que os professores trabalhem uma boa formação teórica dos alunos para fortalecer ambos os cursos. O professor Gabriel falou da não necessidade de se criar dois cursos, até porque as disciplinas básicas são as mesmas tanto pra licenciatura com para o bacharelado, e que concorda com o professor Alípio quando ele fala que o professor tem que fortalecer o aluno na formação

teórica. Não havendo mais informes, foi dado início à apresentação da pauta para discussão e decisão do Colegiado. O professor Gabriel achava interessante que essa discussão de sugestões de reformulação de programas fosse também compartilhada com os alunos e que deveria ter algum representante dos alunos nessa reunião. O professor Gabriel sugeriu que na monografia o aluno deveria apresentar um projeto no semestre anterior à sua apresentação, para não ficar tudo num semestre. O professor Alípio sugeriu que nas reuniões do departamento os professores deveriam discutir conteúdo e não só aprovar processos, e, entre esses conteúdos o método de ensino dos componentes curriculares e suas ementas. Outro ponto de pauta foi a orientação acadêmica dos Alunos Daniel Barbosa da Silva e Tiago Pinheiro Rodrigo, que são assistidos pela CAENE. Assumiram a orientação os professores Juliana Gonçalves Melo e Rodrigo Figueiredo Suassuna, respectivamente. Depois de toda essa discussão em torno da Reestruturação da Licenciatura, ficou encaminhado pela plenária que o NDE- Núcleo Docente Estruturante, vai se reunir e trazer para essa plenária as sugestões de modificações na Estrutura da Licenciatura. E, Quanto a sugestão de reformulação de Programas e Ementas, o colegiado achou que esse assunto é pra ser discutido nas plenárias do departamento. Nada mais havendo a registrar, eu, Tarcisio Meira Lima de Medeiros, lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pela Coordenadora, a professora Juliana Gonçalves Melo.

Tarcisio Meira Lima de Medeiros
(Secretário)

Juliana Gonçalves Melo
(Coordenadora) - Bacharelado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Data: 19/09/17

(Favor checar dados:)

Coordenador do Bacharelado

Juliana Gonçalves Melo	Email: juliana_melo2003@yahoo.com juliana_melo@hotmail.com	Assinatura: Juliana G. Melo
Res: ☑	Celular 99624-9000 ☑	

Vice-Coordenadora Bacharelado

Rodrigo Suassuna	Email: suassuna.rodrigo@gmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 98178-7444 ☑	

Coordenador da Licenciatura

Irene Alves Paiva	Email: **irenealvesp@gmail.com**	Assinatura:
Res: ☑	Celular 9948-4978 ☑	

Vice Coordenador da Licenciatura

Elisete Schwade	Email: eliseteschwade@gmail.com	Assinatura:
Res: **99960-0114** ☑	Celular 99114-1187 ☑	

José Glebson Vieira	Email: jglebson@gamil.com	Assinatura:
Fone res.: 3231-7783	Celular: 99609-0255	
Eliane Tania Martins de Freitas	Email: etmart@gmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 98795-0663 ☑	
Gabriel Eduardo Vitullo	Email: gvitullo@hotmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 99481-1212	
	Email:	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 98178-7444	
Elda Silva do Nascimento Melo	Email: eldamelo@ufrnet.br	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: ☑	
Adir Luiz Ferreira	Email: adirlfer@gmail.com	Assinatura:
Fone res.: 3207-9708	Celular: 9431-9747 ☑	
Ana Laudelina Ferreira Gomes(050315)	Email: analaudelina@uol.com.br	Assinatura: Ana Laudelina F. Gomes
Fone res.:	Celular: 9976-5022 ☑	
Ana Patricia Dias Sales	Email: anapatricia_dias@yahoo.com.br	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 99636-9191 ☑	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

Representante Estudantil:

MYRIAM MAGALHAES ROUQUET	Email: mmrouquet@gmail.com	Assinatura:
Fone res.:	Celular: ☑	
ANA PAULA DA COSTA MUNCAO	Email: ana.paula.muncao@gmail.com	Assinatura:
Fone: 98881-9252		

Rita Neves rcmneves@yahoo.com.br

Ata da segunda Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais - licenciatura, realizada no dia 17 de outubro de dois mil e dezessete. No décimo sétimo dia do mês de outubro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 09h, no prédio do CCHLA - auditório A, realizou-se a segunda reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais, presidida pela Coordenadora do Curso, Professora Irene Alves de Paiva. Estavam presentes os seguintes membros: Elisete Schwade, Juliana Gonçalves Melo, Rodrigo Figueiredo Suassuna, José Glebson Vieira, Gabriel Eduardo Vitullo, Elda da Silva do Nascimento Melo, Ana Laudelina Ferreira Gomes, Ana Patrícia Dias. A professora Irene Alves de Paiva estendeu o convite aos professores do Departamento de Ciências Sociais e Antropologia. Estavam presentes o chefe do Departamento de C.Sociais, o Professor Cesar Sanson e a Chefe do departamento de antropologia, Professora Rita de Cássia. Também os professores Substitutos: Mikelly Gomes(professora dos Estágios supervisionados) e Bruno Lira. E o Professor Alípio de souza Filho. Iniciando a reunião, a professora Irene Alves fez uma breve explanação da proposta do novo currículo elaborado, com a participação das professoras Elisete Schwade e a professora Ana Patrícia. Essa proposta tomou como base os seguintes pontos:

1) Contextualização da demanda da reformulação e justificativa para a ampliação do prazo (inicialmente 2015)
2) Dados/avaliação dos alunos e egressos: reunião presencial com os alunos, aplicação de questionário e pesquisas realizadas (dissertação de mestrado e tese de doutorado) que trazem também a avaliação dos egressos.
3) Reunião aberta do colegiado realizada no dia 06 de outubro
4) Apresentação e discussão dos dados de avaliação nos departamentos de Ciências Sociais e Antropologia
5) Reunião com Chefe de Departamento de Práticas de Ensino (Educação)
6) Reunião com Coordenador de Curso Filosofia - Licenciatura
7) Reunião com a Assessora Pedagógica do CCHLA.

Feita a explanação, todos participantes da plenária , acompanhado a opinião do professor Alípio, não concordaram com a nomeação do nome dos componentes curriculares que passou a se chamar de Ensino (sociologia, antropologia e política). Justificaram que o aluno estar iniciando com um componente já com o nome de ensino se eles ainda não conhecem nem a prática de sala de aula. Então todos concordaram que esses componentes do primeiro período ficassem como estavam, com o nome de introdução a (sociologia, antropologia e política). O professor Glebson sugeriu que o componente Pratica de Produção de Texto 60hs, que passaria a se chamar de Oficina de produção de texto 100 hs, fosse diluída durante os outros períodos pela importância que este componente tem em ajudar os alunos a trabalhar nos laboratórios, na preparação de aulas e para o ensino, tendo o apoio de todos em diluir a carga horária nos semestre seguintes e não se concentrar num só. O professor Alípio viu também a necessidade de discutir o nome do componente laboratório para o nome oficina, que está muito mais pertos das ciências humanas, o que foi acatado por todos. O professor Glebson mostrou a preocupação com esses componentes com relação as ementas, para que fosse feito um fórum com os professores para discutir o conteúdo das ementas. A professora Irene disse que isso seria uma segunda etapa e que essa etapa, agora, é distribuir a carga horária e dar nomes aos componentes. Essa segunda Etapa seria com os Departamentos. A professora Elisete viu a necessidade de uma semana pedagógica em que os professores apresentariam suas ementas para serem discutidas e conhecidas por todos, para se conhecer a relação entre os componentes e assim se construir algum dialogo para ser ministrado naquele semestre. A professora Irene pediu que a Assessora Pedagógica da Prograd, a

professora Helda Silva, falasse sobre essas modificações na licenciatura, a nível nacional, e seus prazos para implantação das mesma. A professora Elda falou que as modificações nas estruturas curriculares dos cursos da licenciatura vem para que o aluno já tenha um certo contato inicial nas disciplinas da Licenciatura e não só depois do quinto período como vem ocorrendo. Os professores da área tem que ter a consciência que estão ministrando aulas para alunos da licenciatura e não para alunos do bacharelado. O professor Alípio pediu a palavra para contestar a professora Elda, dizendo que o problema está com os professores da pedagogia e que os alunos quando chegam nas disciplinas da licenciatura acham um porre porque vão ter aula com esses professores, então eles trancam, deixam para pagar as disciplinas no final. Então se tem alguma coisa errada é do lado da pedagogia. Ele também falou que o problema já vem da formação dos professores da pedagogia a começar no ensino básico e na formação desses professores de ensino básico. Então quem tem que resolver esses problemas é a pedagogia. A professora Elda concordou com o professor Alípio, dizendo que não estava ali pra fazer a defesa da pedagogia, até porque eles tem muitos problemas. A professora disse que participa de um grupo, na pedagogia, desde 2010, e não consegue avançar numa solução para os problemas do curso. O objetivo da reforma vem para fazer com que o aluno venha aprender dentro da escola. O centro de Educação também está fazendo sua parte revendo suas ementas junto com os professores. Então, a ideia é que procuremos soluções em parceria com os curso da licenciatura para uma realidade melhor. E a professora, finalizando, disse que deu uma olhada nas modificações da proposta do novo currículo e que o curso está indo em um bom caminho. Quanto aos prazos especificamente no caso de Ciências Sociais, estão bem encaminhados em comparação a outros curso. Em tese, esta proposta tem que ser iniciada em 2018-1, o que acha muito difícil que o curso consiga implementar essas modificações. A professora Ana Laudelina propôs uma solução em virtude do tempo estar muito curto, até porque esse processo vai ter que passar por outras instâncias superiores antes de ser implementado. O prazo legal para a implementação seria já para a turma que entra em 2018.1, quando uma comissão do MEC deverá vir fiscalizar se a implementação foi feita de acordo com a legislação pertinente. Caso a proposta em curso não estiver em condições de ficar pronta em sua integralidade para já ser aprovada por nós (departamentos envolvidos e colegiado de curso), até o fim de outubro, visualizo duas alternativas para enfrentamos a compulsoriedade legal: 1) não implementar a reforma na entrada de 2018.1, condicionando os novos alunos que entrarem a se comprometerem em migrar do currículo atual para o currículo novo tão logo este for implementado (e nos darmos um prazo para que isso aconteça antes da visita do MEC); 2) abrir entrada do novo curso de licenciatura somente a partir de 2018.2, enquanto em 2018.1 ficaríamos terminando de ajustar a proposta após discussão/aprovação nos departamentos envolvidos, no Colegiado e nas instâncias superiores. Não houve nenhuma deliberação quanto a proposta da professora Ana Laudelina, ficando para se analisar em outra oportunidade o que se fazer. A professora Irene Agradeceu a professora Elda pelos esclarecimentos. Com o avançar da hora a professora Irene decidiu fazer os encaminhamentos para nas próximas reuniões: 1. Envio da proposta para todos os professores. 2. Discussão de proposta e ementas nos departamentos de antropologia e ciências sociais (mês de outubro/inicio de novembro). 3. Realização de um seminário de ensino de Ciências Sociais (final de novembro). Nada mais havendo a registrar, eu, Tarcisio Meira Lima de Medeiros lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pela Coordenadora a professora Irene Alves de Paiva.

Tarcisio Meira Lima de Medeiros
(Secretário)

Irene Alves de Paiva
(Coordenadora) - Licenciatura

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Data: 17/12/17

(Favor checar dados:)

Coordenador do Bacharelado

Juliana Gonçalves Melo	Email:juliana_melo2003@yahoo.com Juliana_melo@hotmail.com	Assinatura: Juliana G. Melo
Res: ☑	Celular 99624-9000☑	

Vice-Coordenadora Bacharelado

Rodrigo Suassuna	Email:suassuna.rodrigo@gmail.com	Assinatura: Rodrigo F. Suassuna
Fone res.: ☑	Celular: 98178-7444☑	

Coordenador da Licenciatura

Irene Alves Paiva	Email: **irenealvesp@gmail.com**	Assinatura: Irene Paiva
Res: ☑	Celular 9948-4978☑	

Vice Coordenador da Licenciatura

Elisete Schwade	Email: eliseteschwade@gmail.com	Assinatura:
Res: **99960-0114** ☑	Celular 99114-1187☑	

José Glebson Vieira	Email:jglebson@gamil.com	Assinatura:
Fone res.:~~3231-7783~~	Celular:99609-0255	
Eliane Tania Martins de Freitas	Email: etmart@gmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 98795-0663 ☑	
Gabriel Eduardo Vitullo	Email:gvitullo@hotmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 99481-1212	
	Email:	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 98178-7444	
Elda Silva do Nascimento Melo	Email: eldamelo@ufrnet.br eldasnmelo@hotmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: ☑99954-4183	
Adir Luiz Ferreira	Email: adirlfer@gmail.com	Assinatura:
Fone res.: 3207-9708	Celular: 9431-9747 ☑	
Ana Laudelina Ferreira Gomes(050315)	Email:analaudelina@uol.com.br	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 9976-5022 ☑	
Ana Patricia Dias Sales	Email:anapatricia_dias@yahoo.com.br	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 99636-9191 ☑	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais

Representante Estudantil:

MYRIAM MAGALHAES ROUQUET	Email: mmrouquet@gmail.com	Assinatura:
Fone res.:	Celular: ☑	
ANA PAULA DA COSTA MUNCAO	Email: ana.paula.muncao@gmail.com	Assinatura:
Fone: 98881-9252		

DANILO FAGNOR DA SILVA	Email: danilofagnor@yahoo.com.br
Fone: 98715-6985	

Mikilly Gomes -

Bruno Lino -

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COLEGIADO do Curso de Graduação em Ciências Sociais

Ata da quinta Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais – licenciatura/bacharelado, realizada no dia 12 de junho de dois mil e dezenove. No décimo segundo dia do mês de junho do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 15:00 hs, no prédio do CCHLA – Sala 913, realizou-se a quinta reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais (licenciatura e bacharelado), presidida pelos Coordenadores do Curso, Professora Elisete Schwade - Licenciatura e a Professora Pro Tempori Maria Lúcia Bastos Alves - bacharelado. Estavam presentes os seguintes membros: Gilmar Santana, Cimone Rozendo de Souza, José Glebson Vieira, Rita de Cássia Maria Neves, e o Coordenador Eleito do Bacharelado, o professor Rodrigo Figueiredo Suassuna. Primeiro ponto de pauta: informe; A professora Cimone, chefe do Departamento de Ciências Sociais, informou que teve uma reunião com a Professora Maria das Vitoria – Pro Reitora da PROGRAD e a Diretora Elda Melo sobre uma situação de tentativa do Instituto Humanitas de fazer as equivalências dos componentes Curriculares cedidos ao Instituto. Essa equivalência teria que ser solicitado pelo Instituto ao Departamento, e o Departamento, através de ofício, encaminharia as referidas equivalências. E assim foram feitas todas as equivalências dos componentes. Na oportunidade, a professora Elisete informou que a reforma da licenciatura está em fase final e que será encaminhada a PROGRAD em breve, e que contou com a ajuda da servidora Laury no preenchimento das ementas e bibliografia dos componentes. A professora Cimone informou também sobre a oportunidade de Estágio para os alunos que a SEDRAF (A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar do RN) está oferecendo aos alunos de Ciências Sociais. Terminado os informes, foi dado início a discussão da pauta: Oferta de Disciplina 2019-2. A primeira discussão é com relação aos horários contínuos ofertados aos componentes que na opinião da professora Elisete trás alguns problemas, como a diminuição do tempo de aula por se tornar muito cansativo para os alunos, por serem disciplinas teóricas. O professor Gilmar também está de acordo com a professora Elisete; os horários cheios corridos, principalmente à noite, por terminar muito tarde os alunos ficam pressionando para terminar mais cedo. A professora Maria Lúcia também concordou com o professor Gilmar. A professora Rita de Cássia já não concorda com o que os colegas falaram. A professora faz duas chamadas obrigando ao aluno a permanecer em sala. O professor tem que melhorar na dinâmica das aulas para prender o aluno. Quanto a questão de o aluno chegar atrasado não justifica porque também nos horários quebrados eles atrasam do mesmo jeito. A professora Cimone achou interessante ouvirmos os alunos para saber a opinião deles. Depois de muitas discussões e ponderações sairam duas propostas para encaminhamento: uma que seria quebrado os horários dos componentes até o 4º período e a outra quebrar os horários até o 2º. Período. Colocado em votação a primeira proposta (quebra dos horários até o 4º período), foi vencedora com votos de Elisete, Gilmar e Cimone. Outro ponto da oferta 2019-2 é escolher os componentes optativos e avançados. Os respectivos componentes (avançados e optativos) escolhidos seguem com a oferta completa 2019-2 anexado a esta ata.

Nada mais havendo a registrar, eu, Tarcísio Meira Lima de Medeiros lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pelos Coordenadores dos Cursos de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura).

Prof. Rodrigo Figueiredo Suassuna
(Coordenador do Bacharelado)

Profa. Elisete Schwade
(Coordenadora da Licenciatura)

Tarcísio Meira Lima de Medeiros
Secretário

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

MATUTINO

Oferta de Disciplina do Curso de Graduação em Ciências Sociais 2019 - 2

Currículo 003 ***BACHARELADO*** **NÍVEL II**

COD	DISCIPLINA	SET	VG	2o	3o	4o	5º	6o	Docente
DCS0244	**Teoria sociológica I**	2E1	60		**M56**		**M56**		
DAN0201	**Teoria antropológica I**	2E1	60	**M34**		**M34**			
DCS0243	**Teoria política I**	2E1	60		**M34**		**M34**		
ISH0025	**Epistemologia das Ciências Sociais**	2E1	60	**M56**		**M56**			
HIS0065	**HISTORIA DO BRASIL CONTEMPORANEO**	2E1	60					**M3456**	

Currículo 003 ***BACHARELADO*** **NÍVEL IV**

DAN0008	**Antropologia brasileira**	2E2	60		**M56**		**M56**		
DAN0403	**Teoria antropológica III**	2E2	60	**M34**		**M34**			
DCS0404	**Teoria política III**	2E2	60		**M34**		**M34**		
DCS0405	**Teoria sociológica III**	2E2	60	**M56**		**M56**			
DAN0007	ANTROP. AFRO BRASILEIRA (AVANÇADA)	2E2	60					**M3456**	

Currículo 003 ***BACHARELADO NÍVEL VI***

DCS0601	**Políticas e Planej. na Socie. Contemt.**	2E3	50	**M3456**					
DDA0302	**MÉT. QTITATIVOS APLIC. CIÊNCIAS SOCIAIS**	2E3	50					**M3456**	
	(OPTATIVA)	2E3	50			**M3456**			
ISH0021	SIST. POL. PART. E COMPORT. ELEITORAL. (AVANÇADA)	2E3	50				**M3456**		
DAN0115	ETNOLOGIA BRASILEIRA (AVANCADA)	2E3	50		**M3456**				

Currículo 003 ***BACHARELADO NÍVEL VIII***

DCS0031	**ATIVIDADE CURRICULAR EM COMUNIDADE**	2E4	40	**M3456**					
DCS0322	SOCIOLOGIA TRABALHO (AVANÇADA)	2E4	40			**M3456**			
DCS0340	SOCIOLOGIA URBANA (OPTATIVA)	2E4	40				**M3456**		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NOTURNO-

Oferta de Disciplina do Curso de Graduação em Ciências Sociais 2019-2

Currículo 003 ***LICENCIATURA*** **NÍVEL II**

COD	DISCIPLINA	SET	VG	2o	3°	4o	5o	6o	Sáb	Docente
DCS0244	**Teoria sociológica I**	2E1	60		**N34**		**N12**			
DAN0201	**Teoria antropológica I**	2E1	60	**N34**		**N12**				
DCS0243	**Teoria política I**	2E1	60		**N12**		**N34**			
ISH0025	**Epistemologia das Ciências Sociais**	2E1	60	**N12**		**N34**				
HIS0065	**HISTORIA DO BRASIL CONTEMPORANEO**	2E1	60					**N1234**		

Currículo 003 ***LICENCIATURA*** **NÍVEL IV**

DAN0008	**Antropologia Brasileira**	2E2	60		**N34**		**N12**			
PEC2000	**Didática**	2E2	60					**N1234**		
DAN0403	**Teoria antropológica III**	2E2	60	**N12**		**N34**				
DCS0404	**Teoria política III**	2E2	60		**N12**		**N34**			
DCS0405	**Teoria sociológica III**	2E2	60	**N34**		**N12**				

Currículo 003 ***LICENCIATURA*** **NÍVEL VI**

DDA0302	**MÉT. QTITATIVOS APLIC. CIÊNCIAS SOCIAIS**	2E3	50	**N34**		**N12**				
FPE0500	**FUNDAMENTOS PSICOSSOCIAIS DA APRENDIZAGEM**	2E3	50		**N1234**					
PEC0501	**Tecnologias Educ. e elaboração de mat.didat**	2E3	50	**N12**		**N34**				
FPE0087	**LIBRAS**	2E3	50					**N1234**		
PEC2202	**Estágio supervisionado de form.prof. II**	2E3	50				**N1234**			

Currículo 003 ***LICENCIATURA*** **NÍVEL VIII**

PEC0176	**ESTAGIO SUPERV.FORM.DE PROF.P/ENS.MEDIO**	2E4	50			**N1234**				
DCS0604	**PARTICIPACAO POLITICA E EDUCACAO**	2E4	40				**N1234**			
ISH0019	INDÚSTRIA CULTURAL E CULTURA ORDINÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E DIÁLOGOS DE SABERES (OPTATIVA)	2H5	40					N1234		
DAN0009	ANTROPOLOGIA GENERO (AVANÇADA)	2H5	40		**N1234**					

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais
BACHARELADO - LICENCIATURA

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO-LICENCIATURA)

Data: 12/06/19

MARIA LUCIA BASTOS ALVES
Coordenador do Bacharelado - PRO-TEMPORE

~~Rodrigo Figueiredo Suassuna~~	Email:suassuna.rodrigo@gmail.com	Assinatura:
Res: ☑	Celular 98178-7444☑	

Vice-Coordenadora Bacharelado

PAULO VICTOR		Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: ☑	

Coordenador da Licenciatura

Elisete Schwade	Email: eliseteschwade@gmail.com	Assinatura:
Res: 99960-0114 ☑	Celular 99114-1187☑	

Vice Coordenador da Licenciatura

Gilmar Santana	Email: gsfz@hotmail.com	Assinatura:
Res: ☑	Celular 98717-1473 ☑	

José Glebson Vieira	Email:jglebson@gamil.com	Assinatura:
Fone res.:	Celular:99609-0255	
Rita de Cássia Maria Neves	Email: rcmneves@yahoo.com.br	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 99829-4980 ☑	
José Antônio Spinelli	Email:spinellih@uol.com.br	Assinatura: JUSTIFICOU CONSULTA MÉDICA
Fone res.: ☑	Celular:99481-3051	
	Email:	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 98178-7444	
Elda Silva do Nascimento Melo	Email: eldasnmelo@hotmail.com	Assinatura:
Fone res.: ☑	Celular: 99954-4188☑	
Adir Luiz Ferreira	Email: adirlfer@gmail.com	Assinatura:
Fone res.: 3207-9708	Celular: 9431-9747 ☑	
Cimone Rozendo de Souza	cimone.rozendo@gmail.com	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 99927-6715 ☑	
Irene Alves de Paiva	Email:irenealvesp@gmail.com	Assinatura:
Fone res.:	Celular: 99948-4978 ☑	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais
BACHARELADO - LICENCIATURA

Representante Estudantil:

MYRIAM MAGALHAES ROUQUET	Email: mmrouquet@gmail.com	Assinatura:
Fone res.:	Celular: ☑	
ANA PAULA DA COSTA MUNCAO	Email: ana.paula.muncao@gmail.com	Assinatura:
Fone: 98881-9252		

DANILO FAGNOR DA SILVA	Email: danilofagno@yahoo.com.br
Fone: 98715-6985	

Ata da Nona Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais – Licenciatura – realizada no quinto (05) dia do mês de novembro de dois mil e dezenove.

No quinto dia do mês de novembro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 09h00, na sala 901, (CCHLA) realizou-se a Nona Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Sociais - Licenciatura, convocada e presidida pela Coordenadora do Curso, a professora Elisete Schwade. Estavam presentes os seguintes membros: Gilmar Santana, Ana Gretel Echazu, Francisca de Souza Miller, Irene Alves de Paiva e o representante estudantil Elton Cavalcante Barbosa. Justificaram ausência as professoras Cimone Rozendo de Souza, Maria Lúcia Bastos Alves e Rita de Cássia Maria Neves. Verificado o quórum, a Coordenadora apresentou a pauta da reunião: **1.** Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura; **2.** Componentes Curriculares do Instituto Humanitas. Dado o início da discussão das pautas. **1. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura:** A professora Elisete Schwade comunicou que o projeto encontra-se, em análise, na PROGRAD; caso ainda seja necessário, retornará para alterações. A professora acredita que na próxima semana terão o parecer definitivo da PROGRAD e, sendo assim, convocará outra reunião para a aprovação definitiva do Projeto. A intenção é o projeto ser implementado em 2020-1. **2. Componentes Curriculares do Instituto Humanitas:** A professora Elisete começou lendo o ofício recibo do Instituto Humanitas, do dia 24/10/2019, em reposta a solicitação dessa coordenação, via email no dia 21/10/2019, das fichas dos componentes curriculares do Instituto a serem inseridos no novo PPC. Após a leitura do referido ofício, o colegiado decidiu acatar a solicitação feita pelo professor Alípio de Sousa, Diretor do Instituto Humanitas, quanto à retirada dos componentes, citados no email, do novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais (Licenciatura). Dessa forma, a professora Elisete, Coordenadora do Curso, comunicará ao Instituto, via ofício, com cópia para direção do CCHLA e DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS, a decisão tomada nessa plenária. Depois dos pontos de pauta serem apreciados, o representante estudantil Elton Cavalcante comunicou que houve uma eleição para indicar os representantes dos estudantes junto ao CONSEC, sendo dois estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), dois estudantes de Letras (Francês) e dois estudantes da Pós-Graduação (em Letras). Informou, também, que com a aprovação do novo estatuto do curso, ainda esse ano, acontecerá a eleição para os representantes do CA de Ciências Sociais em 2020. Por fim, a professora Elisete alertou os membros para a SEMANA ACADEMICA 2020-1, ressaltando a importância da participação de todo o colegiado durante esse período. E nada mais havendo a registrar, eu, Laury Relfa Praxedes Mariz Lima lavrei a presente ata que segue por mim assinada, e pela Coordenadora do Curso de Ciências Sociais Licenciatura.

Profa. Elisete Schwade
Coordenadora do Curso de Licenciatura

Laury Relfa Praxedes Mariz Lima
Secretária - substituta

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA AOS VINTE (20) DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2017.

Aos vinte dias do mês de agosto de 2017, realizou-se a Quinta Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais, convocada e presidida pelo Chefe do Departamento, professor César Sanson. **PROFESSORES PRESENTES:**Alexsandro Galeno Araújo Dantas, Alípio de Sousa Filho, Ana Laudelina Ferreira Gomes, Ana Patrícia Dias, César Sanson, Cimone Rozendo de Souza, Douglas Araújo, Gabriel Eduardo Vitullo, Gilmar Santana, Homero de Oliveira Costa, Irene Alves de Paiva, Lincoln Moraes de Sousa, Lore Fortes, Orivaldo Pimentel Lopes Júnior e Rodrigo Figueiredo Suassuna. **PROFESSORES AFASTADOS:**João Bosco Araújo da Costa e José Antônio Spinelli Lindozo. **PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:**Edmilson Lopes Junior e João Emanuel Evangelista de Oliveira. **REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**:Matheus Batista Massinelli. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**: Victor Hugo Fernandes Alves. **JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:** Maria Lucia Bastos Alves. **INÍCIO:** Verificado o quórum, o Chefe do Departamento apresentou a pauta da reunião**: 1.** Leitura e apreciação da Ata; **2.** Informes; **3.** Finanças; **4.** Colóquio 2018; **5.** PPC Licenciatura Ciências Sociais; **6.** Processo 052020/2017-24 - Interessada: Francisca de Paula Oliveira - Relator: Alípio de Souza Filho; **7.** Quadro de licenças 2018. **1. Leitura e apreciação da Ata:**Feita a leitura e apreciação da Ata da plenária anterior, foi discutida e solicitada a alteração e implementação de algumas informações. **2. Informes**: Dando início, o professor Alípio de Sousa Filho sugeriu que a ordem da pauta fosse alterada no sentido do ponto **6 (seis)** ser discutido antes do **5 (cinco)** devido ao tempo que se faz necessário à discussão da questão. A sugestão foi aprovada. O discente Danilo Fagno, presente na reunião, sugeriu a adição de um ponto de pauta, a saber: **7. Participação e informação aberta aos discentes sobre as reuniões plenárias.** A solicitação foi aprovada. O professor César Sanson informou que a vaga para professor da área de Teoria Sociológica, solicitada anteriormente, para o Departamento de Ciências Sociais, foi contemplada

pela CPDI, e, provavelmente, ainda em outubro, sairá o edital para o concurso. Alexsandro Galeno falou sobre o rebaixamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, o mestrado ficando conceito 3 (três) e o doutorado conceito 2 (dois). Por conseguinte, em detrimento do rebaixamento para conceito 2 (dois) - que caracteriza descredenciamento -, o edital de doutorado, que havia sido publicado, ficou com status "pendente". Alípio de Sousa, logo após, fez um panorama dos Programas de Pós-Graduação da UFRN, comentando que dos 60 (sessenta) Programas, nesta última avaliação, 22 (vinte e dois) ficaram com conceito 3 (três), 20 (vinte) com conceito 4 (quatro), 14 (quatorze) com conceito 5 (cinco), 2 (dois) com conceito 6 (seis) e 1 (um) com conceito 7 (sete). Também informou sobre o conceito desfavorável do Enade da graduação, o qual é 3 (três), propondo que se reúnam tanto alunos quanto professores para pensar na evolução do curso. Lore Fortes informou sobre o acontecimento do Seminário Direitos Humanos e Lutas por Reconhecimento, que acontecerá no período de 8 (oito) a 10 (dez) de novembro. Ana Laudelina, adicionando mais um informe, disse que o CESO - Ciclo de Estudos em Ciências Sociais - acontecerá entre os dias 6 (seis) e 8 (oito) de novembro. **3. Finanças:** O professor César Sanson esclareceu, em continuidade à plenária anterior, os pesos da distribuição de recursos na nova matriz orçamentária. 45 (quarenta e cinco) por cento desses recursos são em função dos alunos efetivamente atendidos pelo Departamento, independente do curso ao qual é vinculado. Além disso, o índice de ingresso e evasão também entram na equação, ou seja, quanto maior a evasão, menos recursos disporá o Departamento, com o contrapeso do ingresso. **4. Colóquio 2018:** César sugeriu já pensar em definir os responsáveis pela organização. Gabriel Vitullo se propôs a ser organizador, sugerindo que a organização seja composta por 3 (três) pessoas. Orivaldo Lopes comentou que seria bom, já na próxima plenária, trazer uma proposta preliminar. César Sanson também se disponibilizou a ajudar na organização. Gabriel Vitullo achou melhor não pensar em datas e propostas preliminares agora, porquanto ainda é preciso analisar como se dará o custeio. Cimone Rozendo, por fim, também se propôs a ajudar na organização, caso não esteja em licença capacitação. **5. Processo 052020/2017-24 - Interessada: Francisca de Paula Oliveira - Relator: Alípio de Sousa Filho:** O relator, Alípio de Sousa Filho, fez a leitura inicial do processo, esclarecendo que se trata de uma cooperação técnica que a interessada quer realizar junto ao Tirésias, e do parecer, deixando claro, nesse último, que é de vontade dele - enquanto

relator-, a devolução do processo. Orivaldo Lopes comentou que o parecer não deveria incluir a frase que sustenta a ideia de que o Departamento não tem interesse nas atividades da professora Francisca de Paula, solicitando a retirada da supracitada frase. César Sanson, em adição, disse que a motivação da professora é familiar e deve ser levada em consideração, concordando com Orivaldo quanto ao interesse do Departamento, já que essa não ocuparia uma vaga efetiva e nem traria custos. Alípio de Sousa, em contrapartida, afirmou que o processo é "obscuro" e tramita de forma imprópria, e, ainda, que a professora tem um drama aumentado que precisa ser desmistificado, ainda mais considerando que essa possui um processo de remoção permanente para a UFRN. Douglas Araújo disse, em seguida, que não gostaria de votar positivamente em algo implícito, concordando com o parecer de Alípio. Conquanto Ana Patrícia Dias concorde com a falta de esclarecimento, ela foi solidária à causa da professora. Lincoln Moraes se posicionou comentando que não cabe ao Departamento tomar a decisão, mas sim à Reitoria. Rodrigo Suassuna disse que deve ser considerado, no parecer, o interesse no ensino, e não apenas negar o pedido. Gabriel Vitullo concordou que o processo foi mal tramitado e desconfia que se tenha um interesse velado por trás desse pedido, levando em conta o processo de remoção para a UFRN que ela possui, e, ainda, teme a impossibilidade de outros concursos caso ela consiga a vaga por outros meios. Alípio de Sousa reitera a "obscuridade" do processo e a falta de interesse para o Departamento, já que esse não apresenta atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão. Concluiu dizendo que, como relator, não deixaria um processo assim passar. Após a discussão, fez-se uma votação em que 13 (treze) dos professores presentes votaram a favor do parecer do relator e 1 (um) se absteve. **6. Quadro de licenças 2016:** O ponto de pauta **7** foi adiantado, sendo discutido antes do PPC Licenciatura Ciências Sociais. César Sanson explanou o quadro de licenças anterior e solicitou, em seguida, que os demais professores indicassem suas preferências em relação ao primeiro ou segundo semestre quanto o gozo das licenças 2018. Após todos definirem os seus períodos, seguiu-se ao próximo ponto de pauta. **7. PPC Licenciatura Ciências Sociais:** Irene Alves de Paiva começou explicando sobre a mudança curricular da licenciatura, a qual deve aumentar a carga horária de 2600 (duas mil e seiscentas) horas para 3200 (três mil e duzentas) horas. Complementou com a informação das respostas dos questionários que foram passados para os alunos, indicando que estes desejam ter mais disciplinas práticas, abordagens mais

contemporâneas e atualizadas, melhor distribuição semestral das disciplinas da educação, a implementação de uma empresa júnior no curso e estimulação de publicação das produções da graduação. Gabriel Vitullo disse que é necessário tomar cuidado com a reforma para que essa não induza um pensamento menos teórico. Sugeriu também a criação de disciplinas que envolvam alunos e professores, juntos, às escolas, e, também, a implementação de mais uma ou duas disciplinas de português, já que é uma deficiência grave do curso e da realidade atual. Douglas Araújo concorda com os alunos no tocante às atividades práticas e sugere a criação de disciplinas com esse enfoque. Danilo Fagno intervém, falando que se não fosse o PET ou o PIBID, os alunos não aprenderiam muito na graduação, e, para além disso, completou falando que os estágios sempre iniciam com um mês sem aulas. Gilmar Santana concorda com a reestruturação das disciplinas, não obstante, discorda de Danilo. **8. Participação e informação aberta aos discentes sobre as reuniões plenárias:** Danilo Fagno falou sobre a falta de informação, aos discentes, do acontecimento das reuniões, reclamando que estes devem ser informados sempre que houver uma convocação. Ficou decidido, pois, que assim será feito. E nada mais havendo a registrar, eu, Matheus Batista Massinelli, lavrei a presente ata, que se achada conforme, será assinada por mim e pelos demais membros.

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA NO PRIMEIRO (1) DIA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2017.

Ao primeiro dia de novembro de 2017, realizou-se a Sexta Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais, convocada e presidida pelo Chefedo Departamento, professorCésar Sanson. **PROFESSORES PRESENTES:**Alexsandro Galeno Araújo Dantas, Alípio de Sousa Filho, Ana Laudelina Ferreira Gomes,Ana Patrícia Dias, César Sanson,CimoneRozendo de Souza, Gabriel Eduardo Vitullo, Gilmar Santana, Irene Alves de Paiva, Lincoln Moraes de Sousa, Lore Fortes, Orivaldo Pimentel Lopes Júnior e Rodrigo Figueiredo Suassuna.**PROFESSORES AFASTADOS:**José Antônio Spinelli Lindozo. **PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:**Edmilson Lopes Junior e João Emanuel Evangelista de Oliveira.**REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**: Matheus Batista Massinelli. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**: Victor Hugo Fernandes Alves. **JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:**Douglas Araújo,Homero de Oliveira Costa e Maria Lucia Bastos Alves.**AUSENTES:** João Bosco Araújo da Costa.**INÍCIO:**Verificado o quórum, o Chefe do Departamento apresentou a pauta da reunião**: 1.** Leitura e apreciação da Ata; **2.** Informes; **3.** Discussão da Proposta Pedagógica de reestruturação do Curso de Licenciatura de Ciências Sociais. **1. Leitura e apreciação da Ata:**Feita a leitura e apreciação da Ata da plenária anterior, foi discutida e solicitada a alteração e implementação de algumas informações.**2. Informes**: Dando início, Alípio de Sousa Filho informou que nos dias 8, 9 e 10 de novembro acontecerá o Seminário Internacional Direitos Humanos e Lutas por Reconhecimento. Lincoln Moraes de Sousa comunicou que nos dias 16 e 17 de novembro estará indo a Recife participar de Seminário sobre Avaliação de Políticas Públicas, como coordenador de mesas, que contará com a participação de algunsorientandos do Curso de Ciências Sociais. Ana Patrícia Dias disse que durante os dias 6, 7 e 8 de novembroacontecerá o IV encontro do Grupo de Estudos Trabalho, Estado e Sociedade.**3. Discussão da Proposta Pedagógica de reestruturação do**

Curso de Licenciatura de Ciências Sociais: O professor Alípio de Sousa Filho fez a sugestão de discutir a reestruturação por níveis. A sugestão foi aceita. No primeiro nível, ficou decidido que permanecem as disciplinas de introdução eas "Oficinas" funcionarão como uma metodologia de estudo.Quanto ao segundo nível, surgiu a discussão sobre manter ou não o nome das disciplinas de teoria em I, II,III e IV, ficou decidido que continuam com essa nomenclatura. Além disso, ficou decidido que a disciplina "História do Brasil Contemporâneo" sai da currículo, dando lugar à "Sociologia do Brasil".Avançando para o terceiro nível, decidiu-se manter o Estágio I no nível supracitado. A disciplina "Epistemologia das Ciências Sociais" foi movida para o quarto nível. Já no quinto nível, surgiu a discussão sobre a imprecisão, quanto ao conteúdo, da disciplina "Antropologia e Educação", ficando decidido que em reunião com a Antropologia será esclarecido. O sexto nível permanece como sugerido, incluindo divisão de Departamentos quanto à responsabilidade das disciplinas "Direitos Humanos e Educação" e "Diversidade de Gênero, Sexual e Étnico-Racial", sendo atribuídas ao Departamento de Ciências Sociais e ao Departamento de Antropologia. Quanto ao sétimo e oitavo níveis, não houve mudanças no proposto. Por fim, decidiu-se que a elaboração das ementas será da responsabilidade das áreas de estudo, sendo elas Política e Sociologia.E nada mais havendo a registrar, eu, Matheus Batista Massinelli, lavrei a presente ata, que se achada conforme, será assinada por mim e pelos demais membros.

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA NO VIGÉSIMO SÉTIMO (27) DIA DO MÊS DE JUNHO DE 2018.

Ao vigésimo sétimo dia de junho de 2018, realizou-se a Segunda Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais, convocada e presidida pelo Chefe do Departamento, professor César Sanson. **PROFESSORES PRESENTES:** Ana Laudelina Ferreira Gomes, César Sanson, Cimone Rozendo de Souza, Gabriel Eduardo Vitullo, Gilmar Santana, Homero de Oliveira Costa, Irene Alves de Paiva, José Antônio Spinelli Lindozo, Orivaldo Pimentel Lopes Júnior e Rodrigo Figueiredo Suassuna. **PROFESSORES AFASTADOS:** Lore Fortes. **PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:** Edmilson Lopes Junior e João Emanuel Evangelista de Oliveira. **REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**: Jefferson Gustave Lopes e Matheus Batista Massinelli. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**: Victor Hugo Fernandes Alves. **JUSTIFICARAM AUSÊNCIA: AUSENTES:** Alexsandro Galeno Araújo Dantas, Alípio de Sousa Filho, Ana Patrícia Dias, Douglas Araújo, João Bosco Araújo da Costa, Lincoln Moraes de Sousa, Maria Lúcia Bastos Alves, **INÍCIO:** Verificado o quórum, o Chefe do Departamento apresentou a pauta da reunião**: 1.** Leitura e apreciação da Ata; **2.** Informes; **3.** Processo 23077.037974/2018-98 - Licença capacitação professora Cimone Rozendo. Relator: Irene Alves de Paiva. **4.** Oferta dos componentes curriculares 2018.2. **1. Leitura e apreciação da Ata:** Feita a leitura e apreciação da Ata da plenária anterior, solicitou-se apenas a correção de um erro de digitação na linha 78, e não havendo mais correções, procedeu-se à votação e essa foi aprovada por unanimidade. **2. Informes:** A professora Irene Alves de Paiva informou que no dia 25/06/2018 houve uma reunião da Coordenação de Curso com um grupo de trinta alunos, para discutir a reestruturação do Curso de licenciatura em Ciências Sociais. Gabriel Vitullo informou que no dia 29/06/2018 haverá o décimo quinto, e último, encontro do curso "O golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil". Rodrigo Figueiredo Suassuna informou que um grupo de alunos foi até ele com demandas de disciplinas optativas com aprofundamento nos autores clássicos, embasando o pedido em uma melhor preparação dos alunos para o mestrado. César

Sanson, em resposta, disse que é importante que essas demandas sejam formalizadas junto ao Departamento. Continuando, deu um informe sobre as finanças: disse que, em reunião com outros Chefes de Departamento, foi esclarecido que a verba destinada ao Centro (CCHLA) foi de R$ 3.425.000,00. Subtraindo-se os gastos comuns – terceirização, manutenção do setor de aulas, etc -, sobram R$ 800.000,00 para serem divididos entre os onze Departamentos, além, do Instituto Ágora e o CEPA, baseados em alguns critérios, a saber: equivalência-aluno (quantos se matriculam e quantos terminam), taxa de sucesso do curso, nota de graduação ENADE, nota de Pós-Graduação Capes e outros, tendo, os citados anteriormente, maior peso nessa distribuição. Disse também que o Departamento vinha recebendo uma média de R$ 70.000,00 por ano, contudo, em virtude do aumento dos gastos comuns, esse valor, no ano corrente, caiu para R$ 53.000,00 – todos os Departamentos tiveram uma redução na verba, não apenas o de Ciências Sociais. Cimone Rozendo completou, afirmando que o rebaixamento da Pós-Graduação e a baixa taxa de sucesso no curso influenciaram, também, na redução do valor repassado ao Departamento. **3. Processo 23077.037974/2018-98 - Licença capacitação professora Cimone Rozendo. Relatora: Irene Alves de Paiva:** A relatora Irene Alves de Paiva fez a leitura do seu parecer a respeito do pedido de licença para capacitação protocolado pela professora Cimone Rozendo de Souza, sendo de posicionamento favorável à licença. Após o término da leitura, fez-se a votação, sendo aprovada por unanimidade. **4. Oferta dos componentes curriculares 2018.2:** O professor César Sanson fez uma breve explicação sobre a oferta para o período 2018.2 e abriu para discussões. O professor substituto Lucas Fortunato solicitou uma troca de turmas para a disciplina Sociologia I, a saber: iria ministrar Sociologia I para Engenharia Elétrica e solicitou alteração para ministrar Sociologia I para Serviço Social, porquanto seus horários estavam bastante desconexos. A solicitação foi aceita. Ana Laudelina deu a sugestão, em detrimento da discussão sobre a baixa quantidade de alunos em algumas disciplinas – por exemplo, Sociologia da Saúde, que teve apenas cinco alunos, dos quais apenas um irá concluir – de que as disciplinas Sociologia das Organizações, Sociologia da Saúde e Sociologia Rural e outras que são oferecidas apenas a outros cursos, pudessem também constar como optativas para os alunos da graduação. E nada mais havendo a relatar, eu, Matheus Batista Massinelli lavrei a presente ata, que se achada conforme, será assinada por mim e pelos demais membros.

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA NO DÉCIMO TERCEIRO (13) DIA DO MÊS DE MARÇO DE 2019.

Ao décimo terceiro dia de março de 2019, realizou-se a Primeira Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais, convocada e presidida pela Chefe do Departamento, professora Cimone Rozendo de Souza. **PROFESSORES PRESENTES:** Ana Patrícia Dias, Carlos Eduardo Freitas, César Sanson, Cimone Rozendo, Francisca de Paula de Oliveira, Gabriel Eduardo Vitullo, Gilmar Santana, Irene Alves de Paiva, Lore Fortes e Rodrigo Figueiredo Suassuna. **PROFESSORES AFASTADOS: PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:** Edmilson Lopes Junior e João Emanuel Evangelista de Oliveira. **REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**: Nicholas de Oliveira Silvestre e Tarcísio Meira Lima de Medeiros. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**: ausente. **JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:** Lincoln Moraes de Souza, Maria Lúcia Bastos Alves e Orivaldo Pimentel Lopes. **AUSENTES:** Alexsandro Galeno, Alípio de Souza Filho, Douglas Araújo, João Bosco de Oliveira Costa, José Antônio Spinelli Lindozo. **INÍCIO:** Verificado o quórum, a Chefe do Departamento apresentou a pauta da reunião**: 1.** Leitura e apreciação da Ata; **2.** Informes; **3.** Processo 23077.016652/2019-96: Licença para Capacitação Professora Irene Alves de Paiva. Relatora: Professora Ana Patrícia Dias; **4.** Homologação *ad referendum* do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto edital n°024/2018 –PROGESP. **1. Leitura e apreciação da Ata:** Feita a leitura e apreciação da ata da plenária anterior, esta foi aceita com nove votos a favor e uma abstenção. **2. Informes:** Cimone Rozendo iniciou justificando a ausência dos servidores Matheus Batista Massinelli, o qual estava de férias, e de Laury Mariz, que tirou licença para tratamento de saúde. Comentou também sobre a questão dos professores do Humanitas, os quais, enquanto da não oficialização e lotação do Instituto, continuam na lista de professores do Departamento – embora não mais participem ativamente como tais -, aumentando o quórum com docentes que não participam mais das reuniões. César Sanson comentou, em adendo, que, considerando-se que os professores não comparecem às reuniões Departamentais e que já se consideram vinculados à outra Unidade, estes não devem ser considerados para contagem do quórum e das decisões administrativas referentes ao

Departamento em questão. Gabriel Vitullo comentou que deve ser feita uma consulta à Procuradoria Geral da UFRN, acerca dessa questão, antes de tomar uma decisão. Carlos Eduardo Freitas disse que é importante, também, consultar os professores ausentes antes de tomar a decisão, visto que mais pra frente isso pode se voltar contra o Departamento, causando "dores de cabeça" futuras. Em seguida, disse que no ano de 2018 não foram cumpridas as reuniões plenárias mensais, conforme manda a resolução. Irene Alves, em resposta, disse que não há pontos de pauta suficientes para reunir o Departamento mensalmente, dessarte, é inviável convocar reuniões sem que haja algo a ser discutido. E, por fim, propõe que seja comunicado à Procuradoria que o Departamento de Ciências Sociais conta, atualmente, apenas com o quórum dos professores que efetivamente se consideram parte do Departamento, pois desde que houve a separação das disciplinas os docentes que constituem o Humanitas já exercem suas atividades como membros da Unidade Acadêmica supracitada – cujo processo, inclusive, já tramita nas instâncias reguladoras. O Departamento, em votação, acatou a consulta à Procuradoria acerca do quórum, com duas abstenções. Gilmar Santana informou que, em discussão com a PROGESP acerca da reestruturação dos cursos de licenciatura, foi estipulado um prazo – meados de abril – para que os Departamentos enviem os documentos necessários. Ana Patrícia Dias informou que houve a abertura oficial das atividades da residência pedagógica e do PIBID na terça-feira (12/03/2019). Carlos Eduardo Freitas informou sobre a mesa-redonda a ser realizada pelo PET-Ciências Sociais, na sexta-feira (15/03/2019), às 19 horas, na Biblioteca Central Zila Mamede, com o tema "Militarização das escolas". A professora Francisca informou que já está com o vínculo, no sistema, de professora efetiva do Departamento de Ciências Sociais, visto que até o momento vinha utilizando vínculo de professora externa. **3. Processo 23077.016652/2019-96: Licença para Capacitação Professora Irene Alves de Paiva. Relatora: Professora Ana Patrícia Dias:** Feita a leitura do relatório por parte da Relatora, professora Ana Patrícia Dias, e o posicionamento das partes, o processo de licença capacitação foi colocado em votação, sendo aprovado com onze votos a favor e uma abstenção. **4. Homologação *ad referendum* do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto edital n°024/2018 –PROGESP:** A professora Cimone agradeceu a disposição dos professores em participar da Comissão Examinadora para o processo seletivo, que ocorreu em um período de férias. Após uma breve exposição dos fatos referentes ao processo, pelo presidente da Comissão, professor Rodrigo

Figueiredo Suassuna, fez-se a votação pela aprovação do processo seletivo, sendo este aprovado com onze votos a favor e uma abstenção. E nada mais havendo a relatar, eu, Matheus Batista Massinelli lavrei a presente ata, que se achada conforme, será assinada por mim e pelos demais membros.

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA NO DÉCIMO TERCEIRO (11) DIA DO MÊS DE ABRIL DE 2019.

Ao décimo primeiro dia de abril de 2019, realizou-se a Segunda Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais, convocada e presidida pela Chefe em exercício do Departamento, professora Ana Patrícia Dias Sales. **PROFESSORES PRESENTES:** Ana Patrícia Dias, Carlos Eduardo Freitas, César Sanson, Francisca de Paula de Oliveira, Gilmar Santana, Maria Lúcia Bastos Alves e Rodrigo Figueiredo Suassuna. **PROFESSORES AFASTADOS:** Gabriel Eduardo Vitullo e Irene Alves de Paiva. **PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:** Edmilson Lopes Junior e João Emanuel Evangelista de Oliveira. **REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**: Matheus Batista Massinelli. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**: ausente. **JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:** Cimone Rozendo e Lincoln Moraes de Souza. **AUSENTES:** José Antônio Spinelli Lindozo, Lore Fortes. **INÍCIO:** Verificado o quórum, a Chefe do Departamento apresentou a pauta da reunião**: 1.** Leitura e apreciação da Ata; **2.** Informes; **3.** Discussão sobre vaga de Sociologia e Ciência Política. **1. Leitura e apreciação da Ata:** Feita a leitura e apreciação da ata da plenária anterior, foi solicitado, por parte do professor Carlos Eduardo Freitas, a inclusão de alguns comentários acerca do cronograma de reuniões relativo ao ano de 2018. **2. Informes:** A professora Ana Patrícia Dias abre a sessão de informes comunicando sobre a saída do professor substituto Bruno Ferreira Freire Andrade Lira, a qual se deu em virtude deste ter sido convocado para assumir cargo efetivo em outra Instituição de Ensino Superior. Comunicou, também, que o professor João Emanuel Evangelista deu entrada em processo de aposentadoria. E, por fim, anunciou a formalização do Instituto Humanas no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN. César Sanson, dando continuidade aos informes, comunicou que o Curso de Licenciatura em Ciências Sociais – PRONERA entrou em seu 8° semestre, sendo este o último. Gilmar Santana informou que a Coordenação de Licenciatura em Ciências Sociais pretende enviar a proposta da reestruturação à PROGRAD em no máximo uma semana. **3. Discussão sobre vaga de Sociologia e Ciência Política:** Em discussão com os membros do pleno, ficou acordado, com sete votos a favor e uma abstenção, que a vaga de Ciência Política deverá contemplar as

seguintes áreas: Graduação em Ciências Sociais ou Sociologia ou Antropologia ou Ciência Política ou Relações Internacionais. Doutorado em Ciências Sociais ou Sociologia ou Antropologia ou Ciência Política ou Relações Internacionais. E, com cinco votos a favor, duas abstenções e um voto contra, a vaga da Sociologia deverá contemplar as seguintes áreas: Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais ou Sociologia ou Antropologia ou Ciência Política. Doutorado em Ciências Sociais ou Sociologia ou Antropologia ou Ciência Política ou Educação. E nada mais havendo a relatar, eu, Matheus Batista Massinelli lavrei a presente ata, que se achada conforme, será assinada por mim e pelos demais membros.

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA NO VIGÉSIMO SEXTO (26) DIA DO MÊS DE JUNHO DE 2019.

Ao vigésimo sexto dia de junho de 2019, realizou-se a Quarta Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais, convocada e presidida pela Chefe do Departamento, professora Cimone Rozendo de Souza. **PROFESSORES PRESENTES:** Ana Patrícia Dias, Carlos Eduardo Freitas, César Sanson, Cimone Rozendo de Souza, Francisca de Paula de Oliveira, Gilmar Santana, José Antônio Spinelli Lindozo, Lore Fortes e Rodrigo Figueiredo Suassuna. **PROFESSORES AFASTADOS:** Gabriel Eduardo Vitullo e Irene Alves de Paiva. **PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:** Edmilson Lopes Junior e João Emanuel Evangelista de Oliveira. **REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**: Matheus Batista Massinelli. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**: ausente. **JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:. AUSENTES:** Maria Lúcia Bastos Alves e Nicholas de Oliveira Silvestre. **INÍCIO:** Verificado o quórum, a Chefe do Departamento apresentou a pauta da reunião**: 1.** Leitura e apreciação da Ata; **2.** Informes; **3.** Oferta de disciplinas 2019.2; **4.** Processo 23077.045287/2019-27 – Homologação de estágio probatório do servidor docente Rodrigo Figueiredo Suassuna – Relator: José Antônio Spinelli Lindozo; **1. Leitura e apreciação da Ata:** Feita a leitura e apreciação da ata da plenária anterior, solicitou-se, por parte da Chefe do Departamento, a adição de informação referente ao recurso para a vaga de professor substituto, o qual não foi citado. Em votação, a ata foi aceita por unanimidade. **2. Informes:** Cimone Rozendo informou que o Departamento recebeu as duas vagas para professor efetivo que foram solicitadas, sendo uma na área de Ciência Política e outra na área de Ensino de Sociologia; em reunião de gestores com a PROGESP, tratou-se do assunto das FGs - funções gratificadas -, que agora serão extintas via decreto do governo. Também houve mudanças quanto aos processos seletivos, o qual só pode começar as atividades após quatro meses da publicação do edital. E, quanto à nomeação, fica a critério da dotação orçamentária – o MEC decide

quanto à nomeação ou não; por fim, informou que no mês de setembro a chefia será assumida pela professora Ana Patrícia Dias, em virtude de missão de internacionalização, a ser realizada na França. César Sanson informou sobre a conclusão do curso de Licenciatura em Ciências Sociais/PRONERA, comunicando que a formatura realizar-se-á no dia vinte e três de agosto de 2019. Gilmar Santana informou sobre a conclusão do projeto da Licenciatura, que deverá ser enviado até o fim do mês, na expectativa de que, em agosto, haja o retorno e apresentação para o Departamento. Encerrando a sessão de informes, a Chefe do Departamento, Cimone Rozendo, em função da remoção do ponto de pauta 5. Processo 23077.041966/2019-27 – Remoção do docente Carlos Eduardo Freitas para o Instituto Humanitas – Relator: Rodrigo Figueiredo Suassuna, a pedido do interessado – Carlos Eduardo Freitas -, fez a sugestão da inclusão de um ponto de pauta, mantendo o tema, mas não tratando do processo, a saber: 5. Remoção de professores do Departamento e remoção de Carlos Eduardo Freitas. A sugestão foi levantada com a argumentação de que o objeto de discussão é o tema e não o processo em si, haja vista o tema da remoção de professores ser de interesse do Departamento, bem como de caráter público. O professor Carlos Eduardo, alegando ser parte interessada, afirmou ser contra e solicitou a retirada do ponto, afirmando ser irregular, dado que já fez a solicitação formal de remoção do ponto de pauta. Cimone reitera que no documento que solicita a remoção do ponto de pauta, está afirmado que “tratativas estão sendo feitas com a PROGESP e a Chefia do Departamento de Ciências Sociais”, entretanto, nenhuma tratativa chegou até ela, dessarte, a professora afirmou, também como justificativa para manutenção do ponto de pauta, que qualquer tratativa só será feita a partir de uma discussão pública com os membros do Pleno Departamental, de forma que a Chefia seja subsidiada pela opinião dos demais colegas. Carlos Eduardo mencionou que houve uma reunião, na PROGESP, em 25/06/2019, com a participação dos membros do Instituto Humanitas, ocasião em que a professora Cimone Rozendo fora convidada, mas não compareceu, alegando razões pessoais. Cimone, em resposta, afirmou que estava saindo da reunião do CONSEPE, já indo para outra reunião agendada, quando recebeu um telefonema solicitando a participação na supracitada reunião naquele momento,

sem agendamento prévio. César Sanson comentou que achou desrespeitoso, para com a Chefe do Departamento, a forma como foi feito o convite para participação na reunião. Carlos Eduardo, por conseguinte, afirmou que, de acordo com a fala do professor César, pode informar à Pré-Reitora que o convite feito por ela está sendo considerado desrespeitoso. César Sanson, com a fala, também afirma estar sendo desrespeitoso o comportamento do professor Carlos Eduardo para com a Chefia Departamental, inquirindo-a de forma autoritária. A professora Cimone Rozendo informou que recebeu um telefonema da Pró-Reitora Miriam, no dia anterior, ocasião em que a Pró-Reitora se desculpou pela forma como foi feito o convite para participar da reunião. A votação foi mantida e o ponto foi aprovado com oito votos a favor, um contra e uma abstenção. **3. Oferta de disciplinas 2019.2:** Apresentada a oferta de disciplinas para o semestre 2019.2, foi feita a discussão, ocasião em que o professor Carlos Eduardo se manifestou, dizendo que o razoável, já que vai assumir uma disciplina na Pós-Graduação, seria assumir, na graduação, duas disciplinas com o mesmo programa, visto que muitos colegas professores estão fazendo isso. Logo, deixa claro o interesse em assumir a disciplina de Teoria Sociológica, alegando, inclusive, que foi a área na qual fora aprovado no concurso. Cimone Rozendo, em resposta, disse que, em virtude dos professores alocados nas disciplinas de Teoria Sociológica já virem assumindo essas disciplinas na Pós-Graduação, a ideia é que eles continuem nessa disciplina. Carlos Eduardo afirmou que o professor Gilmar Santana – um dos responsáveis pela turma de Teoria Sociológica na graduação – não trabalhou essa disciplina na Pós, visto que seu nome não aparece como formalizado na disciplina. Gilmar, em defesa, disse que assumiu sim, logo, deve haver algum engano, que inclusive os alunos podem confirmar que foi ele quem ministrou a disciplina. Carlos Eduardo, argumentando novamente em favor de assumir a disciplina de Teoria Sociológica, disse que também tem um histórico com a disciplina, ministrando-a como professor substituto do Departamento. Disse também que no semestre passado assumiu três disciplinas com programas distintos. Francisca de Paula comentou que também assumiu três disciplinas diferentes em quatro turmas, mas que o fez em virtude da necessidade do Departamento. Disse que é permitido discordar da oferta de disciplinas, mas não

agredir os colegas, pois na medida em que o professor Carlos bate na mesa e grita, já se sente agredida. Finalizou dizendo que a impressão que ela tem é que o professor Carlos Eduardo está sempre descontente, e descarrega uma fúria nas pessoas que não sabem nem o que está acontecendo. Dessa forma, pede respeito ao colega de trabalho. César Sanson disse que nesse semestre está com disciplinas que não são muito a sua "praia", mas é necessário que os professores assumam disciplinas "fora da caixinha", principalmente para atender a demanda do conjunto, bem como uma maneira de aprendizado, que enriquece enquanto na função de professor. Carlos Eduardo concorda com o posicionamento do professor César e utiliza o mesmo argumento para que os professores Gilmar e Irene flexibilizem e cedam, para que fique ao menos com uma turma de Teoria Sociológica, pois possui projetos, curso de extensão, disciplina na Pós-Graduação, atividades e orientações que o sobrecarregam. Cimone disse que Sociologia I – alocada para o professor Carlos - é "a irmã quase gêmea" da Teoria Sociológica, que a oferta de disciplinas foi feita pensando no melhor possível para todos os professores e mexer no quadro de disciplinas envolve mexer com o horário dos demais colegas. Posto em votação, a oferta foi aprovada com nove votos a favor e um contra. **4. Processo 23077.045287/2019-27 – Homologação de estágio probatório do servidor docente Rodrigo Figueiredo Suassuna – Relator: José Antônio Spinelli Lindozo:** Feita a leitura do parecer, sendo este favorável, colocou-se o processo em votação, sendo aceito por unanimidade. Os colegas, inclusive, elogiaram muito o comportamento do professor Rodrigo Suassuna, o qual tem se mostrado proativo, respeitoso e gentil para com todos, sendo um privilégio ter um colega de trabalho como ele. **5. Remoção de professores do Departamento e remoção de Carlos Eduardo Freitas:** O professor Carlos Eduardo Freitas alega que não foi votado o tema com seu nome incluso, assim, não se pode discutir o tema. Disse também que não permite o uso de seu nome no ponto de pauta. César Sanson comentou que o pedido de remoção é um direito de todo servidor, contudo, deve haver, em contrapartida, a concessão de um código de vaga, para que o Departamento não fique prejudicado. Carlos Eduardo afirmou que os colegas de trabalho estão sob suspensão para tratar do tema em questão, visto que foram contra o concurso em que foi aprovado, não havendo, pois, isenção

para tratar do tema. Cimone reafirma a validez do ponto, visto tratar do tema remoção e não do processo, assim, questionou o professor Carlos se não é do interesse dele ser removido para o Humanitas. Carlos Eduardo não se manifestou acerca do assunto, por conseguinte, a professora Cimone solicitou que ficasse registrado que o professor se negou a dar esclarecimentos sobre a situação da remoção.Foi sugerida a formação de uma comissão para participar das reuniões, com a Direção do Centro e a PROGESP, que tratem desse assunto. Por fim, a professora Francisca de Paula de Oliveira, dirigindo-se ao professor Carlos Eduardo Freitas e afirmando ser estudiosa da área de gênero e violência de gênero, alerta-o de que é preciso se precaver com as falas e gestos, pois está registrado – em áudio -, que há, por parte deste, agressões aos colegas de trabalho. Disse, inclusive, que se sente amedrontada pelo professor Carlos, pela forma como ele levanta a voz e bate na mesa. Carlos Eduardo insiste que a professora cesse o comentário visto que se trata de assédio. E nada mais havendo a relatar, eu, Matheus Batista Massinelli lavrei a presente ata, que se achada conforme, será assinada por mim e pelos demais membros.

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA do ano de 2018 do Departamento de Antropologia, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizada aos vinte e um dias do mês de junho de 2019.

Às catorze horas e vinte minutos do dia vinte e um do mês de junho do ano de dois mil e dezenove (2019), no Laboratório II do Departamento de Antropologia da UFRN, reuniu-se o Conselho do Departamento de Antropologia (DAN) em sua **TERCEIRA PLENÁRIA ORDINÁRIA**, neste exercício, por convocação e sob a chefia da Profa. Rozeli Maria Porto, **PRESENTES OS MEMBROS:** Profa. Ana Gretel Echazú, ngela Mercedes Facundo Navia, Profa. Eliane Tania Martins de Freitas, Profa. Elisete Schwade, Profa. Francisca de Souza Miller, Prof. José Glebson Vieira, Prof. Luiz Carvalho de Assunção, Prof. Paulo Victor Leite Lopes, Profa. Rozeli Maria Porto, Profa. Rita de Cássia Maria Neves e professor substituto Marcos Mariano Viana da Silva. **EM AFASTAMENTO:** Profa. Julie Antoinette Cavignac. **EM LICENÇA PARA CAPACITAÇÃO:** Profa. Lisabete Coradini. A Chefe do Departamento verificando que existia quórum suficiente deu início à reunião apresentando a seguinte **Pauta**: 1. Aprovação da ata da última plenária, 2. Oferta de Disciplinas 2019.2, 3. Ementa de disciplinas - "Antropologia e Educação", "Direitos Humanos e Educação", "Diversidade de Gênero, Eeucação e Relações Étnico-Raciais", "Oficina de Pesquisa em Ensino de Ciências Sociais II" e "Oficina de Projetos de Extensão em Contextos Educativos II". 4. Informe dos Professores, 5. Informes da Chefia. Antes do início da reunião a professora Elisete Schwade solicitou a inclusão do seguinte ponto de pauta: "Orientação Acadêmica". A solicitação foi aprovada por unanimidade. **1. APROVAÇÃO DA ATA:** A Chefe do DAN ofereceu um tempo de cinco minutos aos professores para que lessem a ata da última plenária. Após a leitura, a ata foi aprovada por unanimidade. **2. OFERTA DE DISCIPLINAS 2019.2:** A chefe do departamento apresentou o quadro de oferta de disciplinas para o semestre 2019.2 e solicitou aos professores que sugerissem as suas respectivas turmas. Após discussão o quadro de oferta de disciplinas foi aprovado por unanimidade. **3. EMENTAS DAS NOVAS DISCIPLINAS:** Foram apresentadas pela professora Elisete Schwade as ementas das seguintes novas disciplinas 1. Antropologia da Educação: Diálogo entre antropologia e educação, enfatizando diversidade, alteridade, relativização e suas repercussões no debate sobre diferenças e desigualdades; abordagens antropológicas clássicas e contemporâneas sobre os processos de ensino e aprendizagem; cultura, interculturalidade e alternativas políticas de reconhecimento, com ênfase em processos de socialização, práticas educativas, escola e temas curriculares; estudos das relações estabelecidas por meio da escola, com ênfase nas questões de raça, classe, gênero e deficiência; reflexões sobre o ensino da Antrpologia na sala de aula do ensino fundamental e médio. 2 - Direitos Humanos e Educação: Direitos Humanos, Educação, Democracia e Cidadania. História dos direitos humanos, dinamicidade dos direitos e o campo educacional. Nacionalismos, homogeneização cultural e o lugar das escolas. Abordagens sobre diversidade, desigualdade e exclusão. Vida emsociedade, manifestações da violência e construção de modelos de justiça social e paz. Estratégias de combate ao preconceito e a discriminação; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos. Sujeitos específicos de direito e cidadanias; direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; Educação em contextos não escolares: cárceres, hospitais, fábricas e hospícios. Educação multicultural; Educação popular e de comunidades. Educação no campo. Olhares desde o indígena, quilombola e outros provos tradicionais, direitos e questões ambientais; Documentos e pactos nacionais e internacionais sobre educação e Direitos Humanos. 3 - Diversidade de Gênero, Eeucação e Relações Étnico-Raciais: Educação para a diversidade, práticas inclusivas e educação especial, conceitos e estratégias educativas de combate ao preconceito e a discriminação sexual de gênero, raça e de deficiência em contextos formais e não formais de educação. Legislações internacionais e marcos normativos para os direitos sexuais e reprodutivos. Olhares sobre AIDS, abortos, casamento gay, transição de gênero, tecnologias

reprodutivas e educação sexual/reprodutiva em geografias diversas. Diferenças, desigualdades, alteridades e violências. Racismo, desigualdade de gênero e capacitismo em intersecção. Relações étnico-raciais e relações de gênero. Sexualidades dissidentes, direitos sexuais e reprodutivos, multiculturalismo, justiça e protagonismo social do movimento LGBT. Corporalidades, performance e ética do cuidado. Estudos sobre maternagem [pranting studies]. Conceito de minoria, direitos diferenciados. Experiências sociais diferenciadas: populações indígenas, populações e cultura afro-brasileiras e dos/nos espaços rurais. Laicidade do Estado e tensões no campo religioso. 4 - Oficina de Pesquisa em Ensino de Ciências Sociais II: Os diferentes espaços de educação (formal, não formal; curricular e extracurricular etc) existentes, suas especificidades e interfaces; a pesquisa de aspectos macro microssociológicos da prática pedagógica e dos cotidianos escolares e não escolares, observando as formas de (re)produção de violências, discriminações e dominação a partir de diferentes marcadores sociais da diferença (como gênero, raça, sexualidade, idade, etnia etc); métodos e técnicas de pesquisa em instituições escolares e não escolares; elaboração de projeto de investigação em educação, através da formulação de problemas e reflexões sobre as práticas pedagógicas e a partir dos conteúdos específicos das Ciências Sociais, observando as possibilidades de execução, os procedimentos de análise e a avaliação dos resultados da ação proposta; a pesquisa como conteúdo e prática pedagógicano ensino de Ciências Sociais; a formação e a prática do educador-pesquisador. 5 - Oficina de Projetos de Extensão em Contextos Educativos II: A compreensão do processo pedagógico através das interações entre os sujeitos nele implicados; as diferentes possibilidades de projetos e ações em espaços de educação (escolar ou não, curriculares ou não); estudos de projetos e ações de extensão já desenvolvidos, refletindo a respeito dos impactos positivos que estas atividades têm para o desenvolvimento e a identificação do aluno com a disciplina, com o ambiente e seus pares; realização de visitas de campo com as/os licenciandas/os para conhecer, ações já existentes e intrumentalizá-los para o exercício de uma ação extensionista; execução de uma atividade de extensão. Colocadas em votação, as ementas foram aprovadas por unanimidade. **4. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA:** A professora Elisete, coordenadora do curso de Ciências Sociais- Licenciatura, comunicou que é importante que os professores se cadastrem como voluntários para acompanhar a trajetória dos alunos no curso, desde a sua matrícula, em todos os semestres, analisando, inclusive o sistema RODA -Regime de Observação de Desempenho Acadêmico. Os professores devem comunicar seu interesse ao colegiado do curso. **5. INFORMES DOS PROFESSORES:** Prof. Glebson Vieira: 1. Em atividade de campo na comunidade indígena de Sagi, em reunião para apresentação de propostas, houve dificuldades devido os não-índios pressionando os índios em relação à demarcação de terras. Houve resistências em razão dos empresários. No dia seguinte, na reunião em Baía Formosa, durante o almoço, houve mensagens de ameaças de morte. Foi registrado Boletim de Ocorrência. **6. INFORMES DA CHEFIA:** Nenhum informe. Não havendo mais assunto a tratar, a chefe do Departamento deu como encerrada a sessão às 17 horas e 30 minutos e eu, Adriano Aranha Freire, secretariei esta reunião e lavrei a presente Ata.

Natal, 21 de junho de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DECIENCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

Resolução n° 001/2019 – Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

Dispõe sobre as atividades teórico-práticas do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais.

ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS

O Colegiado do Curso de Ciências Sociais Licenciatura, reunido no dia 14 de novembro de 2019, deliberou pelo estabelecimento de registro de Atividades Teórico Práticas, previstas como parte da integralização curricular.

1- As atividades de ATP deverão totalizar no mínimo 220 horas.
2- As atividades serão registradas no SIGAA mediante comprovação e computo das atividades elencadas a seguir.

Formulário das Atividades Acadêmicas e Científico-Culturais – Ciências Sociais

Atividades	Carga horária	Horas Comprovadas
Publicação de artigo completo em periódico científico de circulação internacional ou nos anais de evento internacional	150 horas	
Publicação de artigo completo em periódico científico de circulação nacional ou nos anais de evento nacional	120 horas	
Publicação de artigo completo em periódico de periódico circulação regional ou local ou nos anais de evento regional ou local	90 horas	
Publicação de livro com ISBN	180 horas	
Publicação de capítulo de livro com ISBN	90 horas	
Apresentação de trabalho científico em evento internacional (resumo)	75 horas	
Apresentação de trabalho científico em evento nacional (resumo)	60 horas	

Apresentação de trabalho científico em evento regional ou local (resumo)	45 horas	
Trabalho científico premiado em concurso	120 horas	
Participação em comissão de organização de evento científico ou cultural	100 horas	
Publicação de artigo, matéria ou coluna de opinião em veículo jornalístico	45 horas	
Bolsista de iniciação científica ou voluntário em projeto de pesquisa da UFRN ou de outra instituição	120 horas (por semestre)	
Produçao áudio visual e material didatico	45 horas	
Cursos de capacitação e/ou formacao continuada em outras instituições		
Bolsista ou voluntário em projeto de extensão	120 horas (por semestre)	
Participação em curso, projeto ou programa de extensão (como ouvinte)	45 horas	
Apresentação artística em evento (teatro, música, poesia, dança, exposição de fotografias, etc).	45 horas	
Monitoria (bolsista ou voluntário) em projeto de ensino registrado na PROGRAD	120 horas (por semestre)	
Participação como ministrante em projetos de natureza educacional (alfabetização de jovens e adultos, educação inclusiva, cursinho popular, etc)	90 horas (por semestre)	
Participação em órgãos de representação gremial (Assembléia, CA, DCE, etc).	20 horas (por semestre)	
Representação em órgãos colegiados da UFRN	20 horas (por reunião)	
Estágio não obrigatório na área de Ciências Sociais	90 horas (por semestre)	
Participação em evento científico em Ciências Sociais ou áreas afins sem apresentação de trabalho	30 horas	
Defesa de monografia, qualificação de mestrado, qualificação de doutorado, dissertação ou tese assistida	15 horas	
Total de horas comprovadas:		

Nome do aluno:
_____Matrícula:_____

Código da disciplina _____

(Atenção: uma cópia de cada certificado/comprovante deverá ser entregue junto com este formulário)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DECIENCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

Resolução n° 002/2019 – Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

Fixa normas para o Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a conclusão do Curso de Ciências Sociais (Licenciatura).

O Colegiado do Curso de Ciências Sociais Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no uso de suas atribuições legais e considerando o que dispõe a Resolução n.º 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, que regulamenta os Cursos de Graduação desta Universidade e que atualiza as normas para a Atividade Final de Curso como exigência curricular para a conclusão do curso de graduação

RESOLVE:

Artigo 1º: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem caráter obrigatório para os alunos do curso de licenciatura, constituindo requisito para a colação de grau.

Artigo 2º: O TCC se caracteriza como uma produção individual, baseada nos conhecimentos práticos e teóricos construídos ao longo do curso, podendo ser realizado sob a forma de: (a) Monografia, (b) Relatório Analítico de Prática Educacional, (c) Projeto de Ensino ou (d) Produção Didática (Escrita ou Audiovisual).

Artigo 3º: A sua elaboração deve considerar os critérios definidores de um trabalho de natureza técnico-científica.

Parágrafo único: O TCC deverá ser desenvolvido sob a orientação de um professor, cuja designação será formalizada pela Coordenação de Curso.

Artigo 4º: Cabe ao orientando cumprir os prazos e compromissos estabelecidos em comum acordo com seu orientador, sob pena de não ser aprovado no TCC.

Artigo 5º: A formalização da Orientação da TCC será estabelecida mediante a assinatura do Termo de Orientação pelo professor orientador e pelo aluno, documento este que deverá ser entregue à Coordenação do Curso para o devido registro.

§ 1º Poderão ser orientadores do TCC professores da UFRN dos cursos de Ciências Sociais, Educação e áreas afins.

Artigo 6º: A escolha do orientador deve acontecer até o início do 7º período do curso.

Artigo 7º: Cada professor poderá orientar no máximo 05 (cinco) estudantes ao longo dos três semestres de orientação.

Artigo 8º: A banca de avaliação do TCC será constituída mediante indicação do professor orientador. A banca deverá ser composta pelo professor orientador na condição de presidente e mais dois examinadores e um suplente, sendo ao menos um membro dos cursos de Ciências Sociais ou Educação da UFRN.

Artigo 9º: Os critérios de escolha dos examinadores participantes da banca serão:

a) Ser professor da UFRN ou mestres e doutores em exercício em outras instituições relacionadas aos temas da área.

b) Ser mestrando ou doutorando dos Programas de Pós-Graduação de Ciências Sociais, Antropologia, Educação e áreas afins.

Artigo 10: A análise e avaliação do TCC deverão, necessariamente, levar em consideração os critérios de construção de um trabalho científico e a apresentação oral à banca pelo aluno.

§1º A avaliação final terá como critério a aprovação ou reprovação.

Artigo 11: A ata de avaliação deverá ser entregue pelo orientador até o penúltimo dia do prazo para a consolidação das notas no Sistema Acadêmico, para alunos aprovados por média na secretaria do curso. O estudante deverá inserir a monografia no repositório digital da Biblioteca Central Zila Mamede, Coleções Ciências Sociais Licenciatura e aguardar a validação do orientador.

Artigo 12: Os casos omissos a estas normas serão encaminhados e apreciados pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais.

Artigo 13: Esta resolução entra em vigor a partir do dia da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Natal, 14 de novembro de 2019.

Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

APRESENTAÇÃO

Esta proposta de regulamentação do Estágio de Formação de Professores foi produzida pelo Grupo de Trabalho de Estágio, formado por docentes do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC) que atuam neste componente curricular, em função de duas necessidades: registrar e referendar o trabalho que vem sendo realizado na prática pedagógica deste coletivo; e adequar-se às legislações externas, tais como a Lei de Estágio (2008), as Diretrizes Nacionais de formação de professores (2015) e Política de Formação docente da UFRN (2018).

O processo de produção dessa proposta tomou como base o Regulamento de 2008, vigente no antigo Departamento de Educação da UFRN e, à época, construído sob a coordenação do professor Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade. Em 2002, durante o 1o Seminário de Formação de Professores do referido departamento, a partir de novas ideias acerca da formação, da articulação entre a UFRN e as Secretarias de Educação, bem como entre as diversas Licenciaturas e o Departamento de Educação, um Manual de Estágio foi produzido e, em 2016, revisado por uma comissão formada pelas professoras Crislane Barbosa Azevedo, Josivânia Marisa Dantas e Soraneide Soares Dantas

O documento em questão foi uma das peças mais importantes para a consolidação da proposta de Estágio na UFRN, pois, através dele, convênios foram assinados entre a Universidade e a Secretaria Estadual de Educação e, assim, as escolas Campo de Estágio definidas. Consequentemente, também se criou espaço para discussão de convênios municipais.

O contexto desta atual reformulação foi iniciado no ano de 2015, com discussões promovidas já no âmbito do Centro de Educação, por meio da Coordenação Pedagógica das Licenciaturas, e, sobretudo, dos Fóruns de Licenciatura. Nessas discussões, temáticas como diversidade étnico-racial, inclusão, novas tecnologias e gestão escolar estiveram presentes e pautaram grande parte dos debates adjacentes ao contexto de reforma. Então, a partir da criação do GT de estágio do DPEC, as discussões para a produção desse documento foram ampliadas sob a responsabilidade de uma comissão formada para este fim.

Este Regulamento, portanto, vem atender ao intuito de mantermos a organização inicial dos estágios regulamentados em 2008, com base em 400 horas e, ao mesmo tempo, atender aos novos regulamentos institucionais, bem como às novas perspectivas da formação docente

inicial. Portanto, é nesse cenário fértil de engajamento histórico do DPEC nas questões que envolvem a formação docente e, em especial, o estágio curricular supervisionado, que apresentamos esta Resolução.

Comissão organizadora
Professora Adriane Censi
Professora Josivânia Marisa Dantas
Professora Vânia Aparecida Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O presente regulamento dispõe sobre a organização dos Estágios Curriculares Obrigatórios para a formação de professores no âmbito do Departamento de práticas Educacionais e Currículo/DPEC do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

A Chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, do Centro de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte faz saber que a plenária departamental, no uso das atribuições,

CONSIDERANDO o que estabelece a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 da Presidência da República, sobre o estágio de estudantes;

CONSIDERANDO o que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, de 2015 (Parecer nº. 02/2015-CNE/CP, de 09 de junho de 2015);

CONSIDERANDO o que estabelece o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013;

CONSIDERANDO o que estabelece a Resolução n.º 02/2016-CE, que estabelece o Regimento Interno da Coordenação Pedagógica das Licenciaturas, do Centro de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de 2016;

CONSIDERANDO a Resolução nº 020/2018-CONSEPE, de 19 de março de 2018, que institui as Diretrizes para a Política de Formação dos profissionais do Magistério na Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

RESOLVE:

Art. 1º Regulamentar o Estágio Curricular Obrigatório instituído na forma de atividades acadêmicas coletivas de Estágio Supervisionado de Formação de professores, sob responsabilidade do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, em Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 2º Esta Resolução institui o Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório, nos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na área de abrangência do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC) e para efeitos deste Regulamento:

I – Entende-se Licenciatura como um título acadêmico obtido em curso superior que faculta ao seu portador o exercício do magistério na educação básica dos sistemas de ensino (Parecer CNE/CP nº28/2001).

II - São considerados cursos de Licenciatura aqueles ofertados de maneira sistemática pela UFRN, podendo contemplar demandas oriundas de políticas públicas.

III - O Estágio Curricular Obrigatório de formação de professores, na forma de atividades acadêmicas coletivas de estágio supervisionado, referido na epígrafe, será denominado, neste documento, Estágio Obrigatório.

CAPÍTULO II
DOS PRINCÍPIOS

Art. 3º São princípios que orientam o Estágio Obrigatório dos Cursos de Licenciatura da UFRN:

I - Valorização da experiência docente: reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão para que se possa conduzir o(a) egresso(a);

II - Escola pública como ambiência prioritária da formação: as instituições educativas públicas nas diferentes níveis (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades da educação básica devem ser reconhecidas como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério;

III - Compreensão do contexto social e cultural da escola campo de estágio: do licenciando espera-se posicionamento crítico em face desse contexto de participação em sua transformação.

IV – Relação teoria e prática: articulação entre teoria e prática fundada nos conhecimentos

científicos e didáticos e do contexto sociocultural, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

V – Colaboração entre os profissionais da escola, da universidade e os estudantes: configuração do trabalho pedagógico coletivo que articula formação inicial e formação continuada;

VI - Estágio concebido como pesquisa: desenvolvimento de atitude de professor/a-pesquisador/a que problematiza a prática; produção do conhecimento pedagógico;

VII – Respeito à pluralidade e diversidade sociocultural dos sujeitos: adoção de comportamentos e tomada de decisões pautadas pela ética, pela superação de preconceitos e de qualquer tipo de discriminação;

VIII - Valorização do profissional do magistério: contribuição para a política de valorização do magistério, com a democratização do acesso à formação inicial e continuada, como forma de redução das desigualdades sociais, regionais e locais.

CAPÍTULO III
DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 4º Para fins desse Regulamento, o Estágio Obrigatório assim pode ser definido segundo a legislação vigente:

I - "[...] é aquele definido como tal no projeto de curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma". (parágrafo 1, do artigo 2, Lei de Estágio, nº 11.788/2008).

II - "[...] é componente obrigatório da organização curricular das Licenciaturas, sendo uma atividade específica, intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades do trabalho acadêmico" (parágrafo 6, artigo 13 das Diretrizes Curriculares Nacionais, CNE, 2015), conforme projeto de curso da instituição.

III - "[...] é uma atividade acadêmica, definido como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do educando para o trabalho profissional". (artigo 65 do Regulamento da Graduação, UFRN, 2013).

IV - Atividade coletiva registrada "no sistema oficial de registro e controle acadêmico como uma turma do componente curricular correspondente. O professor da turma desempenha a função de orientador de estágio." (artigo 81 do Regulamento da Graduação, UFRN, 2013).

Art. 5º A proposta de Estágio Obrigatório está vinculada à Política de Formação Docente, à COORDLICE, ao PPC dos cursos de Licenciatura e às instâncias coletivas do DPEC.

Parágrafo único – As ementas relativas aos estágios vinculados ao DPEC deverão ser devidamente aprovadas em plenária deste Departamento.

CAPÍTULO IV
DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 6º O Estágio Obrigatório terá duração mínima de 400 horas na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o Projeto Pedagógico do Curso. (parágrafo 1, artigo 13 das Diretrizes Curriculares Nacionais, CNE, 2015)

Parágrafo único. A escola pública constitui-se lócus preferencial e privilegiado de realização do Estágio Obrigatório.

Art. 7º "O estágio pode ser realizado na própria UFRN, na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da UFRN". (artigo 67 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

§ 1º Para os estágios desenvolvidos junto a pessoas jurídicas de direito público e privado, faz-se necessário a formalização de convênio, a ser firmado diretamente com a UFRN ou com agentes de integração com ela conveniados (parágrafo 1, artigo 67 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013)

§ 2º A realização de estágio junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado se dá mediante termo de compromisso, celebrado entre estudante, a parte concedente e a UFRN. (artigo 68 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013)

Art. 8º Em qualquer campo em que o Estágio Obrigatório aconteça ele não cria vínculo empregatício de qualquer natureza (artigo 3 da Lei N.º 11.788/2008)

Art. 9º De acordo com o artigo 69 do Regulamento de Graduação da UFRN (171/2013), o estágio somente pode ocorrer em unidades que tenham condições de:
I – proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário; e
II – dispor de um profissional dessa área para assumir a supervisão do estagiário.
Parágrafo único. Não é permitido o encaminhamento para o estágio, nem a permanência em estágio já iniciado, de estudante que esteja com programa suspenso.

Art. 10º O estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada. (artigo 12 da Lei N.º 11.788/2008)

Art. 11º Para os cursos regulares presenciais é vedada a concomitância dos horários de Estágio Obrigatório com os horários de quaisquer outros componentes curriculares do curso.

CAPÍTULO V
DAS COMPETÊNCIAS

SEÇÃO I
DA REITORIA DA UFRN

Art. 12º Compete à Reitoria da UFRN:

I – Estabelecer convênio com as Secretarias de Educação ou qualquer outra instituição, campo de estágio, conforme artigo 7 da Lei N.º 11.788/2008.

II – Assumir, caso julgue conveniente, a contratação do seguro pessoal do estagiário, segundo o regulamento dos cursos regulares graduação. O estagiário deve, em qualquer situação, estar segurado contra acidentes pessoais (Parágrafo 2º do artigo 76 do Regulamento da Graduação da UFRN, 2013).

Parágrafo único - Em nenhuma hipótese pode ser cobrado do estagiário qualquer taxa referente às providências administrativas para a obtenção e realização do estágio obrigatório (artigo 78 do Regulamento da Graduação da UFRN, 2013).

SEÇÃO II
DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DAS LICENCIATURAS

Art. 13º Compete à Coordenação Pedagógica das Licenciaturas (COORDLICE), de acordo com a Resolução 02/2016 do CE/UFRN:

I - Discutir e avaliar ementas, programas, procedimentos de ensino e aprendizagem e de avaliação dos estágios supervisionados pertinentes aos cursos de Licenciatura em diálogo com suas coordenações e em colaboração com a PROGRAD, bem como promover o diálogo com as coordenações de licenciaturas, cujos estágios não estão vinculados ao DPEC, sem ferir a autonomia destas.

II - Participar de ações institucionais da UFRN junto às Secretarias de Educação e às escolas do sistema de ensino, que assegurem condições de estágios inerentes à formação inicial nos cursos de licenciatura.

III – Certificar o supervisor de estágio pelo acompanhamento do licenciando estagiário na escola, quando não certificado pelo sistema de registro de estágios.

SEÇÃO –III

DO DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

Art. 14º Compete ao Departamento de Práticas Educacionais e Currículo:
I – Ofertar os componentes curriculares relativos ao Estágio Obrigatório, conforme demanda dos cursos de Licenciatura;

II – Nomear comissão, a cada dois anos, para avaliar processos de dispensa de Estágio Obrigatório apresentados por discentes dos cursos de Licenciatura;

III – Nomear, a cada dois anos, a Coordenação do Grupo de Trabalho de Estágio Obrigatório do DPEC, cujas prerrogativas estão definidas em Portaria e também atua como Comissão de Estágio da Coordenação Pedagógica das Licenciaturas (COORDLICE).

SEÇÃO IV
DAS COORDENAÇÕES DE CURSOS DE LICENCIATURA

Art. 15º Compete às coordenações dos cursos de Licenciatura:

I – Representar a UFRN na formalização do Termo de Compromisso conforme Regulamento dos Cursos Regulares Graduação da UFRN (2013);

II – Solicitar semestralmente ao Departamento de Práticas Educacionais e Currículo a oferta e abertura de turmas dos componentes curriculares dos Estágios Obrigatórios;

III – Orientar a matrícula dos alunos nos Estágios Obrigatórios;

III – Cadastrar e gerenciar dados dos estagiários na aba de ensino no portal do SIGAA.

IV – Aditar Termo de Compromisso de Estágio.

SEÇÃO V
DAS INSTITUIÇÕES CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 16º As instituições, campo para estágio das licenciaturas, são preferencialmente escolas públicas da rede estadual e municipal de ensino e pode incluir outras desde que definidas nas ementas dos componentes de estágios obrigatórios.

Art. 17º Compete às Instituições Campo de Estágio:

I - Firmar com o estudante o Termo de Compromisso do Estagiário.

II – Proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário e dispor de um

profissional dessa área para assumir a supervisão do estágio (artigo 69 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

III – Ofertar instalações adequadas à realização do estágio (Lei N.º 11.788/2008).

IV – Nomear um Supervisor de Estágio para supervisionar as atividades do estagiário (Lei N.º 11.788/2008).

Parágrafo primeiro: o supervisor de campo é um profissional da área de formação do estagiário, lotado na unidade de realização do estágio, responsável neste local pelo acompanhamento do estudante durante o desenvolvimento dessa atividade (parágrafo 2 do artigo 70 do regulamento dos cursos regulares graduação, UFRN, 2013).

V – Responsabilizar-se pela avaliação e frequência do estagiário (Anexo IV);

VI – Comunicar ao professor orientador de estágio e à coordenação do respectivo curso qualquer ocorrência que possa prejudicar o desenvolvimento do estágio.

SEÇÃO - VI
DO ORIENTADOR DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 18º Orientador de estágio é um professor da UFRN responsável pelo acompanhamento didático-pedagógico do estudante dessa atividade (parágrafo 1º, artigo 70 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

Art. 19º Compete ao Orientador de Estágio Obrigatório:

I – Representar a UFRN na definição do plano de atividades do estagiário (parágrafo 2 do artigo 68 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013)

II – Responsabilizar-se pelo acompanhamento e avaliação do estagiário, com a participação do supervisor de campo (artigo 72 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013), gerenciando e validando, também, relatórios de estágio na aba de ensino no portal do SIGAA.

III – Receber da unidade onde se realiza o estágio a ficha de avaliação e de frequência do estagiário assinada pelo supervisor de campo (parágrafo 2 do artigo 73 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

IV – Orientar o estagiário na elaboração das atividades acadêmicas a serem realizadas no campo do estágio.

V – Zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas (inciso V do artigo 7 da Lei N.º 11.788/2008).

VI - Atuar de acordo com os princípios estabelecidos no capítulo 2 desta Resolução

SEÇÃO VII
DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art.20º Supervisor de estágio é um profissional lotado na unidade de realização do estágio, da área de formação do estagiário ou responsável por ela, respondendo no local pelo acompanhamento do estudante durante o desenvolvimento desta atividade (parágrafo 2º, artigo 70 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

Parágrafo único – No caso dos estágios que não são de regência, cuja maior parte das atividades acontecem na escola, mas fora da sala de aula, o supervisor de estágio poderá ser o coordenador pedagógico ou outro profissional licenciado e indicado oficialmente pela direção da instituição campo de estágio.

Art. 21º Compete ao Supervisor de Estágio:

I – Acolher o estagiário, orientar e acompanhar as suas atividades;

II – Responsabilizar-se, no local de estágio, pelo acompanhamento do estudante durante o desenvolvimento dessa atividade;

III – Avaliar o estagiário nos aspectos relacionados ao desempenho e à frequência nas atividades do estágio;

IV – Propor ao Orientador de Estágio o desligamento do estagiário, se necessário.

SEÇÃO VIII
DO ESTAGIÁRIO

Art. 22º Compete ao Estagiário:

I – Assumir as responsabilidades de um professor em formação, zelar pelas normas da instituição, respeitando colegas, funcionários e alunos.

II – Cumprir a carga horária definida para os Estágios Obrigatórios;

III - Atuar de acordo com os princípios estabelecidos no capítulo 2 desta Resolução

IV – Elaborar o plano de atividades em conjunto com o orientador e o supervisor de estágio;

V – Propor eventuais modificações no plano de atividades, se necessário;

VI - Preencher relatório referente ao estágio na aba de ensino no SIGAA.

VII – Entregar atividade de finalização do componente de estágio.

Parágrafo único: A atividade de finalização do estágio serve como base para avaliação do estagiário.

Art. 23º - Não é permitido encaminhamento para o estágio, nem a permanência em estágio já iniciado, de estudante que esteja com programa suspenso (parágrafo único do artigo 69 do Regulamento da Graduação da UFRN, 2013).

CAPÍTULO VI

DA DISPENSA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Sessão 1 - da natureza da dispensa de estágio supervisionado curricular obrigatório

Art. 24º Na UFRN "é permitido ao aluno regular, com comprovado conhecimento em um determinado conteúdo, a dispensa de cursar o componente curricular correlato necessário à integralização curricular, mediante aprovação por banca composta de três professores da área de conhecimento do componente curricular objeto da solicitação, nomeada pelo chefe do departamento ou diretor da unidade acadêmica especializada a que o componente curricular esteja vinculado" (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 276).

§ 1º Por natureza, há diferenças entre dispensa e aproveitamento de componentes curriculares. Sobre o aproveitamento de componentes, o regulamento de graduação da UFRN determina que "os estudos realizados por estudantes em instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, em cursos de graduação ou pós-graduação em sentido estrito, podem ser aproveitados pela UFRN" (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 270).

§ 2º O presente capítulo dispõe apenas sobre a dispensa de estágio supervisionado curricular obrigatório.

Art. 25º Estudantes em primeira licenciatura que comprovarem experiência docente, podem ser dispensados/as em até 200 (duzentas) horas.

Art. 26º “Os portadores de diploma de Licenciatura, com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica, poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 100 (cem) horas”. (parágrafo 7, artigo 15 das Diretrizes Curriculares Nacionais, CNE, 2015).

§ 1º No caso da possibilidade de dispensa para as/os portadores de diploma de licenciatura, será dispensado o primeiro componente curricular de estágio obrigatório na estrutura curricular do curso. No caso do curso de Pedagogia, será dispensado o estágio correspondente ao tipo de atuação (regência ou gestão) comprovada pelo licenciando.

§ 2º Estes estudantes poderão solicitar, também, aproveitamento de estudos de no máximo 100 (cem) horas em outro componente de estágio obrigatório.

Art. 27º “As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso” (parágrafo 3, do artigo 2, Lei de Estágio, nº 11.788/2008).

Sessão 3 - da solicitação de dispensa de estágio supervisionado curricular obrigatório

Art. 28º O/A estudante que, baseado na lei, solicitar dispensa do Estágio Obrigatório terá o seu pedido avaliado por comissão, composta por três (03) professores nomeados pela chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 276), com base nos seguintes critérios:

I – Comprovada experiência e atuação docente regular na Educação Básica de no mínimo 1 ano ao longo dos últimos cinco anos;

II – Não ter trancado matrícula ou estar matriculado e nem ter sido reprovado, tanto no componente curricular em questão, quanto em componente curricular equivalente. (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 278).

Art. 29º Na solicitação da dispensa do estágio curricular obrigatório, o/a estudante deve explicitar e comprovar sua experiência e atuação docente relativa ao nível da Educação Básica trabalhado no componente objeto da solicitação.

Parágrafo único. Para ser dispensado/a de um componente de estágio, o/a estudante deverá comprovar experiência e atuação docente de, no mínimo, um semestre letivo.

Art. 30º O/A estudante que se enquadrar nos citados critérios deve solicitar a dispensa por meio de processo aberto na Coordenação de seu Curso que será encaminhado ao Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, e deverá conter os seguintes documentos:

I. Histórico Escolar atualizado (referente à licenciatura atualmente matriculado/a);

II. Declaração da escola em que o/a solicitante exerce atividade docente regular na Educação Básica;

III. Comprovante de vínculo institucional com o local onde exerce atividade docente regular (cópia de contracheque; ou cópia das páginas da carteira de trabalho em que figure o contrato como professor/a; ou cópia do contrato de prestação de serviços correspondente).

IV. Cópias das capas e de partes internas dos diários de classe em que conste o nome do/a solicitante na condição de professor/a e registro cronológico de sua atuação.

Parágrafo único. Para licenciatura em Pedagogia considerar-se-á, também, como comprovante de vínculo institucional com o local de estágio a cópia do contrato de estágio não obrigatório. Neste caso, o estudante deverá apresentar, também, um relatório contendo descrição das suas atividades e atribuições que são consideradas no PPC do curso de Pedagogia.

Art. 31º O prazo máximo para solicitação de dispensa dos componentes de estágios obrigatórios junto ao DPEC é de até trinta dias antes da consolidação final do semestre letivo, definida pelo calendário acadêmico, conforme decisão da plenária departamental (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 277).

CAPÍTULO VII

DOS INSTRUMENTOS LEGAIS

Art. 32 São instrumentos legais exigidos para a realização do estágio:

I – Carta- ofício da instituição universitária apresentando o estagiário para a instituição campo de estágio;

II – Termo de Compromisso do Estagiário a ser firmado entre a UFRN, a escola campo de estágio e o estagiário, com intervenção obrigatória da UFRN, por meio do orientador do estágio e do coordenador do curso a que se vincula o estagiário;

Parágrafo único: este termo é gerado pelo SIGAA após o coordenador de curso ter cadastrado o estagiário, mediante apresentação do formulário de dados (Anexo 1) preenchido por este e pela escola campo de estágio.

II – Ficha de Frequência (Anexo II) durante a realização de atividades na escola campo de estágio.

CAPÍTULO VIII

DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Art. 33. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Colegiada do Grupo de Estágio Supervisionado e Chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo.

Natal, 30 de agosto de 2019.

Profs Alexandre da Silva Aguiar e Gilberto Ferreira Costa

Chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo - DPEC

ANEXO I

INFORMAÇÕES PARA CADASTRAMENTO DE ESTAGIÁRIOS
DADOS DO DISCENTE: Matrícula, CPF ou Nome
ORIENTADOR ACADÊMICO:
DADOS DO CONCEDENTE: Nome, CNPJ ou Número do Convênio
DADOS DO ESTÁGIO
Local do Estágio: Nome: CNPJ: Endereço: Obs: Se o concedente for órgão público. Quando for UFRN, informar apenas o setor.
Responsável pelo local de estágio: Nome: CPF: Obs: Se o concedente for órgão público. Exceto quando for UFRN.
TIPO DO ESTÁGIO: Estágio Curricular Obrigatório
Carga Horária Semanal
Professor Orientador:
Supervisor do Estágio: CPF: RG: Órgão Emissor: UF: E-Mail: Função:

DIAS E HORÁRIOS DO ESTÁGIO:						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
De ___:___ Às ___:___	De ___:___ Às ___:___	De ___:___ Às ___:___	De ___:___ Às ___:___	De ___:___ Às ___:___	De ___:___ Às ___:___	De ___:___ Às ___:___

CNPJ da Seguradora: Nome da Seguradora: Apólice de Seguro: Valor do Seguro: Obs: Fazer upload da apólice no SIGAA

Início do Estágio ____/____/____ Final do Estágio ____/____/____
Atividades a serem realizadas:

Anexo II

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE **CENTRO DE EDUCAÇÃO** **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DAS LICENCIATURAS**

FICHA DE FREQUÊNCIA

Estágio Supervisionado de Formação de Professores_____
Estagiário:_____
Período: _____
Prof. Orientador: _____
Prof. Supervisor: _____

Atividade	Data	Horário	Ass. do Supervisor de Estágio

OBSERVAÇÕES:	

÷

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DECIENCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

RELATÓRIO DO NDE ACERCA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS CONTEÚDOS DESCRITOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

Considerando a regulamentação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado na Portaria MEC nº 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017 referentes aos novos instrumentos de avaliação externa para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação presenciais e a distância assim como das instituições de educação superior, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRN emitir e assinar relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

Em cumprimento ao dispositivo supracitado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Sociais Licenciatura, na modalidade de ensino **presencial** da UFRN, reuniu-se no dia quatorze (14) do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove (2019) às nove horas (09 horas e 00 minutos), nas dependências da UFRN, no prédio do CCHLA - 1° andar - sala 901, para discussão e análise das ementas e bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares do novo PPC de Ciências Sociais Licenciatura. Vale ressaltar que, todos os professores do curso, responsáveis por seus respectivos componentes curriculares, participaram ativamente deste processo, atualizando as ementas das disciplinas e apontando na bibliografia básica e complementar publicações atualizadas e pertinentes, guardadas nos diferentes acervos nas bibliotecas da UFRN em seus diversos *campi*, em Natal e no interior do estado.

Após ampla discussão coletiva, o NDE constatou que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas e efetivas do curso de Ciências Sociais Licenciatura e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Para tanto este relatório de adequação deverá mencionar que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Ainda sobre o acervo bibliográfico da UFRN e seu acesso aos professores e discentes e a comunidade em geral, vale destacar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da UFRN;

- Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UFRN, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;

- O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado;

- O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Sem mais para tratar, assinam abaixo os componentes do NDE do Curso de Ciências Sociais Licenciatura após apresentação e aprovação deste Relatório.

Natal, 14 de novembro de 2019.

Núcleo Docente Estruturante – NDE

Nome: Ana Patrícia Dias Sales assinatura:

Nome: José Glebson Vieira assinatura: AFASTADO

Nome: Elisete Schwade assinatura:

Nome: Julie Antoinette Cavignac assinatura:

Nome: Gabriel Eduardo Vitullo assinatura: AFASTADO

Nome: Rodrigo Figueiredo Suassuna assinatura:

Nome: João Tadeu Weck assinatura: NÃO COMPARECEU

Nome: Adir Luiz Ferreira assinatura: NÃO COMPARECEU

Nome: Ana Laudelina Ferreira Gomes assinatura: APOSENTADA

Nome: César Sanson assinatura:

Nome: Irene Alves de Paiva assinatura:

Emitido em 29/11/2019

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO Nº 101/2019 - DAC/DDPED (11.03.05.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/11/2019 14:16)
ANA RITA RODRIGUES DOS SANTOS
PEDAGOGO-AREA
DDPed/PROGRAD (11.03.05)
Matrícula: 3009284

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **101**, ano: **2019**, tipo: **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**, data de emissão: **29/11/2019** e o código de verificação: **c9d875477a**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO

DESPACHO Nº 73/2019 - CG/PROGRAD (11.03.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 02 de dezembro de 2019.

Encaminha-se o processo ao CONSEPE para homologação, em seguida devolver a Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico para as devidas providências.

(Assinado digitalmente em 02/12/2019 08:21)
FRANCISCO DE ASSIS SILVA
SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR
CG/PROGRAD (11.03.04)
Matrícula: 347620

Processo Associado: 23077.091338/2019-92

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **73**, ano: **2019**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **02/12/2019** e o código de verificação: **3737545a86**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

TERMO DE JUNTADA POR ANEXAÇÃO Nº 124/2019 - CONSEPE (11.32.09.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 04 de dezembro de 2019.

TERMO DE JUNTADA

Aos 04 dias do mês de dezembro de 2019, procedi a juntada ao processo de n. 23077.091338/2019-92, do email de solicitação de juntada de certidão e de certidão de aprovação do ad referendum da direção do CCHLA, sobre o Projeto Pedagógico da Licenciatura em Ciências Sociais, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA.

Reitoria, em Natal, 04 de dezembro de 2019.

(Assinado digitalmente em 04/12/2019 14:44)
MICHELLE MARIA DA SILVA
SECRETARIO EXECUTIVO
GAB (11.32)
Matrícula: 2084212

Processo Associado: 23077.091338/2019-92

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **124**, ano: **2019**, tipo: **TERMO DE JUNTADA POR ANEXAÇÃO**, data de emissão: **04/12/2019** e o código de verificação: **fb0494007c**

Gmail **Secretaria dos Colegiados UFRN <colegiadosufrn@gmail.com>**

Documento para ser anexado ao processo 091338/2019-92

1 mensagem

Secretaria CCHLA <secretariacchla@gmail.com> 4 de dezembro de 2019 10:46
Para: Secretaria dos Colegiados UFRN <colegiadosufrn@gmail.com>

Prezado Rosselino,

Conforme combinado por telefone, encaminho a certidão de aprovação do ad referendum da direção do CCHLA ao processo 091338/2019-92 - Projeto Pedagógico da Licenciatura em Ciências Sociais.

Atenciosamente,

Cíntia Gois
Secretaria Administrativa do CCHLA
(84) 3342-2243
(84)99193-6154

Certidão de aprovação de ad referendum - processo 091338.2019-92.pdf
904K

Emitido em 04/12/2019

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 45049/2019 - CONSEPE (11.32.09.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/12/2019 14:44)
MICHELLE MARIA DA SILVA
SECRETARIO EXECUTIVO
GAB (11.32)
Matrícula: 2084212

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **45049**, ano: **2019**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **04/12/2019** e o código de verificação: **7d813601a4**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
GABINETE DA DIREÇÃO

CERTIDÃO

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, que na NONA SESSÃO ORDINÁRIA do Conselho de Centro do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, realizada no dia vinte e nove de novembro do ano de dois mil e dezenove, o referido Conselho, APROVOU, POR UNANIMIDADE DE VOTOS DOS PRESENTES, o *ad referendum* da Direção do CCHLA. **Processo 091338/2019-92. Interessado(a):** Elisete Schwade/Gilmar Santana. **Assunto:** Projeto Pedagógico da Licenciatura em Ciências Sociais.

Secretaria Administrativa do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, em Natal (RN), 04 de dezembro de 2019.

Cíntia Cristina M. C. de Gois
Secretária Administrativa do CCHLA

V I S T O:

Prof. Josenildo Soares Bezerra
Vice-Diretor do CCHLA

Josenildo Soares Bezerra
Mat. 3943432
Vice - diretor do CCHLA/UFRN

Emitido em 04/12/2019

CERTIDÃO Nº 1/2019 - CONSEPE (11.32.09.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/12/2019 14:44)
MICHELLE MARIA DA SILVA
SECRETARIO EXECUTIVO
GAB (11.32)
Matrícula: 2084212

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2019**, tipo: **CERTIDÃO**, data de emissão: **04/12/2019** e o código de verificação: **ec6fc5c835**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
GABINETE DO REITOR

PROCESSO: 23077.091338/2019-92
INTERESSADO(A): PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
ASSUNTO: APROVA ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS, NA MODALIDADE PRESENCIAL, VINCULADO AO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES - CCHLA.

PROVIMENTO N.º 020/19-R

O Reitor em exercício da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tendo em vista o disposto no artigo 23 do Estatuto da UFRN e no parágrafo 1º do artigo 33 do Regimento Geral da UFRN, bem como o inciso XIII do artigo 17 do referido Estatuto,

CONSIDERANDO a decisão do Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Sociais do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA, em reunião ordinária realizada no dia 05 de novembro de 2019;

CONSIDERANDO o parecer da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, de 20 de novembro de 2019;

CONSIDERANDO a Resolução nº 1330/2019-CG/PROGRAD, da Câmara de Graduação – CG, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de 27 de novembro de 2019;

CONSIDERANDO a decisão do Conselho de Centro – CONSEC, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA, em reunião ordinária realizada no dia 29 de novembro de 2019;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.091338/2019-92,

resolve:

Aprovar, *ad referendum* do CONSEPE, a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Sociais, na Modalidade Presencial, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Natal, 05 de dezembro de 2019.

HENIO FERREIRA DE MIRANDA
Reitor em exercício

Emitido em 05/12/2019

PROVIMENTO Nº 020/2019 - CONSEPE (11.32.09.02)
(Nº do Documento: 203)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/12/2019 16:46)
ANTONIO ROSELINO RODRIGUES CIRILO
ADMINISTRADOR
GAB (11.32)
Matrícula: 1149597

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **203**, ano: **2019**, tipo: **PROVIMENTO**, data de emissão: **05/12/2019** e o código de verificação: **6da218c532**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

DESPACHO Nº 433/2019 - CONSEPE (11.32.09.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 06 de dezembro de 2019.

D E S P A C H O

Encaminhe-se o presente processo à conselheira **Elda Silva do Nascimento Melo,** para relatar na 12ª sessão extra ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, de 10 de dezembro de 2019.

Natal, 06 de dezembro de 2019.

(Assinado digitalmente em 06/12/2019 07:26)
ANTONIO ROSELINO RODRIGUES CIRILO
ADMINISTRADOR
GAB (11.32)
Matrícula: 1149597

Processo Associado: 23077.091338/2019-92

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **433**, ano: **2019**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **06/12/2019** e o código de verificação: **11daf7c7cc**

PROCESSO: 23077.091338/2019-92
INTERESSADO: ELISETE SCHWADE e GILMAR SANTANA - Coordenação do Curso de Ciências Sociais
ASSUNTO: Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Licenciatura em Ciências Sociais

PARECER

O processo de atualização atual do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Sociais, grau acadêmico de Licenciatura, na modalidade presencial, ofertado pelo campus de Natal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) ocorre em função de adequação às normativas legais nacionais e internas e tendo em vista que sua ultima atualização ocorreu no ano de 2004.

Portanto, considerando a necessidade de atualização do PPC;

Considerando que o PPC atende as prerrogativas legais nacionais e internas a UFRN;

Considerando que, de acordo com o PPC, e mediante documentação, houve discussão ampla e coletiva do referido documento no âmbito do Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Colegiado do curso e do Conselho do Centro;

Considerando que a Diacom/DDPED prestou assessoria e se posicionou favorável a aprovação do projeto;

Considerando a análise e o parecer favorável da Câmara de Graduação;

Considerando que todos os trâmites foram cumpridos e que o PPC atende aos critérios estabelecidos para sua implantação sou de parecer favorável a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais.

Natal, 10 de dezembro de 2019

Elda Silva do Nascimento Melo
Pró-reitora Adjunta de Graduação

Emitido em 10/12/2019

PARECER Nº 7049/2019 - PROGRAD (11.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/12/2019 16:03)
ELDA SILVA DO NASCIMENTO MELO
PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO
PROGRAD (11.03)
Matrícula: 3465197

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **7049**, ano: **2019**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **12/12/2019** e o código de verificação: **47b0b8262e**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO Nº 207/2019-CONSEPE, de 10 de dezembro de 2019.

Homologa, à unanimidade de votos, ato do Reitor em exercício praticado *ad referendum* deste Conselho, que aprovou a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Sociais, na Modalidade Presencial, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, usando das atribuições que lhe confere o artigo 17, inciso XI, do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, publicada no Boletim de Serviço nº 221/2013, de 22 de novembro de 2013;

CONSIDERANDO a decisão do Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Sociais do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA, em reunião ordinária realizada no dia 05 de novembro de 2019;

CONSIDERANDO o parecer da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, de 20 de novembro de 2019;

CONSIDERANDO a Resolução nº 1330/2019-CG/PROGRAD, da Câmara de Graduação – CG, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de 27 de novembro de 2019;

CONSIDERANDO a decisão do Conselho de Centro – CONSEC, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA, em reunião ordinária realizada no dia 29 de novembro de 2019;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.091338/2019-92,

RESOLVE:

Art. 1º Homologar, à unanimidade de votos, o Provimento nº 020/19-R, de 05 de dezembro de 2019, baixado pelo Reitor em exercício, que aprovou a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Sociais, na Modalidade Presencial, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 10 de dezembro de 2019.

HENIO FERREIRA DE MIRANDA
Vice-Reitor

Emitido em 10/12/2019

RESOLUÇÃO Nº 207/2019 - CONSEPE (11.32.09.02)
(Nº do Documento: 1402)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/12/2019 17:14)
ANTONIO ROSELINO RODRIGUES CIRILO
ADMINISTRADOR
GAB (11.32)
Matrícula: 1149597

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **1402**, ano: **2019**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **13/12/2019** e o código de verificação: **8c5615bf4e**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

DESPACHO Nº 451/2019 - CONSEPE (11.32.09.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 13 de dezembro de 2019.

D E S P A C H O

Após deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, efetuada através da Resolução nº 207 /2019-CONSEPE, de 10 de dezembro de 2019, em anexo, encaminhe-se o presente processo à Pró-Reitoria de G raduação - PROGRAD, para os demais trâmites procedimentais.

Natal, 13 de dezembro de 2019.

(Assinado digitalmente em 13/12/2019 17:16)
ANTONIO ROSELINO RODRIGUES CIRILO
ADMINISTRADOR
GAB (11.32)
Matrícula: 1149597

Processo Associado: 23077.091338/2019-92

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **451**, ano: **2019**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **13/12/2019** e o código de verificação: **fa848325a6**

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23077.060242/2020-16

ELETRÔNICO

Cadastrado em 17/08/2020

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
ELISETE SCHWADE	eliseteschwade@gmail.com	1149569

Tipo do Processo:
IMPLANTAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

Assunto do Processo:
NÃO DEFINIDO

Assunto Detalhado:
COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA COM CARGA HORÁRIA PRÁTICA ADAPTADA PARA O FORMATO REMOTO, CONFORME ARTIGO 4O. DA PORTARIA 08/2020

Unidade de Origem:
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA (13.03)

Criado Por:
ELISETE SCHWADE

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
17/08/2020	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

Data	Destino

SIPAC | Superintendência de Informática - | | Copyright © 2005-2020 - UFRN - sipac02-producao.info.ufrn.br.sipac02-producao

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufrn.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS
LICENCIATURA

REUNIÃO ORDINARIA DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA EM 14 DE AGOSTO DE 2020.
INTERESSADO: COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

ASSUNTO: Planos de curso simplificados de componentes adaptados para a forma remota

CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que em Reunião realizada pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais - Licenciatura, deste Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, no dia 14/08/2020, a plenária aprovou, por unanimidade de votos os seguintes componentes curriculares com seus planos de curso que tem carga horária prática que foi adaptada para o formato remoto.

DAN0136 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA;
DCS0120 - INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA;
DCS0121 - INTRODUCAO A SOCIOLOGIA;
LET0301 - PRATICA DE LEITURA E PRODUCAO DE TEXTOS I;
DAN0301 - TEORIA ANTROPOLOGICA;
DCS0346 - TEORIA POLITICA II;
DCS0347 - TEORIA SOCIOLOGICA II;

O componente ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III (CIÊNCIAS SOCIAIS), o colegiado aprovou seguindo as indicações do departamento de Práticas Educacionais.

Coordenação do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura, em Natal (RN), 14/08/2020.

_____

Elisete Schwade
Coordenadora do Curso de Ciências Sociais
Licenciatura

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTOD E ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0136

NOME: - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

MODALIDADE DE OFERTA: ( ) Presencial (x) Remota( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **REMOTA TEÓRICA**	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **REMOTA PRÁTICA**	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO**									
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									

Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0001	ANTROPOLOGIA I
DAN0011	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".
A Ciência antropológica: sua origem, questões fundamentais, o objeto de estudo e áreas de investigações. O trabalho dos antropólogos, suas técnicas abordagens e perspectivas

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

METODOLOGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
Inicialmente se realizará uma sondagem dos recursos tecnológicos e conectividade disponíveis pela turma. A partir disso, serão escolhidas as plataformas tecnológicas adequadas, privilegiando os recursos disponíveis no SIGAA - UFRN: comunidades e fóruns virtuais, chats, tópicos de discussão, envios de arquivo de texto, áudio e vídeo, bancos de questões. A disciplina incentiva uma abordagem interativa e utilizará uma mistura de estilo de palestra, atividades de workshop e debates estruturados. Os materiais serão disponibilizados integralmente online. Haverá também ampla oportunidade para sessões de perguntas, respostas e co-construções coletivas de pontos de vista sobre assuntos particulares. Serão realizados extensivos exercícios em sala de aula virtual, com leitura de notícias e informações de atualidade associadas às discussões teóricas propostas

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU RANGEL, Natália. 2018. O ativismo gordo em campo: política, identidade e construção de significados. Dissertação submetida ao Programa de Pós-graduação em Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do grau de Mestre em Sociologia Política.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. 2015. Sejamos todos feministas. São Paulo: Companhia das Letras.

ANDERSON, Benedict. 2005. Comunidades Imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras.

ARENDT, Hannah. 1991. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense universitária. BARTH, Fredrik. 2005. "Etnicidade e o conceito de cultura". (Pp. 15-30). Em: Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia e Ciência Política. Nº. 19. Niterói: EdUFF.

BAGNO, Marcos. 2007. Preconceito linguístico. O que é, como se faz. São Paulo: Loyola.

BOBBIO, Norberto. 2004. A Era dos Direitos, Rio de Janeiro: Elsevier.

BUTLER, Judith. 2018. "Pode se levar uma vida boa dentro de uma vida ruim?" Em: Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa da assambleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

CARNEIRO, Sueli. 2005. A Construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser. Tese de Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação, USP. CANDAU, Vera Maria. Educação em direitos humanos: desafios atuais. Em: GODOY SILVEIRA, et al (2007): Educação em direitos humanos, fundamentos teórico – metodológicos. João Pessoa: Editora UFPB.

DA MATTA, Roberto. 1986. "Você tem cultura?". Em: Explorações: ensaios de antropologia interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco. DAVIS, Angela. 2016. Mulheres, raça e classe. Rio de Janeiro: Boitempo.

DINIZ, Débora e Lívia Barbosa. (sd) Definições: um gesto político para nominar o silêncio.

ECHAZÚ BÖSCHEMEIER, Ana Gretel e Elizabethe FAGUNDES DE SOUZA. "O itinerário chave de Marielle Franco – Na intersecção entre violências, gênero e saúde". Em: CUNICO, Sabrina et al, "Saúde, gênero e violência". Porto Alegre: EDIPUCRS.

FONSECA, Claudia. 2010. "Que ética? Que ciência? Que sociedade?" Em: FLEISCHER, Soraya e SCHUCH, Patrice (orgs). Ética e regulamentação na pesquisa antropológica. Brasília: Letras Livres. FANON, Frantz. 2008. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA.

FOUCAULT, Michel. 1987. Vigiar e punir: Nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes.

FREIRE, Paulo. 1996. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GOFFMAN, Erving. 1975. Estigma. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Pp 3-30.

HARVEY, David. 2008. "O direito à cidade". Traduzido do original em inglês "The right to the city", por Jair Pinheiro, professor da FFC/UNESP/ Marília. Esta versão foi cotejada com a publicada na New Left Review, n. 53.

HILL COLLINS, Patricia. [1989] 2015. "Em direção de uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão". Em: Renata Moreno (org.): Reflexões e práticas de

transformação feminista. São Paulo: Cadernos Sempreviva. Pp 13-42.
HIRATA, Helena. “Gênero, classe e raça : Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais”. 2014. Em: Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 26, n. 1; Pp 61-73.
JEKUPÉ, Olívio. Literatura nativa. 2018. Em: Dorrico, Julie et al: Literatura Indígena Brasileira Contemporânea – Criação, crítica e recepção. Porto Alegre: Editora Fi.
LARAIA, Roque de Barros. 1986. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar Editora LÉVI-STRAUSS, Claude. 1989. "Raça e História". Em: Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro. Pp. 328-366.
MBEMBE, Achille. Necropolítica. Em: Arte & Ensaios, [S.l.], n. 32, mar. 2017. ISSN 2448-3338. Disponível em: . Acesso em: 02 jul. 2019.
MELO, Juliana e Raúl RODRIGUES. 2017. “Notícias de um massacre anunciado e em andamento: o poder de matar e deixar morrer à luz do Massacre no Presídio de Alcaçuz, RN”. Em: Revista Brasileira de Segurança Pública, Vol. 11, N. 2, Ago/Set. Pp. 48-62.
MINAYO, Maria Cecília. 2006. Violência e saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ.
MUNANGA, Kabengele. 2001. “Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil”. Em: Sociedade e Cultura, v. 4, n. 2, jul./dez. P.. 31-43.
PANIKKAR, Raimundo. “Seria a noção de direitos humanos um conceito ocidental?” Em: Baldi, César. Direitos humanos na sociedade cosmopolita. Recife: Renovar. Pp. 205 – 238.
PASSETTI, Edson. 2006. Ensaio sobre um abolicionismo penal. Em: Revista Verve, 9, pp. 83-114.
POLLAK, Michel. 1989. “Memória, Esquecimento, Silêncio”. Em: Revista Estudos Históricos. Rio de Janeiro, 2 (3).
PEIRANO, Mariza. 1995. A favor da etnografia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. RELATÓRIO DA VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL. 2016. Conselho Indigenista Missionário.
REVEL, Judith. 2005. Michel Foucault: Conceitos essenciais. São Carlos: Clara Luz Editora.
ROSE, Nikolas. 2013. “Cidadãos Biológicos”. Em: _____. A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI. São Paulo: Paulus. Pp. 188- 220.
SAID, Edward. 1990. Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras.
SCHWARCZ, Lilia M. 2000. Uma História de “Diferenças e Desigualdades” As doutrinas raciais do século XIX. Em _____ . O espetáculo das raças. São Paulo: Companhia das Letras.
SOUSA SANTOS, Boaventura de. 1997. “Por uma concepção multicultural de direitos humanos”. Em: SOUSA SANTOS, Boaventura de (org.). Reconhecer para libertar. Os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, SPIVAK, Gayatri. 1994. “Quem reivindica alteridade?” Em: Buarque de Hollanda, H. Tendências e impasses. O feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco. Pp. 187-205. VELHO, Gilberto. 1980. “Observando o familiar”. Em: _____. Individualismo e cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
ZANOTTA MACHADO, Lia. 2010. Feminismos em movimento. São Paulo: Editora Francis.
ZHOURI, Andrea et al. O desastre da Samarco e a política das afetações: classificações e ações que produzem o sofrimento social. Em: Cienc. Cult., São Paulo , v. 68, n. 3, p. 36-40, Sept. 2016 . Available from . access on 08 Feb. 2019. http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602016000300012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASAD, Talal. 1973. Antropologia e o encontro colonial. Tradução de: Anthropology and the colonial encounter. Atlantic Highlands, NJ: Humanities. CONNELL, Robert e

MESSERSCHMIDT, James. 2013. “Masculinidades hegemônicas: repensando o conceito”. Em: Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 21(1): 424, janeiro-abril.
CORRIGAN Phillip, Derek SAYER. 1985. The Great Arch: English State Formation as Cultural Revolution. Oxford, UK: Blackwell.
DALLA VECCHIA, Marcelo et al. 2017. Drogas e direitos humanos: reflexões em tempos de guerra às drogas. Porto Alegre: Rede Unida. DA MATTA, Roberto. 1981. “Digressão: A Fábula das Três Raças”. Em: Relativizando. Uma introdução a antropologia social. Petrópolis: Vozes.
DA SILVA CATELA, Ludmila. 2012. “Todos temos um retrato: indivíduo, fotografia e memória no contexto do desaparecimento de pessoas”. Em: Revista Topoi, v. 13, n. 24, jan.-jun. p. 111-123. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/topoi/v13n24/1518-3319-topoi-13-24-00111.pdf
DOMINGUES, Petrônio. 2007. “Movimento Negro Brasileiro: alguns apontamentos históricos”. Em: Revista Tempo, n 23. Pp. 100-122.
ECHAZÚ BÖSCHEMEIER, Ana Gretel e Camila DE PIERI BENEDITO. 2018. Violência Sexual e Políticas de Gênero no Campo Ayahuasqueiro: Uma perspectiva brasileira. Disponível em: https://www.bialabate.net/news/violencia-sexual-e-politicas-de-genero-no-campo-ayahuasqueiro-umaperspectiva-brasileira ERIKSEN, Thomas Hylland e
NIELSEN, Finn Sivert. 2007. Uma História da Antropologia. Petrópolis: Vozes. HERSKOWITS, Melville. 1949. Statement on human rights. Em: American Anthropologist NEW SERIES Vol. 49, No. 4.
HERSKOVITS, Melville. 1973. “O Problema do Relativismo Cultural”. Em: Antropologia Cultural: Man and his Works. São Paulo: Mestre Jou, tomo I.
KELLER, Helen. 2003. A história da minha vida. Rio de Janeiro: José Olympio. KYMLICKA, Will. 1996. Ciudadanía multicultural: una teoría liberal de los derechos de las minorías. Buenos Aires: Paidós.
MALUF, Sônia. 2002. “Corporalidade e desejo: Tudo sobre minha mãe e o gênero na margem”. Em: Revista Estudos Feministas. Ano 10, Vol. 1. Pp. 143 – 153. SACHS, Wolfang (org.). 1996. Diccionario del desarrollo. Una guía del conocimiento como poder. PRATEC: Perú. SANTOS LADEIA, Priscilla et al. 2016. “O silêncio da violência institucional no Brasil”. Em: Rev Med Minas Gerais; 26 (Supl 8): S398-S401 SEGATO, Rita. 2006. “Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais”. Em: MANA 12(1). Pp 207-36.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências sociais licenciatura
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4a
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º,
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ___ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR:DCS0121
NOME: INTRODUCAO A SOCIOLOGIA
MODALIDADE DE OFERTA: ( ) Presencial (X) Remota( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **REMOTA TEÓRICA**	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **REMOTA PRÁTICA**	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO**									
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									

Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0013	INTRODUCAO A SOCIOLOGIA
DCS0029 -	SOCIOLOGIA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".
Conceitos básicos na Sociologia (organização social, estrutura social, instituição social, relações sociais, linguagem, socialização, ideologia, universo simbólico, modo de produção, classes sociais, etc.). Introdução à interpretação sociológica da sociedade brasileira .

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

METODOLOGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
As aulas serão desenvolvidas de duas maneiras: - Síncrona (participantes conectados à internet, simultaneamente on-line para os debates e exposições), com uma metodologia que privilegia interação entre estudantes e estes com o professor. Espera-se para isso a participação informada dos/as estudantes acerca dos textos indicados para leitura e atividades postadas de forma assíncrona - Assíncrona (tarefas off-line enviadas por suportes tecnológicos – ferramentas, aplicativos, e softwares – bem como uso de dias), compõem o material de leitura obrigatória para ser lida e debatida com a turma inteira, efetuada individualmente ou em grupos), postagem de audiovisuais

referentes aos temas abordados a fim de proporcionar debates e análises escritas.
- Elaboração de Diário de bordo das aulas.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BAUMAN, Zygmunt. A cultura no mundo líquido moderno. Rio de janeiro: Zahar, 2013. BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. BOTELHO, André (org). Essencial sociologia. 1a ed. São Paulo: Penguin classics Cia das letras, 2013. FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. MILLS, C. Wright. A imaginação sociológica. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. TOURAINE, Alain. Crítica da modernidade. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1995. WILLIAMS, Raymond. Marxismo e literatura. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan H.. Teoria social hoje. São Paulo: UNESP, 1996. JAMESON, Fredric. Marxismo e Forma: teorias dialéticas da literatura. São Paulo: Hucitec, 1985. KONDER, Leandro. A questão da ideologia. São Paulo: Cia das letras, 2002. WEBER, Max. PIERUCCI, Antônio Flávio. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Sociais Liccenciatura
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4a
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1°.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ___ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTOD E CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0120 –
NOME: INTRODUÇÃO A CIÊNCIA POLÍTICA
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) Remota( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **REMOTA TEÓRICA**	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **REMOTA PRÁTICA**	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO**									
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0012	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA
DCS0005 - I	CIENCIA POLITICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".
Investigar a natureza específica do poder político, correlacionando-o com a emergência do aparelho estatal moderno e, por fim, como estas duas dimensões dialogam com as democracias representativas, sejam elas de tipo majoritário ou consensual.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

METODOLOGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
O processo de aprendizagem seguirá as orientações da RESOLUÇÃO NÚMERO 031/2020-CONSEPE, de 16 de julho de 2020 da UFRN, que versa sobre a modalidade do ensino remoto do Período Letivo 2020.6/2020.1. Para tanto, adotaremos estratégias flexíveis na construção do conhecimento, que versarão desde a produção de PPTs e textos auxiliares às leituras obrigatórias, até a utilização de recursos digitais, por exemplo, filmes de ficção, documentários, entrevistas, músicas e podcasts sobre os assuntos que serão abordados em sala. Os conteúdos serão transmitidos de forma remota, por meio da plataforma virtual Google Meet, com a colaboração dos discentes matriculados na disciplina. A cada exposição temática, um discente assumirá a condição de mediador do debate, cumprindo a função de controlar o tempo de exposição, o número de alunos inscritos para dar sua contribuição, tecer seus comentários e levantar as suas dúvidas no que diz respeito às discussões que serão abordadas. Os textos que darão substrato às discussões serão ofertados, antecipadamente, por meio do SIGAA, para que todos tenham acesso de forma prévia. Além disso, curtas- metragens, documentários e entrevistas embasarão as reflexões. Os endereços de acesso ao material, que servirão para complementar a aprendizagem, também serão disponibilizados na mesma plataforma. Em relação à distribuição da carga horária total [60h], perpassando as atividades no curso do Período Letivo 2020.6/2020.1, a dividiremos em 4h/aulas por semana, sendo 2h/aulasreservadas para atividades de aprendizagem remota, por meio de aulassíncronas em salas virtuais, e 2h/aulas dedicadas as atividades assíncronas de leituras de textos e acesso aos outros recursos acima mencionados – entrevistas, documentários, filmes, músicas, podcasts. Ademais, as 15h/aulas previstas no PPC destinadas à função prática serão diluídas no processo de aprendizagem assíncrono.

ALMEIDA, Sílvio. Racismo estrutural. São Paulo: Ed. Pólen Livros: 2019.
ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In SADER, Emir & GENTILI, Pablo [Orgs.] Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23.
BOBBIO, Norberto et al. Dicionário de Política. 12. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002. 2v. ISBN: 8523003088, 85230030961, 8523003102.
BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 19. ed. atual. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 254 p. ISBN: 9788520005651.
_____, José Murilo. Forças armadas e política no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2005.
FUKUYAMA, Francis. As origens da ordem política. Alfragide: Dom Quixote/LeYa, 2011.
LIJPHART, Arend; FRANCO, Roberto. Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. 389 p. ISBN: 9788520005705.
MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
MONTESQUIEU, Charles de Secondat. Do espírito das leis. São Paulo: Martin Claret, 2004. 727 p. (Obra-prima de cada autor. Série Ouro, 9) ISBN: 8572324607.

7
NICOLAU, Jairo. Representantes de quem? Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2017.
_____, Jairo. História do voto no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2014.
NOBRE, Marcos. Imobilismo em movimento. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
POLANYI, Karl. A grande transformação. Lisboa: Edições 70, 2016.
SCHMITTER, Philippe C. Reflexões sobre o conceito de política. Revista de Direito Público e Ciência Política, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 45-60, mai. 1965. ISSN 0556-5774.
Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rdpcp/article/view/59651 Acesso em: 18 jul. 2019.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
_____, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas e questão racial no Brasil: 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 287 p. ISBN: 8571643296.
TOCQUEVILLE, Alexis. A democracia na América. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2014.
WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Ed. Cultrix, 2011.
WEFFORT, Francisco. Clássicos da política vol. 1: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "O Federalista". São Paulo: Ática, 1991. ISBN: 850803542.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Sociais Licenciatura
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4a
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMETNO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0301

NOME: - Teoria Antropológica II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) Remota( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **REMOTA TEÓRICA**	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **REMOTA PRÁTICA**	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO**									
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0301	TEORIA ANTROPOLOGICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

METODOLOGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
A disciplina se dará por meio de atividades síncronas (25%) e assíncronas (75%), as quais serão regidas pelo diálogo, de maneira a instigar nos discentes o espírito crítico-reflexivo, estimulando a iniciativa e a argumentação. As atividades síncronas serão realizadas por meio de ferramentas como o Google Meat e salas de bate-papo acadêmico virtual em horários fixos determinados. Para as atividades assíncronas, teremos atividades de leitura, análise e produção de textos, questionários e fóruns de avaliação. Tais atividades, bem como os textos teóricos que fundamentam cada conteúdo, serão disponibilizados no SIGAA. Também serão disponibilizados links de palestras, conferências, dentre outros, relacionados aos conteúdos estudados na disciplina. Não haverá nenhuma atividade ou pesquisa prática "em campo", pois a pesquisa será feita por meio do acervo do aluno e/ou de pesquisa etnográfica na internet

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAVIGNAC, Julie Antoinette. "Maurice Leenhardt e o início da pesquisa de campo na

antropologia francesa". In: Grossi, Miriam; Cavignac, Julie; Motta, Antonio (orgs). Antropologia francesa no século XX. Recife: Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006.
VARGAS, Eduardo V. "Durkheim e o domínio da sociologia". In: ____ Mais Tarde do que nunca: Gabriel Tarde e a emergência das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Contracapa. 2000, pgs. 129-: DURKHEIM, Émile, MAUSS, Marcel. "Algumas formas primitivas de classificação". In: MAUSS, Marcel. Ensaios de sociologia. São Paulo: Perspectiva. pg. 399-455. 31/08.
Atividade síncrona: HERTZ, Robert. "A preeminência da mão direita". Religião e sociedade, vol. 06, 1980, pg. 99-VAN GENNEP, Arnold. "Prefácio", Capítulo 1, 2 e 3. In: ____ . Os rituais de passagem. Petrópolis: Editora Vozes, Ltda, 1978, pg. 23-51. 14/09.
MAUSS, Marcel. "A expressão obrigatória dos sentimentos". In: MAUSS, Marcel. Ensaios de sociologia. São Paulo: Perspectiva. 1981, pg. 325-335. 16/09
CAVIGNAC, Julie. "Maurice Leenhardt e o início da pesquisa de campo na Antropologia Francesa". In: Grossi, Miriam P.; Cavignac, Julie; Motta, Antonio. (orgs.). Antropologia Francesa no século XX. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006. (pdf) 23/09
LEIRIS, Michel. A África Fantasma. São Paulo: Cosac & Naif, 2007. [capítulos a definir].
MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naif, 2003, pg. 183-314. 30/09.
: LÉVI-STRAUSS, Claude. "O fim das viagens" e "Nambikwara". In: Lévi-Strauss, Claude. Tristes Trópicos. Portugal: Edições 70, 1986. Pág.11-38; 241-314. 26/10.
LÉVI-STRAUSS, Claude. "Anotações de viagem" e "Cadiueu". In: Lévi-Strauss, Claude. Tristes Trópicos. Portugal: Edições 70, 1986. Pág.45-65; 141- 186. 28/10. Atividade assíncrona Leitura e fichamento:
LÉVI-STRAUSS, Claude. A noção de estrutura em etnologia, In: LéviStrauss, Claude. Antropologia Estrutural, São Paulo, Cosac Naify, 2008, p. 299-344. 02/11.
: LÉVI-STRAUSS, Claude. A ciência do concreto, In: Lévi-Strauss, C. O pensamento selvagem, São Paulo, Papirus, 1997, p. 15-50. 18/11.
LÉVI-STRAUSS, Claude. A gesta de Asdiwal, In: Lévi-Strauss, Claude. Antropologia Estrutural dois, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1993, p. 152-205. 25/11.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALANDIER, Georges. "A noção de situação colonial". Cadernos de campo, n. 3, 1993, pg. 107- 131. CLIFFORD, James. Poder e diálogo na etnografia: a iniciação de Marcel Griaule. In: Clifford, J. A Experiência Etnográfica. Antropologia e Literatura no século XX, RJ, Editora UFRJ, 1998. _____. Trabalho de Campo, reciprocidade e elaboração de textos etnográficos: o caso de Maurice Leenhardt. In: Clifford, J. A Experiência Etnográfica. Antropologia e Literatura no século XX, RJ, Editora UFRJ, 1998. DESCOLA, Philippe. Claude Lévi-Strauss, uma apresentação. In: Estudos Avançados. Vol. 23, no 67. Setembro/dezembro 2009. pág. 149-160. DESCOLA, Philippe. As duas naturezas de Lévi-Strauss, In: Sociologia & Antropologia, V.01.02: 35-51, 2011. DOSSE, François. História do Estruturalismo. V.1 e 2, São Paulo, Editora Ensaio. Universidade estadual de Campinas, 1993. Estudos Avançados. Vol. 23, no 67. Setembro/dezembro 2009. GEERTZ, Clifford. O mundo num texto: como ler Tristes Trópicos, In: GEERTZ, Clifford Obras e Vidas: o antropólogo como autor, Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2002. GOLDMAN, Marcio. Razão e Diferença: afetividade, racionalismo e relativismo no pensamento de Lévy-Bruhl, Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1994. GOLDMAN, Marcio. (1999). Lévi-Strauss e os sentidos da História, Revista de Antropologia, 42(1- 2), 223-238. LÉVI-

STRAUSS, Claude. Mito e significado. Portugal: Edições 70, 2000. LÉVI-STRAUSS, Claude. Introdução à obra de Marcel Mauss, In: Mauss,M.: Sociologia e Antropologia, São Paulo, Cosac & Naify, 2003, p.11-46. LÉVI-STRAUSS, Claude & ERIBON, Didier. De perto e de longe. São Paulo: Cosac Naify, 2005. Pág. 32-42. MAGNANI, José Guilherme Cantor. As cidades de Tristes Trópicos, Rev. Antropol. vol.42 n.1-2. São Paulo, 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034- 77011999000100007&script=sci_arttext MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia, São Paulo, Cosac Naify, 2003. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. As categorias do entendimento na Antropologia, In: Sobre o pensamento antropológico, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 2003. Pág. 27-48. _____. Razão e afetividade: o pensamento de Lucien Lévy-Brühl, Brasília, Editora da UNB, 2002. STOCKING Jr., George W. French Anthropology in 1800, In: Stocking Jr., George W. Race, Culture and Evolution: Essays in the History of Anthropology, NY, The Free Press, 1968.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Sociais Licenciatura
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4a
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: dcs0005
NOME: TEORIA POLÍTICA II
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) Remota( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **REMOTA TEÓRICA**	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **REMOTA PRÁTICA**	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO**									
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".
O processo de aprendizagem seguirá as orientações da RESOLUÇÃO NÚMERO 031/2020-CONSEPE, de 16 de julho de 2020 da UFRN, que versa sobre a modalidade do ensino remoto do Período Letivo 2020.6/2020.1. Para tanto, adotaremos estratégias flexíveis na construção do conhecimento, que versarão desde a produção de PPTs e textos auxiliares às leituras obrigatórias, até a utilização de recursos digitais, por exemplo, filmes de ficção, documentários, entrevistas, músicas e podcasts sobre os assuntos que serão abordados em sala. Os conteúdos serão transmitidos de forma remota, por meio da plataforma virtual Google Meet, com a colaboração dos discentes matriculados na disciplina. A cada exposição temática, um discente assumirá a condição de mediador do debate, cumprindo a função de controlar o tempo de exposição, o número de alunos inscritos para dar sua contribuição, tecer seus comentários e levantar as suas dúvidas no que diz respeito às discussões que serão abordadas. Os textos que darão substrato às discussões serão ofertados, antecipadamente, por meio do SIGAA, para que todos tenham acesso de forma prévia. Além disso, curtas- metragens, documentários e entrevistas embasarão as reflexões. Os endereços de acesso ao material, que servirão para complementar a aprendizagem, também serão disponibilizados na mesma plataforma. Em relação à distribuição da carga horária total [60h], perpassando as atividades no curso do Período Letivo 2020.6/2020.1, a dividiremos em 4h/aulas por semana, sendo 2h/aulasreservadas para atividades de aprendizagem remota, por meio de aulassíncronas em salas virtuais, e 2h/aulas dedicadas as atividades assíncronas de leituras de textos e acesso aos outros recursos acima mencionados – entrevistas, documentários, filmes, músicas, podcasts. Ademais, as 15h/aulas previstas no PPC destinadas à função prática serão diluídas no processo de aprendizagem assíncrono.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

METODOLOGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Sílvio. Racismo estrutural. São Paulo: Ed. Pólen Livros: 2019. ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In SADER, Emir & GENTILI, Pablo [Orgs.] Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23. BOBBIO, Norberto et al. Dicionário de Política. 12. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002. 2v. ISBN: 8523003088, 85230030961, 8523003102. BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 19. ed. atual. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 254 p. ISBN: 9788520005651. _____, José Murilo. Forças armadas e política no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2005. FUKUYAMA, Francis. As origens da ordem política. Alfragide: Dom Quixote/LeYa, 2011. LIJPHART, Arend; FRANCO, Roberto. Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. 389 p. ISBN: 9788520005705. MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. MONTESQUIEU, Charles de Secondat. Do espírito das leis. São Paulo: Martin Claret, 2004. 727 p. (Obra-prima de cada autor. Série Ouro, 9) ISBN: 8572324607. NICOLAU, Jairo. Representantes de quem? Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2017. _____, Jairo. História do voto no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2014. NOBRE, Marcos. Imobilismo em movimento. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. 7 POLANYI, Karl. A grande transformação. Lisboa: Edições 70, 2016. SCHMITTER, Philippe C. Reflexões sobre o conceito de política. Revista de Direito Público e Ciência Política, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 45-60, mai. 1965. ISSN 0556-5774. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rdpcp/article/view/59651 Acesso em: 18 jul. 2019. SCHWARCZ, Lilia Moritz. Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. _____, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas e questão racial no Brasil: 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 287 p. ISBN: 8571643296. TOCQUEVILLE, Alexis. A democracia na América. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2014. WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Ed. Cultrix, 2011. WEFFORT, Francisco. Clássicos da política vol. 1: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "O Federalista". São Paulo: Ática, 1991. ISBN: 850803542.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Sociais Licenciatura
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4a
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 30.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____

(Local)

_____

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0347
NOME: TEORIA SOCIOLÓGICA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) Remota( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **REMOTA TEÓRICA**	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **REMOTA PRÁTICA**	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO**									
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0030	SOCIOLOGIA II
DCS0301	TEORIA SOCIOLOGICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".
Estudo de aportes e referencias fundamentais da sociologia, com destaque para as obras de Tonnies, Simmel e Weber.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

METODOLOGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
Ao longo do curso serão adotadas estratégias de aprendizagem flexível online, a saber, os modelos de interação online "síncrono" e "assíncrono". As atividades no curso do Período Letivo Suplementar (4 meses/60h) ficarão divididas da seguinte maneira: 4h/aulas por semana - 2h/aulas para o uso estratégias didáticas flexíveis síncronas e 2h/aulas para o uso de estratégias assíncronas. As *estratégias síncronas* se caracterizarão principalmente pelo uso de aulas ao vivo agendadas em horários determinados, através do Google Meet e também a realização de fóruns no SiGAA. E as *estratégias assíncronas,* faremos uso de vídeo-verbetes gravados, podcasts e textos disponibilizados no SIGAA. Também são gravadas vídeo-aulas e compartilhadas pelo SIGAA, juntamente com textos, vídeos, podcasts. Além Google Meet, os conteúdos serão compartilhados através SIGAA, Anchor e Youtube. Todo o material bibliográfico e complementar será disponibilizado por meio do Sigaa.

BIBLIOGRAFIA
DEWEY, J. (2007). O desenvolvimento do pragmatismo americano**. Scientiae Studia**, 5(2), 227-243. https://doi.org/10.1590/S1678-31662007000200006. DEWEY, John. **Democracia cooperativa: Escritos politicos**. Rio Grande do Sul, EdiPUCRS, 2008. DU BOIS, W. E. B. **As almas do povo negro**.[E-book] 1998. Disponível em: http://www.dacostaex.net/livros/As%20Almas.pdf. _____.As almas da gente negra in FARGANIS, James. **Leituras em Teoria Social: da tradição clássica ao pós-modernismo**. Porto Alegre, AMGH, 2016, p.131-142. MEAD, Georg Herbert: o self emergente in FARGANIS, James. **Leituras em Teoria Social: da tradição clássica ao pós-modernismo**. Porto Alegre, AMGH, 2016, p.131-142. SIMMEL, Georg. A Contribution to the Sociology of Religion.**Chicago Journals**, 1905. Disponível em: https://www.journals.uchicago.edu/doi/pdfplus/10.1086/211407 SIMMEL, Georg. *O indivíduo e a díade* In: CARDOSO, Fernando Henrique; IANNI, Octavio. **Homem e Sociedade: Leituras básicas de sociologia geral**. São Paulo, Ed. Nacional, 1976, p. 128-135. SIMMEL, Georg. *A divisão do trabalho como causa da diferenciação da cultura subjetiva e objetiva(1900).* SOUZA, Jessé e ÖELZE, Berthold. **Simmel e a modernidade**. Brasília: UnB. 1998. p.41-77; p. 109-117. _____. **Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006. SIMMEL, Georg. **The View of Life**.The University of Chicago, 2010. SIMMEL, Georg. *As grandes cidades e a vida do espírito (1903)*; *O dinheiro na cultura moderna* In: BOTELHO, André. **Essencial sociologia**. São Paulo, PenguinClassics Companhia das Letras, 2013, p.311-350. SOUZA, Jessé; ÖELZE, Berthold (Orgs.).**Simmel e a modernidade**. Brasília, Unb, 2014. TARDE, Gabriel. **Monadologia e Sociologia: e outros ensaios**. São Paulo, Cosac Naify, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Sociais Licenciatura
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4a
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Departamento de Letras

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET 0301
NOME: PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) Remota( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **REMOTA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **REMOTA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE**PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO**									
CARGA HORÁRIA DE**ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. *(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
COM0080	OFICINA DE TEXTO I
LET0084	LEITURA E PRODUCAO DE TEXTOS
LET0001	LINGUA PORTUGUESA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

METODOLOGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
Estratégias metodológicas e didáticas que serão usadas pelo(a) docente, tais como: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), problematização, Aprendizagem Baseada em Equipes, sala de aula invertida, aula expositiva, grupos de estudo, mapas conceituais, portfólio, estudo de texto, tempestade de ideias, estudo de caso, fóruns, estudos com pesquisas, estudos dirigidos, seminários, Ensino Baseado em Projeto, dentre outras. Sejam quais forem as metodologias selecionadas, o(a) docente deverá ser capaz de adaptá-las ao ensino remoto

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ABREU, Antônio Suarez. Curso de Redação. São Paulo: Ática, 2008. ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. CAVALCANTE, M.M. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012. FARACO, C.A. TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992. GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica

de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2001. KOCH, I.; ELIAS, V. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010. KOCH, I.; ELIAS, V. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2011. SAVIOLI, F.P. FIORIN, J.L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 19
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Sociais Licenciatura
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4a
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 17/08/2020

CERTIDÃO Nº 1/2020 - CCCiS/LIC/CCHLA (13.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 18/08/2020 14:57)
ELISETE SCHWADE
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCCiS/LIC/CCHLA (13.03)
Matrícula: 1149569

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2020**, tipo: **CERTIDÃO**, data de emissão: **17/08/2020** e o código de verificação: **1668d9df43**

DESPACHO

ASSUNTO: Apensação de planos de cursos adaptados ao formato remoto no Projeto Pedagógico do Curso

CONSIDERANDO a Portaria MEC Nº 544/2020, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e revoga as Portarias MEC Nº 343 de 17 de março de 2020, Nº 345, de 19 de março de 2020, e Nº 473, de 12 de maio de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução Nº 031/2020 – CONSEPE, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a regulamentação para a retomada das aulas dos cursos de graduação do Período Letivo 2020.1, durante a suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a Portaria Nº 8 – PROGRAD, de 27 de julho de 2020, que regulamenta os procedimentos necessários à retomada das aulas do Período Letivo Regular 2020.1 (2020.6), em função da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a decisão do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA, de 14 de agosto de 2020;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.060242/2020-16;

Apensamos ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais na modalidade presencial vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA os planos de curso adaptados ao formato remoto de componentes curriculares com carga horária integralmente prática ou parte prática de componentes com carga horária teórico-prática ofertados de forma remota no período letivo 2020.1(2020.6).

Emitido em 06/10/2020

DESPACHO Nº 206/2020 - DAC/DDPED (11.03.05.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/10/2020 15:07)
JOSE CARLOS DE FARIAS TORRES
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
DDPed/PROGRAD (11.03.05)
Matrícula: 1967393

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **206**, ano: **2020**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **06/10/2020** e o código de verificação: **1e180f70d2**